ANNO I — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 9 DE NOVEMBRO DE 1930 — NUMERO 153

Diario de Noticias

REDACÇÃO E OFFICINAS — RUA BUENOS AIRES, 154

O governo revolucionario e o seu reconhecimento pelas grandes potencias

Mais dez governos, inclusive a Santa Sé, enviaram hontem a nota official ao Itamaraty

Estados Unidos, Inglaterra, Belgica, Allemanha, Santa Sé, Argentina, Cuba, Paraguay, Colombia e Tchecoslovaquia

Publicamos abaixo diversas notas que o Itamaraty recebeu de reconhecimento do novo governo. E' preciso salientar que tendo as missões recebido a Circular do Ministerio das Relações Exteriores a 5 do corrente, no curto espaço de menos de 72 horas, quasi todas as nações amigas já reconheceram o novo governo, o que demonstra, claramente, o prestigio do Brasil no estrangeiro, a garantia que offerecem os nomes dos novos dirigentes do Brasil e a situação de apreço em que é tido o actual chanceller, a quem muito se deve o rapido restabelecimento de nossas relações internacionaes. E' assim que já reconheceram, até hontem, o governo revolucionario do Brasil os seguintes paizes: Perú, Portugal, Italia,

Presidente Herbert Hoover

Bolivia, Chile, Mexico, Equador, Suecia, Austria, Estados Unidos, Inglaterra, Santa Sé, Belgica, Paraguay, Uruguay, Argentina, Cuba, Tchecoslavoquia, Colombia e Allemanha.

Dentre os reconhecimentos re hontem, merece particular relevo o dos Estados Unidos, não porque tivessemos tido qualquer duvida de que a grande Republica do norte demoraria em reatar as inalteraveis relações de amizade que sempre ligaram os dois paizes, mas porque noticias desencontradas faziam crer em reservas no Departamento de Estado e foi, exactamente na America, que o governo deposto mais tentou intrigar a revolução. Felizmente, tudo se dissipou e pudemos contar com o reconhecimento dos Estados Unidos, apenas tres dias depois de ter recebido a circular brasileira, que lhe dava conta da organização do governo provisorio.

Tudo indica que, antes de 15 de novembro, todas as nações amigas terão reconhecido o governo brasileiro e as que faltam é apenas por uma questão de formalidades, como, por exemplo, reunião de gabinete, porque o mundo todo sabe que a nova situação do Brasil está perfeitamente segura e offerece absoluta estabilidade.

Foram as seguintes as notas recebidas pelo Itamaraty:

Estados Unidos

"N. 1538 — Rio de Janeiro, 8 de novembro de 1930. Excellencia. — Tenho a honra de accusar o recebimento da nota circular 536, de 3 de novembro ultimo, informando-me que a Junta Governativa Provisoria transferira a administração do paiz ao dr. Getulio Vargas, que assumira a sua direcção no caracter de Chefe do Governo Provisorio, como delegado da Revolução victoriosa. Tenho, tambem, a honra de affirmar a v. ex. que transmitti devidamente uma copia da circular ae v. ex. ao meu governo, que me dá instrucções no sentido de informar-lhe que o governo dos Estados Unidos tem o prazer de continuar com o novo governo do Brasil as mesmas relações amistosas que manteve com os seus predecessores.

Queira, v. ex., aceitar os protestos da minha alta e distincta consideração. (a) *Edwin V. Morgan.*"

Inglaterra

"Rio, 8 de novembro de 1930. Senhor ministro. Por meio da nota circular de 26 de outubro, vossa excellencia teve a bondade de informar-me que uma Junta Militar Provisoria fôra constituida, como resultado de um movimento revolucionario.

"Pela circular posterior de n. 536, vossa excellencia informou-me que, a 5 do corrente, a supra-mencionada Junta confiára a administração do paiz ao dr. Getulio Vargas, que assumira a direcção da mesma, no caracter de Chefe do Governo Provisorio. Assegurando-me nesta occasião o desejo que tem o Governo Provisorio de manter as relações amistosas que existiram entre os nossos dois paizes, vossa excellencia accrescentou palavras de esperança de que o Governo de Sua Majestade reconhecesse o novo Governo do Brasil.

"Ambas as notas de Vossa Excellencia continham a segurança de que o novo Governo reconhece e respeita todas as obrigações nacionaes contrahidas no estrangeiro, os tratados existentes com as potencias estrangeiras, a divida publica interna e externa, os contractos vigentes e outras obrigações legalmente assumidas.

"Não deixei de communicar os termos das notas ao Principal Secretario de Estado para os Negocios Estrangeiros de Sua Majestade, e tenho, agora, a honra, de accordo com as instrucções do Senhor Handerson, de informar vossa excellencia que o Governo de Sua Majestade, inteirando-se do conteudo daquellas communicações, pensa que as relações diplomaticas entre os dois paizes não foram de fórma alguma affectadas pela mudança de Governo.

"Cumprindo essas instrucções, tenho a honra de assegurar a vossa excellencia que farei todo o possivel para manter as relações cordiaes que até agora existiram entre o Ministerio das Relações Exteriores do Brasil e a Embaixada de Sua Majestade, e aproveito-me da opportunidade para renovar a vossa excellencia os protestos da minha mais alta consideração. — (a) *William Seeds.*"

Belgica

"Embaixada da Belgica — Rio de Janeiro, 8 de novembro de 1930. Nº 1538. — Sr. ministro: Tenho a honra de levar ao conhecimento de v. ex. que meu governo, tendo tomado conhecimento da communicação de v. ex., datada de 3 de novembro (Circular 536), na qual annunciava a transmissão, pela Junta Governativa provisoria, da administração do paiz, ao dr. Getulio Vargas e dava a composição do seu Ministerio, e na qual tambem confirmava sua communicação anterior, dizendo que o novo governo reconhece e honra todos os compromissos nacionaes contrahidos no exterior, os tratados vigentes com as potencias estrangeiras; a divida publica externa e interna e as outras obrigações legalmente assumidas, acaba de me encarregar de informar v. ex. de que considera que as relações diplomaticas entre nossos dois paizes não são, de modo algum, affectadas pela mudança de governo.

"Aproveito a occasião, sr. ministro, para renovar a v. ex. as seguranças de minha mais alta consideração. — O encarregado de negocios *G. H. A. Verbruggen.*

Santa Sé

"Nunciatura Apostolica do Rio de Janeiro — n. 5161 — Rio de Janeiro 8 de novembro de 1930 — Sr. ministro — Cabe-me a honra de certificar o recebimento da nota circular n. 536 na qual v. ex. me

(Conclue na 3ª pagina).

DR. BELISARIO PENNA

A ESCOLHA DESSE HYGIENISTA PARA O DEPARTAMENTO NACIONAL DE SAUDE PUBLICA

Conforme foi ha dias noticiado, em caracter official, o governo revolucionario nomeou, hontem, para o cargo de director geral do Departamento Nacional de Saude Publica, o dr. Belisario Penna. Por dois grandes motivos, a escolha foi excellente. Em primeiro logar, pelas altas qualidades moraes daquelle eminente brasileiro, pelo seu passado de absoluta rectidão e mesmo em virtude de suas convicções revolucionarias. Todo o paiz sabe, realmente, de sua attitude firme e desassombrada, assumida em favor do movimento de 1924. Foi um gesto de belleza moral e coragem civica que repercutiu, effectivamente, pelo Brasil inteiro, criando um ambiente de sympathia e admiração cada vez maior em torno do seu nome.

Dr. Belisario Penna

Por outro lado, a sua investidura se justifica tambem pelo criterio da competencia. Ninguem desconhece, na verdade, que o dr. Belisario Penna é um grande technico em assumptos sanitarios, sendo mesmo o animador formidavel dos serviços de prophylaxia rural, obra cuja enorme importancia e beneficios prestados á nação não precisamos mais daqui encarecer. Accresce ainda que o novo director da Saude Publica é um dos espiritos mais bem formados que possuimos, dotado ainda dum raro sentimento de justiça, de altruismo e de solidariedade humana.

OS MEIOS DE QUE O SR. WASHINGTON LUIS LANÇAVA MÃO, DESMORALIZANDO O POBRE THESOURO NACIONAL, PARA COMBATER OS 80.000 REVOLUCIONARIOS DO NORTE, DO CENTRO E DO SUL

Pelo "Ruy Barbosa" chegaram poderosos aviões francezes de bombardeio

O sr. Washington Luis deve estar sonhando acordado com as provas de solidariedade que recebia nas vesperas da victoria da Revolução

Positivamente, o sr. Washington Luis contava que a guerra civil durasse muito tempo, a pensar por factos como o que vamos relatar.

Quando o movimento revolucionario arrebentou no Norte, no Centro e no Sul do paiz, mobilizando cerca de 80.000 homens, num formidavel assomo de patriotismo, o sr. Washington Luis comprehendeu que não se tratava de uma brincadeira.

Resolveu, pois, tomar todas as providencias. E as providencias consistiam em defraudar o pobre Thesouro Nacional adquirindo copiosa somma de armamentos no estrangeiro.

O ex-presidente de triste carreira queria vencer os revolucionarios a todo o transe, com mercenarios, com armas de toda a sorte e até mesmo com gazes asphyxiantes, que teriam sido, ao que nos consta, encommendados em Hamburgo.

Cercado de cortezãos e aduladores de infima especie, o presidente ignorava que o paiz inteiro estava ao lado do movimento revolucionario.

A CARGA DO "RUY BARBOSA"

O paquete do Lloyd trouxe uma carga preciosa. Nelle chegaram poderosos aviões de bombardeio, typo Bréguet, de fabricação Loire-Ollivier, dotados de resistentissimos motores Hispano-Suiza, de celebridade mundial.

Vieram tambem dois technicos, Norceau Neutre e Eugene Joseph, mecanicos experimentados, encarregados de fazer a montagem dos ditos apparelhos, no Brasil.

Como se póde imaginar, esses aviões consubstanciam tudo quanto póde haver de mais moderno em technica de aviação: são possantes, rapidos e desenvolvem grande raio de acção, podendo carregar uma carga de bombas quasi que phantastica.

Qualquer um desses apparelhos tem 600 cavallos, o que representa a força que desloca o avião de Costes e Bellonte, com que estes famosos aviadores francezes fizeram o formidavel "raid" Paris-Nova York-Dallas.

Basta imaginar que cada um delles tem 25 metros de comprimento, apresentando tres torres de bombardeio, uma á frente com duas metralhadoras, outra á rectaguarda com duas e uma na parte inferior com uma metralhadora.

Esses foram os aviões encommendados, a preço de ouro e a preço de muito sangue e muita infamia, pelo governo do sr. Washington Luis, para bombardear os proprios brasileiros com o auxilio de mercenarios que viriam depois.

Mas não é só isso. Os brasileiros ainda hão de ter surpresas maiores em materia de armamentos suspeitos, comprados na noite escura e horrivel do estado de sitio do sr. Washington Luis. O ex-presidente queria vencer a revolução a todo o transe. Por isso, pouco se importava que houvesse ou deixasse de haver dinheiro.

Ainda hão de apparecer coisas graves, como os gazes asphyxiantes, condemnados por uma convenção internacional, da qual, segundo pensamos, o Brasil foi signatario, — destinados a matar os brasileiros que protestaram de armas na mão contra o governo mais degradante que até agora ennodoou as paginas da nossa historia republicana.

E' preciso saber que o ex-presidente Washington Luis não tinha aviação militar, a qual era toda suspeita. Esses grandes aviões de bombardeio, em numero de 12 ou 15, iriam ser pilotados e dirigidos por aventureiros mercenarios, da peor especie, pagos a soldos fabulosos, com o proposito unico de metralhar riograndenses, nortistas e mineiros.

Mercenarios, despesas fabulosas, aviões de bombardeio, gazes asphyxiantes, — tudo isto constitue um cancer nojento a reçumar o odio do governo que caiu!

O DECRETO DO GOVERNO PROVISORIO CONCEDENDO A AMNISTIA A TODOS OS MILITARES E CIVIS ENVOLVIDOS NOS MOVIMENTOS REVOLUCIONARIOS — ANTERIORES —

"O Chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, decreta:

Art. 1.º E' concedida amnistia a todos os civis e militares que, directa ou indirectamente, se envolveram nos movimentos revolucionarios occorridos no paiz.

§ 1.º São incluidos nesta amnistia todos os crimes politicos e militares, ou connexos com esses.

§ 2.º Ficam em perpetuo silencio, como se nunca tivessem existido, os processos e sentenças relativos a esses mesmos factos e aos delictos politicos de imprensa.

§ 3.º Os beneficiados pela amnistia não terão direito á differença de vencimentos relativa ao tempo em que estiveram presos, em processo, cumprindo sentença ou por qualquer motivo ausentes do serviço ou de suas funcções, sendo-lhes, porém, contado esse tempo para os demais effeitos legaes.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 8 de novembro de 1930, 109º da Independencia e 42º da Republica.

(AA.) GETULIO VARGAS.
Oswaldo Aranha.
José Fernandes Leite de Castro.
José Isaias de Noronha."

General Isidoro Dias Lopes

O BRAVO MILITAR VOLTA A' ACTIVIDADE DO EXERCITO

O governo revolucionario acaba de praticar um acto de intelligencia e, sobretudo, de justiça, com o decreto, fazendo reverter ao serviço activo do Exercito o general Isidoro Dias Lopes, o chefe militar do movimento armado de 1924, em S. Paulo. Dessa forma, a Revolução terá nelle um collaborador efficientissimo da sua obra de construcção. O Brasil inteiro, de resto, conhece e admira sobejamente o grande cabo de guerra, cuja nobre e corajosa attitude na luta como no exilio, conquistou definitivamente, para a sua pessoa, as mais ardentes sympathias nacionaes. Elle será, portanto, no commando da Região Militar de S. Paulo, um dos melhores elementos de cooperação do governo saido da Revolução de outubro.

DR. ASSIS BRASIL

O GRANDE REPUBLICANO ACEITOU A PASTA DA AGRICULTURA

Respondendo ao telegramma em que o presidente Getulio Vargas o convidou para occupar a pasta da Agricultura do actual governo, o sr. Assis Brasil declarou aceitar aquella alta investidura, promettendo, desde logo, desempenhal-a com lealdade e imparcial dedicação. Affirmativas essas na verdade, ociosas.

Nem outra attitude a Nação podia esperar agora de sua parte. Todo o Brasil sabe, com effeito, quem é o chefe civil da revolução de 1924. Sua actuação politica vem desde a propaganda do regimen, que elle prégou e ajudou a fundar, sendo desde a mocidade considerado um dos melhores publicistas republicanos. Como diplomata, o paiz deve-lhe assignalados serviços, sendo elle, no estrangeiro, durante largos annos, um verdadeiro embaixador do pensamento, da cultura e da civilização brasileira. Tendo-se aposentado o sr. Assis Brasil, de sua fazenda, no Rio Grande, entregou-se a uma grande actividade, no sentido de desenvolver os problemas pecuario e agricola do paiz, começando por fazer de Pedras Altas um estabelecimento rural verdadeiramente modelar.

Reentrando tambem na actividade politica, o sr. Assis Brasil foi o animador da insurreição de 1923 no Rio Grande e o chefe civil incontestavel do segundo 5 de julho.

Na recente campanha pela successão presidencial e agora na Revolução de outubro, tendo sido feita a frente unica, no seu Estado, de republicanos e libertadores, para a eleição e para a luta armada, o dr. Assis Brasil não podia deixar de collaborar, neste momento, na grande obra de reconstrucção do actual governo, ao qual elle certamente prestará, pela sua capacidade de trabalho e alta intelligencia, os mais valiosos serviços.

Dr. Assis Brasil

O chefe do Governo Provisorio da Republica recebeu o seguinte telegramma do dr. Assis Brasil:

"Pedras Altas, 6. — Embora reconhecendo-me inferior ao que de mim se exige e espera, meu conceito de dever civico não permitte declinar da designação que vossa excellencia me dá a honra de communicar da minha pessoa para fazer parte da sua familia official. Julgo comprehender as suas superiores intenções e procurarei ser digno dellas e da expectação publica, desempenhando com lealdade e imparcial dedicação a parte que me couber na obra formidavel a cuja frente a soberania da Nação collocou vossa excellencia. — (a) Assis Brasil".

Os banqueiros Dillon Read Co., telegrapharam ao Governo Provisorio

O chefe do governo provisorio da Republica, recebeu dos banqueiros Dillon Read Cº., o seguinte telegramma:

"New York — Desejamos exprimir a v. ex. os nossos melhores votos nas importantes tarefas que v. ex. emprehendeu e assegurar ao vosso governo o nosso constante interesse pelo progresso do Brasil.

OS MINEIROS QUE VÊM COLLABORAR NO NOVO GOVERNO DA REPUBLICA

Chegaram, hontem, ao Rio, os drs. Francisco Campos, Odilon Braga e Carlos e Djalma Pinheiro Chagas

Estão no Rio, desde hontem, os drs. Francisco Campos, ex-secretario da Justiça do governo Antonio Carlos, Odilon Braga, que foi o organizador civil da Revolução, em Minas, e Carlos e Djalma Pinheiro Chagas, nos quaes o movimento libertador brasileiro encontrou dois authenticos soldados.

O sr. Francisco Campos que é parlamentar brilhante, foi um dos elementos de maior prestigio na organização da Alliança Liberal, á qual serviu pessoalmente e como homem de governo, tanto na phase de propaganda eleitoral, como agora, na phase revolucionaria. E' uma figura de prestigio politico e mental, a quem o governo vae entregar, segundo consta, o Ministerio da Instrucção e Saude Publica, para o qual o mesmo, já teria sido convidado.

O dr. Odilon Braga, é outro vulto de destaque no scenario politico das alterosas. Foi o general civil do movimento revolucionario na terra de Tiradentes. Conspirou, arregimentou, formou um exercito de voluntarios. A' sua acção se deve, em Minas Geraes, grande parte no exito da victoria revolucionaria. Elle foi, por assim dizer, traço de união entre o exercito e o elemento civil. A sua actividade, o seu ardor combativo impozeram-n'o á estima de seus commandados e á admiração do povo mineiro.

Informaram-nos, hontem mesmo, após a sua chegada, que o chefe do governo da Republica vae aproveitar seus serviços num posto de confiança da administração federal.

Será no de prefeito do Rio de Janeiro?

Tambem se fala, para occupar este cargo, no dr. Carlos Pinheiro Chagas, ex-prefeito de Poços de Caldas, administrador de largas vistas e rara capacidade de trabalho. A sua actuação na linda estancia mineira, onde se fez uma obra civilizadora de grande descortino social, impõe-o ao conceito publico nacional como uma competencia technica, e, sobretudo, como um legitimo homem de governo.

Durante o movimento revolucionario, o sr. Pinheiro Chagas reaffirmou, ainda uma vez, a sua acção de homem publico, invadindo Goyaz pelo oéste mineiro, indo até a capital do Estado, onde tomou o governo das mãos da oligarchia Calado.

Srs. Odilon Braga, Francisco de Campos e Pinheiro Chagas

Outro tanto fez seu irmão Djalma, commandando um sector no Sul do Estado, como verdadeiro soldado da revolução.

Ambos são duas figuras da maior efficiencia combativa pela libertação do Brasil, batendo-se como dois authenticos soldados e mantendo com o mesmo ardor do principio a campanha iniciada nas fileiras da Alliança Liberal, a que estavam filiados.

Suspensas as isenções de direitos alfandegarios concedidas temporariamente

O dr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio da Republica, suspende as isenções de direitos alfandegarios, concedidas temporariamente aos artigos especificados nos decretos 19.357 e 19.377, com o seguinte decreto, n. 19.396, de hontem, na pasta da Fazenda:

"O chefe do Governo Provisorio da Republica, attendendo a que já não se justificam muitas das providencias adoptadas em virtude da anormalidade resultante da situação anterior, e, até mesmo, é de inconveniencia persistirem algumas das medidas postas em pratica, resolve:

Artigo unico — Ficam revogados o art. 7º do decreto n. 19.357, de 7 de outubro de 1930, e o decreto n. 19.377, de 21 do mesmo mez e anno, sendo suspensas, em consequencia, as isenções de direitos e taxas alfandegarias concedidas temporariamente aos artigos especificados nos mencionados decretos.

Rio de Janeiro, 8 de novembro de 1930, 109º da Independencia e 42º da Republica. — (aa.) Getulio Vargas; José Maria Whitaker."

O dr. Getulio Vargas faz-se representar em varias solemnidades por seus ajudantes de ordens

O dr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio, fez-se representar pelo seu ajudante de ordens 1º tenente José Carlos Pinto Filho, na missa celebrada hontem na igreja da Candelaria, em homenagem aos generaes victoriosos de 24 de outubro, por terem feito a pacificação da familia brasileira. S. ex. tambem se fez representar pelo seu ajudante de ordens, 1º tenente João de Deus Menna Barreto Filho, na solemnidade realizada á tarde, na residencia do general Menna Barreto, para entrega a s. ex., de uma "corbeille" de flores, homenagens estas promovidas pelas familias residentes em Copacabana.

Um telegramma do presidente Olegario Maciel ao presidente José Americo

Respondendo ao radio que lhe passou o sr. José Americo de Almeida, o sr. Olegario Maciel mandou ao presidente do Governo Provisorio da Parahyba o seguinte radiogramma:

"BELLO HORIZONTE, 7-11-930 — Com a investidura do eminente sr. Getulio Vargas na chefia do Governo Provisorio da Republica está encerrada a campanha militar que foi o primeiro cyclo da revolução. Nesta grande hora cumpre que Minas venha dizer á Parahyba a sua commovida palavra de amizade e reconhecimento. A Parahyba, pelo seu inaudito sacrificio, ficará guardada no coração mineiro e ha de ser sempre para nós um grande e bello symbolo de coragem e nobreza. Evocando a figura homerica de João Pessoa, saudo effusivamente no seu intrepido presidente revolucionario o glorioso povo parahybano, cuja acção ficará para sempre considerada como das mais heroicas deste grande movimento victorioso. — (a.) Olegario Maciel."

Vêm ahi tres officiaes do "Batalhão Oswaldo Aranha"

CURITYBA, 8 (DIARIO DE NOTICIAS) — Seguiram para ahi os tenentes do regimento naval Jonquim José Araujo, Apulchro Aguiar de Brito e Pedro Ferreira de Albuquerque, que vieram de Santa Catharina incorporados ao Batalhão Oswaldo Aranha e tinham sido feitos prisioneiros no combate de Joinville.

A posse dos ministros Barbosa Lima e Cardoso de Castro

Realiza-se amanhã, ás 14 horas, a posse dos novos ministros do Supremo Tribunal Militar, drs. João Paulo Barbosa Lima e Mario Augusto Cardoso de Castro, recentemente nomeados pela Junta Revolucionaria Governativa.

Diario de Noticias

DIRECTORES
Nobrega da Cunha, Figueiredo Pimentel e O. R. Dantas
Redactor-chefe: Agripino Nazareth

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Magalhães Machado, thes.; Aurelio Silva, secretario.

ASSIGNATURAS
Brasil e Portugal
Anno ... 55$000 | Trimestre 15$000
Semestre 30$000 | Mez 5$000
Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana
Anno .. 80$000 | Trimestre 25$000
Semestre 45$000 | Mez .. 10$000
Paizes signatarios da Convenção Postal Universal
Anno .. 140$000 | Trimestre 40$000
Semestre 75$000 | Mez 15$000
NUMERO AVULSO 200 RÉIS

Todos os pedidos de assignaturas devem vir acompanhados das respectivas importancias, em vale postal, cheque ou valor declarado, endereçados á "S. A. Diario de Noticias" — Rua Buenos Aires, 154 Rio de Janeiro

As assignaturas começam em qualquer dia

A direcção do DIARIO DE NOTICIAS não é responsavel pelas opiniões expendidas em artigos assignados

Telephones: — Direcção 4-4803; Redacção, 4-4804; Administração, 4-4302 (Rêde de ligações internas)

HONTEM

Cambio — O mercado de cambio permaneceu nas mesmas condições que nos dias anteriores.

O Banco do Brasil affixou as taxas de 5 1/4, 90 d/v. e 5 13/64 á vista, para cobranças; promptas de outros bancos, e com o dinheiro para o particular, cotado a 5 5/16 para libra e 9$300 para o dollar.

Café — O mercado esteve disponivel, calmo e foi tido como estavel, tendo sustentado o typo 7 á base de 15$500 por arroba. O movimento de procura esteve escasso, sendo negociadas 4.134 saccas.

Entraram 15.496, sairam ... 7.764, e ficaram em stock ... 283.993.

Algodão — Esteve nas mesmas condições dos dias anteriores, com negocios paralysados. Houve uma pequena baixa nos typos "Seridó".

Sairam 298 e ficaram em existencia 1.230 fardos.

Assucar — Esteve paralysado com cotações inalteradas e negocios escassos.

Entraram 583, sairam 9.079 e ficaram em stock 302.234 saccos.

O tempo — Maxima, 23.7. Minima, 20.5.

— Assumiu a presidencia da Cruz Vermelha Brasileira, o professor Estellita Lins, antigo secretario geral e director do Hospital da mesma instituição.

— O sr. Fernando Ribas Carneiro, contador da Caixa de Estabilização, entregou ao ministro da Fazenda, seu pedido de demissão.

HOJE

— Realiza-se ás 9 horas, no Collegio Salesiano Santa Rosa de Nictheroy, uma festa civico-religiosa para a qual estão sendo convidados todos os militares.

Será celebrada uma missa campal, pelo sr. bispo diocesano, que fará uma exaltação aos soldados.

— Na séde do Botafogo F. C. realiza-se o primeiro jantar dansante do mez.

— A commissão de revolucionarios do Lusitano Club, commemorará a victoria da revolução com uma tarde-noite dansante, das 18 ás 24 horas.

— Nas praças publicas haverá retretas, por bandas militares.

AMANHÃ

Reune-se na séde do Club de Regatas Flamengo, o conselho deliberativo do referido club, afim de ser eleita a nova directoria.

— O sr. ministro da Justiça receberá em audiencia os directorios academicos da Universidade do Rio de Janeiro, para ser resolvida a situação dos estudantes nos proximos exames de dezembro.

— Realizar-se-á, ás 14 horas, a posse dos novos ministros do Supremo Tribunal Militar, drs. João Paulo Barbosa Lima e Mario Arnaldo Cardoso de Castro.

— Na primeira pagadoria do Thesouro, serão pagas as folhas atrazadas.

— Na Prefeitura serão pagas as seguintes folhas do mez de agosto:

Ensino technico profissional; Industrias e Escolas Profissionaes; Professores avulsos e diaristas do Theatro Municipal.

A SAUDE PUBLICA

Ao mesmo tempo que é divulgada a nova gratissima da investidura do eminente scientista e sincero batalhador da Revolução, sr. Belisario Penna, para a directoria do D.N.S.P., annuncia-se a chegada ao Rio do sr. Francisco Campos.

E' corrente que o politico mineiro occupará o ministerio a criar, da Instrucção, e que á nova pasta ficará subordinado o Departamento da Saude Publica.

O DIARIO DE NOTICIAS não occultou, logo que se tornou conhecida essa resolução, o seu ponto de vista contrario á mesma. E' necessario um Ministerio da Instrucção, ou, mais propriamente, da Educação. Da mesma sorte, os interesses do Brasil estão a ditar a elevação do D.N.S.P. a Ministerio da Saude Publica.

De qualquer sorte, porém, o que não produzirá bons effeitos será a subordinação da Saude á Instrucção Publica.

Medite o chefe do governo e concluirá pela conveniencia de criar os dois ministerios, ou, pelo menos, de conferir ao D.N.S.P., ora dirigido por um homem de raro valor, a autonomia sem a qual não serão attingidos os objectivos em mira.

SEZEFREDO E JOSE' PEREIRA

Um dos episodios mais vergonhosos da ultima campanha pela successão presidencial foi, por certo, a mobilização do bandido José Pereira e de seus cangaceiros, mandada fazer directamente pelo sr. Washington Luis, para jogal-os contra o governo do immortal João Pessoa. Segundo ficou logo apurado, o dinheiro para custear a luta de Princeza sahia directamente do Banco do Brasil. Do mesmo modo, abundante provisão de armamento e munições de que dispunham os bandoleiros rebeldes era enviada do Realengo. A policia parahybana teve, aliás, varias occasiões de apprehender munições intactas e cartuchos deflagrados, nos quaes se encontrava a marca official da fabrica do Exercito brasileiro. Além desses factos criminosos conhecidos de toda a opinião publica do paiz, o proprio sr. Roberto Moreira, incontestavelmente o orador mais tolo e bombastico do Congresso agora dissolvido, inventou uma extravagante doutrina constitucional para justificar o levante de Princeza.

Em varios de seus discursos da mais ridicula e provinciana exaggeração rhetorica, o deputado perrepista defendeu o direito que assistia a José Pereira — esse "distincto cavalheiro", segundo sua conhecidissima expressão — de atacar o governo da Parahyba.

Ainda outros actos de covardia e outras miserias praticadas contra os dirigentes daquelle Estado foram largamente divulgados em todo o Brasil, motivo pelo qual nos dispensamos de reeditál-os aqui.

Ha um episodio recente, porém, que, sendo inedito, precisa tornar-se conhecido das autoridades revolucionarias, afim de que as auxilie na procura do famoso chefe do cangaço princezense. Ao abandonar Recife, logo nos primeiros momentos da luta, o major Negreiros, do 21º B. C., quando fugia para o Norte, recebeu um radio do ministro da Guerra, pedindo-lhe que levasse o restante de sua tropa para Natal, onde devia desembarcar. No seu telegramma, o general Sezefredo accrescentava que elle procurasse o ex-presidente Juvenal Lamartine, o qual, com o auxilio de José Pereira, organizaria a resistencia no Rio Grande do Norte, e depois uma offensiva contra os bravos revolucionarios parahybanos. O major Negreiros, como militar disciplinado, cumpriu as ordens recebidas. Mas, ao chegar a Natal, já encontrou o sr. Lamartine de malas preparadas para a fuga, pelo que ambos se metteram no "Itaimbé", que os trouxe sãos e salvos á Bahia.

Como toda historia tem a sua moralidade, resta indagar agora onde, afinal de contas, se acha escondido o bandoleiro José Pereira. Teria mesmo ido para o Rio Grande do Norte?

* *

OS ADHESISTAS DE S. PAULO

Entre os opportunistas e adhesistas da ultima hora, figuram, com enorme destaque, alguns membros graduados do Partido Democratico Paulista.

Em Santos, por exemplo, a Junta Governativa está constituida de elementos daquelle Partido, os quaes permaneceram indecisos deante da Revolução, ou, mesmo, contrarios ao movimento.

Já tivemos opportunidade de publicar uma correspondencia de S. Paulo, na qual se narrava o procedimento dos democraticos paulistas, em face da situação revolucionaria.

Estourada a revolução, dividiu-se o P. D. de São Paulo em dois grupos, um dos quaes francamente adverso á insurreição armada.

Victoriosa esta, porém, foram elles os primeiros a tirar partido da victoria.

Em Santos, o partido democratico virtualmente dissolveu-se, depois da eleição de 1º de março. A propria séde havia desapparecido. E somente agora, os seus proceres novamente deram noticia de si... para occupar os cargos de governo.

Evidentemente, os responsaveis pela situação do paiz não podem concordar com tamanha desfaçatez.

Certos disso, é que aqui registramos a ligeireza, na convicção de que não esperaremos muito tempo pelas providencias severas e decisivas.

MENTALIDADE NOVA

Com a victoria da Revolução, perderam, além dos reaccionarios, os mediocres. Nem era possivel que a mediocridade, que teve sua época aurea durante a administração passada, contasse com a benevolencia e a sympathia do governo agora iniciado, governo que deve aproveitar reaes valores, numa verdadeira selecção de capacidades.

Explica-se, assim, por que nomeado secretario da Prefeitura, o dr. Gregorio da Fonseca, desse cargo o tirou o sr. Getulio Vargas, chamando-o para prestar-lhe directamente seus serviços inestimaveis.

Fino intellectual, companheiro de Bilac e de todos os outros poetas e literatos que faziam, naquella época, a vida deliciosa de bohemia e jornalismo, a um só tempo, num convivio que a todos encantava, — o dr. Gregorio da Fonseca, hellenista e militar, está perfeitamente integrado com a causa revolucionaria.

Caracter integro, leal e honesto, é de esperar que o novo secretario da presidencia da Republica preste ao paiz novos serviços, com o concurso de sua primorosa intelligencia.

* *

A AMNISTIA E OS SARGENTOS DE 1915

Fizemos sentir, hontem, que o annunciado decreto de amnistia deveria abranger todos os movimentos politicos não attingidos ainda por essa medida. E citamos, a proposito, a chamada revolta dos sargentos, em 1915, que tivera todos os caracteristicos de uma insurreição politica, inclusive a da mudança do regimen presidencial para o parlamentarista e do systema federal para o unitario.

Ao ser divulgado, hontem mesmo, o decreto de amnistia, tivemos a satisfação de verificar que os sargentos de 1915 haviam sido muito justamente contemplados, pois lá está, no alludido decreto:

"Art. 1º — E' concedida a amnistia a todos os civis e militares que, directa ou indirectamente se envolveram nos movimentos revolucionarios occorridos no paiz.

§ 1º — São incluidos nesta amnistia todos os crimes politicos e militares ou conexos occorridos no paiz".

Está, assim, reparada a injustiça aos sargentos que trabalharam ha quinze annos e sob a chefia de civis com os quaes tomaram parte em subsequentes movimentos revolucionarios, pela implantação de uma nova ordem de coisas, no paiz.

O aviador Goulette levantou vôo para Saigon

LE BOURGET, 8 — (U. P.) — O capitão Goulette e o navegador Lalouette levantaram vôo tentando uma viagem aerea a Saignon. Sua primeira parada será em Athenas.

As eleições nos Estados Unidos

Washington, 8 — (U. P.) — Devido ao resultado das eleições de 4 do corrente, não se sabe a qual dos dois grandes partidos parlamentares caberá o controle do 72º Congresso dos Estados Unidos. A composição do Senado, é a seguinte: 48 republicanos, 47 democratas, um trabalhista agrario e um republicano dissidente, o sr. Smith de Iowa, que, segundo annunciámos votara com os democratas. A Camara dos Representantes terá 216 republicanos e 216 democratas, 1 trabalhista agrario e 2 duvidosos que se suppõem republicanos.

As cifras não officiaes demonstram que as cadeiras na Camara estão divididas, cabendo 217 logares aos republicanos, 217 aos democratas e um aos trabalhadores agrarios.

No Senado, os republicanos conseguiram 48 logares, os democratas 46 e os trabalhadores agrarias um, havendo ainda um logar em duvida, de Kentucky.

Em qualquer das duas casas, um accidente ou uma enfermidade que cause a morte de qualquer congressista, com um governador cujo estado pertença a um dos partidos, poderá transtornar toda a posição dos principaes grupos.

O proteccionismo alfandegario e a sua applicação no Brasil

(A' margem da entrevista do general Juarez Tavora)

XAVIER FILHO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Em sua sensacional entrevista, concedida aos jornalistas do Rio, em conjunto, o generalissimo Juarez Tavora, entre outras coisas que serão commentadas — se já não o foram — por outros companheiros de redacção, disse que é radicalmente contra o proteccionismo aduaneiro.

Ainda bem que os homens a quem cabe maior responsabilidade no cumprimento integral do programma revolucionario, não tem meias palavras nem titubeiam quando são interrogados sobre problemas de vital interesse para a nação, embora a sua franqueza desagrade a quem quer que seja.

Partidarios do livre-cambismo, embora reconheçamos haver industrias em nosso paiz que não podem dispensar o proteccionismo alfandegario, — e isso mesmo porque os seus processos são ainda muitissimo rudimentares, tal qual acontece com a assucareira — estamos de pleno accordo com as idéas a respeito expendidas pelo bravo cearense, na sua brilhante entrevista.

Paiz onde a industria mais importante, a textil, vive desde ha muito em plena agonia, não obstante ser productor do nosso proprio sólo a sua materia prima principal; onde os industriaes, consolidada a sua situação financeira, durante o periodo da grande guerra, perderam quanto ganharam naquella época de excepção; em que o povo, escorchado por tudo e por todos, tem de pagar o artigo aqui fabricado, evidentemente inferior, pelo dobro do que custaria o estrangeiro, se não estivessemos sob o regimen do proteccionismo á *outrance*, não se comprehende como os governos têm contemporizado com os "gros-bonnets" da fallida industria brasileira.

DIARIO DE NOTICIAS sente-se perfeitamente á vontade para commentar essa parte da entrevista do general Tavora, por isso que, desde seu primeiro numero, se insurgiu contra essa errada politica aduaneira.

Escrevendo, mesmo, sobre a ultima reforma tarifaria, frizámos, com o mais absoluto conhecimento de causa, que ella teve em vista o duplo fim de attender aos interesses dos grandes industriaes de S. Paulo e do Rio e os do governo deposto. Esclarecendo o nosso pensamento, no que se refere á ultima parte, dissemos, então, que, impossibilitada que estava a nação de manter de pé, por muito tempo, a estabilização washingtoneana, procurava o governo, com um novo augmento no imposto dos principaes artigos de importação, limitar a saida de ouro por todos os meios e modos.

E, effectivamente, a reforma preencheu, neste particular, os fins visados. A importação brasileira, no 1º semestre do anno corrente, soffreu um decrescimo de £.... 14.523.000 -/-, em relação a periodo igual do anno anterior e esse decrescimo foi o motivo determinante de ter havido um *superavit* de £... 7.705.000 -/-, na balança commercial, *superavit* tão fallado pelos jornaes governistas e por alguns leigos nestes assumptos, como sendo coisa verdadeiramente fabulosa.

Ao contrario, porém, continuou má a situação da industria brasileira e as finanças do paiz foram grandemente prejudicadas com uma diminuição formidavel nas rendas aduaneiras.

Faz-se necessario, portanto, que o governo revolucionario reforme tudo quanto tem sido feito em materia de tributação alfandegaria, tomando, naturalmente, a orientação que mais concorrerá para o desenvolvimento economico do paiz, — qual seja essa de promover convenios internacionaes com os quaes estejamos habilitados a collocar a producção nacional sem maiores difficuldades.

E' indispensavel que a nossa diplomacia se esforce no sentido de conseguir dos governos da Italia e da Hungria modificações razoaveis no imposto de entrada de café nesses paizes, — no primeiro dos quaes a taxa actualmente cobrada é de tal maneira absurda que torna prohibitivo o consumo do nosso producto "leader" na grande nação do Adriatico.

Esse caso, como outros, devem ser examinados detidamente pelo governo que agora se inicia sob o applauso da nação inteira e em cujo programma se concretizam as lidimas aspirações nacionaes.

A visita do Principe de Galles ao Brasil

LONDRES, 8 — (U. P.) — A United Press foi informada nos circulos brasileiros desta capital que a visita do principe de Galles ao Brasil, durará uma semana. O herdeiro do throno da Grã Bretanha, visitará o Estado de São Paulo e outros centros agricolas do Brasil.

O Principe Nicoláo da Rumania, em Paris

PARIS, 8 — (U. P.) — O principe Nicoláo da Rumania foi recebido em audiencia pelo presidente Doumergue.

O governo do Mexico está empenhado na repressão á violencias praticadas pelos agrarios

MEXICO, 8 — (U. P.) — O governo federal ordenou que os commandantes militares de diversas localidades desarmassem todos os grupos agrarios em varios pontos do paiz estão perturbando a paz, na maioria dos casos com ataques aos grandes proprietarios de terras.

O contrôle da proxima Camara aos representantes depende das contagens

NOVA YORK, 8 — (U. P.) — O controle da proxima Camara dos Representantes está na dependencia das contagens, com indicios de que a divisão será tão igual, que as mortes ou renuncias poderão modificar as posições talvez antes do septuagesimo segundo Congresso reunir-se.

A Colombia reconhece o nosso governo

BOGOTA', 8 (U. P.) — O governo da Colombia reconheceu o novo governo do Brasil.

Duas esquadrilhas italianas preparam-se para um vôo ao Brasil

ROMA, 8 (U. P.) — Deixarão Orbetello, em meiados de dezembro, duas esquadrilhas de vôo transatlantico, comprehendendo 12 hydroplanos Savoia 55, rumando para Cartagena, Hespanha; Kenitra, perto de Casablanca; Villa Cisneros e Bolama, Guiné Portugueza, onde farão os preparativos finaes para um vôo ao Brasil.

Um navio-tanque transatlantico italiano deixará Genova a 12 de novembro, para servir como deposito de abastecimento na rota da travessia do Atlantico, levando varios technicos de aviação a bordo, afim de preparar a recepção das esquadrilhas em varios pontos de escala. Esse navio levará combustivel e peças sobresalentes.

A rota a seguir será identica á que trilhou De Pinedo, embora este houvesse sido forçado a descer em Fernando de Noronha.

NÃO HA PERIGO COMMUNISTA NO MARANHÃO

A ACÇÃO DAS AUTORIDADES LOCAES

Correu com insistencia a noticia de que no Maranhão havia a possibilidade de um movimento communista. Damos a seguir os telegrammas vindos de S. Luiz, trocados entre o sr. Tacito de Freitas e o coronel Celso Freitas, que faz parte da Junta Governativa daquelle Estado:

"Afim de esclarecer a situação dahi, deante dos boatos circulantes, telegrapha detalhando a formação da Junta e os actos principaes praticados, para dar publicidade. Não consintas as innovações communistas, nem as explorações dos politiqueiros profissionaes. O general Juarez Tavora seguiu de avião para a Bahia e todo o Norte. Escreverei avião, abraços. — (a) Tacito."

Em resposta o sr. Tacito de Freitas recebeu o seguinte telegramma do Maranhão:

"A Junta organizada pelo coronel Celso Freitas, dr. Reis Perdigão, tenente-coronel José Campos, cumprindo ordem do general Juarez Tavora e fiel ao programma revolucionario, publicou, entre outros actos, o seguinte decreto, datado de 6 do corrente: "Artigo unico — Serão julgados summariamente e fuzilados os que forem accusados de aliciar elementos empenhados na disseminação de praticas communistas." O decreto é firmado pelo coronel Celso Freitas e dr. Reis Perdigão. Pedimos que você se interesse por saber, ahi, a origem dos boatos alarmantes, que suppomos partidos dos politiqueiros. Esperamos jubilosos a vinda de Juarez Tavora. Abraços. — (aa) Coronel Celso Freitas, dr. Reis Perdigão e dr. Carlos Reis, secretario geral."

Directamente da Junta, recebemos o seguinte telegramma, que esclarece bem a situação maranhense:

"MARANHÃO, 7. — DIARIO DE NOTICIAS). — Aqui tudo perfeita ordem. Governo revolucionario espera general Tavora. Boatos alarmantes intrigas facção marcellino Machado que não partilhou luta e está sequiosa poder, pretendendo, mediante velhos processos politicagem, interventor correligionario. Peço contrôle noticias respeito Maranhão. Saudações cordiaes. — Pela Junta Governativa, dr. Reis Perdigão".

Como se vê, são trucks de velha politicagem descoroçoada.

Falleceu o professor Giuseppe Rensi

GENOVA, 8 (U. P.) — Falleceu o professor Giuseppe Rensi, que fôra preso na vespera do anniversario fascista, sob a accusação de conspirar contra o governo.

O extincto tinha cincoenta e nove annos.

Carbonario?...

Foi publicada, no Rio, uma entrevista attribuida ao sr. Arthur Bernardes e contendo coisas transcendentes sobre o movimento nacional.

Eis ahi um nome de que já estavamos um tanto deslembrados. Tendo adherido á Alliança Liberal porque lhe parecera acertado e prudente ficar com Minas para não cair em Minas, o presidente do sitio obtivéra uma especie de amnistia tacita dos seus adversarios e das suas proprias victimas, uma vez que parecia desgarrar da velha orientação reaccionaria, embora tangido pelo criterio personalista de não perder o prestigio que ainda lhe permittira conservar — sabe Deus com que fundo pesar! — o sr. Antonio Carlos. E foi então que tomaram conta do sr. Bernardes os seus antigos correligionarios, reeditando, ás avessas, tudo quanto de enaltecedor haviam publicado no quadriennio fatidico, em pról do "super-homem". Chegou-se a ter a impressão de que os ex-amigos do estadista de Viçosa recortavam dos jornaes opposicionistas dos interregnos do sitio, as mais terriveis objurgatorias para com ellas formarem a coróa de espinhos do benemerito de ainda pouco tempo. De novo, no que apparecia sem auxilio da thesoura e da gomma, só o estribilho: — não era possivel operar uma reforma politica no Brasil, sem a cooperação do homem que conflagrára o paiz, suffocara todas as liberdades, semeara de cruzes a Clevelandia, etc., etc., etc.

Quando rebentou o movimento revolucionario, os jornaes inveteradamente governistas outra vez se apegaram ao nome do sr. Arthur Bernardes, assegurando ser o ex-presidente "o chefe civil da revolução", accrescentando, então, que sob as suas ordens se batiam os officiaes revolucionarios de 22 e 24. E, como se não bastasse tamanha mentira destinada a arrefecer o enthusiasmo popular, lançava-se mão a balleia de que o sr. Arthur Bernardes seria um dos membros do governo revolucionario, assim triumphasse o movimento libertador.

Viu-se como os factos desmentiram as patranhas dos legalistas de industria. A Revolução triumphou, e não só o sr. Arthur Bernardes não teve nenhum logar no governo constituido sob um razoavel criterio de selecção, como nenhum dos proceres do momento cogitou de ouvir, sobre qualquer assumpto, o antecessor do presidente deposto.

E o sr. Arthur Bernardes continuaria amnistiado, se lhe não trouxessem o nome de novo ao cartaz velhos beneficiarios da politica do quadriennio do sitio, em uma entrevista hontem divulgada pelos nossos collegas da "A Patria". Nessa entrevista, o chefe de Viçosa fez uma declaração tranquillizadora: — não foi nem é revolucionario, pois a tanto importa desligar o movimento agora triumphante das insurreições armadas que o precederam e constituiram, ninguem de boa fé ousaria negal-o, as primeiras investidas contra a machinaria politica em desmonte.

Procurando responder por essa fórma aos que o accusavam de incoherencia, o sr. Arthur Bernardes não só pretende reduzir os movimentos de 22 e 24 a simples revoltas sem finalidade politica, destituida de programma de reformas, como forceja fazer acreditar que estamos sob o dominio de uma contra-revolução destinada a repôr as coisas no logar de onde as afastara o sr. Washington Luis.

Todos sabemos quanto isso é inveridico. Nenhum dos homens que ora se encontram no poder foge á responsabilidade de haver tomado parte num movimento revolucionario, nem restringe a finalidade do movimento a restaurar a legalidade de que se afastara o governo deposto, continuador, aliás, em muitos pontos, da actuação reaccionaria do seu antecessor. A Revolução Brasileira é essencialmente innovadora, porque incorpora ao programma já adeantado da Alliança Liberal, o programma dos revolucionarios dos dois 5 de julho, contido na entrevista do general Juarez Tavora e ratificada em declarações feitas ao DIARIO DE NOTICIAS pelo sr. Getulio Vargas.

Que o sr. Arthur Bernardes, como empedernido reaccionario, não se conforme com isso, é natural, é coherente, é logico. Mas o que se lhe não deve permittir é a estulta pretenção de emprestar á Revolução victoriosa uma finalidade estreita sómente concebivel se o movimento de 1930, não fosse proclamado, pela voz do actual chefe do governo e dos seus collaboradores mais notaveis, o remate dos que o precederam.

Quanto ao mais que se contem na entrevista do ex-presidente, resta apenas focalizar um ponto, o relativo á organização pelo sr. Arthur Bernardes, de "uma especie de liga secreta, composta de homens de responsabilidade e de prestigio", destinada entre outros fins a evitar "uma revolução civil ou uma dictadura militar". Ora: nós estamos em plena dictadura civil, exercida sob a vigilancia do exercito revolucionario e consequente a uma revolução civil e militar.

O sr. Arthur Bernardes, os proprios termos de sua entrevista o esclarecem, não pode estar de accordo, ainda por esse motivo, com tal situação, e seria prudente saber se o chefe de Viçosa ainda não desistiu da idéa da sua carbonaria de homens de responsabilidade e de prestigio...

Politicagem contra revolução

O Estado do Rio precisa, agora mais do que nunca, de uma desinfecção energica e geral

NOBREGA DA CUNHA

O mais sereno dos homens, observando imparcialmente o que se passa nos bastidores da politica fluminense, é obrigado a reconhecer que o Estado do Rio precisa, agora mais do que nunca, de uma desinfecção energica e geral. Eu diria mesmo uma campanha de prophylaxia no genero daquella com que a Saude Publica tem combatido a "febre amarella".

Porque, peor do que o impaludismo, que inutiliza a "Baixada", peor do que a "sauva", que devasta a zona de "Serra acima", a politicagem domina toda a terra fluminense, desbaratando a sua economia, perturbando a sua administração e impedindo o seu progresso.

Nem a revolução, que devia ter arrazado o edificio da oligarchia, conseguiu ainda modificar a situação interna do Estado do Rio, porque o mal é do espirito e este não se transforma de um dia para outro.

A velha mentalidade permanece com os seus vicios de origem e de educação, pretendendo resolver todos os problemas segundo os antigos methodos tradicionaes dos "arranjos", das "combinações" e dos "accordos", sem perceber que esses processos já estão archivados pelo advento da éra revolucionaria.

Tal é o "caso" do Estado do Rio.

Designado para assumir o governo, em nome dos novos ideaes, o sr. Plinio Casado foi recebido pelo povo fluminense com as mais sinceras demonstrações de contentamento porque o seu caracter, a sua cultura e a sua independencia eram a garantia de uma administração honesta, serena e imparcial. Os politicos, porém, cujo interesse é sempre contrario ao interesse do povo, acolheram o illustre gaucho com reservas fingidas, gem e de educação, preten- bravam o seu afastamento, sob a allegação de que o Estado do Rio tinha melindres feridos com a presença de um gaucho no Ingá. E, na sombra, houve e ainda ha esforçados trabalhos visando obrigar o sr. Getulio Vargas a entregar o governo estadual a um fluminense, comtanto que seja, para cada corrente, o seu candidato...

Já se moveu toda a politica nacional em torno das pretenções dessa gente sem escrupulos. Já se invocou a intervenção de Minas contra a intervenção do Rio Grande do Sul. Não se invocou a de São Paulo porque, agora, desmantelada a machina politica paulista, não ha em S. Paulo quem possa intervir nos negocios alheios. Mas, compensando a falta desse auxilio, já se chegou, até, a invocar tambem a intervenção de Juarez Tavora. E o grande general da revolução, antes de partir para o Norte, teve de receber, em audiencia, os politicos do Estado do Rio e ouvir as queixas de cada um.

Nessa reunião, a que compareceram os chefes mais graduados das velhas correntes da passada politica fluminense, e da qual participou tambem o sr. Oswaldo Aranha, foram indicados e discutidos varios nomes de cavalheiros que poderiam substituir o sr. Plinio Casado, visto que este, delicadamente, havia declarado que estava prompto a passar o cargo a quem fosse escolhido.

Verdade é que, suggeridos varios nomes, só um reunia sympathias geraes — o do dr. Levi Carneiro — mas, naturalmente, porque todos sabiam que o illustre advogado não aceitava o posto, como antes tinha recusado a pasta da Justiça, por não querer trocar a advocacia pela politica, nem pela administração...

Juarez Tavora teve de partir para o norte. E o "caso" ficou insoluvel.

E' preciso, porém, que essa vergonha tenha um fim. O povo fluminense que conhece profundamente os seus politicos, porque tem sido victima de todos elles, já comprehendeu que isso não passa de manobra para conquista do poder, em razão dos interesses materiaes que o governo, embora falho de recursos financeiros, sempre facilita aos que delle sabem usar em proveito proprio ou no de terceiros.

Não será de estranhar, pois, que, mais dia menos dia, o Estado do Rio nos dê o exemplo de uma revolta popular contra a politicagem incontentavel que está tentando evitar a acção moralizadora do sr. Plinio Casado.

A impressão causada em Washington pelo reconhecimento do nosso governo

WASHINGTON, 8 (U. P.) — O prompto reconhecimento "de facto" do novo governo do Brasil pelos Estados Unidos está sendo considerado pelos observadores diplomaticos latino-americanos como um rapido recôbro do prematuro e inopportuno passo dado por este paiz quando declarou que não permittiria a venda de armamentos e munições para os revolucionarios, dois dias antes do triumpho da Revolução.

A mudança inesperada dos acontecimentos é considerada por alguns observadores como tendo embaraçado os Estados Unidos. A imprensa tem commentado largamente o assumpto, perguntando se esse estremecimento poderia affectar as relações de amizade entre os Estados Unidos e o novo governo brasileiro.

Os observadores são de opinião que o prompto reconhecimento da nova situação do Brasil, em termos muito amigaveis, eliminará qualquer sentimento existente por parte deste paiz ou da grande nação sul-americana. E accentuam que a politica armamentista dos Estados Unidos, applicada em relação á Argentina, Perú e Bolivia, é logica e que o governo de Washington trata todos os paizes em igualdade de condições, tanto quanto o permittam as circumstancias.

Os circulos alheios ao assumpto expressam a crença de que as relações cordiaes existentes entre os dois paizes não soffrerão o menor abalo.

Nas altas rodas conservadoras, o presidente Getulio Vargas é tido como uma personalidade de grande capacidade e que tudo fará em prol da amizade brasileiro-americana. Relembra-se, a proposito, que os Estados Unidos fornecem aos mercados brasileiros a metade das exportações totaes desse paiz e que quasi noventa por cento dos carregamentos do Brasil entram neste paiz livre de direitos.

Os peritos financeiros acreditam que o governo brasileiro está dando a maior consideração ás questões financeiras e que o seu reconhecimento pelos Estados Unidos assegura um ambiente de sympathia e tolerancia official durante o periodo de rehabilitação economica do Brasil, em seguida á crise civil.

A attitude dos circulos financeiros e commerciaes de Nova York que têm interesses no Brasil, é interpretada aqui como a mais amistosa possivel.

MAURICIO DE LACERDA

A CONTINUAÇÃO DOS SEUS BRILHANTES ARTIGOS NO "DIARIO DE NOTICIAS"

A collaboração de Mauricio de Lacerda, exclusiva do DIARIO DE NOTICIAS, interrompida desde sexta-feira, devido á multiplicidade de assumptos que absorviam a attenção e o tempo do grande tribuno do povo, será retomada, com o mesmo successo já alcançado, na proxima terça-feira.

O vapor "Santa Rita" foi atirado contra á costa

BIARRITZ, 8 — (U. P.) — O vapor italiano "Santa Rita", procedente de Tunis, foi atirado á costa. Toda a tripulação, composta de trinta e tres homens, foi salva.

Impressões do professor Voronoff sobre a sua "tournée" ao Oriente

GRIMALDI, Italia, 8. (U. P.) — Numa entrevista concedida ao representante da United Press, o professor Sergio Voronoff fez interessantes declarações sobre a sua ultima viagem. O famoso scientista acaba de regressar de uma longa tournée ao Oriente, tendo visitado a Indo-China, Ceylão, India, China, Japão e outras terras distantes com a triplice missão de expor a sua theoria, demonstrar como deve ser feita a sua operação e explorar as selvas para obter novos macacos afim de utilizal-os de accordo com o processo de sua descoberta.

Disse elle que o facto de existirem grandes quantidades de macacos contribuirá naturalmente para a baixa dos preços desses animaes, explicando que durante as suas pesquisas nas selvas descobrira-os nos seus proprios esconderijos, trazendo notas importantes sobre o que observara.

"Viajei por toda parte no meu proprio carro. Desse modo, pude alcançar com relativa facilidade e conforto certas regiões proximo da floresta que, de outro modo, seria inconveniente visitar. Em varias occasiões obtive valiosas informações dos nativos, que eventualmente me facilitarão a remessa de tres novos specimens para a minha fazenda aqui".

Interrogado sobre se no correr das suas explorações encontrara animaes que pudessem acclimatar-se na sua fazenda, respondeu affirmativamente e terminou dizendo que tivera esplendida recepção em toda parte por onde passara.

Por decreto de hontem o General Izidoro Dias Lopes, chefe da revolução de 1924, voltou á actividade militar

Mais dez governos, inclusive a Santa Sé, enviaram, hontem, a nota official ao Itamaraty

(Conclusão da 1ª pagina)

communica que a Junta Governativa no dia 3 do corrente entregou a administração do paiz ao sr. dr. Getulio Vargas que assumiu a sua direcção no caracter de Chefe do Governo Provisorio.

"Na mesma nota v. ex. declara que o governo reconhece os tratados subsistentes com as potencias estrangeiras, a divida publica, os contractos vigentes e mais obrigações legalmente estatuidas e informa-me da constituição do novo Ministerio e do desejo de manter relações de amizade com a Santa Sé.

"Autorizado por sua eminencia o sr. Cardeal Secretario de Estado de Sua Santidade o Papa Pio XII gloriosamente reinante, me é grato communicar a v. ex., em resposta, que a Santa Sé, igualmente desejosa de continuar a cultivar as tradicionaes relações de intima cordialidade com o Brasil, reconhece o Governo Provisorio, presidido pelo sr. Getulio Vargas como delegado da revolução victoriosa.

"Aceite, sr. ministro, com a expressão dos votos que formulo pela franca prosperidade e grandeza dessa nobre nação os protestos da minha mais alta consideração — (a) Nuncio Apostolico *Benedetto*, Arcebispo de Cesarea".

Argentina

"Embaixada Argentina — Rio de Janeiro, 8 de novembro de 1930. n. 63. Sr. ministro: Tenho a honra de me dirigir a v. ex. para accusar o recebimento da circular 536, de 3 do corrente, pela qual houve por bem communicar-me que a Junta Governativa Provisoria entregou na mesma data a administração do paiz ao exmo. sr. dr. Getulio Vargas, que assumiu sua direcção na qualidade de chefe do Governo Provisorio, como delegado da Revolução victoriosa e que sendo seu desejo manter as relações de amizade que têm existido entre nossos paizes, pedia o reconhecimento do novo governo.

"A referida communicação cheou ao meu poder no dia 5, e seu texto foi transmittido immediatamente a meu governo, que me endereçou hontem o seguinte telegramma:

"Correspondendo ao desejo manifestado pelo Governo Provisorio do Brasil de continuar mantendo com o nosso as cordiaes relações que têm existido entre os dois paizes, este governo, animado de iguaes propositos, sente-se muito feliz, em poder declarar que lhe será agradavel continuar cultivando com o Governo Provisorio do Brasil as relações fraternaes que sempre vincularam ambas as nações. Queira v. ex. communical-o assim a esse governo. (a) *Ernesto Bosch*".

"E' com a maior satisfação, sr. ministro, que dou cumprimento a essas instrucções que tão bem traduzem os sentimentos da mais estreita amizade, que ininterruptamente cultivaram os dois paizes vizinhos e irmãos.

"Formulando os melhores augurios pelo exito do novo governo e pela crescente prosperidade do Brasil, é grato para mim renovar a v. ex. minhas sinceras congratulações pela merecida distincção de que foi objecto, sendo incumbido da gestão dessa importante pasta do governo.

"Aceite, sr. ministro, as seguranças de minha mais alta e distincta consideração. (a) *Mora y Araujo*".

Cuba

"Legação de Cuba — Rio de Janeiro, 8 de novembro de 1930. N. 31|39. Sr. ministro. Tenho a honra de me referir á attenciosa nota circular 536, de 3 do presente mez, por meio da qual v. ex. se serviu me communicar que a Junta Governativa constituida a 24 de outubro p.p., havia transmittido a administração do paiz ao exmo. sr. dr. Getulio Vargas, que a assumira no caracter de chefe do governo provisorio e delegado da Revolução victoriosa.

Em resposta á dita nota-circular, tenho a honra de levar ao conhecimento de v. ex. que recebi instrucções telegraphicas confiando-me a grata missão de informar a v. ex. de que, nesta data, o governo da Republica de Cuba reconhece o novo governo dos Estados Unidos do Brasil, entabolando com o mesmo relações amistosas, producto de velhos laços de sincero affecto sempre existentes entre nossos dois povos. Aproveito com prazer esta opportunidade para offerecer a v. ex. o testemunho da minha mais elevada e distincta consideração. (a) *Vicente Valdes Rodriguez.*"

Colombia

O sr. Manuel Uribe Afanador, encarregado de negocios da Colombia, communicou ao dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, que recebera instrucções para reconhecer o governo provisorio brasileiro, o que fazia, pessoalmente, devendo depois passar a nota respectiva.

Tchecoslovaquia

"Legação da Republica Tcheco-Slovaca — Rio de Janeiro, 8 de novembro de 1930. N. 158. Senhor ministro — Pela nota circular n. 536, de 3 de novembro corrente, communicou-me v. ex. a constituição do governo provisorio, declarando que o novo governo acatará todos os compromissos internacionaes do paiz e demais obrigações legalmente estatuidas, e informou-me da composição do governo provisorio, de que é orgão v. ex., como ministro das Relações Exteriores; por fim, serviu-se v. ex. exprimir o desejo de ver mantidas, com o reconhecimento do novo governo, as relações de amizade existentes entre os nossos dois paizes.

De conformidade com as instrucções recebidas, tenho a honra de levar ao conhecimento de v. ex. que o governo da Republica Tcheco-Slovaca, registrando as declarações constantes da nota-circular mencionada acima, reconhece o governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

E'-me particularmente agradavel poder assim continuar as relações amistosas tão felizmente existentes entre os nossos dois paizes, assim como expressar a v. ex. as minhas mais sinceras felicitações pelo acerto da escolha do governo provisorio de confiar a v. ex., o eminente propugnador da collaboração internacional, as altas funcções de ministro das Relações Exteriores.

Aproveito a opportunidade para reiterar a v. ex. os protestos da minha mais alta estima e consideração. — (a) *Vojtech Vanicek.*"

Paraguay

O dr. Fulgencio Moreno, ministro do Paraguay, communicou hontem ao dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, que o governo do seu paiz reconhece, formalmente, o novo governo brasileiro.

Allemanha

O Ministerio das Relações Exteriores recebeu communicação da nossa legação em Berlim que o ministro dos Estrangeiros da Allemanha lhe informou haver dado instrucções ao ministro allemão nesta capital para participar ao governo brasileiro o seu reconhecimento pelo governo do Reich.

A sympathia de Portugal pela situação do Brasil

LISBOA, 8 (U. P.) — O "Diario de Noticias" publica hoje um editorial dedicado á situação do Brasil, no qual realça a sympathia de Portugal para com as personalidades do actual governo brasileiro, nomeadamente por Assis Brasil, ministro da Agricultura, accrescentando a satisfação pela mudança da situação politica brasileira, sem uma prolongada guerra fraticida. O jornal tambem applaude o gesto do governo portuguez, reconhecendo immediatamente o governo do dr. Getulio Vargas.

A Argentina continúa a manter relações amistosas e fraternaes com o Brasil

BUENOS AIRES, 8 (U. P.) — O governo provisorio determinou, por intermedio do Ministerio das Relações Exteriores, que o embaixador argentino no Rio de Janeiro, sr. Mora y Araujo, se apresente ao novo governo do Brasil e lhe communique que o governo argentino resolveu continuar a manter as relações amistosas e fraternaes que sempre existiram entre os dois paizes.

Reversão ao serviço do Exercito do general Isidoro Dias Lopes

OS ALUMNOS EXCLUIDOS EM 1922 SÃO COMMISSIONADOS NO POSTO DE 1º TENENTE

O chefe do governo revolucionario assignou, hoje, á tarde, na pasta da Guerra, os seguintes actos:

Nomeando 1ºs tenentes do Exercito todos os alumnos excluidos em consequencia do movimento occorrido em 5 de julho de 1922, que haviam concluido o primeiro periodo do 3º anno da Escola Militar; e commissionar no posto de 1ºs tenentes todos os demais alumnos excluidos na mesma occasião;

— mandando reverter ao serviço activo do Exercito, no posto de general de brigada, o general de brigada reformado Isidoro Dias Lopes, que é nesta data nomeado commandante da segunda Região Militar e da segunda divisão de infantaria;

— attendendo aos relevantes serviços prestados pelo cidadão Miguel Costa, resolve, em nome da Nação, conceder-lhe as honras de posto de general de brigada;

— nomeando commandante do 4º batalhão de caçadores o major Otto Feio da Silveira, e commandante do 4º regimento de infantaria, o tenente-coronel em commissão Manoel Rabello;

— convocando para o serviço do Exercito o general de brigada honorario Miguel Costa e nomeando-o commandante da 3ª brigada de infantaria.

Volta ao serviço activo da Armada o commandante Protogenes Guimarães, no posto de contra-almirante

O dr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio da Republi-

Commandante Protogenes Guimarães

ca, assignou na pasta da Marinha o seguinte acto:

Declarando sem effeito o decreto de 7 de junho de 1928, que reformou o capitão de mar e guerra Protogenes Pereira Guimarães, no posto e com o soldo de contra-almirante, e a graduação de vice-almirante, e decretando a sua reversão ao serviço activo da Armada, no posto de contra-almirante, sem direito a quaesquer vencimentos ou differença de vencimentos atrazados, e fóra do quadro ordinario, sem prejuizo, portanto, dos officiaes desse mesmo quadro.

Funccionarios dos Telegraphos que serviam nas duas casas de Congresso

O director geral dos Telegraphos, por portaria de hontem, fez reverter á sub-directoria technica os seguintes funccionarios: telegraphista de 1.ª classe, Oscar Christiano de Oliveira, que serve como encarregado da estação da Camara dos Deputados e á estação Central o telegraphista de 1.ª, Fructuoso Mendes, que serve como encarregado da estação telegraphica do Senado Federal e os mensageiros Alfredo Brilhante de Albuquerque e Euzebio do Carmo Dutra, que servem na estação do Senado Federal e os mensageiros Heraclito Torquato de Oliveira, Paschoal Romano, Possidonio Lopes da Silva e Victor Gonçalves Silva Ayres, que servem na estação da Camara dos Deputados.

O general Juarez Tavora, capitão Caio Cavalcanti, coronel Juracy Magalhães, tenente-coronel Agildo Barata Ribeiro e tenente-coronel Albuquerque Lima, em Recife, quando chegou á capital pernambucana o generalissimo da Victoria

Está ameaçado de ficar desempregado

Fomos procurados hontem pelo sr. João Baptista de Oliveira, residente á rua Miguel Monteiro, 62, Catumby, que se queixou de haver sido victima de uma desconsideração por parte do sr. Ramos, do gabinete da 4.ª delegacia auxiliar.

Tendo o reclamante ido áquella delegacia para saber do paradeiro de papeis que se relacionam com o pedido de sua folha corrida, afim de poder fazer exame para motorneiro da Light, conforme se exige nessa companhia, foi descortezmente tratado pelo sr. Ramos, evitando até que o reclamante se dirigisse pessoalmente ao 4.º delegado auxiliar.

E como está na ameaça de perder o logar na Light, o sr. João Baptista de Oliveira nos procurou para que fossem tomadas as providencias que o caso exige, por quem de direito.

A União Americana foi a primeira grande potencia a reconhecer o novo governo do Brasil

WASHINGTON, 8 (U. P.) — A União Americana foi a primeira grande potencia mundial a reconhecer o novo governo do Brasil. Uma nota official do Departamento do Estado publicada hoje, diz:

"O embaixador norte-americano no Rio de Janeiro recebeu uma nota ha algum tempo do governo de facto do Brasil, annunciando a composição desse governo, declarando que o mesmo cumpriria as obrigações nacionaes contrahidas com o exterior, assim como os tratados e outros compromissos internacionaes e solicitando o reconhecimento. O sr. Morgan, de accordo com o nosso pedido, estudou a situação da qual dependia a questão do reconhecimento e o Departamento de Estado recebeu esta manhã uma informação definitiva. Immediatamente enviamos instrucções ao sr. Morgan no sentido de responder favoravelmente ao pedido do governo brasileiro."

Os Estados Unidos continuam a manter as mesmas relações de amizade com o Brasil

NOVA YORK, 8 (U. P.) — O Departamento de Estado de Washington enviou instrucções ao embaixador americano Morgan, do Rio de Janeiro, para informar que o governo dos Estados Unidos terá prazer de continuar com o novo governo brasileiro as mesmas relações de amizade mantidas com os seus predecessores.

O presidente da Côrte de Appellação visita o chefe do Governo Provisorio

O dr. Nabuco de Abreu, presidente da Côrte de Appellação, esteve, hontem, no palacio do Cattete, onde foi levar ao chefe do Governo Provisorio os cumprimentos daquelle tribunal.

Julgados dispensaveis os automoveis do Ministerio da Fazenda

Por determinação do ministro da Fazenda, vão ser arrolados e recolhidos os automoveis que se acham em serviço nesse ministerio, devendo ser solicitadas informações ás repartições subordinadas, no sentido de dizerem no que concerne aos automoveis postos aos seus serviços.

Para assistir aos festejos de 15 de Novembro

CURITYBA, 8 (DIARIO DE NOTICIAS) — Está sendo organizada em Antonina uma caravana que deseja fretar um vapor, afim de seguir com detsino a essa capital para assistir aos festejos do dia 15 do corrente.

A caravana partirá no dia 11 e regressará 5 dias depois, custando a passagem de ida e volta 189$, achando-se desde já inscriptas algumas centenas de pessoas desta e de outras cidades do Estado.

O ultimo escandalo do ex-governador paranáense

CURITYBA, 8 (DIARIO DE NOTICIAS) — Um dos maiores escandalos do governo passado, senão o maior, foi o celebre contrato do Matadouro Modelo, que asphyxiou a população curitybana sob o guante dos filhos do sr. Affonso Camargo.

Hoje, o povo acordou com a boa noticia, que os jornaes publicam, de que o novo governo rescindiu, por decreto, o conchavo immoral que liberta a população de mais essa tutella do camarguismo es-

Tornado sem effeito um acto do governo deposto

Por acto do governo deposto, havia sido designado para delegado da Capitania dos Portos do Estado do Rio, em S. João da Barra, o capitão de fragata reformado Antonio da Motta Ferraz. **Tal designação foi tornada, hontem, sem effeito, pelo ministro da Marinha.**

Funccionarios da Fazenda que serviam fóra de suas repartições

O ministro da Fazenda, cumprindo o programma que se traçou o novo governo, determinou que se recolham ás repartições a que pertençam, os seguintes funccionarios:

Segundo escripturario da Alfandega de Belém, do Pará, João Augusto de Athayde; agente fiscal do imposto de consumo no interior do Espirito Santo, André Bakler; agentes fiscaes do imposto de consumo no interior do Amazonas, José Alexandre Seabra de Mello e Theophanes Monteiro de Souza; agente fiscal do imposto de consumo no interior da Parahyba, João Gentil da Cunha Henriques; fiscal do sello adhesivo em Cabedello, Eduardo Pinto Pessoa; agentes fiscaes do imposto de consumo no interior de Goyaz, João Tolentino de Souza Filho e Nabuchodonosor Prado; agente fiscal do imposto de consumo em Sergipe, Alcides Gomes Valente; conferente da Mesa de Rendas de Jaguarão Theophilo de Azevedo e Souza; agente fiscal do imposto de consumo no interior de Sergipe, Carlos Albero Gomes; quarto banjador.

escripturario da Alfandega de Manáos, Benedicto Francisco Loureiro; agente fiscal do imposto de consumo, no interior de Minas Geraes, Adhemar de Campos Caldas; segundo escripturario da Delegacia Fiscal no Espirito Santo, Mario Leopoldino Fabricio da Costa e segundo escripturario da Alfandega de Victoria, Sylvio de Mendonça Habibe, os quaes, devido á falta de transporte para os Estados onde têm as suas repartições, tinham sido mandados servir em varias repartições desta capital; e, bem assim, o 4º escripturario da Recebedoria, Celio Ferreira da Costa, que se encontrava á disposição do gabinete deste Ministerio.

Determinações do ministro da Guerra sobre interesses no seu gabinete

O gabinete do ministro da Guerra baixou, hontem, as seguintes instrucções:

"Para attender ás necessidades do serviço, o sr. ministro resolve:

I — As questões referentes a transferencias de officiaes ou praças, serão tratadas pelos interessados, no D. G. e nas directorias de Armas e Serviços.

II — As questões de licenciamentos e incorporação de praças, sorteio, etc., serão solucionadas pelas 1ª R. M. e 1ª Circumscripção de Recrutamento Militar.

III — Attender, pessoalmente, em casos particulares especiaes, nos seguintes dias: officiaes, segundas e sextas-feiras, das 14 ás 16 horas; civis: terças-feiras, das 14 ás 16 horas.

IV — Em casos pessoaes, reconhecidamente urgentes, os interessados, civis ou militares, poderão ser attendidos pelos ajudantes de ordens diariamente das 15 ás 17 horas, devendo porém declarar por escripto as suas pretenções, nas papeletas a isso destinadas, existentes na sala de espera.

V — Os officiaes de gabinete só attenderão ás pessoas que necessitem lhes falar ás segundas e quintas-feiras, das 14 ás 16 horas.

VI — Os officiaes generaes e as altas autoridades civis serão recebidos a qualquer hora, todas as vezes que necessitarem tratar de assumpto de serviço.

VII — Os commandantes de corpos, chefes de serviço e directoras de estabelecimentos militares, em objecto de serviço, dirigir-se-ão, por inermedio das autoridades a que estiverem directamente subordinadas.

VIII — Não attender pessoa alguma fóra dos dias e horas estabelecidos neste aviso.

P. O. — Alvaro Fiuza de Castro, major, official de gabinete."

OS DESAPPARECIDOS NA REVOLUÇÃO

DIARIO DE NOTICIAS põe as suas columnas á disposição dos que desejarem saber o paradeiro de entes queridos

Em nossa edição de 7 do corrente publicámos nesta secção uma noticia sobre o desapparecimento dos srs. Ubaldo de Azevedo Moll e Augusto Penna. Hon-

Sr. Ubaldo de Azevedo Moll

tem tivemos a satisfação de receber a visita de uma gentil irmã do sr. Moll, que veiu agradecer ao DIARIO DE NOTICIAS a nota publicada, em virtude da qual soube que seu irmão está no municipio de Tres Irmãos, E. do Rio, aguardando ordens para vir tomar parte na parada do dia 15. O sr. Augusto Penna está em Bello Horizonte.

Informou-nos ainda a senhorita Moll que seu irmão alistou-se em Bello Horizonte nas tropas revolucionarias mineiras, tomando parte na campanha enfileirado na columna do 1º tenente Americano Freire, um dos invasores do E. do Rio.

O DIARIO DE NOTICIAS continúa a franquear as suas columnas a qualquer pessoa que desejar saber o paradeiro de entes queridos.

NÃO SE SABE DO PARADEIRO DE UM CABO DO 12º REGIMENTO DE INFANTARIA, AQUARTELADO EM BELLO HORIZONTE

DIARIO DE NOTICIAS, em sua edição de ante-hontem publicou uma nota sobre a falta de noticias não só a respeito de factos como de pessoas, occasionado pelo movimento revolucionario. Hontem fomos procurados pela sra. Adelina Thomazia de Aquino Lorêga, residente á rua Santo Antonio numero 14, Villa Militar, que, na maior afflicção, nos pediu tornassemos publico o seu appello para conhecer o paradeiro do seu irmão Felismino Ferraz de Aquino, cabo do 12º regimento de infantaria, aquartelado em Bello Horizonte e que devia ter tomado parte num combate.

Dois municipios com os nomes de Joaquim Tavora e Siqueira Campos, no Paraná

CURITYBA, 8 (DIARIO DE NOTICIAS) — O governo, a pedido das respectivas populações, publicou decretos denominando Joaquim Tavora o actual municipio de Camargo, passando o de Colonia Mineira a chamar-se Siqueira Campos.

Ambos esses municipios estão situados na zona norte do Estado.

ARMAS E MUNIÇÕES APPREHENDIDAS PELA POLICIA

As autoridades policiaes proseguem no serviço de syndicancia e apprehensão de armas e munições, tanto retiradas nos assaltos ás casas commerciaes, como as de propriedade do governo indevidamente retidas ou occultas.

O tenente Egon Prates, em commissão na Policia Central para o desempenho dessa incumbencia, ainda no decurso da madrugada de hontem conseguiu effectuar copiosas apprehensões de mosquetões usados e novos, encontrados na Central do Brasil, carabinas, fuzis longos e curtos, espingardas, punhaes, munições, etc.

Todo esse material foi removido para a Chefatura de Policia, tendo sido necessarios tres caminhões para transportal-o. Em uma dependencia do segundo pavimento do palacio da rua da Relação, está sendo procedido o arrolamento dessas armas e munições.

ITALIANO E PROCESSADO, FOI NOMEADO DELEGADO REGIONAL DE ITABORAHY

Está causando grande escandalo no Estado do Rio o facto de ter sido nomeado delegado regional do municipio de Itaborahy, o individuo Januario Cafaro, que, além de ser estrangeiro, italiano, já foi processado pela justiça do Estado do Rio.

Por certo o sr. Plinio Casado ignora o facto que nos apressamos em levar ao seu conhecimento, e não demorará em determinar a exoneração de Januario Cafaro.

Um bello gesto do proprietario do "Café Gaucho", de Curityba

CURITYBA, 8 (DIARIO DE NOTICIAS) — O "Café Gaucho", sito á rua 15 de Novembro e onde se reuniam os revolucionarios, antes e durante o movimento libertador, destinou a sua féria de hontem, num total de 450$, para o pagamento da divida externa do Brasil, entregando-a ao thesoureiro do Centro Civico Cinco de Outubro, encarregado de guardas as importancias para esse fim.

Um pequeno patriota

CORITIBA, 8. — (DIARIO DE NOTICIAS). — Os jornaes daqui salientam o facto do menino Amaury Munhoz da Rocha, filho do dentista Emanuel Vicente Rocha e neto do general Munhoz, que tendo apenas 10 annos de idade, espontaneamente e sem consentimento do pae, levou á redacção da "Gazeta do Povo", a sua contribuição civica para amortizar a divida do Brasil.

Essa contribuição consta de algumas moedas de prata de uma incipiente collecção numismatica de sua propriedade.

A "Gazeta" elogia o gesto do pequeno patriota.

Funccionarios civis do Ministerio da Marinha

Pelo ministro da Marinha foi, hontem, requisitada aos chefes das varias repartições do Ministerio, uma relação completa dos funccionarios civis e docentes do ensino da Marinha, em commissão ou em disponibilidade, dentro ou fóra do paiz; tambem dos que se acham em effectivo serviço e dos que exercem commissões estranhas, com discriminação dos vencimentos, gratificação e quaesquer outras vantagens que todos, actualmente percebem, bem assim do tempo de serviço publico federal.

Os auxiliares do ministro da Agricultura

O dr. Moraes e Barros, ministro interino da Agricultura, resolveu nomear os seguintes auxiliares: dr. Anacleto Firpo, para o cargo de secretario; Epitacio Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, para o cargo de official de gabinete, continuando a exercer estas mesmas funcções os srs. Campos Porto e Urbano Camara.

Batalhões paranáenses para a formatura do dia 15

CORITIBA, 8. — (DIARIO DE NOTICIAS). — O Batalhão Paraná vae formar ahi na parada do proximo dia 15, devendo embarcar, ainda hoje, via maritima.

Tambem segue com o mesmo objectivo o Batalhão Tenente Azauri, levando uma mensagem para a viuva do mallogrado official revolucionario, assim como lembranças das familias coritibanas.

Uma grande manifestação ao prefeito de Coritiba

CORITIBA, 8. — (DIARIO DE NOTICIAS). — Amigos e admiradores do sr. Joaquim Pereira de Macedo, velho paranaense, chefe da Alliança Liberal, hoje prefeito da cidade, promoveram, ás 14 horas, uma grande manifestação publica, por motivo de ter elle rescindido odioso contracto do Matadouro Modelo.

Nessa manifestação tomaram parte representantes de todas as classes, especialmente o operariado e os menos favorecidos da fortuna, a quem a medida vem beneficiar sensivelmente.

A posse do novo director de Saude da Guerra

Realizou-se hontem, ás 14 1|2 horas, a posse do coronel dr. Alvaro Carlos Tourinho, director de Saude da Guerra.

A ceremonia foi simples, mas, significativa. Um grupo de medicos civis, tendo á frente o dr. Alfredo Monteiro, aproveitou a opportunidade para fazer uma manifestação de apreço ao coronel dr. Tourinho.

O dr. Alfredo Monteiro, falou em nome dos medicos civis, usando da palavra o dr. Florencio de Abreu, em nome dos medicos militares.

Ambos puzeram em relevo a competencia e as sympathias de que goza o coronel dr. Alvaro Tourinho, acertadamente nomeado pelo governo para tão importante cargo.

Novos córtes, no palacio do Cattete, como medida de economia

Attendendo a motivos de economia, foram mandados dispensar dos serviços de que se achavam encarregados nas varias dependencias do palacio da presidencia, quinze dos respectivos empregados.

A recepção solemne aos novos representantes diplomaticos da Italia e do Equador, para entrega de credenciaes

O chefe do Governo Provisorio da Republica receberá em audiencia solemne, para entrega de credenciaes, amanhã, segunda-feira, ás 16 horas, o novo embaixador italiano, sr. Vittorio Cerruti, e ás 17 horas, o novo ministro plenipotenciario da Republica do Equador, sr. Luiz Robalino Davila.

Interpretando os anseios da alma nacional, o novo governo da Republica decretou a amnistia ampla para todos os revolucionarios brasileiros

Os primeiros dias da Revolução, no Amazonas

Uma entrevista do professor Souza Brasil, membro da Junta Governativa

MANAOS, 7 — (Do correspondente especial do DIARIO DE NOTICIAS — "O Jornal", na sua edição de hoje, publicou o seguinte "Uma entrevista momentosa". Falamos o dr. Souza Brasail, chefe da Alliança Liberal no Amazonas, sobre a sua actuação na Junta Governativa do Amazonas e como se conseguiu a passagem do governo do Estado no dia 24 de outubro.

Com a posse do novo governo do Estado, encerrou-se o primeiro periodo do regimen revolucionario.

Nesse periodo tiveram grande preponderancia as figuras representativas da Junta revolucionaria, dentre as quaes se destacou pela sua prodigiosa actividade e capacidade intellectual, o dr. José de Souza Brasil, conhecido advogado, professor de direito e chefe da Alliança Liberal do Amazonas.

Fomos surprehendel-o na intimidade, no seu gabinete de trabalho, e, numa conversa rapida, interrompida a cada passo pela solicitude carinhosa com que o dr. Souza Brasil recebia os amigos que o procuravam.

— Não leve a mal interromper a nossa palestra, disse o dr. Souza Brasil, estou justamente tratando dos trabalhos da Alliança Liberal.

Aqui, eu e o meu velho amigo Francisco Pereira, fomos o nucleo defensor dos ideaes da Alliança Liberal no Amazonas. Tinhamos por nós uma grande parte da população e sabiamos que a nossa palavra de propaganda era recebida com sympathia.

Já eramos um partido que se desenvolvia com uma rapidez, causando-nos as melhores alegrias.

Assim, a victoria da revolução não nos causou surpreza, pois tinhamos a plena convicção, e já sentiamos a approximação do dia glorioso em que o Brasil libertou-se.

Conheciamos o estado de espirito do povo e o seu sentimento de revolta as ambições liberaes para as quaes trabalhamos com ansiedade.

Não poderiamos ter uma surpreza, porque eramos trabalhadores conscientes.

A resistencia do governo decaido não podia ser maior. Jogou com os elementos de que podia dispôr, mas, era uma situação impopular com a responsabilidade de graves erros administrativos e corrupções politicas inqualificaveis.

Aqui, o caso do Amazonas não foi dos mais simples, pois lutámos como todos sabem, contra os artificios maneirosos de um politico profissional, cheio de habilidades.

Na noite de 24 de outubro, o dr. Dorval Porto, apesar do conhecimento official da victoria da revolução, conforme declarou no inicio do seu discurso, não queria passar o governo.

Compellido, porém, pelas reclamações do povo que nos havia acclamado, recorreu a uma reunião de caracter reservado, na qual tomámos parte, como representantes da Alliança Liberal.

O presidente deposto ainda pretendia continuar no poder, promettendo-nos entregal-o no dia seguinte.

Nessa occasião fiz-lhe uma intimação formal em nome do povo e da Alliança Liberal, para que entregasse immediatamente o governo do estado.

Isso feito, constituiu-se então a Junta Governativa.

— S. ex. tomou alguma providencia immediata com a policia?

— Sim, empenhei os meus trabalhos na policia, justamente num momento em que não podiamos contar com a certeza dos elementos ali existentes.

Mas, tudo se fez com o caracter de emergencia, e, em poucas horas eu tinha a satisfação de reconhecer a efficiencia pratica das minhas providencias.

Fui tolerante até o limite da condescendencia e não foi pequeno o esforço que fiz para conter a avalanche do povo e garantir a vida dos nossos adversarios da vespera.

Estou absolutamente certo de que me farão justiça de reconhecer os serviços que prestei, aliás, basta-me a convicção intima da minha consciencia.

Assim mesmo, depois, a Junta Governativa resignou as suas funcções e tinhamos concluido a nossa missão, no momento em que, na Junta Governativa, eu e Francisco Pereira representavamos a Alliança Liberal.

Tivemos a satisfação de transmittir ao tenente coronel Floriano Machado o governo do Estado.

Elle é um brioso official do Exercito, militar de principios e trazia tambem no desempenho de sua missão a collaboração prestigiosa do capitão dr. Francisco Tavora, lidimo representante do pensamento do grande chefe, general Juarez Tavora.

Foi uma honra para nós, entregar a esses representantes da revolução victoriosa, o governo do Estado nas condições em que o fizemos, com a paz restabelecida e tudo perfeitamente assegurado.

O dr. Souza Brasil precisava almoçar e nós encerrámos a conversa.

Quando iamos saindo o nosso companheiro de luta ainda nos disse:

— Deixe bem frizado este ponto:

A Junta passou o governo por um acto espontaneo e logico, além de ser uma homenagem merecida aos bravos defensores da liberdade, como o chefe da Alliança Liberal os reconheciam.

Continuam as adhesões á idéa de pagamento da divida externa do Brasil

São cada vez mais numerosas as provas de confiança que o governo provisorio da Republica recebe diariamente. Indiscutivelmente criou-se uma nova mentalidade no paiz e todos querem collaborar na grande obra de reconstrucção que será levada a cabo á custa dos maiores sacrificios.

Muitos são os offerecimentos pecuniarios dirigidos ao palacio do Cattete, entre elles, o que vae abaixo transcripto, acompanhado da respectiva importancia e que foi encaminhado ao Ministerio da Fazenda:

"Campinas, 3 de novembro de 1930 (Estado de S. Paulo) — Excellentissimo sr. dr. Getulio Vargas, dd. presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil — Saudações respeitosas — Desejando cooperar com v. ex. no pagamento da divida do nosso Brasil, junto uma cedula da Caixa de Estabilização n. 65.006, no valor de 50$, a qual peço respeitosamente e por obsequio dar o destino acima citado. Sei perfeitamente que essa quantia é um pingo d'agua que ao passar por uma fresta, cae em vossas mãos... mas, se fizerdes com as mãos em fórma de concha para amparar desses pingos, do povo cairão tantos, capazes, talvez, de matar a sêde que nós, brasileiros, temos em ver resgatada essa divida criada pela oligarchia. Na qualidade de revolucionario liberal e admirador inegualavel de João Pessoa, proponho a v. ex. a idéa da criação de sellos de diversos valores denominados "sellos patrioticos, João Pessoa, 1ª edição". Assim, cada pessoa, de accôrdo com as suas posses, irá adquirir nas respectivas repartições destinadas ás vendas desses sellos, e, collocando-os em um cartão, os inutilizará com a sua propria assignatura, datando-os ao mesmo tempo. Desse modo, cada um poderá guardar como reliquia essa lembrança viva que provará a sua cooperação no pagamento dessa divida, e desta fórma por mais uma vez ficará consagrado tão expressivamente o nome do pranteado e immortal João Pessoa. Sei tambem que este gesto dum empregado do commercio é rasgo de audacia, porém fui levado pelo enthusiasmo patriotico, devendo, portanto, ser perdoado e bem acolhido por v. ex. — De v. ex. cr.º att.º e obr.º — Aurelio S. Bentim."

Na pasta da Justiça o Governo Provisorio assignou decretos nomeando o dr. Belisario Penna para a Directoria da Saude Publica, e o bacharel Bartlet James para a Casa de Detenção

O chefe do governo provisorio da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça — Exonerando o bacharel Armenio Jouvin do cargo de escrivão da 2ª Pretoria Civel, freguezia do Sacramento do Districto Federal e nomeando para substituil-o no mesmo cargo o bacharel José Pinto Santiago.

Demittindo Arthur de Meira Lima de director da Casa de Detenção e nomeando para substituil-o, interinamente, o bacharel Barthlett James;

Nomeando o dr. Belisario Penna director geral do Departamento Nacional de Saude Publica.

O chefe do governo conferenciou com os ministros da Fazenda, Relações Exteriores, Justiça e Chefe de Policia

O dia de hontem, comquanto fosse sabbado, e chuvoso, foi de grande movimento no Cattete.

Varios titulares do governo estiveram conferenciando com o senhor Getulio Vargas, entre aquelles, os ministros José Maria Whitaker, Afranio Mello Franco, Oswaldo Aranha e o chefe de policia dr. Baptista Luzardo.

Ministerio da Guerra

UMA DELIBERAÇÃO IMPORTANTE E RELATIVA A' AVALANCHE DE PAPEIS EXISTENTES NO GABINETE DO MINISTRO DA GUERRA

Ao director da sua secretaria, o ministro da Guerra enviou o seguinte aviso:

"Tendo em vista o numero formidavel de documentos que existia no antigo gabinte para despacho do ex-ministro da Guerra e attendendo á impossibilidade de uma revisão de taes documentos para extrair aquelles que ainda são opportunos, attendendo ainda que a gravidade do momento exige attenção deste ministerio para assumptos de ordem geral, determino que sejam recolhidos ao archivo da secretaria da Guerra todos os documentos de caracter pessoal, os quaes deverão ser catalogados convenientemente, afim de serem extraidos e resolvidos posteriormente, caso os interessados o requeiram."

OFFICIAES POSTOS A' DISPOSIÇÃO DO MINISTRO DA JUSTIÇA E DO GOVERNO DE SERGIPE

O tenente-coronel Emilio Lucio Esteves e o capitão Augusto Maynard Gomes foram postos á disposição do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores e do governo do Estado de Sergipe, respectivamente.

TRANSFERIDO DO 15º PARA O 14º R. C. I.

O 1º tenente Nelson de Aquino foi transferido do 15º para o 14º regimento de cavallaria independente (Villa Militar e D. Pedrito), por conveniencia do serviço.

PEDIDO DE DISPENSA DE PAGAMENTO PARA UM AUTOMOVEL QUE FOI UTILIZADO PELO MINISTERIO DA GUERRA

O ministro da Guerra solicitou do prefeito do Districto Federal dispensar de novo pagamento de placas, licenças e outras despesas a que estiver sujeito, de accordo com as leis municipaes, o automovel Ford n. 12.082, de propriedade do sr. Manoel Soares de Medon, visto ter sido o dito vehiculo utilizado pelo Ministerio da Guerra e soffrido avarias por occasião das occurrencias de 27 de outubro findo.

DISPENSADO A PEDIDO

O general de brigada reformado Manoel Antonio Ferreira da Cunha foi exonerado, a pedido, de chefe da 8ª circumscripção de recrutamento.

DEVE RECOLHER-SE A' D. G. DA CONTABILIDADE DA GUERRA

O 2º official da directoria geral de contabilidade da Guerra Jorge Figueira Machado foi dispensado de secretario da junta de alistamento militar da 1ª circumscripção de recrutamento, devendo recolher-se á mesma directoria.

FOI POSTO A' DISPOSIÇÃO DO COMMANDANTE DA 2ª R. M.

O capitão Rubens do Rego Barros foi posto á disposição do commandante da 2ª região militar.

PARA APURAR RESPONSABILIDADES E ACAUTELAR OS INTERESSES DA NAÇÃO

Ao chefe do departamento do pessoal da Guerra expediu o ministro o seguinte aviso:

"Declaro-vos que ficam adoptadas as seguintes providencias a serem observadas, com urgencia, pelos commandos de regiões e circumscripções militares, directorias e chefes de estabelecimentos attingidos pelo movimento revolucionario que acaba de empolgar o paiz:

a) Abertura de inquerito para apurar a quem cabe a responsabilidade pelo extravio de material, acautelando os interesses nacionaes;

b) Recolhimento de todo e qualquer bem da Nação em poder de terceiros;

c) Arrolamento de todo material existente, encerrando a respectiva carga;

d) Abertura de nova carga depois de descarregado o material extraviado."

OS QUE VÃO SERVIR NO DEPARTAMENTO DO PESSOAL DA GUERRA

Para servirem no depiortamento do pessoal da Guerra foram nomeados: tenentes-coroneis Renato da Veiga Abreu e Joaquim Ferreira de Mello, para chefes do gabinete e da 3ª divisão, respectivamente; majores Alcibiades Dracon Barreto e Mario da Veiga Abreu, para chefes da 2ª divisão e da 2ª secção da 6ª divisão, respectivamente; capitães Aristoteles de Souza Dantas, Luiz de Simas Enéas e Lincoln da Rocha Marinho, para adjuntos do gabinete, da 2ª divisão e da 1ª divisão, respetcivamente, e os 1ºˢ tenentes Roberto Carneiro de Mendonça, para adjunto da 6ª divisão; Antonio Bastos e Luiz Gomes Pinheiro, para ajudantes de ordens do chefe do departamento.

FORAM NOMEADOS, A PEDIDO DA DIRECTORIA DE AVIAÇÃO

Foram exonerados os capitãs Severiano Ribeiro Franco e Aguinaldo Caiado de Castro dos cargos de adjuntos da directoria de Aviação, ambos a pedido.

TRANSFERENCIAS DE OFFICIAES

Foram transferidos os capitães Antenor Nabuco, do quadro ordinario para o supplementar, e Carlos Menna Barreto Monclaro, da 2ª companhia do 20º batalhão de caçadores (Maceió) para a 10ª do 3º regimento de infantaria (Praia Vermelha); os 1ºˢ tenentes Heitor Mendonça Carneiro da Cunha, da 1ª companhia de estabelecimentos para o quadro supplementar, e Francisco Xavier da Graça, do 2º regimento de infantaria (Villa Militar) para a 1ª companhia de estabelecimento, e o 2º tenente Carlos Flores Monteiro Tourinho, do 12º regimento de infantaria (Bello Horizonte) para o 1º batalhão de caçadores (Petropolis).

OS EFFEITOS, NA CAPITAL BAHIANA, DA REVOLUÇÃO — VICTORIOSA —

Um telegramma do coronel Ataliba Osorio ao DIARIO DE NOTICIAS

Em nossa edição extraordinaria, de 27 de outubro findo, baseados em informações que nos foram prestadas em fonte official, publicámos uma nota sobre os successos da capital bahiana, após o movimento de 24, operado nesta cidade, e que poz termo ao governo Washington Luis, apressando a victoria da Revolução brasileira.

Nessa nota dissemos que o general Santa Cruz, adherindo ao movimento pacificador da capital da Republica, fez a deposição, em S. Salvador, do governador Frederico Costa, fazendo-o substituir pelo coronel Ataliba Osorio, cujo official logo fôra destituido da governança provisoria pelo general Juarez Tavora, á sua entrada triumphal nessa cidade.

E, como as coisas não se houvessem passado precisamente assim, o que facilmente se explica pela agitação do momento, o coronel Ataliba Osorio, esclarecendo melhor o assumpto, enviou-nos o seguinte telegramma:

"BAHIA, 7 — DIARIO DE NOTICIAS, rua Buenos Aires, 154, Rio. — Afim de desfazer má impressão entre camaradas meus e o general Tavora, que poderia ter causado a noticia inserta na primeira pagina da edição extraordinaria desse jornal, de 27 do mez findo, rogo a fineza de a rectificar, pois os factos não se passaram como diz a mesma noticia. No tocante a meu respeito, informo-vos que não fui empossado no governo da Bahia pelo general Santa Cruz, e, sim, por acclamação popular, no momento em que se encontrava o governo acephalo, sendo essa, talvez, a primeira manifestação da vontade livre do povo bahiano.

Nestes ultimos tempos, o general Tavora, aqui chegando depois, sem nenhuma marcha forçada, homologou a posse, investindo-me, generosamente, no posto de general em commissão. Por meu insistente pedido, tratou de substituir-me por um governador civil; e, no plebiscito realizado, não tendo alcançado seus desígnios, declarou-me que tivesse paciencia para continuar no governo até solução final.

Conforme instrucções do mesmo general, transmittidas do Rio, no dia 31 de outubro, entreguei no dia seguinte, solemnemente, o governo ao dr. Leopoldo Amaral, sendo recebida sua indicação com grande sympathia. Nunca tive a velleidade de governar, só aceitando a acclamação, por ser a Bahia credora da minha gratidão, e nesse momento angustioso desejava um governo estranho á politica. Retirei-me satisfeito, pois o povo reconheceu meus intuitos de paz e harmonia, evitando o desencadeamento de paixões e consequentes violencias.

Releve-me accrescentar, sem ostentação, que nenhum subsidio recebi pelos dias em que estive no governo do Estado. Attenciosas saudações. —Coronel Ataliba Osorio, commandante da 6ª Região Militar."

DURANTE A FESTA DO CASAMENTO, TENTOU MATAR A ESPOSA!

Em meio da maior alegria, corria, hontem, a festa na casa da rua Tavares n. 207, no Encantado, em commemoração dos esponsaes de seus moradores, então celebrado. Não se pode dizer que os conjuges constituissem um jovem par, por isso que a noiva, Alda da Silva Santos, conta 35 annos, era viuva e já vivia maritalmente com o noivo, ha cerca de dois annos. Hoje, celebrando o acto que legalizava essa união perante os homens, o casal offereceu um jantar intimo ás pessoas de sua amisade, proseguindo a festa pela noite a dentro, com dansas, ao som de uma victrola.

Por volta das 23 horas, Alda teve um mal-entendido com marido, que é soldado de policia, Manoel Brasiliano dos Santos, pertencente ao 4º esquadrão, onde tem o nº 136. Encaminhou-se o casal, a discutir, para a porta da rua, onde o militar, enfurecido, sacou de sua pistola e desfechou um tiro na companheira, ferindo-a no joelho. Acto continuo, poz-se em fuga, sendo, porém, preso em flagrante por outro policial e apresentado na delegacia do 20º districto, onde o commissario Silveira fel-o autuar em cartorio.

A victima recebeu soccorros na Assistencia e ficou, depois, em tratamento na propria residencia.

A POLICIA REPRIMIRA' SEVERAMENTE O TERRORISMO

Do Gabinete do chefe de Policia, recebemos a seguinte nota: "Ante a insistencia com que são insinuadas noticias de perturbação da ordem nesta capital, o chefe de Policia declara que partam de onde partirem as ameaças terroristas, serão severamente reprimidas, de accordo com as ordens terminantes e peremptorias dadas ás autoridades policiaes.

A Nação que se levantou para a conquista de principios liberaes e ideaes de nobre finalidade, victoriosos graças á communhão espiritual e material do povo com as classes armadas, não consentirá que agitadores ou desordeiros perturbem a obra de consolidação que se está processando com o apoio e concurso do povo brasileiro."

PRESO QUANDO CARREGAVA O PRODUCTO DO ROUBO

Pela manhã de hontem, o conhecido ladrão Joaquim Machado, quando sahia do predio n. 352 da rua Riachuelo, sobraçando um embrulho, foi preso pelo dr. José Esteves, do gabinete do chefe de policia, e conduzido á delegacia do 12º districto. Aberto o embrulho, o commissario Potier, de dia naquella delegacia, encontrou um terno de casemira, pertencente ao sr. Delmiro Moraes, residente naquelle predio.

Ainda em poder do meliante, foi encontrada uma carteira, um relogio pulseira de nickel, pertencente a Fernando Muzzi e, no punho da camiza, duzentos mil réis em dinheiro.

DOIS MILITARES FERIDOS NUM CONFLICTO

Em um botequim fronteiro á estação de Oswaldo Cruz, desenrolou-se um conflicto, hontem, á noite, resultando da scena ficarem feridos a faca o cabo do 3º R. I. Nelson Soares Lacerda, de 31 annos, morador á rua A, naquella localidade, e o soldado dessa mesma unidade, Claudionor Marcellino Santos, domiciliado á rua Adelaide Badajoz n. 18.

Removidos ambos para o posto de Assistencia do Meyer, ali se verificou que o primeiro apresentava um ferimento transfixante do thorax, além de outro ferimento na cabeça, e o segundo, um golpe na mão direita.

Após os curativos, Nelson, cujo estado era gravissimo, foi internado no Hospital Central do Exercito, retirando-se seu companheiro para a respectiva residencia.

As duas victimas se achavam alcoolizadas e, segundo declarou Santos, quem os aggrediu foi o proprio dono da casa onde se deu o facto.

CAIU DA LANCHA AO MAR

O marinheiro Florencio de Almeida, solteiro, de 28 annos, e pertencente á tripulação da lancha "Sem Igual", no momento em que essa embarcação, hontem, atracava ao Cáes do Porto, entre os armazens 10 e 11, caiu ao mar, tendo, antes, batido com a cabeça nos páos da lancha, soffrendo ferimentos, em consequencia.

Os companheiros de Almeida retiraram-no do mar, removendo-o, em seguida, para o posto da Assistencia, afim de ser medicado.

A PRISÃO DE UM FUNCCIONARIO DA CAIXA ECONOMICA

Um investigador da 4ª delegacia auxiliar prendeu hontem, á tarde, na contadoria da Caixa Economica, o funccionario dessa repartição Bernardo Bello Pimentel Barbosa, que foi conduzido áquella delegacia, afim de prestar declarações.

UMA QUADRILHA NEGOCIANDO EM SELLOS DO IMPOSTO DE CONSUMO

A 2ª delegacia auxiliar vinha syndicando nestes ultimos dias em torno de uma denuncia que recebera, da existencia, nesta capital, de uma quadrilha entregue á venda clandestina de sellos do imposto de consumo. Descoberto o ponto onde os criminosos tinham contacto com o publico, que era nos fundos da casa n. 22, da rua Lavradio, dois investigadores ali conseguiram surprehender em flagrante, dois compradores. O individuo que os attendia no balcão, porém, conseguiu escapar-se.

Proseguindo na diligencia, as autoridades effectuaram uma batida na casa em questão, onde apprehenderam sellos de imposto de consumo no valor 16:000$.

Os dois compradores detidos compareceram á Chefatura, onde prestaram declarações no inquerito.

As syndicancias continuaram, dahi resultando ser preso o individuo que fugira da casa onde se realizara aquella diligencia.

Agora, a acção das autoridades não cessou, pois as mesmas estão na pista dos outros componentes da quadrilha e procuram apprehender sellos vendidos tanto a firmas desta capital, como do Estado do Rio, notadamente na cidade de Valença.

Afim de verificar se os sellos apprehendidos são legitimos ou falsos, a policia vae providenciar para que um perito os examine.

O ex-prefeito e seus auxiliares convidados a retirarem os papeis deixados nas gavetas das mesas em que trabalhavam

O dr. Adolpho Bergamini mandou, hontem, convidar os auxiliares do gabinete do ex-prefeito, commendador Prado Junior, afim de comparecerem á Prefeitura, no sentido de esvasiarem as gavetas das mesas que os mesmos occupavam e que se encontram cheias de papeis particulares.

Tambem ao ex-prefeito, por intermedio do commandante do forte de Copacabana, foi dirigido igual convite para mandar pessoa de sua confiança para o mesmo fim.

Desfazendo uma noticia maldosa

O dr. Alvaro Baptista Seixas, engenheiro da Directoria de Obras Municipaes, pede-nos a publicação do seguinte:

"A proposito de uma local publicada no "Globo" (2ª edição), de hontem, temos a observar que se trata de pedido de informações sobre uma queixa-crime apresentada pela Empresa de Construcções Civis contra o ex-director da Directoria de Obras, engenheiro Alfredo Duarte Ribeiro e contra o engenheiro da Directoria de Obras, Alvaro Baptista Seixas, por terem, no exercicio de suas funcções, feito demolir muros construidos por aquella empresa, fechando logradouros publicos, sob a allegação de se tratar de terrenos de sua propriedade, e com prejuizo do transito publico e da população de Copacabana, que, ha muito, reclamava essa medida.

Pendendo o assumpto de sentença do Juizo dos Feitos da Fazenda Municipal, em virtude de acção movida contra a Prefeitura, a Empresa, antecipando o julgamento desse feito, lembrou-se de proceder contra esses funccionarios, que agiram no cumprimento de seus deveres e em beneficio do publico, que aguarda, serenamente, a decisão da Justiça.

E' tudo quanto occorre sobre o assumpto, tudo o mais não passando de exploração de interessados. — (a.) Alvaro Baptista Seixas — Rua Visconde de Itamaraty, n. 97."

NÃO DESEJOU REVELAR A IDENTIDADE

Com guia da policia do 7º districto, foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal o cadaver de um desconhecido de cor branca, apparentando 54 annos, trajando terno de casemira preta, camisa com collarinho e gravata e calçava sapatos pretos.

Esse corpo appareceu boiando, hontem, em frente ao n. 20 da avenida Ruy Barbosa. Nos bolsos do infeliz a autoridade encontrou um bilhete escripto a lapis, num papel timbrado com "União dos Proprietarios das Casas de Cambio e Passagens do Rio de Janeiro, e que está assim redigido:

"Morro por profundo desgosto de familia. Não foi por falta de recursos, pois aqui, no Rio, não tenho ninguem e nem procurem."

Foram effectuadas diligencias, afim de ser restabelecida a identidade do suicida, não tendo ninguem, á hora em que escrevemos, comparecido ao necroterio para identifical-o.

Uma recordação da Exposição Ibero-Americana de Sevilha

(*Communicado epistolar da UNITED PRESS*)

SEVILHA, outubro (U. P.) — Entre as diversas suggestões que recebera o governo afim de commemorar e deixar perpetua recordação da grandiosa Exposição Ibero-Americana de Sevilha, uma das mais acertadas, e que foi logo aceita, foi a de emittir sellos commemorativos desse importante certamen, que tão eloquentemente demonstrou a pujança da nossa raça e da nossa civilização nos dois hemispherios.

Quasi todos os paizes de lingua hespanhola e os Estados Unidos já fizeram, em diversas épocas, emissões de sellos de correio com a ephigie de Christovão Colombo, ou representando episodios da conquista hespanhola do Novo Mundo. A Hespanha devia reparar essa lamentavel omissão e, portanto, emittiu uma série de sellos que não só constitue uma perenne lembrança da Exposição, como traduzem uma saudação fraternal aos paizes da America e commemora a magna obra do descobrimento, a época de Colombo e dos irmãos Pinzon, que em 1492 partiram de Palos de Moguer nas tres celebres caravellas com o pavilhão de Castella.

A emissão de sellos vem tambem reparar uma ingratidão com os irmãos Pinzon, que, além de offerecerem seus bens para a realização do estupendo emprehendimento, cooperaram pessoalmente acompanhando Colombo, e fizeram valiosos descobrimentos dentro do novo continente.

A «CASA DO SOLDADO»

Patrioticamente cooperemos para a benemerita instituição — Novas adhesões

A Associação Christã de Moços não quiz, nem podia ficar impassivel, deante do grandioso movimento patriotico que se fez sentir no nosso Brasil. A benemerita instituição, comprehendendo quanto de gratidão devemos aos destemidos Soldados da Revolução, resolveu criar-lhes uma situação melhor, proporcionando-lhes maior conforto, e assim foi criada a "Casa do Soldado". Brilhantemente, do modo mais louvavel possivel, com um exito que foi além de qualquer espectativa, a "Casa do Soldado" vem preenchendo a sua patriotica e altruistica finalidade.

O objectivo principal da "Casa do Soldado" é proporcionar aos heroicos revolucionarios, a esses que nos deram a posse de uma Patria nova, liberta, desvencilhada das oppressões arruinadoras, dar aos destemidos legionarios, uma situação melhor.

Após uma jornada bemdita e gloriosa, elles aqui estão, os homens da revolução, destituidos de certos recursos que se lhes tornam imprescindiveis.

A "Casa do Soldado", situada nos fundos da Escola de Bellas Artes, recebe diariamente, mais de 1.000 revolucionarios. Na grande instituição criada pela A. C. M. os soldados encontram jornaes, revistas, banheiros, ha farta distribuição de cigarros, doces, biscoitos, sandwiches, refrescos, papel de carta, enveloppes, etc. Dia a dia augmenta o numero de visitantes, que permanecem horas e horas.

A A. C. M., visando prestar beneficios aos denodados revolucionarios, não se intimidou deante dos obstaculos, não se atemorizou com os sacrificios a fazer. Vencendo todas as difficuldades, a "Casa do Soldado" tem prestado inestimaveis beneficios aos revolucionarios.

UM APPELLO AO COMMERCIO

A A. C. M. tem tido a satisfação de contar com o apoio de parte do nosso commercio. Muitos negociantes, patrioticamente, num gesto que bem diz dos seus elevados sentimentos, vem contribuindo para a "Casa do Soldado". A esses, a A. C. M. em nome dos revolucionarios, envia agradecimentos e confia na continuidade do seu concurso.

Por nosso intermedio, a A. C. M. appella com ardor, com insistencia, para os demais negociantes. Sejamos patriotas. Um dever imperioso de patriotismo e de altruismo impõe-nos a obrigação louvabilissima de contribuir para a "Casa do Soldado". Cumpre que os commerciantes não deixem, sem excepção, de auxiliar a Casa do Soldado. Precisamos contribuir para que melhor seja a situação dos homens que nos deram um Brasil grandioso, de que nos orgulhamos com justa razão.

NOVAS ADHESÕES

Numerosas são as pessoas que, impellidas pelo patriotismo, pelo desejo de auxiliar os revolucionarios, têm adherido a obra grandiosa da A. C. M., cooperando nos seus trabalhos.

Entre muitas outras, destacaram-se as seguintes: — Srs. George Prochet, Samuel Salvado, Samuel Gomes, Antonio Ferreira de Oliveira, dr. Raul Pontual, prestando assistencia medica, graciosamente, aos soldados, professor Arcy Tenorio de Albuquerque, dr. Oscar da Silva Araujo, John H. Slater, Antonio Henriques, Euclydes Soares da Silva, Luiz Ciorlia, Armando Henriques, Luiz Lima, Walter e Humberto Roscio, Silas Raeder, George Walmsley, Americo Campello, José Drummond, Geraldo Cupertino, Oswaldo de Oliveira, Oudracy Dias, Joaquim Costa, e os proprios funccionarios auxiliares da Escola de Bellas Artes.

CONTRIBUIDORES DA CASA DO SOLDADO

O patriotismo e a generosidade do brasileiro são sentimentos de extraordinaria grandeza, são innegaveis. Ainda agora, de modo nitido, isso vem sendo comprovado com as contribuições feitas para a "Casa do Soldado". Numerosas firmas do nosso alto commercio, num gesto que as torna digna dos nossos elogios e as recommenda á gratidão do povo brasileiro, têm auxiliado a "Casa do Soldado", instituida pela Associação Christã de Moço. Entre outras, já contribuiram, as seguintes firmas e pessoas:

Mme. Juracy Diniz e sta. Ruth Almeida, alumnas da Escola de Bellas Artes, bolos de fina qualidade; dr. Raul Pontual, 30 discos e varias collecções de revistas; dr. Oscar da Silva Araujo, varios impressos e cartazes sobre hygiene sexual; srs. Eduardo Castro Lopes e Antonio Robilard, 450 cigarros; dr. Frederico Eyer, 100 enveloppes de Cessatyl, especifico contra a grippe, 50 ditos de Digestivo Eyer, impressos varios e grande quantidade de amostras de dentriquantidade amostras de dentrificio; Confeitaria Colombo, 40 kilos de doces diversos; sta. Rita Roxo, 100 kilos, de fina qualidade; 144 garrafas de Agua Mineral Nazareth, offerecidas pela empresa, por intermedio do sr. Antonio Gonçalves; sr. Aquino Furtado, varios livros de sua autoria; os seguintes negociantes do Mercado Publico Municipal, que offereceram grande quantidade de frutas, de optima qualidade á Casa do Soldado: srs. Antonio Rinaldi, Antonio Alvaro Fernandez, Angelo, Novello & C., Alberto Cocozza & Irmãos, Antonio Miceli, Armando, Cascardo & C., Caetano Grosso, Casa Paulista, Carmonel & C., Domingos Colonez, Frederico Deseta, Francisco Gulloy, Gracomo Paura, Julio & Vito, João Borges, José Borges, José Ferreira Moreira, João Dolianti & C., José Tembori, José Leal, João André & C., M. de Bellis, M. de Rezende & C., Oliveira & Fonseca, Roco Fermo, Raymundo, Cassardo & C., Sanjacomo, Palermo & Irmão, Viuva Flores, Pinho & Martins, Manoel da Cruz Lopes, Manoel Gomes, Paulo Pereira & Cunha, Abrahão Socofan & C., Benjamin Frota, Manoel Ferreira Martins e J. Chagas & C.

O sr. Domenico Maiello, negociante no Mercado, rua XVI ns. 10 a 14, offertou-nos 5 queijos italianos, de optima qualidade.

O carregador n. 208, do Mercado, sr. José Guimarães da Silva, que comprou um lindo cacho de bananas para a Casa do Soldado.

O carregador n. 546, do Mercado, fez varios carretos de frutas dos armazens para o caminhão, gratuitamente.

O proprietario do caminhão de n. 4.247, sr. José Lefari, fez o carreto gratuito, de todas as frutas, do Mercado para a Casa do Soldado.

A firma J. Chagas & C., fazendo o transporte interno do Mercado ao caminhão alludido; sr. Carlos Moreira, promptificando-se a vender cravos na Feira de Amostras, revertendo o lucro em beneficio da Casa do Soldado; drs. Abel de Almeida e Hugo Leal, 300 exemplares da "Folha Comica", que dirigem; Armando Fraccini, 2 camisas, 10 kilos de pão, 5 kilos de assucar e 2 kilos de café; Carlos Fraccini, pães e bolos; Empresa Juventude Alexandre, 200 postaes sellados, 25 canetas e 50 espelhos reclame; Companhia Hanseatica, 100 duzias de soda e 30 de guaraná, diariamente; Companhia Brahama, 120 duzias, idem, idem; Cia. Villas Bôas, Paulista de Papeis e Artes Graphicas, Papelaria Brasil, grande quantidade de material para correspondencia; M. Gerni & C., varios litros de xarope; sta. Cremilda Moraes, refrescos diversos; D. Wanda Ferraz, 40 kilos de pão; srs. Helio e Helvecio Dutra, 2 fardamentos e 2 pares de perneiras; Crush do Brasil S. A., 2 duzias de laranjada Crush; Cia. Fiat Lux, 360 pacotes de phosphoros; Fabrica de Vidros Esberard, 20 duzias de copos; Casa Heim, mortadella para 500 sandwiches; padarias Vienna, Werner, Primor e Hungria, 50 kilos de pães; Cia. Mineira de Lacticinios, 50 litros de leite; Cia. Brasileira de Lacticinios, 50 litros de leite e Sociedade de Lacticinios Nevada, 100 litros de leite.

DADOS ESTATISTICOS

O movimento da Casa do Soldado foi, nestes 3 ultimos dias, o seguinte: frequencia, 5.998 soldados, 336 civis; refeições distribuidas: sandwiches, 5.616; biscoitos, 340 kilos; pão, 398 kilos; bolos, 16 kilos; leite, 476 litros; refrescos diversos, 439 duzias; cigarros, 14.480; phosphoros, 297 caixas; frutas: laranjas, bananas, peras e maçãs em grande quantidade; correspondencia: cartas, cartões e pacotes de jornaes remettidos, com os respectivos sellos, 3.023; banhos, 159.

Além destes numeros, apanhados em cifras estatisticas, um grande numero de actividades que se fazem na Casa do Soldado não seriam avaliados por este mesmo criterio, como sejam as informações sem conta quanto a passeios, localização de tropas, casas commerciaes, etc.; o numero de sessões cinematographicas, partidas de jogos de salão e tantas outras, que constituem aspecto interessante da vida interna deste refugio de conforto e bem estar, para que se fórme em torno dos destemidos soldados da Revolução, o ambiente de conforto e bem estar a que elles tanto têm feito jús.

Hoje, domingo, das 12 horas em deante, os lunches na Casa do Soldado e bem assim as distribuições de doces, fructas, etc., serão feitas por um grupo de gentis senhoritas da nossa melhor sociedade, que voluntariamente se promptificaram a dar mais esta demonstração do carinho que as nossas patricias vêm demonstrando para com os soldados da Revolução.

Palacio do Ingá

Esteve, hontem, no palacio do Ingá, em visita ao sr. Plinio Casado, interventor no Estado do Rio de Janeiro, o coronel Aristarcho Pessoa.

— Tambem esteve no palacio, com o mesmo fim, o dr. Paulo Emilio de Oliveira, inspector da Alfandega de Nictheroy.

— O sr. José M. Curbelo, da empresa que explora o Cine-Theatro Colyseu, de Nictheroy, foi hontem ao palacio do Ingá afim de communicar ao interventor que a empresa que representa resolveu dedicar a renda bruta da noite de terça-feira proxima á amortização da divida externa do Brasil, secundando, assim, o movimento nacional que se vem desenvolvendo em torno do patriotico fim.

O dr. Cesar Tinoco tomará posse, amanhã, do cargo de secretario de Estado do Interior e Justiça, para o qual foi recentemente nomeado pelo dr. Plinio Casado, interventor do Estado do Rio de Janeiro.

O acto será realizado na Secretaria do Interior e Justiça, ás 14 horas.

Cruz Vermelha Brasileira

ASSUMIU A PRESIDENCIA O DR. ESTELLITA LINS EM VIRTUDE DA RENUNCIA DO GENERAL IVO SOARES

Havendo renunciado hontem a presidencia da Cruz Vermelha Brasileira, o General Ivo Soares, assumiu a presidencia o dr. Estellita Lins, 1º secretario. O dr. Estellina Lins era o nome indicado para esse alto cargo não só por ser o natural substituto do director como por ser um infatigavel batalhador, muito devendo a Cruz Vermelha Brasileira aos seus serviços. Hontem mesmo o novo director licenciou varios medicos e funccionarios por conveniencia do serviço interno da Cruz Vermelha Brasileira.

O DIARIO DE NOTICIAS patrocina a contribuição nacional para o resgate da divida externa do Brasil

Um appello patriotico a todos os brasileiros motivado por suggestão do sr. Oswaldo Aranha em entrevista concedida a este jornal

Para que o Brasil amortize a sua divida externa

Foi menor o movimento, hontem, occorrido, de contribuintes para o Fundo de Resgate.

Aguardamos, porém, se intensifique na semana proxima, dado o numero grande de adhesões que temos recebido.

Quantia publicada:

Recebido dos operarios da casa ...	8:720$800
Azevedo Alves, Rodrigues & C.	170$000
	8:890$800

Além da somma acima, temos, em nosso poder, £ 52.0 e Fl. 1. — sem falar nos dez pacotões de pratas, portuguezes, cunhados de 1812 a 1821 e que estão aguardando offertas dos interessados.

Os operarios da officina de equipamentos Militares, da Casa Azevedo Alves, Rodrigues & C., solidarios com a suggestão emittida pelo dr. Oswaldo Aranha, vêm respeitosamente contribuir com 1 (um) dia dos seus salarios, para ajudar a resgatar a divida externa do nosso querido Brasil, e entregam a esse paladino da imprensa livre que é o DIARIO DE NOTICIAS, a importancia de 170$000 (cento e setenta mil réis). — Iniciadores: Carlos Raposo — Abilio Silva — Waldino de Lima — Adriano Cintra — Humberto Catharinetti.

Os abaixo assignados, operarios da secção de equipamentos militares da Casa Azevedo Alves, Rodrigues & C., Ltda., que tomaram a iniciativa de offerecer um dia de trabalho para concorrer com esta quantia para o pagamento da divida externa do Brasil.

L. Santiago	16$000
Eurico Dias Leite	
Jayme Rodrigues da Silva	10$000
Carlos Raposo	10$000
Oscar Amaral	10$000
Waldino de Lima	10$000
Abilio Silva	10$000
Humberto Catharinetti	10$000
Ladislau Ivanor	10$000
Miguel Pinto Ribeiro	5$000
Luiz de Lima	5$000
José Vieira dos Reis	8$000
Odilon de Souza Santa Anna	5$000
Arlindo José da Silva	6$000
Nilo Freitas	6$000
Gustavo Joaquim	5$000
José Florenço	5$000
Aristides Freire	5$000
João Baptista Cruz	5$000
Irio da Silva	5$000
Adriano Cintra	10$000
Cavalleiro	5$000
Silvino Rodrigues Lopes	5$000
Martinho Amaral	2$000
	170$000

NO DEMOCRATA CIRCO

O sr. Antonio Catharino Lima, em nome dos artistas da Empresa Oscar Ribeiro, procurou-nos para nos communicar que, a partir de hoje, até o proximo domingo, serão feitos bandos precatorios, entres os assistentes das sessões do Democrata Circo, no sentido de se obterem contribuições para o "Fundo de Resgate".

Gesto nobre e de patriotismo, só nos cumpre louval-o e esperar que o seu exemplo seja imitado por outras sociedades de diversões.

A "Casa Riograndense" paga mais 200 contos

Contra factos não ha argumentos. Duzentos contos foram pagos, hontem, ao Banco de Commercio e Industria de Minas Geraes, pela "Casa Riograndense", estabelecida á travessa do Ouvidor n. 26, quantia que coube ao bilhete 1204 da Loteria do Rio Grande do Sul, extraida a 27 de outubro p. findo.

Continuando no seu proposito de espalhar sortes grandes, a popular "Casa Riograndense" offerece, para amanhã, outros 200 contos, por 50$000, jogando apenas 16 milhares. Habilitem-se.

Uma queixa infundada contra um sargento da 1ª C. E.

O capitão João Isidro Caldas, commandante da 1ª. Cia. de Estabelecimentos, enviou á Justiça Militar, os autos de inquerito aberto na unidade sob seu commando, para apurara a queixa apresentada por d. Assunta Gillo, residente á rua Guttemburgo, 151, contra o 3º sargento Laurindo de Vasconcellos Campello, da mesma unidade, como tendo desrespeitado e tentado aggredil-a, armado de revolver.

O inquerito presidido pelo 2º tenente commissionado José de Oliveira Bispo, conclue pela improcedencia da queixa dada por d. Assunta.

A campanha do DIARIO DE NOTICIAS em prol do "mil réis ouro"

A data de 19 de Novembro, "Dia da Bandeira," constituirá uma admiravel demonstração de civismo em favor da idéa do sr. Oswaldo Aranha

Nestes dias que correm, em que o espirito revolucionario, que anima o Brasil inteiro, proporciona forças para a obra de reconstrucção, convem lembrar que nenhum brasileiro póde ficar indifferente ao que se passa em torno de si proprio.

Neste momento, cruzar os braços ou alimentar um scepticismo indolente constitue québra de tudo quanto se possa considerar civismo.

A Revolução Brasileira foi uma grande obra de affirmação em que se revelaram as qualidades e ,tambem, os defeitos da nossa gente.

A campanha que o DIARIO DE NOTICIAS está fazendo em prol do "mil réis ouro", constitue uma dessas obras que, sem favor, podem ser consideradas extraordinarias, e que, por isso mesmo, merecem o integral apoio de todos aquelles que procuram collocar o bem estar da Patria acima de interesses e competições de caracter pessoal.

Esta é a verdade. Por falarmos uma linguagem de fé e de coragem, por estarmos incansavelmente ao lado daquelles que realizaram a Revolução, é que assim nos exprimimos.

Não nos move outro sentimento que o de ver o Brasil engrandecido e feliz.

Quando deu inicio á sua campanha em prol do "mil réis ouro", o sr. Oswaldo Aranha procurou, naturalmente, tocar nas cordas sensiveis do nosso patriotismo. Com aquella campanha, o sr. Oswaldo Aranha procurou estimular a acção de todos, directa ou indirectamente, em prol da revolução.

Claro está que cada qual póde e deve concorrer da melhor maneira possivel para o exito daquella campanha.

Não ha, rigorosamente falando, um estalão pelo qual se possa medir a cooperação de todos, brasileiros ou estrangeiros radicados no Brasil, na obra da libertação do paiz do peso da sua divida externa.

Cada qual deve contribuir na medida das suas forças e das suas possibilidades. Neste momento, não ha nem deve haver quartel para indifferentes ou scepticos. Em si propria, a Revolução é obra de affirmação. E todos os que vivem no Brasil podem participar dessa campanha contribuindo generosamente para que o paiz fique alliviado da sua divida externa.

Ha poucos dias, o DIARIO DE NOTICIAS teve ensejo de abrir as suas columnas para a obra da campanha do "mil réis ouro", solicitando, mui particularmente, a attenção da mulher brasileira.

Neste momento, a mulher brasileira deve praticamente participar dessa grande campanha.

O DIARIO DE NOTICIAS resolveu, ainda mais, concorrer praticamente em favor da cooperação da mulher brasileira, commemorando, de maneira patriotica, a data proxima do "Dia da Bandeira", que transcorre a 19 do corrente mez.

Nesse dia, um grupo de senhoras e senhoritas percorrerá as ruas desta capital, vendendo pequenas bandeiras nacionaes, a troco de uma contribuição, que ficará ao criterio de cada qual.

Estamos certos de que essa idéa encontrará éco no coração generoso das mulheres brasileiras, que poderão, assim, auxiliar admiravelmente a obra da Revolução, secundando a campanha em prol do "mil réis ouro".

Contamos que todos os habitantes do Rio de Janeiro, num assomo de civismo, se ponham decididamente ao lado daquella iniciativa do DIARIO DE NOTICIAS, cooperando, assim, efficazmente, em prol da campanha do "mil réis ouro".

Foi eleita a commissão executiva do Syndicato Medico Brasileiro

O ALMOÇO DE CORDIALIDADE AOS MEDICOS QUE ACOMPANHARAM AS TROPAS

Reuniu-se hontem o Syndicato Medico Brasileiro, afim de proclamar eleitos os novos conselheiros para o triennio a iniciar-se em 25 do corrente e proceder á eleição da nova commissão executiva e dos demais membros da directoria.

Procedido ao escrutinio, foram eleitos membros da commissão executiva os drs. Oswaldo de Oliveira, Affonso Mac Dowell, Antonio Pacheco Leão, Alvaro Cumplido de Sant'Anna, Arnaldo de Moraes e Rolando Monteiro. Para secretarios, drs. Arnaldo Cavalcanti, Cruz Campista, Antenor de Assis e para thesoureiros os doutores Castro Goyanna e Abias Vieira.

Procedido ao sorteio, de accôrdo com os estatutos, para a occupação semestral da presidencia do Syndicato, foi observado o seguinte resultado: 1º, dr. Oswaldo de Oliveira; 2º, dr. Affonso Mac Dowell; 3º, dr. Alvaro Cumplido Sant'Anna; 4º, dr. Arnaldo de Moraes, 5º, dr. Antonio Pacheco Leão e 6º, dr. Rolando Monteiro.

ALMOÇO DE CORDIALIDADE

Realiza-se hoje, ao meio dia, o almoço de cordialidade que o Syndicato Medico Brasileiro offerece a todos os medicos que acompanharam as tropas revolucionarias do norte, do sul e do centro. O agape será servido na "Casa do Medico", á rua Cosme Velho 136.

EXAMES POR DECRETO

A IMPORTANTE REUNIÃO DE HONTEM NO MINISTERIO DA JUSTIÇA

De accôrdo com o que já fôra divulgado pela imprensa, realizou-se, hontem, no Ministerio da Justiça, uma importante reunião de directores de estabelecimentos de ensino, com o fim de ser resolvido, em definitivo, sobre o assumpto que diz respeito aos exames por decreto.

A essa reunião, que teve logar no gabinete do ministro da Justiça, compareceram, entre outros, os seguintes directores: Aloysio de Castro, director do Departamento Nacional do Ensino, e chefes de secção Paranhos Silva e Dario Leal; Eduardo Pinto Vasconcellos, director do Instituto Benjamin Constant; Othelo Reis, externato Pedro II; Corrêa Lima, Escola Nacional de Bellas Artes; Lemos Brito, Escola 15 de Novembro; Quintino do Valle, Internato Pedro II; Fernando Magalhães, director da Faculdade de Medicina; Jorge Carpenter, Escola de Direito; Juvenal Matos, gymnasio São Paulo.

DELIBERAÇÕES QUE FORAM TOMADAS

Depois de amplamente ventilado o assumpto, em todos os seus pontos essenciaes, ficou, de um modo geral, resolvido que amanhã, segunda-feira, será procedida á elaboração definitiva do projecto regulador da questão.

EMQUANTO PASSAM AS 48 HORAS

Durante o transcurso das 48 horas que separam o momento da solução final da questão, o professor Aloysio de Castro acquiesceu á incumbencia de recolher mais algumas suggestões conciliadoras de interesses em jogo, sendo, parece, vencedora a idéa que diz respeito á promoção por médias e frequencia.

SOBRE OS CURSOS SECUNDARIOS

Para os cursos secundarios, bem assim para as escolas de Medicina, onde ha médias e frequencia, respecivamente, será obedecido esse criterio.

ESCOLA DE DIREITO

Para essa escola, onde não existiam média ou frequencia, o respectivo director apresentará suggestões ao professor Aloysio de Castro, para ulterior deliberação.

ESCOLA POLYTECHNICA

O representante dessa escola deixou de comparecer. O professor Aloysio de Castro ficou encarregado, igualmente, de ouvil-o para completar as providencias.

ESCOLA DE BELLAS ARTES

Nessa escola serão levados em conta os trabalhos feitos para a necessaria approvação.

O caso dos cursos particulares será objecto de estudos, tambem de fórma que, amanhã, como dissemos, tudo ficará resolvido.

Sessão solemne no Municipal de Nictheroy

Realiza-se hoje, ás 20 horas, no theatro Municipal, de Nictheroy, a brilhante sessão solemne em honra aos Estados da Parahyba, Minas, Rio Grande do Sul e do Rio de Janeiro, e ao chefe da Alliança Liberal, nas pessoas dos srs. Plinio Casado, Mauricio de Lacerda, coronel Aristarcho Pessoa e Arthur Victor.

Será orador official o sr. Hugo Gonçalves, falando outros oradores. Sendo uma homenagem popular, a entrada será franca.

NA CAIXA ECONOMICA

A PRISÃO DO SR. BERNARDO BELLO DE PIMENTEL BARBOSA

Hontem, ás 11 ½ horas, foi effectuada, na Caixa Economica, a prisão do sr. Bernardo Bello de Pimentel Barbosa, ex-deputado estadual fluminense e commandante da "Legião Washington Luis", em Carmo, Estado do Rio, porque havia invadido aquella localidade perseguindo adversarios e promovendo o exodo das familias, depois de ter convocado todos os homens de 18 a 50 annos, afim de pegarem em armas para a defesa da "legalidade".

Occupando esse cavalheiro um cargo em commissão na Caixa Economica, em desaccordo com o respectivo regulamento, e no qual servia unicamente aos interesses do ex-presidente do Conselho da Caixa, dr. Solidonio Leite, já não tinha mais razão de ser a sua permanencia naquella repartição, onde a sua presença constituia motivo de franca anarchia, dada a revolta que provocou entre os funccionarios.

O sr. Bernardo Bello, figura do grupo do ex-deputado Galdino do Valle, que tambem se encontra preso, foi conduzido para a 4.ª delegacia auxiliar, onde deve prestar contas á policia da sua actividade "legalista" no Estado do Rio.

ESTADO DO RIO

O secretario das Finanças visitou hontem a Inspectoria das Rendas do Estado, para concertar normas administrativas com o respectivo inspector, sr. Nascimento Silva, tendo recebido muito agradavel impressão da visita realizada.

Esteve tambem s. s. no Instituto de Fomento e Economia Agricola, impressionando-se bem com a installação, apparelhamento e divisão do serviço.

Como presidente que é do Instituto, dispensou s. s., como medida economica, tres funccionarios que serviam ás suas ordens, o official de gabinete e o dactylographo, sendo que os dois ultimos tornam assim ao exercicio nas suas respectivas secções.

— Procuraram hontem o secretario, em objecto de serviço, o senhor Felippe Senés, director da Contabilidade; sr. Lima Camara, director de Agricultura e Tarquinio de Medeiros, chefe de secção da Directoria da Contabilidade.

— Visitaram s. s.: Edmundo Ferreira da Rocha, Alfredo Clodoaldo de Oliveira, Waldemar Lucas Rego de Carvalho, Horacio Marques de Carvalho Braga, Albano Seixas Filho, Maria Dulce Gripp Moraes e muitas outras pessoas.

Está marcada para amanhã, ás 14 horas, a posse do sr. Cesar Tinoco na Secretaria do Interior e Justiça, segundo communicação que recebemos do palacio do Ingá.

O capitão Julio Limeira da Silva, prefeito municipal, despachou favoravelmente um requerimento da Legião Britannica, solicitando permissão para fazer uma collecta em beneficio dos mutilados da grande guerra, a ser feita nas residencias, clubs ou escriptorios onde se encontrem pessoas de nacionalidade ingleza e não sendo pedidas contribuições de transeuntes nos logradouros publicos.

DIREITO--JUSTIÇA--FORO

O "habeas-corpus" Washington Luis

Aurelio Silva.

O voto do ministro Pedro Mibielli foi, incontestavelmente, o mais acertado, o mais coherente com a situação por que passa o paiz. S. ex. não tomava conhecimento do pedido porque o Tribunal não tem autoridade para examinar os actos praticados pelo presidente da Republica, que age com poderes discricionarios, em face da revolução.

Não é possivel esquecer que defrontamos uma situação de facto. Como se querer invocar dispositivos da Constituição federal, como o fez o ministro Firmino Whitaker, para decidir do pedido de "habeas-corpus", se a revolução só se justifica por estarem fóra da lei os homens que a tornaram victoriosa ?

Para que a Constituição fosse chamada a amparar a decisão proferida, seria mistér esquecerem-se todas as leis de raciocinio, não se ver uma situação de facto que a eloquencia dos acontecimentos se incumbe de demonstrar, com applausos generalizados do Brasil inteiro...

Tudo quanto diga respeito aos direitos individuaes, só encontra amparo no arbitrio discricionario do presidente, até que saiamos da phase de anormalidade a que os acontecimentos nos levaram. De sorte que o Supremo Tribunal teria acertado se obedecesse ao criterio traçado pelo ministro Mibielli, além do que teria deixado de ser o vehiculo para demonstração do desrespeito que se tem tido pela Justiça nacional, contra que reclamou o ministro Bento de Faria no seu voto.

Incontestavelmente o poder judiciario se deixou contaminar pela vasa de desmoralização que vinha do alto, do poder executivo, annullando a acção dos demais, sem a reacção dos que podiam e deviam oppôr barreira. Certo que havia juizes probos, independentes, mas, o que é certo, tambem é que as decisões eram tomadas collectivamente e envolviam todas as individualidades componentes do Tribunal que passava a merecer os ataques da opinião publica, ataques esses que iam attingir a cada uma das individualidades dos seus juizes, victimas, todos elles, no conceito geral, das falhas da maioria.

Chegou-se a formar, digamos assim : a mentalidade governamental.

Sabia-se, de ante-mão, que as questões fechadas pelo governo seriam questões ganhas por este. E assim era, realmente, confirmando-se as impressões que, "a priori", dominavam todas as consciencias revoltadas, precisando-se os votos que o governo teria, como os que lhe seriam contrarios...

A descrença na justiça do mais alto tribunal do paiz passou a ser logar commum, no conceito de todos, chegando-se mesmo á triste situação de, na tribuna do parlamento, um dos seus membros ser chamado de prevaricador para beneficiar a um dos seus genros!...

A serenidade do juiz, a indifferença pela sorte dos interesses em jogo, condições imprescindiveis para impor confiança ás decisões do julgador, eram precarissimas no Supremo Tribunal, sempre que um golpe politico necessitava do beneplacito da Suprema Côrte para cohonestal-o. Tinha-se a impressão de que o Ministerio da Justiça ali encontrava um prolongamento das suas dependencias

A' sombra desse regimen, verdadeiras monstruosidades foram praticadas. Fizeram-se attentados que repugnavam aos proprios sentimentos de humanidade, chegando-se até a deportar do territorio nacional elementos de grande valor moral e intellectual, apenas porque determinadas organizações politico-partidarias assim o entendiam, construindo-se para tal fim uma série de argumentos que, nem siquer, primavam pela elegancia dos artificios que encerravam.

Para justificar o voto proferido, juizes havia que iam além do allegado e provado, valendo-se de argumentos de ordem personalissima, examinando a sinceridade e o idealismo dos que batiam ás portas do Tribunal sob a desdita dos máos olhos governamentaes.

Os defensores mais avançados do Supremo Tribunal, no momento, não negam a existencia de falhas, não occultam a permanencia de determinados elementos que o devem deixar; todavia, procuram justificar a continuação do Tribunal com a invocação que fazem de certos actos de arrimo ao direito ameaçado, como se isso não fosse o seu dever ininterrupto, em face da disposição constitucional.

As paixões humanas sempre predispõem o homem a olhar com mais sympathia aquelle que lhe deu uma decisão favoravel, que aquelle que lhe contrariou interesses. Entretanto, ninguem se engane, no intimo cada um de nós guarda o conceito exacto sobre o juiz que se dignifica pela sua independencia e se impõe pelo seu caracter á consideração e ao respeito dos seus concidadãos, criando em torno de si um ambiente de confiança.

Não ha da nossa parte, como da de quantos tratam acriminiosamente o Supremo Tribunal, o gaudio de demolil-o, só pelo prazer da iconoclastia. Não, tanto que reconhecemos existirem no seu seio alguns varões illustres e dignos; aspiramos, tão só, pelo advento de uma éra em que todos os julgadores possam apparecer aos nossos olhos sob a mesma auréola de grandeza e dignidade em que viviam os juizes do mais alto Tribunal do Imperio, inabordaveis ás solicitações.

O conhecimento que o Tribunal tomou do pedido de "habeas-corpus" em favor do presidente deposto, serviu apenas para dar a impressão de que o recurso valia pelo lançamento de uma ponte entre o regimen recem-desapparecido e o que surge triumphante pelas armas, pois que, dias antes, quando foi mistér responder ao ministro interino da Justiça, doutor Gabriel Bernardes, se ficou sabendo, pela discussão publica, que o Tribunal continuava a exercer a sua funcção constitucional...

Então, de duas, uma : ou o Tribunal, no exercicio dessa funcção concedia o pedido, porque seria cabivel, ou não tomava conhecimento, por ter sido abolida a Constituição. Nunca fazer como o fez, conforme bem salientou o ministro Mibielli.

Fôro Civel e Commercial

ASSEMBLÉAS DE CREDORES

Estão designadas para amanhã as seguintes assembléas de credores :

Na 1ª Vara — Valentim Pereira Rios.

Na 6ª Vara — C. Reis & C. e F. Bastos & C.

DECRETADA A FALLENCIA DE CARVALHO ESPINOLA & C.

Attendendo á confissão de insolvencia de Carvalho Espinola & C., commerciante estabelecido á travessa do Commercio n. 11, com armazem de seccos e molhados, o titular da 4ª Vara declarou-lhes, hontem, aberta a fallencia. O termo legal foi fixado, a partir de 30 de setembro, sendo concedidos 20 dias para as habilitações de creditos, designando a assembléa de credores para o dia 30 de dezembro e nomeando syndicos os credores Vieira Monteiro & C. O passivo declarado dos fallidos é de 357:438$290.

DECLARADA A FALLENCIA DE CARDOSO FILHO & C.

Attendendo a requerimento do Banco do Brasil, credor da importancia de 2:726$ por duplicata, o juiz da 2ª Vara declarou, hontem, aberta a fallencia da firma Cardoso Filho & C., estabelecida á rua Conselheiro Magalhães Castro 155, com o commercio de artefactos de madeira. Foi fixado o termo legal a partir de 22 de abril ultimo, sendo concedido o prazo de 15 dias para as habilitações de credito e designado o dia 19 de dezembro para a assembléa de credores.

DEFERIDA A CONCORDATA DE CELSO RODRIGUES SALGADO

Celso Rodrigues Salgado, estabelecido á rua Frei Caneca 138, com o commercio de calçados, impetrou, ha dias, conforme noticiámos, concordata preventiva no juizo da 2ª Vara, propondo-se ao pagamento de 60 °|° de seus debitos em quatro prestações semestraes, tendo sido nomeado commissario o credor João Monteiro. Despachando hontem esse pedido, o titular da 2ª Vara o deferiu, concedendo 15 dias para as habilitações de credito e designando o dia 18 de dezembro para a assembléa de credores.

SENTENÇAS E DESPACHOS NA 3ª VARA

Fallencia

Nessimian & C. — Designado o dia 17 do corrente para a assembléa de credores.

NA 4ª VARA

Fallencias

Simões Feliciano da Rocha. — Ao dr. curador das Massas os autos de habilitação de credito do Banco do Brasil.

— Antonio Vianna. — Intime-se o syndico para constituir advogado para contraminutar o aggravo interposto nos autos da reivindicação de Abranio Ebreb & C.

— Waldemar da Motta Bustos. — Convertido em diligencia o embargo de terceiros, interposto por José Zanio.

— Fernando Esteves & C. — Convertido em diligencia o julgamento de reivindicação de Arthur Haas & C. Ltd., afim de que se proceda ao exame da escripta.

— J. Soares & C. — Arbitrada a remuneração do fallido, de accôrdo com o syndico.

NA 5ª VARA

Fallencias

Antonio Duarte. — Designada a assembléa de credores para o dia 18 do corrente.

— Bizarra & C. — Designado o dia 19 do corrente para a assembléa de credores. Incluidos os creditos não impugnados.

— Raul Guerra. — Mandado incluir o credito de Lourenço Cavalcanti de Albuquerque.

— Brocardo de Carvalho & C. — Julgada procedente a reclamação reivindicatoria de Leonardo Duarte.

NA 6ª VARA

Fallencias

Waldemar Paraizo. — Sellados e preparados, á conclusão, os autos das habilitações de creditos de Saturnino Pereira & C., Luiz Tizzano e Jeonne de Leuis Charles.

— M. O. Pinho. — Sellados e preparados, á conclusão os autos da reivindicação promovida por Corrêa da Costa & C.

Fôro Criminal

TRIBUNAL DO JURY

Sob a presidencia do dr. Magarinos Torres, reune-se amanhã o Tribunal do Jury, para julgar Augusto da Silveira Pimentel, accusado de homicidio.

A sessão terá inicio ás 12 horas em ponto, devendo funccionar como promotor o dr. Edmundo Bento de Faria e como escrivão o sr. Wilson Salles Abreu.

O TEMPO FOI PASSANDO...

Em face do lapso de tempo decorrido, o juiz da 1ª vara criminal julgou prescripta a acção penal em que Antonio Martins Barros e Benjamin Pinto de Vasconcellos eram accusados como incursos no crime de apropriação indebita.

O JUIZ ABSOLVEU O ACCUSADO

Em longa e fundamentada sentença de hontem, o juiz Magarinos Torres, da 6ª vara criminal, absolveu Pedro Alcantara Rosa, accusado de haver, no dia 24 de março de 1928, morto a tiros de revólver Antonio Ignacio Mendes, facto occorrido na stação de Dona Clara.

SE NÃO, FOSSE A PRESCRIPÇÃO...

O juiz Oliveira Figueiredo julgou hoje prescripta a acção penal intentada contra Chanel de Moraes, que era accusado como incurso no crime de apropriação indebita.

OS SUMMARIOS DE AMANHÃ

Nas varas criminaes serão summariados amanhã os seguintes réos:

1ª — Arthur R. Franco, Ananias Ferreira dos Santos e Nestor Malta;

2ª — José Nunes de Figueiredo;

4ª — Antonio Calixto, José da Rocha Filho, Antonio de Sá, João Maximo da Cunha, Benedicto Pinho, Francisco Alves de Souza, Albano Pessoa, Horacio Monteiro, Francisco Cardoso Guedes e Pedro Coutinho;

5ª — Olympio de Aquino, Olympios Dias Duarte, Luiz França Bastos, Rogerio dos Santos, João Evangelista Pereira, Pedro Moraes e Otto Marques;

8ª — Julio Moscoso, Miguel Gomes e Julio Simões.

FÔRO DE NICTHEROY

TRIBUNAL DO JURY

Reuniu-se hontem, sob a presidencia do dr. Joubert Evangelista da Silva, o Tribunal do Jury de Nictheroy.

Serviu como promotor o dr. Severo Bomfim.

Tendo o réo Antonio Izabel, expraça da Força Publica, pedido adiamento do seu julgamento, foi chamado á barra do tribunal o réo Genesio da Silva, pronunciado por haver roubado de um bonde da linha "Estrada de Ferro" uma mala de propriedade do sr. Antonio Alexandre Ferreira.

O réo foi condemnado a tres annos de prisão e multa de 20 °|° sobre o valor dos objectos furtados.

A defesa do réo foi feita pelo dr. Garcia Pires, a convite do presidente do Tribunal do Jury, por não ter o mesmo defensor.

Directorio Academico da Faculdade de Medicina

UM PROTESTO DE ESTUDANTES

Communicam-nos:

O Directorio Academico da Faculdade de Medicina, resolve tornar publico, que sciente da atitude assumida pelo academico Hilio de Lacerda Manna, vem muito a contra gosto lançar o seu protesto pelas palavras descortezes proferidas pelo referido academico em artigos divulgados pelo imprensa desta capital.

Outrosim, declara que a opinião do sr. Hilio de Lacerda Manna, com respeito aos exames da presente época, é contraria a unanimidade dos collegas representados por este directorio.

Esta opinião ficou patente no plebiscito realizado nesta Faculdade em que apenas um por cento dos collegas votou contra a promoção por frequencia. — Sala das sessões, em 8 de novembro de 1930. — Emilio Abdon Póvoa, 1º secretario.

COMMUNICADO DO DIRECTORIO ACADEMICO DA FACULDADE DE MEDICINA

Em sua sessão de hoje, o Directorio Academico viu-se honrado com a presença de collegas de Pernambuco, e que se acham incorporados aos differente corpos aqui chegados ultimamente, e que, como alumnos das Escolas de Medicina e Direito daquelle Estado, vieram trazer o seu apoio á attitude assumida pelo Directorio, conforme já é do dominio de todos os estudantes cariocas, que é o de pleitear intransigentemente a promoção por frequencia em substituição aos exames actuaes.

Mais tarde, ainda em sessão teve o Directorio o prazer de receber uma grande commissão da Faculdade de Direito do Rio, que acompanhando o seu Directorio, veiu hypothecar inteira solidariedade, declarando que estão firmes, em qualquer emergencia com os estudantes de Medicina do Rio.

Sciente de que os nossos collegas gauchos se acham alojados na Villa Militar, o Directorio resolveu fazer-lhes uma visita de cordialidade, amanhã naquelle local, na pessoa de seu presidente.

Ficou resolvido que seriam enviados radiogrammas aos Directorios das diversas Faculdades dos Estados, afim de obter officialmente sua adhesão, já manifestada verbalmente pelos seus representantes aqui presentes, nos diversos corpos de tropas.

O Directorio recebeu um officio do Centro da Escola de Medicina e Cirurgia, hypothecando o apoio dos 500 alumnos ali matriculados, e, outro do Centro da Faculdade Fluminense de Medicina declarando que os seus 800 alumnos estão cohesos ao lado dos estudantes cariocas.

As commissões indicadas para tratar dos differentes assumptos já se acham a postos.

A' ultima hora recebemos um telegramma dos nossos collegas que se acham em São Paulo, cujo texto é o seguinte:

"Alumnos Faculdade Medicina. Rio residentes sabendo movimento pró promoção decreto manifestam solidariedade Directorio. Incumbencia causa gratos (a) Iva Frasca, João Martins, Gustavo Fleuru, José Cardoso, Lauro Almeida, Espedito Gomes, Mario Tosquini, William Thalbaneti, Carlos Filho, Vicente Pelegrini, Nicolau Maccini, Arthur Almeida, José Gouvêa, Carlos Mello, Italo Raymundi, Luiz Terrolini, Mario Nobrega, João Godoy, Ademar Falleiros, Alfredo Pacheco, Francisco Pisa, Marcello Suchesi, Edgard Lobo, Aparicio Puglisi, Mario Capua, Januario Capua, Americo Padula, Ruy Arruda, Benjamim Moura, Orlando Bragalia, Paschoal Thomaz, Ulysses Sampaio, Wells Chavantes.

Foi convocada para amanhã, ás 10 horas, uma nova sessão do Directorio, na séde da Caixa Beneficente "Miguel Couto".

Emilio Abdon Póvoa, 1º secretario.

Collegio Militar do Rio de Janeiro

Da secretaria do Collegio Militar do Rio de Janeiro, pedem-nos a publicação do seguinte:

"Deverão comparecer ao gabinete do ajudante, amanhã, 10 do corrente, segunda-feira, das 11 ás 16 horas, os alumnos do 7º anno — 2ª turma; 5º anno — 1ª e 2ª turmas; 3º anno — todas as turmas 2º anno — 2ª turma; 1º anno — 1ª, 3ª, 4ª, 6ª e 10ª turmas".

E. F. CENTRAL DO BRASIL

EXPEDIENTE DE HONTEM

O director da Estrada de Ferro Central do Brasil despachou os seguintes requerimentos:

Octavio Freire, pedindo desconto parcellado — Autorizo o pagamento em prestações mensaes de 30$000. Maria Luiza Costa, pedindo pagamento — Deferido, á vista da informação. Rosalvo José de Farias, pedindo desconto parcellado — Deferido, em prestações mensaes de 30$000. Ribeiro, Costa & C. — Deferido, tendo em vista as informações. Tiburtino Gomes Ferreira Leite, pedindo pagamento — Indeferido, tendo em vista as informações. Theodor Wille & C., pedindo analyse de um sacco de cimento marca "Thewico-Duplo" — Entregue-se a primeira via do certificado, mediante recibo e pagamento da respectiva taxa. Alzira Bencardine Lobo — Indeferido, tendo em vista o parecer da 5ª divisão. José Francisco Cruz Junior e Carlos Luiz, pedindo transferencia — Indeferido. Manoel da Silva Fortes, pedindo pagamento — Indeferido. João Pereira da Costa e Julio Antonio Pereira da Rocha — Indeferido. Quintino Valença de Mello, pedindo baixa na fiança — Dê-se baixa na fiança. Companhia Mecanica e Importadora de S. Paulo e Frederico Diehl, pedindo levantamento de caução — Restitua-se. Antonio Teixeira Mendes, pedindo transferencia — Não ha vaga. Gastão Carlos Soares, pedindo effectividade — Aguarde opportunidade. Florentino Garcia de Azeredo Coutinho, Francisco Manoel da Silva, Antonio Arthur Athayde e Manoel Vieira Rosas, pedindo certidão — Certifique-se. Agenor Moura e Octavio Luiz dos Santos, pedindo restituição de documentos — Sim, mediante recibo. José Custodio da Silva, pedindo licença — Concedo 30 dias com abono integral de accordo com o artigo 159 do regulamento. Antonio José Ribeiro, pedindo licença — Concedo um mez sem vencimentos. Manoel José da Silva Sondão, Adalberto Augusto de Campos e José Alves da Silva, pedindo licença — Concedo um mez com ordenado. Benedicto Alves Moreira, Franklin do Amaral Lite, Geraldo João dos Santos, Agenor Antonio de Souza e Manoel Rosas, pedindo licença — Abonem-se 30 dias de accordo com o artigo 159 do regulamento. José Camargo, Joaquim dos Santos, Candido Felicio, Antonio Francisco e José Francisco da Rocha, pedindo licença — Concedo um mez com 2|3 da diaria. Joaquim da Rocha Barros, Alcino Eugenio dos Santos, Cesario Pereira de Souza, Francisco Tovar de Vasconcellos, Firmo de Solza Araujo, Cypriano Nogueira, João José da Cruz Sobral Junior, Marcos de Souza, Manoel de Castro, Manoel de Oliveira e Acylino Lopes da Costa, pedindo licença — Archive-se. Francisco Vianna da Silva e Club dos Funccionarios Publicos Civis — Compareçam á secretaria.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO SUB-DIRECTOR DA 3ª DIVISÃO

Antonio Joaquim Machado Junior, Alvaro Freire da Costa, Luiz Howard e Aramintha Noemia da Silva — Sim, com 2|3. Ourucurides Tavares de Souza, Antonio Teixeira, Antonio Galhanone de Oliveira, Marianna Velho de Avellar e Horacio Paulino de Sá — Aponte-se e chame-se a attenção do interessado. Nelson Leite, Georgina Paiva da Silva, Luiz Augusto de Barros Junior, José Henrique de Sá, Maria da Gloria Carvalho e Pedro Moura Sá — Deferido. José Valladão — Sim, com 2|3. Nair Vieira Henriques, Walter João Baptista de Souza, Francisco Moncyr Fagundes, José Tavares da Silva, Salvador Vieira Fernandes, Petronilla Pereira Rangel, José Nunes Rodrigues Junior, Luzia Malafaya e Aurora Nobrega — Como pede.

O AJUDANTE DA 3ª DIVISÃO REASSUMIU O SEU LOGAR

O dr. Carlos Perdigão da Silva Monte, que estava interinamente como ajudante da 2ª divisão, reassumiu hontem seu cargo na 3ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil, cargo que vinha sendo occupado pelo engenheiro Eric Delamare São Paulo.

O DR. MARIO BELLO VOLTOU PARA A CENTRAL DO BRASIL

Apresentou-se á directoria da Central do Brasil o dr. Mario Bello, ex-director dos Telegraphos e funccionario daquella ferrovia, de onde é ajudante da 2ª divisão.

UM MEDICO DA CENTRAL DO BRASIL QUE SOLICITOU EXONERAÇÃO

O dr. Gualter de Almeida, chefe do serviço sanitario da Estrada de Ferro Central do Brasil, solicitou exoneração daquelle departamento, apresentando-se á Saude Publica, de onde é medico effectivo.

VAE SER INAUGNRADA UMA CABINE ELECTRICA EM VARGEM ALEGRE

Será inaugurada, no dia 12 do corrente, na estação de Vargem Alegre, no ramal de S. Paulo, da Central do Brasil, mais uma cabine electrica, para effeito da segurança das linhas daquelle ramal.

MAIS UM ENGENHEIRO PARA O TRAFEGO

O dr. José Antonio da Rosa, ajudante da 2ª divisão, foi designado pelo director para servir no 4º districto do Trafego da Central do Brasil.

DESCARRILAMENTO PROXIMO A IBICUHY

No kilometro 101, proximo á estação de Ibicuhy, no ramal de Santa Cruz, da Central do Brasil, cairam umas pedras sobre a linha, resultando ficarem descarrilados a locomotiva 175 e o carro 589 V, do trem MI 2.

Com o choque havido ficaram feridos o machinista Tancredo Braga e o foguista.

Para o local seguiu um trem de soccorros, afim de desimpedir a linha.

O "CRUZEIRO DO SUL" VAE CIRCULAR NOVAMENTE

A administração expediu instrucções sobre o "Cruzeiro do Sul", que voltará a trafegar a partir de hoje.

Além da diminuição da passagem com leito, que passa a ser de 125$, o passageiro terá direito a um pequeno almoço na sua cabine ou no club-car, onde o ingresso será mediante cartão distribuido pelos empregados. Nesse carro haverá tabella regulando o preço de todas as despesas.

UM APPELLO DE ESTUDANTES AO GOVERNO

Uma commissão de estudantes veio ao DIARIO DE NOTICIAS pedir-nos a publicação do seguinte:

"Sr. redactor do DIARIO DE NOTICIAS — Pedimos que faça publico o que se segue:

"Os estudantes abaixo assignados, representantes do curso de humanidades Brasil, tendo sido grandemente prejudicados durante o movimento findado em 24 de outubro com a victoria gloriosa da Revolução e povo unido, vem pedir, pelo vosso acatado e distincto matutino, junto ao sr. ministro da Justiça, dr. Oswaldo Aranha, afim de que os estudantes de todo o Brasil saiam da duvida em que se acham.

O sr. presidente da Republica, dr. Getulio Vargas, ha dias, decretou prorogando por 15 dias o prazo dos exames, conforme pedido dos interessados. Pois isto não se comprehende, porque os estudantes não pediam prorogação e sim passagem por média de um para outro anno. S. ex. deve ver que estamos em 8 de novembro, tendo de ser iniciados os exames deste curso no dia 17 proximo. Assim, devem ser tomadas todas as providencias, pois, no momento, todos os estudantes de norte a sul do paiz se acham grandemente prejudicados, não só com a interrupção de suas aulas, como com a preoccupação que se lhes acarretou devido ao movimento tão esperado, que teve como "leaders" os srs. Getulio Vargas, Oswaldo Aranha, Baptista Luzardo, Leite de Castro e o valente Juarez Tavora.

Esperamos, assim, que seja resolvido conforme pedimos e prometeu o sr. ministro da Justiça, o mais rapido possivel. — A commissão: (a.a.) Antonio Guttenberg de Barros Leite — Oswaldo Sommer — Nicoláo Stanziola — Ruy Mendes Corrêa."

"Album do progresso do Rio de Janeiro"

A poderosa Empresa "Album do Progresso Brasileiro", constituida, nesta Capital, de elementos do nosso alto commercio e illustres intellectuaes, lançará brevemente o "Album do Progresso do Rio de Janeiro", que é verdadeiramente o Album da Revolução. Vae ser a obra de publicidade mais bella e rica que já se fez no Brasil. 500 paginas deslumbrantes. Heroes da Revolução, urbanismo, belleza feminina, commercio, industria, sports, magistratura, etc... Emfim, minuciosamente, todo o progresso e grandeza do Rio de Janeiro, da Segunda Republica!

OBJECTOS PERDIDOS E ENTREGUES AO "DIARIO DE NOTICIAS"

CARTEIRA DE IDENTIDADE

O sr. Rosario Saraiva, morador á rua dos Andradas, 46, trouxe ao DIARIO DE NOTICIAS uma carteira de identidade n. 28612, do sr. Antonio Ezequiel Camara, tirada em 1923.

CARTEIRA ELEITORAL

Encontra-se nesta redacção uma carteira de eleitor do sr. Alberto Dias Pessoa.

CARTEIRA DA ASSOCIAÇÃO DOS E. NO COMMERCIO

Foi entregue nesta redacção uma carteira de José Fajardo de Aguiar sob o n. 36776, contendo 20$000 em dinheiro.

Estes objectos encontram-se com o secretario, á disposição de seus legitimos donos, nesta redacção.

SERVIÇO MILITAR

1.ª CIRCUMSCRIPÇÃO DE RECRUTAMENTO

"Tendo havido falsa interpretação, quanto ao publicado neste jornal relativo á verificação de praça na Armada, policias militares, Corpo de Bombeiros e matricula na Capitania dos Portos, tem esta repartição a declarar que está encarregada tão sómente de conceder a indispensavel licença aos "reservistas do Exercito" que desejarem verificar praça naquellas corporações.

Esta licença será concedida mediante petição do interessado, na qual deve ser declarado: nome, filiação, naturalidade, data de nascimento, unidade a que pertence e data em que foi excluido da mesma.

Durval Loureiro de Sá

Aureo Loureiro de Sá, esposa e filhos, convidam aos seus parentes e amigos para assistir á missa de 1º anniversario que será celebrada pelo descanso eterno da alma do seu sempre saudoso e extremecido filho, enteado e irmão DURVAL LOUREIRO DE SA', terça-feira, 11 do corrente, ás 9,30 horas, no altar-mór da igreja da Conceição e Bôa Morte (Rosario, esquina da Avenida), ficando sinceramente agradecidos.

Eugenheiro Antonio Guedes Nogueira

Esther de Araujo Guedes Nogueira convida a todos os parentes e amigos do engenheiro ANTONIO GUEDES NOGUEIRA, para assistir á missa que, por sua alma, manda celebrar no altar-mór de N. S. das Victorias, amanhã, 10 do corrente, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Augusto Machado de Souza

D. Maria Lima de Souza e sua filha agradecem profundamente a todos que testemunharam sua amizade comparecendo ao enterro do seu extremecido esposo e pae AUGUSTO MACHADO DE SOUZA. De novo convidam para assistir á missa do setimo dia que será rezada na igreja de Nossa Senhora da Bôa Morte, terça-feira, 11 do corrente, ás 9 horas.

PAGINA DE EDUCAÇÃO

COMMENTARIO

LIVROS PARA CRIANÇAS

Escrever para crianças tem de ser uma sciencia e uma arte, ao mesmo tempo. Mas, desgraçadamente, entre nós, vem sendo, desde muito, uma industria. Para o comprovar, é bastante percorrer com olhos de educador esses horriveis livros cartonados que por ahi existem, muitos dos quaes, embora eliminados na ultima selecção feita pela administração, ou adoptados com restricções, continuam, inexplicavelmente, a atormentar com o seu peso inutil a pasta dos alumnos das nossas escolas.

Escrever para crianças tem de ser uma sciencia, porque é necessario conhecer as intimas condições dessas pequenas vidas, o seu funccionamento, as suas caracteristicas, as suas possibilidades — e todo o infinito que essas palavras comportam — para escolher, distribuir, graduar, apresentar o assumpto.

Tem de ser uma arte porque, ainda quando attendendo a tudo isso, se não estivermos deante de alguem que tenha o dom de fazer de uma pequena e delicada coisa uma completa obra de arte, não possuiremos o livro adequado ao leitor a que se destina.

Esta segunda condição — que presuppõe o artista — é ainda mais indispensavel que a primeira — que requer o technico.

O artista é uma criatura que se distingue das outras pela sua intuição, pela sua sensibilidade e pelo seu poder de criar de accordo com a vibração especial que lhe transmitte cada ambiente. Por isso mesmo, ha nelles como uma faculdade divinatoria, que os faz presentir acontecimentos e épocas. Elles são, tambem, capazes de escrever para crianças, embora ignorando as verdades que sobre ellas vem fixando a sciencia: orientados, apenas, pela delicadeza do seu tacto espiritual, e pelo desejo superior de um convivio intimo com a alma infantil. Modernamente, aliás, se está verificando a enorme similitude psychologica da criança com o artista, quer nas vivencias subjectivas, quer nas realizações objectivas.

Ora, se ha, tambem, coisa facil de ser verificada é que nós não temos escriptores, escriptores-feitos, escriptores consagrados pelo senso das gerações que vêm, e que ainda não estejam contaminadas nem pelo preito aos "medalhões", nem pela lisonja aos cabotinos, — não temos escriptores que se dediquem a fazer livros infantis, como os faz um Mukerjee, na India, e uma Selma, na Suecia, por exemplo.

Muita gente se aventura a essa literatura por julgal-a "facil"... Sáem esses livros hediondos em que sempre ha um sino batendo as "Ave-Marias", numa paisagem piedosa, ou um gato pulando numa panella, ou um menino amarrando um rabo no paletó do tio.

Mas ha tambem quem supponha que, com as boas intenções de prégar moral, será capaz de resolver o problema do livro infantil.

Não sei qual dos dois casos é o peor. E por essas e outras é que J. J. Rousseau e Bernard Shaw são de opinião que não ha maior tragedia para a criança do que aprender a ler. E' um caminho aberto a todas as tolices dos máos livros.

Como tudo é possivel, talvez me esteja lendo alguem. E póde acontecer ser algum autor ou aficionado desses livrinhos sentenciosos, que ensinam que "quem faz o bem é recompensado", que "mais vale um passaro na mão que dois voando", que "um dia é da caça, outro do caçador", e assim por deante. E essa pessoa, se existir, vae ficar escandalizada quando eu escrever agora que a moral é susceptivel de variação, — essa moral, está claro, que anda assim á tona nos proverbios e que é, afinal de contas, a de uso generalizado...

Pois eu digo isso. E, como é meu costume, vou logo provando por que o faço: porque quem faz o bem para ser recompensado é egoista; quem prefere um passaro na mão a dois, ou mesmo a um, voando, é interesseiro, e quem pensa que "um dia é da caça e outro é do caçador", tem, pelo menos, tendencias á vingança...

Ha muitas coisas bonitas para dizer á criança, sem entrar nesse dogmatismo decrepito e ridiculo.

E póde fazer-se moral positiva, sem esse contraste de uso rhetorico.

Conhece-se o caso de uma menina que, um dia, perguntou ao tio, autor fecundo de livros infantis:

— Por que v. não escreve historias "immoraes", hein?

Depois do natural silencio de espanto, a pequena explicou que se referia a historias que não tivessem um fecho assim: *Moralidade: os desobedientes sempre são castigados*, ou qualquer outro desse jaez.

Não. Escrever para crianças, é, ao mesmo tempo, difficil e facil. E', como um dia ouvi dizer: *o ôvo de Colombo*. O difficil é a gente ser Colombo. Ser, de facto. Não, apenas, pensar que é...

C. M.

UMA PAGINA DE MARIA MONTESSORI

O mundo das crianças e o dos adultos

Maria Montessori é um nome mundial. Sua notabilidade vem desde os seus vinte annos quando se doutorou em medicina na Universidade de Roma. Foi a primeira mulher italiana que obteve esse titulo. Dedicando-se ao estudo e tratamento das crianças anormaes, propoz no Congresso Pedagogico de Turim um methodo de educação moral para anormaes, iniciativa que originou um curso, que se veiu a desenvolver numa escola normal orthophrenica e num Instituto Pedagogico.

Mais tarde, o seu methodo para anormaes foi applicado

Dra. Maria Montessori

a crianças sãs. Foi então que se inaugurou a primeira "Casa dei Bambini", que immediatamente se propagou pelos paizes mais adeantados do mundo.

Sua obra é vasta e de valor. Na pagina que hoje publicamos vêm expostas as idéas basicas do seu methodo: desenvolvimento da energia infantil mediante liberdade, actividade e independencia da criança.

Nossa obra experimental apresenta um traço particular: caracteriza-se pela reproducção de um facto, a manifestação espontanea da actividade infantil, e é precisamente por esta manifestação que o nosso methodo é conhecido: manifestação da attenção e da alegria no trabalho.

Esta maneira de proceder não nasceu no vacuo, mas depois de uma continuada e longa preparação e de minuciosas observações. O methodo teve como primeiro impulso um descobrimento; é o fruto de uma investigação paciente da sua autora.

A alma humana, principalmente a das crianças, é mysteriosa, e não surprehende que della surjam prodigios, de vez em vez.

Pestalozzi e Tolstoi chamaram a attenção para esses milagres, bem como todos aquelles que seguiram este caminho maravilhoso que consiste em conhecer a alma infantil em seu proprio desenvolvimento.

Aquelle que descobriu a electricidade *viu* immediatamente uma chispa e tornou-se-lhe necessario reproduzir as condições em que se manifestavom as forças. Por isso se pode dizer de qualquer coisa: apparece, deslumbra-nos, e precisamos tratar de reproduzil-a, para a possuirmos.

Em toda sciencia, trata-se tambem, de reproduzir as condições em que o phenomeno se possa manifestar. Nosso trabalho para reproduzir em estado continuo um phenomeno intermittente foi longo e paciente.

Foi preciso criar com uma grande exactidão, depois de mil experiencias, o ambiente mais proprio para deixar a criança se manifestar livremente. Nesse ambiente se reproduzem os phenomenos como se tivessem resultado de uma experimentação psychologica. Não devemos procurar influir sobre a criança, para a instruir, mas offerecer-lhe este ambiente, em que se desenvolverá livremente.

Até agora não se concebeu mais que um ambiente que tivesse uma influencia "plastica" e modeladora, a que o individuo deveria adaptar-se, transformando-se a si mesmo. Mas a noção de ambiente a que nós chegámos é muito differente. Para nós, o meio é que deve ser adaptado á criança, e não a criança que se deva adaptar a um meio preconcebido. Neste ambiente, a criança se manifesta livre e prazenteiramente. Noutros termos, este ambiente é libertador, e não modelador. Nelle revela a criança seu caracter, seu rythmo de vida.

Este ambiente é de ordem psychologica. Liberta e revela o rythmo psychico da criança. E' coisa muito differente dos reactivos, tests mentaes, etc., que actuam *um instante*, suscitando uma resposta momentanea: imagem do instante que passa, instantaneo photographico; emquanto que a experiencia, segundo o methodo que concebi, é comparavel ao cinematographo.

Muitas crianças têm reacções inhibidoras. Assemelham-se a esses coleopteros que, sob a lente, *se fazem de mortos*, quando a gente queria, precisamente, examinar-lhes de perto o movimento das patas. Nós nos esforçamos por proceder de modo que na nossa Escola não se produzam, nunca reacções inhibidoras.

Este ambiente em que se revela o rythmo da criança, nos fez descobrir muitas verdades até agora ignoradas. Entre outras, esta: o trabalho da criança possue um rythmo muito differente do do adulto.

A criança deve, por meio de seu trabalho, satisfazer uma necessidade intensa de acção. Por isso, não deve tender a uma finalidade exterior, mas a uma profunda necessidade interior, que deve ser satisfeita por meio de uma larga pratica.

Supponhamos, por exemplo, que uma criança deseja limpar um objecto: esfregal-o-á muito mais tempo do que o necessario para o limpar. Frequentemente tambem se vê uma criança de tres annos repetir quarenta vezes o mesmo exercicio. Para que isto se produza, não se necessita de um estimulo exterior; mais claramente: *não é preciso que haja um estimulo.*

O adulto, ao contrario da criança, trabalha impulsionado por incitamentos externos, que têm por lei a do menor esforço no minimo de tempo, e são, para elle, estimulos: a competencia, a emulação, etc. Na criança, o trabalho é o prolongamento e a reproducção do acto que o faz crescer e tornar-se adulto. Não o pode abreviar. A criança defende-se continuamente do adulto que a quizer ajudar, aconselhar; o adulto, ao contrario, quereria que outros, se possivel, fizessem o trabalho, em seu logar.

Pensando-se no dominio da criança pelo adulto, comprehende-se o conflicto que deve resultar desses dois rythmos. O adulto quer fazêl-a trabalhar segundo seu proprio conceito e obriga a criança a grandes esforços. Este principio dos estimulos exteriores que exige da parte da criança a obediencia ao adulto choca-se com ás necessidades da vida infantil, pois a natureza não conduz a criatura da infancia para o estado adulto por etapas successivas e differenciadas, mas por transformações de um estado *presente* noutro estado *presente*. A forma de crescer não consiste em imitar o adulto, mas em permanecer fiel ao presente.

A natureza apresenta-nos muitos exemplos de metamorphose: assim, por exemplo, a rã, no estado adulto, é muito differente do que era em estado embryonario. Isto demonstra como procede a natureza. Ella conduz este ser a seu fim definitivo através de caminhos que parecem errados. O presente das crianças é o ponto importante e devemos levalo muito em conta e respeital-o. Os adultos, ainda quando não se metamorphoseiem mais, têm não obstante, a evolução individual do espirito.

Para que a criança possa vir a caminhar, mantêm-na em posição horizontal nos primeiros mezes da vida. E sabemos que, para que chegue a ser robusta, deve ser perfeitamente amamentada em vez de aprender a mastigar prematuramente. São tão communs estes phenomenos, que quasi não ha necessidade de os expôr. Existem tambem no dominio psychico. Portanto, não devemos "empurrar" a criança para um estado superior, mas "detemo-nos" com ella.

Não é verdade que o adulto se encontra em um estado superior de evolução em qualquer coisa. Em muitos casos, a criança lhe é superior. Na evolução da linguagem, por exemplo, a criança reproduz maravilhosamente tudo que ouve em redor de si. Por isso é que a criança fala melhor do que ninguem o que se chama lingua materna. Se uma mãe e seu filho de tres annos emigram para um paiz estrangeiro, a criança falará com acento perfeito a lingua desse paiz; mas a mãe, nunca. O mesmo succede com o que diz respeito á formação grammatical e logica da linguagem: a criança tem maior facilidade que o adulto. Essas aptidões se perdem, mais tarde.

Esses periodos de fixação, do ponto de vista psychico, são de summa importancia.

A criança faz suas acquisições com rapidez e enthusiasmo, porque a natureza procede do mesmo modo, no momento da sua criação.

Esses periodos foram igualdos sensitivos, e difficilmente os comprehendemos na criança.

Esses periodos foram egualmente constatados em biologia. Em certas larvas se encontra uma sensibilidade particular quando sáem do ovo, especialmente em relação á luz.

Por isso as vemos ir para as folhas mais tenras que se encontram no cimo das arvores, em plena luz, pois essas folhas, precisamente, é que as devem alimentar, para que cresçam. Quando chegam a ser adultas, não se sentem já attraidas pela luz, pois a sensibilidade que isso determinava já desappareceu.

Podemos imaginar assim o conflicto continuo entre o adulto e a criança. Se o primeiro se considera um ser perfeito, com o qual a criança deve tender a parecer-se, a contradicção se perpetua.

E' preciso *adaptar o ambiente da criança*, de modo a nelle encontrar todos os elementos de que necessitam as etapas da sua evolução e em que se possa deter e encontrar a ajuda necessaria.

Quanto ao mais, a personalidade do professor não pode já ser considerada como a de um guia que conduz a criança até o momento em que acredita que esta chegou a ser semelhante a si. A personalidade do professor deve ser mais humilde. E' preciso, pois, que a autoridade exterior do adulto diminua a favor do *respeito pela individualidade verdadeira de cada um.*

"Curso de Ensino Geral"

INICIATIVA DE UM GRUPO DE PROFESSORES

Communicam-nos:

"Está fundado e já começou a funccionar, o "Curso de Ensino Geral", a cargo de um grupo de professores, dos mais brilhantes e capazes.

Destina-se o curso, que se acha installado á rua Sete de Setembro, 141, 1º. andar, ao ensino de varias materias. Para cada uma, dispõe elle de professor competente e de tirocinio, feito em estabelecimentos officiaes.

Assim, além das materias do curso seundario, haverá aulas de revisão para exames vestibulares e, ainda, cursos de especialização das cadeiras de medicina, direito, engenharia, etc.

Durante este fim de anno, funccionará especialmente a secção que se destina aos exames vestibulares.

Entre outros, figuram os seguintes professores: Claudio Mello, Gildasio Amado, Americo Lacombe, Santiago Dantas, Octavio de Faria, Gibson Amado, Moysés Xavier de Araujo, Gennaro Mattos, Nelson Romero, Danton do Coutto e Luiz Pinheiro Guimarães"

Associação dos Professores Primarios do Districto Federal

Realiza-se amanhã, segunda-feira, ás 17 horas, a reunião do Conselho Deliberativo da A. P. P.

Será discutido o projecto de Regulamento.

A Associação pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os membros.

A questão dos exames

Realizou-se hontem, á tarde, no gabinete do ministro da Justiça, uma reunião de que participaram o sr. Oswaldo Aranha e os directores de estabelecimentos de ensino, para ser resolvida a questão dos exames.

Estiveram presentes os srs. Aloysio de Castro, director dep. e chefes de secção Paranhos da Silva e Dario Leal, Eduardo Pinto Vasconcellos, director do Instituto Benjamin Constant; Othelo Reis, do Externato Pedro II; Corrêa Lima, da Escola Nacional de Bellas Artes; Lemos Brito, da Escola 15 de Novembro; Quintino do Valle, do Internato Pedro II; Fernando Magalhães, director da Faculdade de Medicina; Jorge Carpenter, da Escola de Direito, e dr. Juvenal Mattos, do Gymnasio S. Paulo.

Na reunião, depois de discutidos os varios pontos referentes á questão, ficaram de um modo geral assentadas as seguintes providencias como base de estudos para elaboração definitiva do projecto, na proxima segunda-feira.

PROMOÇÃO POR MÉDIAS E FREQUENCIAS

O professor Aloysio de Castro está incumbido de recolher mais algumas suggestões para conciliar os interesses em jogo. Assim, póde-se affirmar que está assentada em linhas geraes a promoção por médias e frequencias.

CURSOS SECUNDARIOS

Para os cursos secundarios como para as Escolas de Medicina, onde ha médias e frequencia, respectivamente, será obedecido esse criterio.

ESCOLA DE DIREITO

Para essa escola, onde não existiam média ou frequencia, o respectivo director apresentará suggestões ao professor Aloysio de Castro, para ulterior deliberação.

ESCOLA POLYTECHNICA

O representante dessa escola não compareceu. O professor Aloysio de Castro está encarregado tambem de ouvil-o para completar as providencias.

NOTAS OFFICIAES

Instrucção Publica

ACTOS DO PREFEITO

Por actos de hontem, o prefeito concedeu as seguintes licenças de 10 dias, á professora adjunta de 2ª classe Hercilia Maia de Castro Castello Branco; de 2 mezes, á professora adjunta de 3ª classe, Maria Malcher Navegantes de Oliveira; de 2 mezes, ao professor do Instituto João Alfredo, Diogo Borges Fortes; de 3 mezes á guardiã de escola primaria da Directoria Geral de Instrucção Publica, Evangelina Pardal; de 2 mezes á professora adjunta de 3ª classe Annita de Faria Albernaz; de 3 mezes á professora adjunta de 3ª classe, Maria Elisa Joppert; de 2 mezes á professora adjunta de 1ª classe, Luiza Marina da Cunha Cruz Moura.

DIRECTORIA GERAL

Na Directoria Geral de Instrucção Publica, foram assignados os seguintes actos:

Designando a substituta effectiva Hilda Higgns Imenes para reger classe vaga na 7ª. escola mixta do 4º districto.

Transferindo a adjunta Bertha Guimraes Vallim de Castro para a 7ª escola mixta do 6º. districto.

Tornando sem effeito a transferencia da inspectora de alumnos Carolina Rodrigues de Abreu para a Escola Normal.

DESPACHOS

Maria da Gloria de Moura Diniz — Justifiquem-se tres faltas.

ACTOS DO SUB-DIRECTOR

Carolina Machado Pinto, Stella Kropf Queiroz, Maria Thereza Jucá e Noemia Tavares Rodrigues — Submettam-se á inspecção de saude.

Ministerio da Viação

VAE SER UNIFICADA A NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM

O dr. Paulo de Moraes Barros, ministro interino da Viação, designou o almirante Machado da Silva, actual director do Lloyd Brasileiro e os engenheiros Lucas Bicalho, inspector de Portos, Rios e Canaes e Jayme Couto, da Inspectoria de Navegação, para constituirem uma commissão afim de elaborar o projecto relativo á unificação da navegação de cabotagem, ouvidas, préviamente, as empresas interessadas.

JUSTIFIQUE OS 200:000$ SR. ABELARDO MELLO

Para que a Central do Brasil providencie sobre a necessidade da prestação de contas e recolhimento do saldo existente em poder do responsavel, o ministro da Viação remetteu, hontem, áquella Directoria o processo sob n. 10.457-30, relativo ás despesas realizadas por conta de um adeantamento de réis 200:000$, que o sr. Abelardo Mello, auxiliar do gabinete do ex-ministro Victor Konder diz ter recebido da directoria da citada ferro-via, por ordem do seu ex-director dr. Romero Zander.

QUAES OS RESPONSAVEIS PELOS BENS PERTENCENTES A' UNIÃO ?

O ministro da Viação reiterou ao director da Central do Brasil o pedido que fez no sentido de ser remettido á essa secretaria de Estado uma relação completa de todos os responsaveis, que tenham recebido, administrado, despendido ou guardado bens pertencentes á União, afim de ser dado cumprimento ao disposto no art. 883, do Regulamento Geral de Contabilidade Publica. Identico aviso foi dirigido á repartição dos Correios, Telegraphos e Inspectoria das Estradas.

REMETTAM COM URGENCIA RELAÇÃO COMPLETA DOS AUTOS OFFICIAES EXISTENTES

A's repartições subordinadas ao seu ministerio, o titular da Viação expediu, hontem, um aviso-circular recommendando que, com a maxima urgencia, lhe remettam relações completas dos autos officiaes existentes, mencionando onde e ás ordens de quem os mesmos serviram durante o periodo revolucionario, devendo tambem ser informado se a Repartição possue garage propria, a quantidade de gazolina, lubrificantes, etc., gastos durante o anno findo e a verba pela qual correram as despesas.

NEGOCIOS DO LLOYD BRASILEIRO EM HAMBURGO

Aos seus collegas do Exterior e da Fazenda, o ministro da Viação transmittiu, por copia, uma carta que recebeu do agente da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, em Hamburgo, com relação aos negocios financeiros da referida companhia, naquella praça.

CONTAS DA VIAÇÃO QUE VÃO SER PAGAS PELO THESOURO

Ao Thesouro Nacional o ministro da Viação solicitou o pagamento das seguintes contas: de réis 651:553$000, a Lincoln Nodari; de 560:000$, á Companhia Nacional de Navegação Costeira, de viagens contractuaes realizadas na linha Rio Grande-Pará e na de Sul-Norte; de 26:516$, a Ribeiro Couto & Cia e de 3:780$ á mesma firma.

ARTHUR LUZ DISPENSADO DA COMMISSÃO QUE EXERCIA NA VIAÇÃO

Por aviso de hontem, o ministro da Viação declarou ao director geral do Thesouro, ter cessado a commissão que exercia na secretaria de seu ministerio, o fiscal do imposto do consumo, no Estado de Minas Geraes, sr. Arthur Luz.

VAE PROSEGUIR A CONSTRUCÇÃO DA LINHA FERREA BASILIO A JAGUARÃO

O ministro da Viação autorizou a vinda, a esta capital, do coronel Horta Barbosa, afim de assentar medidas para o proseguimento da construcção da linha ferrea Basilio a Jaguarão.

DUAS MIL TONELADAS DE CIMENTO CEDIDAS POR EMPRESTIMO AO CEARA'

O inspector de Obras contra as Seccas foi autorizado pelo ministro da Viação a ceder, por emprestimo, á Prefeitura de Fortaleza, no Ceará, até 2.000 toneladas de cimento ali fabricado e materiaes diversos até o valor de 100 contos.

REDUCÇÃO DO PESSOAL NA INSPECTORIA DE AGUAS

Por determinação do ministro da Viação, o inspector de Aguas e Esgotos reduziu o quadro do pessoal de obras novas daquella repartição, de modo que o dispendio com esse pessoal, que seria de 150:000$, será, apenas de 70:000$. Em dezembro proximo, a repartição poderá dispender com o referido pessoal, com o pagamento dessas folhas, a importancia de 60:000$000.

A CAIXA ECONOMICA E OS PAGAMENTOS JUDICIAES

A administração da Caixa Economica desta capital, resolveu reiniciar os pagamentos judiciaes, á medida que forem sendo requisitados.

Programmas de radio para hoje

8 horas — Radio Club — Discos classicos seleccionados.
10 horas — Radio Club — Resumo de todas as noticias dos jornaes da manhã.
12 horas — Radio Club — Programma de musicas populares.
15 horas — Radio Club — Informações sportivas e discos seleccionados.
19 horas — Radio Club — Discos seleccionados.
20,45 — Radio Club — Boletim sportivo e discos seleccionados.
21,15 — Radio Club — Programma do studio do Radio Club do Brasil com o concurso da soprano sra. Marietta Campello Barroso, barytono Adacto Filho e orchestra do Radio Club do Brasil, sob a direcção do professor Alphons Ungerer.

Primeira parte

1 — Mendelssohn — Ouverture "Athalia" — pela orchestra.
2 — Brahms — "Serenata inutil" — soprano sra. Marietta C. Barroso.
3 — Mendelssohn — "Aubade" — barytono Adacto Filho.
4 — Nevin — "Narcizon" — pela orchestra.
5 — Arthur Napoleão — "Romance" — soprano sra. Marietta C. Barroso.
6 — Mendelssohn — "Sur les viles de rêve" — barytono Adacto Filho.
7 — Gounod — Ballado da opera "Fausto" — pela orchestra do Radio Club.

Segunda parte

8 — Schumann — Fantasia sobre motivos do autor — pela orchestra.
9 — Gounod — "Fausto" — Aria da Joia — soprano sra. Marietta C. Barroso.
10 — Schumman — "L'Hidalgo" — barytono Adacto Filho.
11 — Becce — "Serenata do Amor" — pela orchestra.
12 — De Lageua — "Minuetto" — soprano sra. Marietta C. Barroso.
13 — Brahms — "Le forgeron" — barytono Adacto Filho.
14 — Brahms — Dansas hungaras n. 5 e 6, pela orchestra do Radio Club do Brasil.

AMANHA

10 horas — Radio Club — Resumo de todas as noticias dos jornaes da manhã.
12 horas — Radio Sociedade — Hora certa — Jornal de melodia — Supplemento musical.
13 horas — Radio Club — Discos seleccionados.
16 horas — Radio Club — Discos seleccionados.
16,55 — Radio Sociedade — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado amanhã.
17 horas — Radio Sociedade — Hora certa — Supplemento musical — Jornal da tarde.
17,15 — Radio Sociedade — Previsão do tempo — Continuação do supplemento musical.
19 horas — Radio Club — Noticias para o interior do paiz e discos variados.
19 horas — Radio Sociedade — Hora certa — Jornal da noite — Supplemento musical — Discos variados.
20,30 — Radio Sociedade — Programma especial de discos.
21 horas — Radio Club — Programma de musicas populares, com o concurso do Duo Milonguita, Tito Souza, Vogeler e H. Brito.
21,15 — Radio Sociedade — Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura.
Concerto no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, com o concurso da professora Luiza Torres Paranhos, Mario de Azevedo e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Programma

I — Mozart — Andante da sonata em dó maior — orchestra.
II — a) Dvorak — "Mon chant d'amour"; b) Mozart — "Nozze de Figaro — Voi que sapete" — Canto, sra. Luiza Torres Paranhos.
III — Bellecour — "Nostalgie d'amour" — Orchestra.
IV — Puccini — "Turandot" — "Tu che di pel sol ciuta" — Canto, sra. Luiza Torres Paranhos.
V — Verdi — "Aida" — Fantasia — Orchestra.
Intervallo
VI — Dyck — "Le sacre des chevaliers" — Orchestra.
VII — Media — "Villa" — "Mi tierra" — Canto, sra. Luiza Torres Paranhos.
VIII — Albeniz — "Prelude" — Orchestra.
IX — J. L. dos Santos — a) "A capelinha"; b) "A palhoça" — Canto, sra. Luiza Torres Paranhos.
X — Mascagni — "Cavalleria Rusticana" — Orchestra.
XI — Francisco Manoel — Hymno Nacional — Orchestra.

AUTOMOBILISMO

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Exames de motoristas

CHAMADA PARA AMANHÃ, 10 DO CORRENTE, A'S 8 HORAS

Arthur da Cruz, Caetano Mangin, Manoel Antonio Valpassos, Salvador Maselli, Maria Pereira Bastos, Carlos Alberto dos Reis, José Maria de Mello Castello Branco, João de Magalhães, José de Carvalho e Manoel Alves Louro.

PROVA PRATICA

Miguel José de Sant'Anna e Waldemiro Antunes Vieira.

TURMA SUPPLEMENTAR

Edmir de Aguiar Goulart, Werner Sennenberg, Jacques Barbosa Gonçalves Penna e José Luiz de Carvalho.

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS HONTEM

Approvados — Fredrick Wilhelm Nicoloy Eugerthart, Ernesto Gasemm, Oscar Ejestedt, Americo Marques Gonçalves, Demetrio Ath. de Alleluia e Michelas Raul Greenbough.
Reprovados — 3.

Infracções até ás 18 horas de hontem

DESOBEDIENCIA AO SIGNAL

Passageiros — 8630, 9368, 10119, 13689, 7616, 1111.

EXCESSO DE VELOCIDADE

Passageiros — 8901, 4821, 14038, 14175, 2335, 1712.

CONTRA-MÃO

Carga — 3158.

ABANDONADO

Carga — 4778, 4015.
Passageiros — 2405, 3804, 548, 1852.

INTERROMPER O TRANSITO

Carga — 6230.

Conversando com os "Chauffeurs"

Joaquim Meirelles.
Immediações do Hotel Avenida.

— A sua nacionalidade?

E v. respondeu, exultando de contentamento e cheio de justo orgulho:

— Brasileiro-Gaucho!

A qualidade de brasileiro bastava-lhe, ella só, pelo mais precioso titulo que todos os paizes do universo podem offerecer aos seus subditos. V. quiz, porém, reunir ao brazão herdado por nascimento, a dignidade conquistada pela coragem e nobreza dos filhos da terra gaucha. O brazão aureola-lhe a fronte. A dignidade de gaucho symboliza gestos e attitudes francas, — peitos abertos aos sentimentos nobres.

Quando, entretanto, se allega a qualidade de cidadão brasileiro, estão ahi conjugados no mais intimo laço de fraternidade nacional, — todos os valores sem par, todos grandes e inigualaveis nas suas especialidades, daquelles que habitam desde as selvas amazonicas ás leizerias sem fim da terra dos pampas.

A bravura indomita do marajoara! Garroteado pela ankilostomiase; dobrado sobre si mesmo como se sobre elle pesasse toda a nostalgia das mattas intensas, — esse brasileiro, embiocado na sua sera choupana fincada á beira-rio, vadeia os igarapés, salta sobre "unhas de gato", alcançando, finalmente, o tremedal — abysmo, — joga-se á aventura ao centro do "perau", onde os crocodillos em habitação commum com as serpentes, atravessam os seculos com a sua resistencia organica como se fossem victimas infensas á sua voracidade.

E regressam, dentro de minutos, conduzindo ao hombro o trophéo da sua audacia, — o jaboty droso e encolhido no seu proprio casco, para servir de repasto preferido ao appetite do senhor do barracão...

Matta bravia; impenetravel. Perigos imminentes sob seus pés descalços. A traição da féra e a aspereza do solo. Madrugada, porém, lamparina accesa jungindo-lhe a fronte, "collins" á cinta e balde á mão esquerda para o amanho do latex; na direita o machado pequenino, especie de brinquedo de criança, e elle ahi vae, quasi nu', através a floresta, applicando as incisões na arvore do ouro negro. Ao dia seguinte, a saracura annuncia a alvorada e a scena em réprise do dia anterior.

Do Cearense? Desse brasileiro contamos uma lenda, com fóros de verdade, — que Deus o moldou no proprio cadinho onde fizera, para deleite de seus olhares e consolo de seu coração, esta terra a que chamamos Brasil!

* * *

— A "praça" melhorou?

— Espero que melhore desde que comecem a funccionar os Casinos, pois é o que falta, sómente, para a visita de touristes, os quaes, nas suas curtas permanencias entre nós, tem-nos feito sentir essa necessidade para que o Rio, com a sua capital tão linda, seja preferida ás suas excursões.

E continúa V.

— Não ha, por isso, vida nocturna.

V. abordou um assumpto de mais complexo para ser discutido numa simples palestra. Já, entretanto, que tivemos a ventura de encontrar um "chauffeur" cuja presciencia vae além da craveira commum, teremos prazer em procural-o afim de o explanarmos em chronica especial.

Até lá,

DE LOBRIGOS

Volante - Club

OFFICIALIZA A EXPERIENCIA DO ALCOOL-MOTOR

A directoria do "Volante Club", tendo em vista os interesses vitaes da nacionalidade e da Patria, procura e empenha-se, dentro da finalidade daquella agremiação, que tem por fim facilitar o automobilismo e manutenção e custeio dos automoveis a todos que por sport, necessidade ou profissão, usam ou exploram esse meio de transporte, para que se torne uma realidade o uso do alcool-motor, como carburante para os motores de explosão.

Torna-se necessario, devido ao receio com que alguns interessados estão empregando o alcool-motor, fazer uma demonstração publica e pratica da utilização do alcool-motor, e, para esse fim, estava naturalmente indicado o "Volante Club", novel associação de automobilistas, que muito vem fazendo em beneficio dos que se utilizam do automovel.

Após a escolha do local para a grande pista que vae ser construida, o "Volante Club" iniciou logo o preparo de um "raid", abrindo a inscripção de automobilistas para a caravana que, no dia 5 do mez passado, partiria daqui para Petropolis; as medidas, porém, tomadas pelo governo deposto, que via com desagrado o "Volante Club", por não haver merecido da directoria dessa associação qualquer manifestação de apoio, ou sequer de apreço, impediram a effectivação do "raid" de experiencia do alcool-motor.

Modificada a situação pelo advento do governo revolucionario, por que ansiavam todos os bons brasileiros, a directoria do "Volante Club" congratulou-se com o presidente, dr. Getulio Vargas, solidario como era com os ideaes da revolução.

Immediatamente o "Volante Club" reiniciou a organização do "raid", que está marcado para o proximo domingo, 16 do corrente, devendo os concorrentes fazer sua inscripção, que é gratuita, na séde do club, á Avenida Rio Branco n. 143-4º andar, onde diariamente, das 10 ás 18 horas, serão attendidos todos os interessados.

Dos automoveis que tomarem parte na caravana serão determinados, de accordo com os inscriptos, os que utilizarão o alcool-motor, "Brasilina", offerecido para a experiencia pelos srs. Bensoussan, Canette & Cia. Os carros que forem abastecidos desse carburante terão seus carburadores precisamente regulados pelo technico sr. A. Santos, que para esse fim se collocou á disposição do club.

A experiencia revestir-se-á de todos os caracteristicos de exactidão e authenticidade, devendo ser fiscalizada por representantes do governo, para o que a directoria do "Volante Club" trata de iniciar entendimentos com os ministros da Viação e Agricultura.

O club designou, de sua parte, uma commissão technica, que, conjuntamente com a directoria e assistencia dos representantes officiaes que serão designados, procederá ao abastecimento da "Brasilina" em uma série de carros, empregando na outra a gazolina e, com as garantias precisas, fará a experiencia sob todos os aspectos, organizando um schema demonstrativo, de modo a apresentar, com exactidão e honestidade, o resultado do "raid".

Satisfatorio o resultado, o "Volante Club" terá contribuido, de modo pratico e efficiente, para o maior enriquecimento da economia nacional, propulsionando o desenvolvimento de uma grande industria e estancando, dentro de nossas fronteiras, as sommas fabulosas que nos são arrancadas pelo uso da gazolina.

O governo, é de esperar, deve amparar a iniciativa do "Volante Club".

A directoria do "Volante Club" manifesta o desejo de que, além de seus associados, outros amadores e profissionaes se inscrevam para o grande "raid" de 16 do corrente.

«Raid» Rio-Petropolis

Da directoria do Volante Club recebemos, a propoposito da realização do "raid" Rio-Petropolis, o seguinte communicado:

"Aos srs. associados do Volante Club e automobilistas da capital:

O Volante Club, tomando em consideração o aproveitamento do alcool-motor como carburante para uso de automoveis, havia resolvido organizar um "raid", que fôra marcado para o começo do mez passado; ante as medidas, porém, tomadas pelo governo deposto, que impedia o transito pelas estradas de rodagem de accesso a esta capital, fizeram com que a directoria desta sociedade desportiva adiasse, "sine-die", a realização do referido "raid", como protesto contra as medidas tomadas, concretizando assim ainda mais essa attitude na deliberação que a directoria do Volante tomou, de não prestar qualquer apoio moral nem material á situação que vinha infelicitando a nossa nacionalidade.

Victoriosa a revolução por que ansiava o povo brasileiro, a nossa sociedade de amadores de automobilismo tratou, incontinenti, de reencetar os trabalhos para a effectivação do "raid" em questão.

Assim, a directoria do Volante Club abriu as inscripções, não só para seus associados, como tambem para todos os amadores-proprietarios de automoveis particulares, que, embora não pertencendo ao seu quadro social, desejarem tomar parte na grande caravana automobilistica.

Em virtude dos acontecimentos que fizeram adiar o "raid", o Volante Club, não o tendo realizado na data annunciada, resolveu empregar todos os seus esforços que lhe garantam um successo de grande effeito não só nesta capital, como tambem nos Estados, no intuito de contribuir para o estimulo que está despertando essa industria nacional.

Por isso mesmo, resolveu adiar novamente o "raid" para o dia 16 do corrente, tempo esse necessario para inscrever o grande numero de interessados nessa excursão.

Até 13 do corrnte, á tarde, continuará aberta a inscripção para o "raid", na séde do Volante Club, á Avenida Rio Branco n. 143, andar, e marcada, definitivamente, a sua realização para o dia 16 do mez corrente, devendo a caravana partir do local annunciado, ou seja da redacção do DIARIO DE NOTICIAS, ás 8 horas da manhã, iniciando-se a regulação dos carburadores desde o meio-dia da vespera, á rua S. Christovão numero 500.

O alcool a ser utilizado é a "Brazilina", que foi offerecida ao Volante Club pelos srs. Bensoussan, Canetti & C., por intermedio do DIARIO DE NOTICIAS."

Quem vae assumir o governo de Sergipe

ARACAJU', 8 — (A. B.) — Durante a ausencia do General Calazans, na sua viagem ao Rio, o governo de Sergipe será exercido pelo Major Marcellino Jorge, intendente desta capital.

Correio dos "Chauffeurs"

Na séde da União Beneficente dos "Chauffeurs" têm cartas os seguintes senhores:

Alvaro de Castro Reis, Agostinho Abreu, Antonio Pereira Quarto, Alvaro da Silva, Antonio Teixeira Brandão, Antonio Soares de Almeida, Delphim Fernandes, Eduardo Carvalho, Francisco Borges Pontes, Horizonte Innocencio Sampaio Bandeira, José Alexandre Josepha Gonçalves Rocha, José Fontes, José Fernandes Pereira Junior, Joaquim Pereira, José Regueira Portella, Manoel Moreira Gaiola Junior, Manoel da Silva Rabello e Ulysses de Andrade Lima.

Na Inspectoria de Vehiculos

Em nossa edição de hontem, tratámos da acusação que nos parecera infundada, feita contra o chefe da secção de fiscalização e apprehensões da Inspectoria de Vehiculos. A falta de uma divisão interposta ao pensamento do sub-director geral e ao proseguimento do nosso commentario, deu margem a ser attribuido a esse funccionario o que escrevemos em continuação, não sendo isto, em verdade, exacto.

Quanto ao nosso ponto de vista acerca do corpo de inspectores de vehiculos, continuamos a notar a necessidade de afastar do contacto daquella repartição os elementos estranhos á classe, que procuram, a cada momento, intrometter-se nos serviços e actos que estão affectos á mesma, como intermediarios.

FEIRA DE AUTOMOVEIS

Os annuncios nesta secção são cobrados a $600 a linha ou 2$400 o centimetro e não devem exceder de 4 centimetros.

BIANCHI

Tipo 29. Phaeton, licenciado, optimo estado, economico. Vende-se urgente, preço de occasião. Tratar á rua da Alfandega 108, 2º Phono 3-5439 — Raphael.

DODGE BROTHERS

Sedan, completamente novo, seis cylindros, particular, vende-se á vista por 10:000$; ver e tratar na Avenida Rio Branco n. 46, 4º andar, edificio Docas de Santos, com o sr. Gerbassé, das 9 ás 17 horas.

CADILLAC

Vende-se, modelo 1929, Sport, por preço barato, em prestações. Procurar Barros, na Garage Monumental, á Av. Henrique Valladares, 154.

PACKARD

Vende-se um de 6 cylindros, por motivo de viagem; á rua Conselheiro Saraiva n. 27, sobrado.

BUICK

Vende-se um de 7 logares Rua Camerino 164, com Gomes.

CHEVROLET PAVÃO

Vende-se perfeito, licenciado, funccionando bem, ver e tratar, rua 24 de Maio 561, com Flores. Preço 1:600$000 — Vale o dobro.

FORD

Vende-se limousine typo 925, 4 portas, funccionando bem e licenciada, na rua Marquez de Sapucahy, 176, preço de occasião. Facilita-se.

PLYMOUTH

Barata do fabricante Chrysler, completamente nova, vende-se por 7:500$000, 2:500$ á vista e o restante em 10 prestações; ver e tratar na rua Larga n. 225.

CADILLAC

Vende-se luxousa limousine Cadillac, sete logares, nova, por preço de occasião. Ver e tratar com Borges, á rua Marechal Aguiar n. 10, S. Christovão, ou pelo telephone 6-0573, das 10 ás 11 horas.

STUDEBAKER

Limousine bem conservada, vende-se com urgencia, motivo de viagem; ver na Garage Tunnel Novo, trata-se na rua 1.º de Março, 99, 1.º andar, com Novellino.

DODGE BROTHERS

Vende-se um, licenciado na praça, por 2:800$. Ver e tratar na rua General Caldwell 80; marmorista, das 11 ás 16 horas.

CHRYSLER

Vende-se, Double-phaeton, de quatro cylindros, em bom estado, por 4:500000; ver e tratar á rua Visconde de Pirajá n. 546; telephone 7-4021, Ipanema.

BARATA FORD

Vende-se, na Garage Tunnel Novo. Telephone 7-2923. Preço de occasião, por motivo de retirada.

FORD

Ultimo typo, quasi novo, boa machina, vende-se, á rua da Carioca n. 55, 1.º andar.

REPUBLICA

Vende-se um auto de carga, "Republic", de 3 toneladas com licença e carrosseria em perfeito estado; baratissimo; á rua Senador Euzebio n. 412, segeiro.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias:

CANDELARIA — Rua 1º de Março, n. 16.
SANTA RITA — Rua Uruguayana, n. 208; rua Marechal Floriano, n. 154, e rua Senador Pompeu, n. 98.
SACRAMENTO — Rua Uruguayana, n. 35; rua Senhor dos Passos, n. 176; rua da Alfandega, n. 213, e rua da Constituição, ns. 13 e 20.
S. JOSE' — Rua Alcindo Guanabara, n. 26-A; rua de S. José, n. 112, e rua Republica do Perú, ns. 43 e 52.
SANTO ANTONIO — Avenida Mem de Sá ns. 45, 115 e 343, e praça Vieira Souto, n. 28.
SANTA THEREZA — Rua Aurea, n. 6, e rua Padre Miguelino, n. 6.
GLORIA — Rua Cosme Velho, n. 250; rua Marquez de Abrantes, n. 214, e rua do Cattete, numeros 91 e 280.
LAGOA — Rua General Polydoro, n. 155; rua Voluntarios da Patria, 244, e rua da Passagem, n. 94.
GAVEA — Rua Voluntarios da Patria, n. 351; rua Jardim Botanico, 434, e praça Arthur Bernardes, 142.
COPACABANA — Rua Salvador Correia, n. 46; rua Copacabana, n. 589; rua Visconde de Pirajá, n. 183, e rua Francisco Octaviano, n. 32.
SANT'ANNA — Rua Senador Euzebio, n. 39; rua Sant'Anna, n. 73; rua Marquez de Sapucahy, n. 167; rua Frei Caneca, n. 142; avenida Francisco Bicalho, n. 405, e rua Carmo Netto, n. 58.
GAMBOA — Rua Nabuco de Freitas, n. 132; rua Santo Christo, n. 245; rua da Harmonia, n. 88, e rua Senador Pompeu, n. 205.
ESPIRITO SANTO — Rua de Catumby, n. 86; rua Aristides Lobo, n. 86; rua Estacio de Sá, n. 9; rua Haddock Lobo, n. 45; rua Laura de Araujo, n. 89; rua Campos da Paz, n. 128, e avenida Salvador de Sá, n. 179.
S. CHRISTOVÃO — Rua de São Christovão, n. 615; rua S. Luiz Gonzaga, n. 248; rua de S. Januario, n. 46; rua Conde Leopoldina, n. 79, e praia do Retiro Saudoso, n. 39.
ENGENHO VELHO — Rua do Mattoso, n. 23; rua Mariz e Barros, n. 283, e rua de São Christovão, n. 418.
ANDARAHY — Rua Rufino de Almeida n. 43; rua Barão de Mesquita, ns. 464, 875 e 1.045; avenida 28 de Setembro, n. 262, e rua S. Francisco Xavier, n. 446.
TIJUCA — Rua Desembargador Izidro, n. 21, e rua Conde de Bomfim, ns. 98, 300 e 819.
ENGENHO NOVO — Rua São Francisco Xavier, n. 665; rua 24 de Maio, ns. 26 e 373; rua Anna Nery, n. 224, e rua Conselheiro Mayrinck, n. 96.
MEYER — Rua Archias Cordeiro, ns. 212 e 440; rua Lins de Vasconcellos, n. 21; rua Aristides Caire, n. 218, e rua Barão de Bom Retiro, n. 437-A.
INHAU'MA — Rua Engenho de Dentro, ns. 39 e 237; rua Elias da Silva, n. 287-A; praça do Encantado, n. 40; rua Alvaro de Miranda, n. 21; avenida Suburbana, numeros 2.026, 2.356 e 3.054; rua Nerval de Gouveia, n. 147; rua Goyaz, n. 408, e rua Maria Passos, n. 114.
IRAJA' — Praça das Nações, n. 94 (Bomsuccesso); rua Uranos, n. 72, e Avenida dos Democraticos, n. 1.114-A (Ramos); rua Leopoldina Rego, n. 302 (Olaria); rua Venina, n. 4 (Penha); rua Lobo Junior, n. 151 (Penha-Circular) e Estrada Rio-Petropolis, n. 9 (Braz de Pinna).
JACAREPAGUA' — Rua Coronel Rangel, n. 442, e rua Candido Benicio, ns. 498 e 1.222.
REALENGO — Rua Estevão, n. 9; rua Coronel Clarimundo, n. 596; Estrada Engenho Novo, n. 21, e Estrada Santa Cruz, numero 96.
CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho, n. 39, e rua Barcellos Domingos, n. 10.

SEMANA MEDICA

REGINALDO FERNANDES

(Redactor-Medico do DIARIO DE NOTICIAS)

Na ultima sessão da Sociedade de Medicina e Cirurgia o dr. Souza Figueiredo fez o elogio da Revolução. Todos o applaudiram, inclusive a mesa, que ha bem pouco havia recusado um humanissimo voto de pezar pelo miseravel assassinato do grande presidente João Pessoa. Mas as palavras do dr. Figueiredo foram recebidas com a maior sympathia. E não podia ser de outra fórma. Na classe medica ha um crescidissimo numero de profissionaes inteiramente identificados com o pensamento revolucionario. Vale a pena recordar, aqui, um episodio expressivo! No dia 27 de julho do anno passado, portanto muito antes da celebre Convenção Nacional, num almoço offerecido ao professor Estellita Lins, por motivo de sua eleição e posse na Academia Nacional de Medicina, a titulo de palpite, um comensal que se sentára á "esquerda" suggeriu a promoção de um plebiscito prévio para a eleição do presidente da Republica do proximo quatriennio. Ferido o pleito, que foi animado, deu como resultado a seguinte apuração: Getulio Vargas, 29; Julio Prestes, 14; Luiz Carlos Prestes, 7; Octavio Mangabeira, 3; Antonio Carlos, 1 e um voto em branco. Ora, considerando que a abstenção do eleitorado geral é de mais de 50 por cento, não se poderá dizer que a abstenção naquelle agape tivesse sido grande, pois dos oitenta presentes votaram 53 convivas. Convem ainda considerar que entre elles ha a descontar o professor Miguel Couto, urgido a sair para um chamado, o juiz Octavio Kelly e o dr. Espozel Coutinho, o primeiro por ter de vir a ser o presidente natural da junta apuradora e o segundo por ter jurado suspeição devido as suas antigas funcções policiaes.

Registremos esse facto claramente denunciador das tendencias liberaes e revolucionarios que sempre demonstrou a classe medica brasileira.

A semanal da Academia Nacional de Medicina decorreu pouco animada. Apenas occuparam a sua tribuna dois oradores, os professores Augusto Paulino e Miguel Ozorio de Almeida, que abordou a questão do tonos muscular, tendo dado uma magistral lição de physiologia. Registre-se ainda a eleição do dr. Adauto Botelho para membro titular da sabia companhia. Foi em verdade uma escolha acertada e opportuna. O novo academico é um joven clinico que merece a justiça de uma homenagem consagradora.

ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS BRASILEIROS

Educação artistica

A Associação dos Artistas Brasileiros se reunirá, terça-feira, ás 16 1|2 hs., na sua nova séde, á rua Gonçalves Dias, 16-2º., em sessão publica, afim de iniciar o estudo das questões que se podem formar em torno da arte no Brasil, organizando-a e incentivando-a. Essas questões serão grupadas nas seguintes secções: educação artistica, ensino artistico e organização official da arte.

Espera-se o comparecimento de todos os associados.

Manifestações ao novo prefeito curitybano

CURITYBA, 8 — (A. B.) — Uma grande manifestação popular foi realizada hontem em honra do novo Prefeito de Curityba, por motivo da rescisão do contracto Matadouro Modelo, que era geralmente considerado odioso.

Esta edição é de 24 paginas

Serão realizados hoje, em proseguimento do Campeonato Carioca de Football, os seguintes matches: Botafogo x São Christovão, Vasco x Fluminense, Syrio Libanez x America, Bomsuccesso x Bangú e Andarahy x Flamengo. Destas partidas, as mais importantes, em virtude da influencia que o seu desfecho poderá ter na collocação do Botafogo, do America e do Vasco, são as tres primeiras das cinco mencionadas

As partidas que o Botafogo, o America e o Vasco da Gama vão disputar com o São Christovão, o Syrio-Libanez e o Fluminense, respectivamente, serão as mais importantes

O Bomsuccesso e o Bangú, e o Andarahy e o Flamengo jogarão os mais fracos matches do dia

PAMPLONA, o esforçado médio esquerdo do alvi-negro da zona sul, que terá que marcar a possante ala sanchristovense

As partidas que vão ser disputadas hoje, em proseguimento do actual campeonato carioca de football, são de grande importancia para os principaes collocados na tabella: Botafogo, America e Vasco. Como os tres vão se defrontar com adversarios perigosos, como o São Christovão, o Syrio e o Fluminense, justifica-se a ansiedade existente nos circulos sportivos pelo resultado desses matchs.

BOTAFOGO x S. CHRISTOVÃO

Os alvi-negros da zona sul, "leaders" do certamen, reconhecendo a força do conjunto sanchristovense, não se descuraram dos treinos, de modo que se apresentarão em magnificas condições de preparo, afim de conservar a posição destacada que conquistaram no decorrer do torneio.

O São Christovão, por seu turno, vae pisar o gramado com o firme desejo de derrotar o ponteiro da tabella, procurando pôr em pratica as palavras attribuidas ao grande João Cantuaria: "Perder para todos, menos para o Botafogo"... Ademais, com o team preparado como se acha, o club de Zé Luiz promette offerecer formidavel resistencia ao seu forte antagonista, contentando-se com um empate, caso não possa desforrar-se do revés que soffreu no primeiro turno.

Assim, o importante jogo, por qualquer dos lados que o encaremos, deve ter phases de sensação. Ambos os quadros estão em igualdade de preparo e a ligeira superioridade technica dos botafoguenses será, naturalmente, supplantada com o desmedido enthusiasmo com que costumam actuar os players da rua coronel Figueira de Mello.

Os teams serão estes:

Botafogo — Germano, Benedicto e Octacilio; Burlamaqui, Martin e Pamplona; Ariza, Paulo, Carlos Leite, Nilo e Celso.

São Christovão — Balthazar, Jucá e Zé Luiz; Agricola, oJão e Ernesto; Tinduca, Déca, Vicente, Bahianinho e D'Artagnan (Gaucho).

Campo — do Botafogo, á rua General Severiano.

Resultado do turno — Botafogo, 3 x 0.

Arbitros — Primeiros quadros, Carlos Martins da Rocha; segundos quadros, Leonardo Gonçalves Teixeira.

Delegado — Demetrio Rezek, do Syrio Libanez.

PROVIDENCIAS DO BOTAFOGO F. C. PARA O ENCONTRO COM O S. CHRISTOVÃO A. C.

Realizando-se, no domingo, o encontro official do campeonato de football entre o Botafogo F. C. e o São Christovão A. C., a directoria do Botafogo Football Club leva ao conhecimento de seus associados e demais interessados que:

a) o ingresso dos socios será feito exclusivamente com a apresentação da carteira social, mediante recibos de outubro p. passado, ou novembro fluente (nos. 10 ou 11);

b) os socios terão reservadas, como de costume, as cadeiras situadas por trás do pavilhão central e toda a ala direita das archibancadas cobertas (lado da Av. Wenceslão Braz);

c) os socios poderão trazer em sua companhia sómente duas senhoras de suas familias, nos termos dos estatutos do club, taes como: mãe, esposa, filhas solteiras e irmãs solteiras;

d) as senhoras que excederem esse numero (duas), pagarão o preço estabelecido para as archibancadas, na razão de 4$000 por pessoa;

e) o ingresso dos socios será feito exclusivamente pelo portão principal da Avenida Wenceslão Braz n. 72;

f) a entrada do publico em geral, isto é: cadeiras numeradas, archibancadas e geraes, será feita sómente pelos portões (1 e 2) da rua Gen. Severiano;

g) as cadeiras numeradas acham-se installadas na ala esquerda das archibancadas cobertas (lado da rua Gen. Severiano), e o referido ingresso será feito pelo portão n. 2 da alludida rua;

h) os representantes da imprensa terão local reservado na ala esquerda da archibancada coberta;

i) o ingresso dos amadores, juizes, portadores de permanentes da Amea, etc., será feito pelos portões da rua General Severiano;

j) para commodidade do publico, os portões abrir-se-ão ás 12 horas em ponto (meio-dia), funccionando as bilheterias desde as 11 horas;

k) vigorarão os seguintes preços:

Cadeiras numeradas .... 10$000
Archibancadas .... 4$000
Geraes .... 2$000

l) — as cadeiras numeradas acham-se á venda na thesouraria do club, á Avenida Wenceslão Braz n. 72.

Os tricolores vão jogar contra os vascainos no amplo estadio da rua Abilio. Será uma luta de leões, pelo enthusiasmo com que se baterão, certamente os contendores. Fausto reapparecerá no quadro local, o que dará mais efficiencia ao "onze" cruzmaltino.

O Vasco vem mantendo, até agora, empatado com o America, a segunda collocação no campeonato, distanciado apenas dois pontos do Botafogo, que é o primeiro collocado. O Fluminense, occupando posição muito baixa na tabella, não póde ter velleidades que se relacionem com a conquista do posto de honra.

No primeiro encontro deste anno, entre esses dois quadros, coube ao Fluminense impôr ao Vasco da Gama a perda do primeiro ponto, o que provocou não pequena celeuma nas rodas sportivas, visto não se levar em grande conta o justo valor da aguerrida turma da rua Alvaro Chaves.

Os quadros se apresentarão assim:

Vasco da Gama — Jaguaré, Brilhante e Italia; Tinoco, Fausto e Molla; Bahianinho, Paes, Russinho, Mario Mattos e Sant'Anna.

Fluminense — Dalberto, Albino e David; Allemão, Fernando e Ivan; Ripper, Ary, Alfredo, Prêgo e De Mori.

Campo — do Estadio do Vasco, á rua Abilio, em São Januario.

Resultado do turno — Empate, 1 x 1.

Arbitros — Primeiros quadros, Waldemar Alves; segundos quadros, Oscar Bastos Coelho.

Delegado — Mario Novaes, do São Christovão.

PROVIDENCIAS DO VASCO DA GAMA

Realizando-se, hoje, no estadio do Vasco, o encontro de foot-ball entre este club e o Fluminense F. C., a directoria do gremio cruzmaltino tomou as seguintes providencias:

a) a entrada dos associados do Vasco será pelos portões n. 2 e central, mediante a apresentação da carteira social e recibo ns. 10 e 11;

b) os associados poderão fazer-se acompanhar de duas senhoras de suas familias (esposa, filhas ou irmãs solteiras);

c) aos associados é expressamente prohibido levar crianças e bem assim de entrar pelas borboletas da rua Bomfim;

d) Os portadores de camarotes de socios, permanentes para a tribuna de honra e imprensa, ingressarão pelo portão central;

e) os portadores de cadeiras numeradas, na curva, ingressarão pelo portão n. 3, da rua Abilio;

f) os portadores de ingresso para a archibancada, na recta, ingressarão pelas borboletas da rua Bomfim;

g) os portadores de ingressos para a curva, ingressarão pelo ultimo portão da rua Abilio;

h) os portadores de carteiras expedidas pela Amea ingressarão pela borboleta especial da rua Bomfim;

i) a policia ingressará pela borboleta especial da rua Bomfim;

j) na pista só poderão permanecer os juizes e seus auxiliares e a directoria do Vasco da Gama;

k) é expressamente prohibida qualquer manifestação contra os juizes e seus auxiliares.

ENTRADA DE AUTOMOVEIS NO ESTADIO

Só particulares

Os associados proprietarios de automoveis poderão entrar com seus carros no estadio, provisoriamente, pelo portão n. 1, mediante o pagamento da taxa de 2$000. Só é permittida a entrada de automoveis particulares e quando estes forem dirigidos pelos seus proprietarios associados do club.

SYRIO LIBANEZ X AMERICA

O terceiro encontro da tarde, em importancia, será o que disputarão "syrios" e "americanos", no campo do São Christovão, á rua Coronel Figueira de Mello.

O America tem tido, no presente certamen, uma actuação satisfactoria, o que demonstra cabalmente a posição que o club rubro occupa na tabella, empatado com o Vasco no segundo posto, a dois unicos pontos do leader.

O Syrio, entretanto, não se encontra collocado, nem póde mesmo aspirar grande coisa no final da "corrida". Actuando com altos e baixos, o quadro de Ismael não logrou uma posição capaz de fazel-o figurar entre os melhores do campeonato. Ora, actuava surprehendentemente, levando de vencida adversarios como o Vasco e o Bangú; ora, desorganizava-se, permittindo até que um team desconjuntado como o do Andarahy, conseguisse triumphar sobre o seu.

No emtanto, o football é o football... Ninguem póde saccar a descoberto em se tratando desse sport. As surpresas são communissimas e nenhum prognostico póde ser feito com segurança.

Na phase inicial do torneio, o encontro entre estes dois clubs careceu de importancia, em virtude da maneira categorica por que se impôz a "phalange rubra". Agora, é possivel que o Syrio consiga melhorar sua performance, offerecendo ao campeão de 1928 uma resistencia notavel.

Os conjuntos se alinharão, possivelmente, deste modo:

Syrio Libanez — Ismael; Aragão e Rodrigues; Palmieri, Arnô e Marcello; Catita — Almeida — Cozinheiro — Aprigio e Miro.

America — Joel; Pennaforte e Hildegardo; Hermogenes, Lincoln e Affonso; Sobral — Oswaldinho — Carola — Telê e Pópó.

Campo — do São Christovão, á rua Coronel Figueira de Mello.

Resultado do turno — America, 5 x 1.

Arbitros — Primeiros quadros, Leandro Carnaval; segundos quadros, João Fonseca.

Delegado — João Rodrigues Velho, do Andarahy.

BOMSUCCESSO X BANGU'

O encontro acima, embora sem significação no campeonato, deve attrair regular publico, por isso que o Bomsuccesso vae lutar com um dos quadros mais tenazes do torneio. E as coisas no pequeno campo da estrada do Norte não costumam ser muito faceis para os visitantes...

O Flamengo venceu por 3 x 1 e o Brasil, este anno, foi o segundo a visitar o Bomsuccesso, sendo abatido por 4 x 0; o Andarahy encontrou, lá, um empate de 3 x 3, e o Fluminense, em seguida, impoz-se nos locaes pelo score minimo. Mais tarde, o Syrio Libanez foi buscar lã e saiu tosquiado... por 4 x 2.

No returno, o Vasco e o America fizeram prodigios para vencer por 3 x 2 e 4 x 3, respectivamente, sendo que o triumpho dos vascainos foi algo duvidoso. Estes, em resumo, os jogos que o Bomsuccesso tem feito em seu campo, na presente temporada.

O Bangú começou o campeonato com o pé esquerdo. Depois de actuar de uma maneira formidavel, teve contra si uma falha do arbitro Bandusch, do Andarahy, da qual resultou sua derrota no primeiro jogo do certamen, deante do Vasco, pelo score de 2 x 1.

Impoz-se, no campo da rua Ferrer, ao Flamengo, ao São Christovão, ao Bomsuccesso, sendo derrotado pelo Fluminense e empatado com o Syrio. Além disso, foi o unico club que pôde vencer a poderosa "esquadra" do Botafogó em ambos os matches, por 4 x 3 e 4 x 2, respectivamente, no primeiro e segundo turnos.

Os conjuntos entrarão no campo com esta formação:

Bomsuccesso — Medonho — Heitor e Fontoura — Nico, Eurico e Claudio — Carlinhos, Bahia, Gradin, Alphen e China II.

Bangú — Zézé — Domingos e Sá Pinto — Eduardo, Santa Anna e Brino — Buza, Ladislau, Médio, Dininho e Jaguarão.

Campo do Bomsuccesso, á estrada do Norte, na estação de Bomsuccesso.

Score verificado no turno — Bangú, 5 x 1.

Juizes — Primeiros quadros, Virgilio Fedrighi; segundos quadros, Julio Silva.

Delegado — Renato Hutto, do Vasco da Gama.

AS PROVIDENCIAS DO BOMSUCCESSO

As resoluções tomadas pela directoria para o jogo com o Bangú A. C., são as seguintes:

1º) — Não permittir manifestações de natureza hostil a quem quer que seja, punindo todo aquelle que assim proceder;

2º) — Manifestar a todos os senhores associados o desejo que tem de que seja mantida toda a urbanidade no correr do prelio;

3º) — Nomear as seguintes commissões;

Pavilhão Central — Dr. José Teixeira de Castro Jr., e José Medeiros de Carvalho.

Imprensa — Francisco de Avila Tavares e Fausto Caldeira.

Privativo dos socios — José Francisco Guarino.

Juizes e representantes — Manoel V. Caballero, Manoel Severino Pereira e Altino Rosas.

Vestiario — Ernesto Augusto Carneiro.

Medico de dia — Dr. Waldemar Caruso.

Enfermaria — Carlos Horta Bueno.

Bilheteria e portões — Arthur de Abreu, José C. de Araujo, Ramon Guerra Castro e seus auxiliares.

Policiamento — J. J. de Araujo e os associados presentes que forem designados.

4.º) — A entrada dos socios e suas familias, representantes da imprensa, permanentes e policia se fará pelo portão n. 2, da Estrada do Norte.

5.º) — A entrada dos associados será mediante a apresentação do talão n. 11, do corrente mez.

6.º) — A entrada do Club visitante se fará pelo portão n. 1, bem como das archibancadas.

7.º) — A entrada geral se fará pelos portões da rua Julio Ribeiro.

— De conformidade com o artigo 17 dos estatutos, os associados têm direito ao ingresso para si e duas pessoas de sua familia, a saber: — mãe, esposa, filha ou irmã solteira, pagando entrada (archibancada) as pessoas excedentes ás permittidas.

ANDARAHY x FLAMENGO

O jogo marcado entre rubro-negros e "gafanhotos" será o mais fraco do dia. Ambos os conjuntos estão desorganizados e em condições precarias no campeonato.

O Andarahy, por exemplo, nos ultimos postos, não tem cumprido boa "performance", embora o Flamengo, neste particular, esteja ligeiramente melhor. Todavia, como os quadros se encontram desmantelados, não se poderá dizer que a partida seja capaz de despertar grande interesse da assistencia.

E' possivel que o encontro se torne equilibrado, principalmente em virtude de estar o Flamengo privado do concurso de Herminio e Benevenuto, que vêm de ser suspensos pela Amea, por desacato a um referee.

A constituição dos quadros, salvo ulterior deliberação, será esta:

Andarahy — Walter, Juvenal e Onezio; Ferro, Fala e Barata; Antonio, Antonico, João, Mangueira e Cid.

Flamengo — Floriano, Moysés e Helcio; Boque, Khedes e Simas; Maia, Donga, Darcy, Marcondes e Rochinha.

Campo do Andarahy, á rua Barão de São Francisco Filho (Villa Isabel).

Score verificado no turno — Flamengo, 5 x 0.

Juizes — Primeiros quadros, Jorge Marinho; segundos quadros, Amaro Ribeiro da Silva.

Delegado — Antonio Lameirão, do America.

A COLLOCAÇÃO DOS CONCURRENTES AO CAMPEONATO

Primeiros teams

1.º logar, Botafogo, 15 jogos e 5 pontos perdidos, faltando 5 partidas.

2.º logar, America, com 14 jogos, 7 pontos perdidos, faltando 6 partidas.

2.º logar, Vasco, 16 jogos e 7 pontos perdidos, faltando 4 partidas.

3.º logar, S. Christovão, com 14 jogos e 11 pontos perdidos, faltando 6 partidas.

3.º logar, Fluminense, 15 jogos e 11 pontos perdidos, faltando 5 partidas.

4.º logar, Bangu', com 15 jogos e 12 pontos perdidos, faltando 5 partidas.

5.º logar, Syrio, com 15 jogos e 17 pontos perdidos, faltando 5 jogos.

6.º logar, Flamengo, com 15 jogos e 20 pontos perdidos, faltando 5 partidas.

7.º logar, Andarahy, com 15 jogos e 24 pontos perdidos, faltando 5 jogos.

8.º logar, Bomsuccesso, com 16 jogos e 25 pontos perdidos, faltando 4 partidas.

9.º logar (ultimo), Brasil, com 16 jogos e 27 pontos perdidos, faltando 4 partidas.

Segundos teams

1.º logar, America, com 14 jogos e 2 pontos perdidos, faltando 6 partidas.

2.º logar, Vasco, com 16 jogos e 6 pontos perdidos, faltando 4 partidas.

3.º logar, S. Christovão, com 14 jogos e 10 perdidos, faltando 6 partidas.

4.º logar, Fluminense e Flamengo, com 15 jogos e 13 pontos perdidos, faltando 5 partidas.

5.º logar, Botafogo, com 15 jogos e 16 pontos perdidos, faltando 5 partidas.

6.º logar, Andarahy, em 15 jogos e 17 pontos perdidos, faltando 5 partidas.

7.º logar, Bomsuccesso, com 16 jogos e 20 pontos perdidos, faltando 4 partidas.

8.º logar, Syrio, com 15 jogos e 20 pontos perdidos, faltando 5 partidas.

9.º logar, Brasil, com 16 jogos e 28 pontos perdidos, faltando 4 jogos.

10.º logar (ultimo), Bangu', com 15 jogos e 25 pontos perdidos, faltando 5 jogos.

NILO — o homem dos sports calculados e que é o terror do Botafogo. Elle será uma ameaça constante para o arco do S. Christovão

BIDA — o admiravel forward do club de Caballero e que vae fazer coisas do arco da velha, amanhã, contra o alvi-rubro da rua Ferrer

O festival do C. A. Santa Luiza, no proximo domingo, no campo da rua João Pinheiro

A PROVA DE HONRA EM HOMENAGEM AO "DIARIO DE NOTICIAS"

Promovido pelo valoroso C. A. Santa Luiza, realizar-se-á domingo proximo, no campo da rua João Pinheiro, em Piedade, uma encantadora festa sportiva, que alcançará o mais retumbante successo, pois encerra um bellissimo programma, com o concurso dos mais destacados clubs.

1ª prova, ás 10,30 horas, em homenagem a "O Jornal" — S. C. Lingua do Povo x Combinado Contrariados.

2ª prova, ás 11,30 horas, em homenagem ao "O Globo" — S. C. Elite x Cadeira Electrica F. Club.

3ª prova, ás 12,30 horas, em homenagem á "Esquerda" — Margarida de Andrade F. C. x Estrella da Piedade F. C.

4ª prova, ás 13.30 horas, em homenagem ao "Diario da Noite" — S. C. Imazul x Veterano F. C.

5ª prova, ás 14.30 horas — Em homenagem a "A Batalha" — C. A. Paulistano x Combinado Suzana.

6ª prova — Honra — A's 16 horas — Em homenagem ao DIARIO DE NOTICIAS — Banco dos Funccionarios Publicos F. C. x Combinado Bom Jardim.

Avisos — Aos vencedores das provas serão conferidas valiosas taças. Haverá uma artistica taça denominada "Sympathia", para o club que maior numero de tombolas passar. Pedimos que os clubs convidados compareçam 15 minutos antes da hora da prova, afim de evitarmos atrazos.

THEOPHILO, o optimo extrema esquerda sanchristovense, que será um constante perigo para o arco de Germano Doca-Tinduca

FERNANDO — o festejado centro-médio do tricolor, que terá que se desdobrar para conter o impeto do "cinco" vascaino

Segundo noticias cem-chegadas de Buenos Aires, Stabile, o grande forward do Huracan, scorer mundial de football, deixará o seu antigo club, embarcando para a Italia, onde deverá jogar por um dos grandes gremios da nação mediterranea. Fala-se que Federici será o substituto de Stabile e que este vae ingressar no Torino ou no Juventus

EM NICTHEROY

A melhor partida de hoje terá como antagonistas o Odeon e o Gragoatá. — Outras notas

Os jogos que a tabella determina, para hoje, estão inclinados a offerecer aspectos feteis de lances apreciaveis.

Serão estes os quadros:

O ODEON VAE RECEBER O GRAGOATA'

A maior partida do dia terá como antagonistas, na cancha da avenida 7 de Setembro, as turmas do Odeon e do Gragoatá, conjuntos estes sérios aspirantes ao titulo maximo de football do outro lado da bahia.

A situação de ambos na tabella nos promette vaticinar algo movimentado no gramado.

Salvo modificação, deverão

Almeida, do Gragoatá

ser estes os quadros:

ODEON: — Jayme; Congo e Figueiredo; Viveiros, Barcellos e Denegri; Byra, Carango, Russo, M. Pinho e Lauro. Lima e Bibi; Timotheo, Cello e Luciano; Edmundo, Clovis, Pudinho, Almeida e Theophilo.

O "LEÃO DO NORTE" PORFIARA' COM O S. BENTO

O embate acima, tambem, está inclinado a decorrer dentro de movimentado desdobramento dos quadros, no ground da rua Dr. March.

Desprotegidos de uma collocação apreciavel na tabella, entretanto, possuem elementos animados para as partidas do "association".

Os quadros para domingo:

BARRETO: — Alcebiades; Juvencio e Diogo; Armindo, Dario e Camarae Deminho, Bilu, Aristheu, Olympio e Deco.

S. BENTO: — Alonso; Sylvio e Outeiral; Lili, Elias e Athon; Miudo, Rocha, Rubens e Cata.

ALVI-ANIS X RUBRO NEGROS

O campeão de 1929 terá, hoje, um adversario fraco para defrontar, em disputa do campeonato local.

E' que o Canto do Rio, na época actual possue um team mediocre e dahi pouca esperança de um successo.

Os provaveis quadros:

CANTO DO RIO: — Heroe; Carlito e Paulo; Hilton, Virguine e Machilles, Julinho, Levy, Gury, Luiz e Aguiar.

YPIRANGA — Carlos, Caboclo e Alcides; Evaristo, Oscarino e Ivenio; Jacatibá, Lino, Guerra, Manoel e Calão.

NICTHEROYENSE E FONSECA

O Nictheroyense e o Fonseca empenhar-se-ão em luta, hoje, cujo decurso pouco interesse desperta entre os mais serios concurrentes.

Os quadros para esse encontro são os seguintes:

NICTHEROYENSE: — Taveira; Luiz e Epaminondas; Laca, Mazinho e David; Oswaldo, Chiquito, Godofredo, Esquerdo e Dodó.

FONSECA: — Orlando; Alcides e Ganso; Euthalino, José e Lornoza; Medeiros, Theodoro, Alcides, Bangu', e Cabral.

O S. BENTO ENTREGOU OS PONTOS NOS SEGUNDOS TEAMS

Fez a entrega, hontem, dos pontos do encontro com o Barreto, na secretaria da A. N. E. A., o C. A. São Bento.

UM CONVITE AOS PLAYERS DO NICTHEROYENSE PARA ENFRENTAR O FONSECA

Para o jogo com o Fonseca A. C., a direcção technica convida os amadores abaixo: Taveira, Luiz, Epaminondas, Aristolino, Francisco, Tavares, David, Julio, Oswaldo II, Eldorado, Godofredo, Benjamim, Jeronymo, Pardal, Agenor, Siqueira, Luciano, Tuffy Doca, Costa, Vadinho, Henrique, Nicanor, Haroldo, Logato, Edesio, Edward, Moacyr, Mellelles, Oswaldo I e Chico.

Secretaria, 8 de novembro de 1930 — Durval J. da Cunha — 2º secretario".

LAR DE UM SPORTMAN EM FESTA

Com o nascimento de um robusto menino que na pia baptismal receberá o nome de José, acha-se em festa o lar do distincto sportman Claudino de Oliveira, figura proeminente no Ypiranga F. C.

CAMPEONATO DA ANEA

Os jogos de hoje

Odeon x Gragoatá — Campo da avenida 7 de Setembro — Juizes do Canto do Rio. Representante do Ypiranga F. C.

Nictheroyense x Fonseca — Campo da rua Visconde de Sepetiba. Juizes do Fluminense. Representante do Odeon.

Barreto x S. Bento — Campo da rua Dr. March. Juizes do Byron. Representante do Byron.

Canto do Rio x Ypiranga — Campo da rua Dr. Paulo Cesar. Juizes do Odeon. Representante do Nictheroyense.

CAMPEONATO COMMERCIAL

Em disputa do campeonato Commercial, patrocinado pela novel União Nictheroyense de Esportes, realizam-se hoje, estes embates:

Casa Lucas x O Estado; Casa Laramago x Casa Illydio Soares.

TORNEIO INTERNO DO NICTHEROYENSE

Em disputa do Campeonato Interno de Football do Nictheroyense, serão realizados, hoje, estes matches:

Quadro do Villa x Quadro Fidalgo; Quadro Cruzeiro x Quadro Vasco.

ANNIVERSARIO DE UM SPORTSMAN

Trancorreu, hontem, o anniversario natalicio do estimado sportsman Vivaldo José Neves, esforçado 1º secretario do Santos F. C.

O joven natalicíante teve a opportunidade de verificar o grão de estima pelas vastas felicitações que lhe foram endereçadas.

O FESTIVAL NOCTURNO DE HOJE, PROMOVIDO PELO VILLA F. C.

Com excellente organização levará a effeito, hoje, á noite,

Alpheu, do Canto do Rio

o sympathico Villa, attrahente reunião nocturna, assim organizada:

1ª. prova — ás 17,10 — Homenagem ao sr. Virginio Santos. — Cypreste x Prado;

2ª. prova — ás 19,50 — Homenagem ao sr. Arthur de Brito — Cubango x High Life.

3ª prova, ás 20,30 — Homenagem ao Nictheroyense F. C. — Palmeiras x Ancora;

Prova de Honra, ás 22,10 — Homenagem ao dr. Octavio Bailly — Santos x Carioca.

Haverá uma linda taça denominada "Sympathia", ao club que maior numero de tombolas passar.

SPORTMAN ENLUTADO

Acha-se de luto o sympathico sportsman Claudino de Oliveira, com o traspasse de sua veneranda avó, hontem sepultada na vizinha cidade.

O CANTO DO RIO CHAMA OS AMADORES DO 3º QUADRO

Para o treino de selecção a direcção technica do Canto do Rio convida os amadores do terceiro quadro para comparecerem hoje, ás 8,30 horas, afim de ser seleccionado o quadro que irá enfrentar o Fluminense quinta-feira, á noite, em match do campeonato.

Eis os players: Amarillo, Bustamante, Vieira, Fracho, Santa Rosa, Dalmo, Arnaldo Figueiredo, Fernando, Mario, Alberto, Telmo, Armando, Almeida, Roderich, Ruch, Laurinho, Carlos, Pena, Garrão, Mathias, Heronides, Waldemar, Góes e Hugo.

O TERCEIRO QUADRO DO FLUMINENSE DESAFIOU O SEGUNDO

Para o treino "desafio" entre os segundo e terceiro quadros do Fluminense A. C., hoje, ás 9 horas, em disputa de um barril de "embrahina", os quadros estão assim organizados:

Terceiro: — Manoel; Atahualpa e Telemaco; Carlinhos, Rodaval e Antoninho; Ziza, Walter, Ayrton, Dádá, Araken, Jesus, Amado, Sylvio e Poedeira III.

Segundo: — Benjamin; C. Alves e Julinho; Borba, Zelio e Jardel; Juca, Tota, Pudino, Almir, Jota, Santa Rita, Hil-

O NICTHEROYENSE VAE TREINAR AS SUAS EQUIPES DE VOLLEYBALL

A Commissão Technica convida os amadores abaixo para um treino de volleyball, terça-feira, ás 20 horas, no campo: Moacyr Moreira, Nicanor Rosas, Agenor Paulo, Gomes, Ilydio José dos Santos, Jorge Dias Figueiró, Attila F. Pinheiro, Durval J. da Cunha, Oswaldo Joaquim Pereira, Jeronymo Gomes Fernandes, Meirelles Alves, Agenor F. Braga, Francisco José da Silva, Edmar Orestes e Francisco Marques da Costa.

FOOTBALL NA AREIA

Os jogos de hoje

O interessante campeonato do football na Areia terá proseguimento, hoje, com os seguintes embates:

A's 9 horas, medirão forças os poderosos conjuntos do Flamengo e Fluminense, estando os teams assim organizados:

Flamengo: Machado — Miranda e Gurjão — Paulo, Nuno e Hugo — Magalhães, Moacyr, Feijão, Alcides e Nilo (cap.)

Fluminense: Moroni — Cesar e Felippe — Thelmo, Carlos (cap.) e Bebeto — Pedro Alvaro, Aguirre, Ary e Rubinho.

A's 16 horas, pisarão a cancha o America e o Brasil, tendo ambos as escalações seguintes:

America: Waldyr — Lulu' (cap.) e Centenario — Marlucio, Darcy e Fracho — Mario Zé, Aspirina, Barreiro e Rochinha.

Brasil: Daniel — Aydano e Braga (cap.) — Otto, Barata e Roderleque — Lycio, Newton, Levy, Demario e Ibany.

Estão convidados para arbitrarem estes violentos encontros os srs. Orlando Moreira e Mario Jardim, respectivamente.

Uma data que toda gente festeja com satisfação

O Andarahy A. C., que conquistou, palmo a palmo, a sua actual posição na Associação Metropolitana vê, passar, hoje, o 21º anniversario de sua fundação

O sport carioca, engalana-se para festejar a passagem de mais um anno de existencia do valoroso Andarahy A. Club.

O passado, a historia desse glorioso gremio, é por demais conhecida; está elle tão arraigado no consenso dos nossos sportsmen que se torna obvio rememoral-o.

Quanta dedicação, quanto altruismo, que de abnegações encontramos naquelle pugillo de moços que trabalham incessantemente pelo preparo e pela elevação moral da nossa mocidade!

Uma adversidade, ou sério revés, é sempre transposto, é derribado pela lança do trabalho dedicado, pela modestia, nunca, porém, com humilhação; assim foi, quando a Liga Metropolitana lhe impoz o pagamento á bocca do cofre, de vinte e oito contos para se desligar, assim foi quando a A.M.E.A. preteriu-o dando ao Villa Isabel a vaga do Hellenico; conquistando, após um anno de ingente luta, sem nenhuma diminuição para o seu pavilhão, a divisão principal a que tinha innegavelmente direito.

Ainda hoje o Andarahy ufana-se, com justa razão, de ser o unico club que conquistou a sua posição vencendo leal e incontestavelmente, no campo. A elle deve-se tambem ter sido o arauto da paz entre esta capital e São Paulo, quando a Liga Metropolitana e a Associação Paulista, estavam de relações cortadas, resultando no encontro nesta capital, com o Corinthians, isto em 1921.

Sempre tratado como um club de operarios, como um club pequeno, tem-se imposto á admiração e respeito dos dirigentes do sport nacional e do publico sportivo em geral, pelo seu trabalho, pelo grande respeito ás leis, pela sua disciplina e lealdade nos seus actos.

Do seu quadro de amadores tem saido muitos elementos para figurar nos seleccionados regionaes ou brasileiros, o fazendo sempre com real destaque; tem sido uma verdadeira escola de amadorismo e uma grande officina, de excellentes players, dos quaes destacaremos Monteiro—com que saudade mencionamos este nome—porque foi um grande, um extraordinario amador; não havia nada que o impedisse de defender as cores de seu club, fosse em qualquer posição, mas sempre com assignalado destaque. Só mesmo a Parca o teria impedido de proseguir no alevantamento do seu querido club.

Completamente desobrigado dos vinculos que o prendiam á Fabrica Cruzeiro, continua, entretanto, mantendo essa tradição de que se ufana, como oriundo de uma fonte de operosidade e de honestidade.

A' sua directoria, em cujo seio se destacam elementos como Ernesto Dias Loureiro e dr. Walter Brandão, enderecamos as nossas melhores saudações.

A ACTUAL DIRECTORIA

Está assim organizada a actual directoria do Andarahy A. C.:

Presidente, Ernesto Dias Loureiro; secretario geral, dr. Walter Brandão; 1º secretario, Antonio Marques Silva; 2º secretario, Orlandino Clemento Bastos; 1º thesoureiro, José do Souza Machado; 2º thesoureiro, Eustachio Pereira de Castro.

Dr. Walter Brandão, secretario geral do Andarahy A. C.

Ha dois cargos vagos na directoria: o de vice-presidente e o de procurador.

UM POUCO DE HISTORIA

Formado em 1909, na época do amadorismo puro, por um grupo de sportmen, a cuja frente se achava Antonio Miranda, o "Nico", a quem o Andarahy muito deve, a referida sociedade sportiva filiou-se á Liga Metropolitana para, em poucos annos, conquistar o torneio da divisão vencedora e, disputando tres eliminatorias, abater o Rio Cricket, cuja esquadra era possante, para seguir no meio dos grandes clubs. Desde então começou a jornada gloriosa do club anniversariante de hoje, que se empenhou em lutas memoraveis, annos seguidos, obtendo triumphos e se conformando com as derrotas, como exemplo que foi e é de ordem e de disciplina. Formado, na sua quasi totalidade, de elemento trabalhador, o gremio verde-branco seguiu a róta do veterano Bangú, tornando-se como este uma gloria do sport no meio operario.

Nestes vinte annos, como já affirmámos, foram muitas as lutas que teve o referido club. Todos se lembram ainda do que aconteceu por occasião da fundação da AMEA, quando o Andarahy se viu inesperadamente descollocado do meio dos grandes clubs, sujeitando-se a ir para a divisão secundaria, onde, demonstrando a sua pujança, venceu facilmente o torneio para ingressar, novamente — e sem favores, — na divisão principal.

Na AMEA o Andarahy tem sido o mesmo exemplo de sempre.

Optimos jogadores foram feitos ali no Andarahy, muitos dos quaes exemplo de amadorismo, como o saudoso Monteiro, o half impeccavel e amador perfeito, que jamais deixou o seu club. Outros, vindos do infantil, foram em busca, depois, de outros pavilhões, mas a verdade é que o team do Andarahy sempre apparece como um rival perigoso. Ainda na temporada actual, o referido club enfrentou com bravura os mais fortes adversarios, e logrou obter uma collocação honrosa, não se encontrando nos ultimos logares.

OS SOCIOS BENEMERITOS

Conta o Andarahy em seu seio com as figuras benemeritas, cujas situações foram concedidas attendendo ao trabalho e dedicação que revelaram no engrandecimento do club.

São benemeritos: Attilio Battistella, Cassiano Diniz Gonçalves, Edmundo Grangé, dr. Carlos da Rocha Braga, Otto Bandusch, João De Maria, John Felton, Jack da Silva, Carlos de Carvalho e Alfredo Moraes.

FIGURAS DE DESTAQUE

O quadro actual dos socios do Andarahy conta com as personalidades de maior destaque de todas as classes sociaes desta capital. Ha, entre outros, os seguintes nomes que convem destacar: ministro Muniz Barreto, Edgard Costa, desembargador Vicente Piragibe, ministro Rodrigo Octavio, desembargadores Auto Fortes e Angra de Oliveira, Ovidio Romero, Galdino Siqueira, Renato Tavares, Pontes de Miranda, Laudelino Freire, Miranda Manso, Gabriel Vianna, José Antonio Nogueira, Seboin Lima, Alvaro Berford, Oliveira Figueiredo, Albino Bandeira, Euryeles de Mattos, Augusto Pinto Lima, Luiz Lyra, Democrito Seabra, Diniz Rocha, Oscar Saraiva, Bartlett James, dr. Jansen Muller, etc.

APO'S O JOGO

Depois de realizada a partida de campeonato entre o Andarahy e o Flamengo, directoria do club anniversariante offerecerá aos representantes da imprensa, directores do Flamengo, pessoas gradas e aos componentes dos dois teams farto lunch.

Na Ilha do Governador

O grande encontro de hoje, entre o S. C. Cocotá e o S. C. Olympico

No admiravel campo do S. C. Cocotá, na Ilha do Governador, terá logar, hoje, o importante encontro entre o club local e o S. C. Olympico. Desperta o maior enthusiasmo por se tratar de duas equipes poderosas, no que vem a prever uma luta sensacional.

O S. C. Cocotá, que conta apenas com 3 derrotas este anno, disputando 34 partidas, não se deixará abater com facilidade, procurando conservar este diminuto numero de derrotas.

Os visitantes, por sua vez, não quererão deixar na Ilha o desprazer de uma derrota, e por certo se preveniram convenientemente. Assim, os apreciadores da pelota terão opportunidade de assistir uma partida bastante movimentada.

O club ilhéo jogará desfalcado sómente de seu meia-esquerda Lydio, por ter fallecido o seu avô, na ultima quarta-feira; portanto, salvo modificação de ultima hora, o Cocotá far-se-á representar pelos seguintes players:

Alipio — J. Almeida e Trajano — Jeronymo, Onô e Gentil — Hyppolito, Eloy, Walter, Milton e Aurelio.

O ENCONTRO ENTRE JUVENIS E INFANTIS DO S. C. COCOTA' X BOMSUCCESSO F. C.

Terá logar, hoje, no campo do club ilhéo, o encontro de infantis e juvenis dos clubs Cocotá x Bomsuccesso F. C.

O interesse é grande pelo mesmo, e a rapaziada local espera com ansiedade os rapazes suburbanos.

Por certo o embate será muito importante, tanto mais que a cordialidade reinante entre ambos os clubs já se tornou veridico.

O TREINO ENTRE O COMBINADO BONEL E O COMBINADO BETTINHO

Na proxima terça-feira, 11 do corrente, será realizado, no campo do Jequiá F. C., ás 16 horas, o treino entre o Combinado Bonel, filiado ao S. C. Cocotá e o Combinado Bettinho, filiado ao Zumbi F. C.

O Combinado Bonel, salvo modificação de ultima hora, será este:

Bertolino — Zinho e Bonel — Doca, Thiago e Cicero — Braune, Waldemar, Aristeo, Olympio e Salvador.

JEQUIA' F. C.

Um appello aos seus associados e admiradores

Por intermedio do DIARIO DE NOTICIAS, appello para todos os componentes e admiradores do Jequiá F. C., que suffraguem o nome de Maria Magalhães, no concurso instituido pelo DIARIO DE NOTICIAS, para rainha do sport menor. Sendo necessario o auxilio de todos os associados e admiradores que trabalhem com afinco, afim de podermos conduzil-a ao caminho da victoria.

O ZUMBI F. C. ACCEITA CONVITES PARA FESTIVAES

A directoria do Zumby F. C., pede, por nosso intermedio communicar aos seus co-irmãos que o mesmo acceita convites para festivaes.

O TREINO DO JEQUIA' F. C.

Com o reiniciamento do campeonato da Liga Brasileira, os clubs componentes não se descuidará dos treinos e assim que o vanguardeiro da tabella realiza hoje um grande treino entre as suas equipes representativas, no seu vasto campo.

SPORT CLUB COCOTA'

Aviso

Communico aos srs. associados que a thesouraria esta funccionando diariamente, attendendo a todos que estejam em atrazo com o pagamento de suas respectivas mensalidades. Outrosim, previno que no proximo mez, haverá eliminação de todos os associados com mais de tres mezes de atrazo. — (a) *Eliezer M. Bonel*, secretario geral.

O TREINO DO URANOS F. C.

Será realizado hoje, em seu campo, um grande treino entre as suas equipes, sendo assim, o director sportivo deste club solicita, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os amadores.

ASSEMBLE'A GERAL DO S. CLUB COCOTA'

Realizando-se em 19 do corrente a assembléa geral ordinaria deste club, convido, por intermedio do DIARIO DE NOTICIAS, todos os associados quites.

A — Expediente.

B — Ordem do dia, constando de eleição e interesses geraes.

(a) *Eliezer M. Bonel*, secretario geral.

Aos clubs: Jequiá F. C., Zumby F. C., Anglo Mexican F. C., Comb. Bola Verde, Uranos F. C., Tupy F. C., S. C. Esperança, Defesa Minada F. C., Alegria F. C. e Colonia Z 1 F. C. continuo a prestar espontaneamente aos clubs da ilha do Governador o meus fracos prestimos nas columnas sportivas do DIARIO DE NOTICIAS. — (a), *Eliezer Martins Bonel*.

O espectaculo pugilistico do proximo dia 22

RUBENS SOARES, WALDEMAR JANUARIO, TAVARES CRESPO E JAYME FERREIRA NAS PROVAS FINAES

Deverá ser realizado, no proximo dia 22 do corrente, pela empresa denominada "Madison Square Carioca", um interessante espectaculo pugilistico, conforme hontem noticiámos.

No programma tomam parte os boxeadores nacionaes Rubens Soares, Jayme Ferreira e Waldemar Januario e os portuguezes Tavares Crespo e Pinto Gomes.

Nada menos de cinco combates formam o programma, salientando-se as lutas principaes em que serão contendores Rubens Soares, o aggressivo peso médio carioca, que tantas e brilhantes victorias tem alcançado nos tablados desta capital e de São Paulo, contra Waldemar Januario, o possante e disciplinado preto que todos admiramos, pelas suas boas qualidades.

Será disputada, na semi-final, a revanche entre os conhecidos pugilistas Tavares Crespo, o impetuoso lutador lusitano, e Jayme Ferreira.

O programma, salvo modificações nos dois combates de amadores, cujos pugilistas poderão ser ainda substituidos por elementos superiores, ou augmentado o numero de lutas, é o seguinte:

1.ª luta — Walter Caldas, brasileiro, x Joaquim Fernandes, portuguez — 5 assaltos.

2.ª luta — Jaguaripe de Brito, nacional, x Antonio Pires, portuguez — 5 assaltos.

3.ª luta — Jacyntho Costa, nacional, x Pinto Gomes, portuguez — 7 assaltos.

4.ª luta — Tavares Crespo, portuguez, x Jayme Ferreira, nacional — 10 assaltos.

5.ª luta — Rubens Soares x Waldemar Januario, brasileiros — 10 assaltos.

No proximo dia 29 do corrente, a "Madison Square Carioca" pretende promover novo espectaculo.

A regata final da estação do remo

De accordo com a resolução tomada pela Federação Brasileira do Remo, a 30 do corrente, na enseada de Botafogo, o C. R. Icarahy levará a effeito a regata de encerramento da estação de 1930, com o seguinte ante-programma:

1º pareo — ás 12 horas — Dr. Armando de Oliveira Flores — Outriggrs a 2 remos — Seniors — 1.000 metros.

2º pareo — ás 12.15 horas — Lamartine Pinheiro Alves — Yoles-franches a 2 remos — Novissimos — 1.000 metros.

3º pareo — ás 12.30 horas — 31 de Julho de 1897 — Yoles-giggs a 4 remos — Juniors — 1.000 metros.

4º pareo — ás 12.45 horas — Raul da Silva Campos — Honra — Skiffs — Qualquer classe — 2.000 metros.

5º pareo — ás 13.10 horas — Dr. José Maria Castello Branco — Yoles-franches a 4 remos — Novissimos sem victorias — 1.000 metros.

6º pareo — ás 13.25 horas — Dr. Manoel de Almeida — Yoles-franches a 8 remos — Estreantes — 1.000 metros.

7º pareo — ás 13.40 horas — Prova Classica Julio Furtado — Double-scull — Juniors — 2.000 metros.

8º pareo — ás 14 horas — Commandante Jair de Albuquerque — Aberto a Liga de Sports da Marinha.

9º pareo — ás 14.15 horas — Dr. Decio Amaral — Yoles-franches a 2 remos — Novissimos sem victorias — 1.000 metros.

10º pareo — ás 14.30 horas — Homenagem a Ary Sardinha — Honra — Yoles-gigs a 2 remos — Juniors — 1.000 metros.

11º pareo — ás 14.45 horas — Dr. Portella de Figueiredo — Yoles-franches a 4 remos — 1.000 metros — Novissimos.

12º pareo — ás 15 horas — Prova Classica Commandante Midosa — Outriggers a 4 remos — Seniors — 2.000 metros.

13º pareo — ás 15.20 horas — Dr. Manoel Bernardino — Aberto a União das Sociedades do Remo da Lagôa Rodrigo de Freitas.

14º pareo — ás 15.35 horas — Dr. João Noronha Santos — Honra — Yoles-franches a 8 remos — Novissimos — 1.000 metros.

15º pareo — ás 15.50 horas — Prova Classica Pereira Passos — Canóes a 1 remador — Juniors — 1.000 metros.

16º pareo — ás 16.05 horas — Sport Club Fluminense — Double-skiffs — Seniors — 2.000 metros.

17º pareo — ás 16.25 horas — Francisco Salgado — Yoles-gigs a 2 remos — Qualquer classe — 1.000 metros.

18º pareo — ás 16.40 horas — Major Ariovisto de Almeida Rego — Aberto ; Liga de Sports da Marinha.

As inscripções serão encerradas na secretaria da F. B. S. R., a 18 do corrente, ás 16.30 horas.

NOTAS DO SUL-AMERICA F. CLUB

De ordem do sr. presidente, convido todos os amadores de Ping-Pong a comparecerem á séde afim de preencher as inscripções para a Liga Metropolitana de Ping-Pong, pois o prazo termina em 30 do corrente. Para a respectiva inscripção, torna-se necessario 2 retratos typo mignon.

De conformidade com os estatutos, a thesouraria faz sciente aos srs. associados, que será cancellada todas as matriculas em atrazo de mais de 3 mezes.

A turma "Tudo pelo Brasil", constituida de elementos do Sul America F. C., fará realizar no proximo sabbado 15 de novembro, um grandioso baile em homenagem a data de 24 de outubro. Abrilhantará o jazz-band "Sul America".

De ordem do sr. presidente, convido os srs. directores a comparecerem a sessão extraordinaria, terça-feira 11 do corrente, ás 20 horas.

Acabam de ingressar novamente no seio do alvi-rubro, os distinctos raquetistas Pizote e Moncherri, os quaes vão disputar na Associação Metropolitana de Ping-Pong, o campeonato instituido pela mesma.

Guarany A. C. x Barroso F. C.

Realizando-se hoje, no campo do primeiro, situado á rua Drummond, em Olaria, um match amistoso entre as 1ª e 2ª equipes dos clubs acima que promettem revestir-se de grande brilhantismo, dado ao valor dos litigantes e disciplina de que ambos são possuidores, e correcção sportiva, podendo-se desde já avaliar o que vae ser a peleja de logo mais.

No meio dos admiradores do glorioso pavilhão do Guarany A. C., grande enthusiasmo pela visita que vão receber dos valorosos componentes do veterano e querido Barroso F. C.

A direcção sportiva do Guarany pede por nosso intermedio o comparecimento dos players abaixo na séde ás seguintes horas.

2º team ás 13 horas — Manoel; Cunha e Osmar; Silvino, Gilberto e Bastos; Josquim, Oziel, José, Waldemar e Netto.

Reserva — Alzerino.

1º team, ás 15 horas — Godinho; Milton e Alfredinho; Nathanael, Chocolate e Milton II; Vieira, Sylvio, Augusto, Tiano e Luda.

Reserva — Lydio.

AVISO DA THESOURARIA

Pedimos a todos associados que estejam em atrazo com as suas mensalidades queira procurar na séde social o cobrador do club para respectiva quitação.

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Realiza-se na proxima quarta-feira, 12 do corrente, a assembléa geral ordinaria deste club para eleição de nova directoria para 1931, reger os destinos deste club, pedimos encarecidamente o comparecimento de todos os associados.

O GUARANY A. C. JOGARA' COMPLETO

Com a volta de varios socios e defensores deste club, que se achavam incorporados na fileiras do Exercito contará amanhã, este club, com o concurso dos mesmos, que são: Sylvio Euzebio, Armando Leitão, Silvino da Costa, e Mario Alves (Chocolate).

Com o Araujo F. C.

Da secretaria do S. C. Vallin recebemos o seguinte officio, o qual publicamos na integra:

Officio n. 112:

Exmo. sr. director sportivo do DIARIO DE NOTICIAS — Saudações — Venho, mui respeitosamente pedir a v. ex. a publicação desta.

Lendo hoje, em uma das paginas do vosso precioso orgão, um protesto do Araujo F. Club, no qual cita o nome de um combinado filiado ao S. C. Vallin, peço ao sr. Luiz Santos Pinto, que não torne a publicar, por não ser verdadeira a vossa mensagem. O S. C. Vallin cedeu gentilmente sua praça de sports a um associado, o qual realizou o festival com o nome de combinado Azul e Branco, porém, não citou que este estava filiado ao S. C. Vallin.

Ainda tenho a dizer sr. Luiz Santos, que o infantil que enfrentou o vosso club venceu licitamente, muito embora o sr. puzesse amadores do 1º team do S. C. Coqueiros.

Sr. Luiz Santos Pinto, já que v. s. publicou isto, porque não pune os seus amadores que provocaram desordens em nossa praça, principalmente o amador Palito. — O presidente, Faustino Vallin.

O S. C. Mello Moraes jogará amanhã em Paracamby contra o Tupy S. C.

A convite do Tupy S. C., do municipio de Paracamby, segue amanhã para aquella localidade a embaixada sportiva do S. C. Mello Moraes, que enfrentará os quadros representativos do veterano club local, um dos mais aguerridos gremios da salutar localidade fluminense.

A embaixada do club visitante seguirá chefiada pelo esforçado sportman Lourival Rodrigues, que terá a auxilial-o o sr. Mario Nenta.

O departamento technico do Mello Moraes escalou os seguintes quadros:

2º team:

Eduardo; Menino de Ouro e Jahu'; Annibal, Elizio e Didinha; Delorme, Orlando, Juca, Miro e Dondoca.

1º team:

Armanda; Riva e Accacio; Bixunda, Eduardo e Nequinha; Mario, João, Rubens, Ruy e Brôa.

Os amadores deverão estar na séde, ás 7 horas, para seguirem incorporados para a estação de Cascadura,, onde deverão embarcar.

Não se realizará, hoje, a partida entre o Confiança e o Modesto

Em virtude de ter o Confiança A. C. feito entrega dos pontos ao Modesto, não se realizará hoje, conforme estava annunciado, o jogo do campeonato de football, da divisão secundaria, entre estes clubs.

A Directoria do Jockey Club convidou o sr. dr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, para assistir á disputa do Grande Premio «Presidente da Republica», hoje, á tarde, no Hippodromo Brasileiro

QUAL A RAINHA DO SPORT MENOR?

Com o resultado da 10ª apuração ficou sendo esta a collocação das candidatas:

Collocação:	Votos
1º — Maria Ramos, Estamparia Moderna F. C. .	11.558
2º — Sylvia Amaral Figueiredo, S. Club Brasil ..	10.137
3º — Olinda de Carvalho, Triangulo Azul F. C. ..	5.630
4º — Nathalina Duarte, S. C. Del Mare	5.099

A encantadora senhorita Jesusoina Ferreira, candidata do Botafogo Suburbano F. C., que entrou hontem com os seus primeiros votos

Collocação	Votos
5º — Florinda Scudiere, Rio de Janeiro F. C.	3.081
6º — Maria Thereza Costa, S. C. 5 de Outubro .	2.407
7º — Carmelita Mazzei, São José F. C.	2.300
8º — Jesusoina Ferreira, B. Suburbano F. C. .	2.147
9º — Alzira Menezes, Washington Villa F. C. ..	2.015
10º — Laura de Barros, S. C. Primavera	1.825
11º — Ilka Ferreira Machado, S. Unidos F. C. ..	1.511
12º — Helena Paulino, S. C. Alegria	1.400
13º — Hercilia Marinho do Couto, S. C. Carioca .	1.400
14º — Dagma Mourim, Embaixadores F. C.	1.376
15º — Analia Maria Vieira, Combinado Viscondes	1.188
16º — Zulmira Lopes, S. C. Sympathia	1.059
17º — Maria de Lourdes Oliveira, Olaria S. C. ..	949
18º — Ocirema Gutierres Pinheiro, S C Antarctica	797
19º — Carmen R. Orcades, S. C. B. Esperança .	777
20º — Maria de Jesus Lage, Combinado Rodrigues	710
21º — Angelina de Araujo Lima, A. C. Vera Cruz	649
22º — Carminda Pereira, S. C. Penarol	632
23º — Ducilla de Andrade Pereira, S. C. Vallim .	619
24º — Ilka de M. Coutinho, Independentes F. C.	591
25º — Attilia Bittencourt, S. C. Aracaty	502
26º — Clementina Ferreira, Cruz de Malta F. C.	471
27º — Zeny Lomas Moreira, Comb. Brasil	430
28º — Maria dos Anjos, Patria F. C.	358
29º — Juvenita Maria de Souza, S. C. Portella .	351
30º — Preciosa Araujo dos Santos, Araujo F. C.	320
31º — Zenith de Almeida, Sul America F. C. ...	315
32º — Florentina Mendes, Sul America F. C.	310
33º — Rosa S. Novaes, S. C. S. F. de Assis	304
34º — Maria Magalhães, Jequiá F. C.	264
35º — Hercilia Mattos, Maravilha F. C.	253
36º — Nathalina Maia, Real Grandeza F. C.	252
37º — Carmen Carvalho Moura, S. C. Campinho .	246
38º — Ecy Santos, Silva Manoel A. C.	238
38º — Zilda Carvalho, Cattete F. C.	238
39º — Lourdes Amaral Costa, C. A. Rodoviario .	230
40º — Edith Fernandes, Coqueiro F. C.	230
41º — Mafalda B. de Oliveira, A Noite F. C. ...	225
42º — Zelia Soares Novaes, S. C. S. F. de Assis .	188
43º — Edy Miranda, Zumby F. C.	182
44º — Dora Viggiani, Santa Heloisa F. C.	150
45º — Cecilia Mirands, Pinião F. C.	139
46º — Neily Fereira Rabello, S. C. Coqueirinho ..	136
47º — Minervina Barroso, A. A. Portugueza	124
48º — Nyree Fonseca, Florentina F. C.	124
49º — Nady Martins, Sul America F. C.	116
50º — Dinah Meirelles, Souza Carneiro F C.	106
51º — Nadyr Loureiro Alvacelli F. C.	105
52º — Maria Celia, Figueira F. C.	101
53º — Carmelinda C. Borges, Sul America F. C.	100
54º — Hercilia Ferreira da Silva, S. C. Globo ..	100
56º — Yolanda Cardoso, Jacarépaguá A. C.	100
57º — Wanda Faria, S. C. D. de Botafogo	100
58º — Dolores Fernandez Sanches, Avenida F. C.	97
59º — Yvone Severo, Tupy F. C.	95
60º — Isaura Gomes, Torres Homem F. C.	95
61º — Sylvia Calheiro, Santa Heloisa F. C.	92
62º — Lecticia S. Lazaro, Dario Pereira F. C. ..	89
63º — Elvira Almeida, Comb. Victoria Regia	86
64º — Hellyett Botelho, Bola Azul F. C.	84
65º — Conceição Nunes, S. C. Mello Moraes ...	84
66º — Maria Fontes, Silva Gomes F. C.	80
67º — Alayde Monteiro, Major Rego S. C.	70
68º — Djanira Maia, Corinthians A. C.	69
69º — Juracy F. de Oliveira Academico A. C. ..	68
70º — Hilda Paiva, S. C. Estrella	67
71º — Emilia Mello Madeira, Alvaro Baptista F. C.	62
72º — Maria de. L. Teixeira, Corinthians A. C. .	60
73º — Hermenegilda P. Braga, Comb. Leopoldo ..	54
74º — Luiza C. Santos. S. C. America	53
75º — Luiza Dalaval, Mauá F. Club	51
76º — Elza Mendonça, Victoria F. C.	51
77º — Djanira Silva, Elite A. C.	50
78º — Hercilia Villar, Nacional F. C.	50
79º — Arminda Teixeira, Capella F. C.	48
80º — Laura Hernani, Tucano S. C.	45
81º — Aracy Vianna, Parisiense F. C.	43
82º — Elza Ferreira, S. C. Marrecas	43
83º — Gesia de Souza Valente, Capella F. C.	42

Collocação	Votos
84º — Maria Cruz, Argentino F. C.	41
85º — Dulce Costa, Sul America F. C.	39
86º — Mathilde I. de Almeida, A. Lotação F. C. .	39
87º — Eugenia Cruz, S. C. B. Esperança	36
88º — Ophelia Rubinato, Santos Suburbano F. C.	36
89º — Andrezina T. Domingos, Rio Branco F. C.	35
90º — Olga Lima, Guanabara F. C.	34
91º — Adolphina Miranda, S. C. Caveira	32
92º — Dulce Teamini, S. C. Mello Moraes	30
93º — Carlota Seperandio, Lyra de Prata F. C.	30
94º — Marina Avollo, S. C. Africano	28
89º — Dulce da Silva, S. C. Alliança	35
95º — Marieta Santos, S. Gonçalo F. C. Nictheroy	26
96º — Ruth Rosa da Costa, C. Preto e Branco ..	26
97º — Dolores Teixeira Velludo, S. Euzebio F. C.	21
98º — America D. Silva, S. C. Perseverança	18
99º — Alice Alves David, Piedade F. C.	16
100º — Armandina dos A. Peixoto, Quarahim F. C.	16
101º — Rozinha de Souza, Carioca S. C.	15
102º — Olga Balthazar da Silva, S. C. Cocotá ..	14
103º — Gloria Mathias, Argentino F. C.	14
104º — Maria M. Amorim, S. C. F. Suburbano ...	14
105º — Stella Rosa Quadros, E. 15 de Novembro .	13
106º — Dagmar Santos, A. de M. de Frias	12
107º — Eugenia Cardoso Santos, Fumaça F. C. ..	12
108º — Dulcinéa Cardoso Alves, Jahu' A. C.	11
109º — Clarisse Silva, Barreira F. C.	10
110º — Elza da Conceição Lourenço, M. Rego F. C.	9
111º — Alvarina Machado Baroni, S. C. B. Jardim	9
112º — Ercilia Conceição, S. C. Mello Moraes	8
113º — Noemia Silva, S. C. Caveira	8
114º — Galdina Bastos, S. C. Paris-Modelo	7
115º — Dagmar Santoro, Alliados F. C.	6
116º — Guiomar Pedrosa, Ypiranga F. C.	6
117º — Elia Meira Vasconcellos, E. Federal A. C.	5
118º — Zulmira Marques, Saudades do Amor F. C.	4
119º — Ermelinda Caruso, A. A. Pereira Carneiro .	4
120º — Emilia Salvador, S. C. Castilhos	4
121º — Maria Santos, Tamoyo F. C., São Gonçalo .	4
122º — Celino Maynico, L. Railway A. C.	3
123º — Maria Ribeiro Gonçalves, Penha A. C.	3
124º — Yolanda Barbosa, Torres Homem F. C. ..	3
125º — Hansa Paulssen, S. C. C. Pernambucanas	3
126º — Ebelarda Muller, S. C. C. Pernambucanas	3
127º — Aurora Carreiro, Macau F. C.	2
128º — Jacy de Aguiar, Ramos A. C.	2
129º — Lygia Barbosa da Silva, S. Heloisa F. C.	2
130º — Angelina Silva, A. C. Vera Cruz	2
131º — Iracema Barbosa, Torres Homem F. C. ..	2
132º — Georgina do Amaral, Torres Homem F. C.	2
133º — Marinha de Almeida Paiva, S. C. 5 de Julho	2
134º — Nadia da Costa Lima, Estudantes F. C. ..	2
135º — Romana Pellucci, Comb. S. Therezinha ...	1
136º — Olinda Santos, S. C. Castilhos	1
137º — Zulmira C. dos Santos, Rubro Negro F. C.	1
138º — Lourdes Pereira, Piedade F. C.	1

A gentil senhorita Maria dos Anjos, candidata do Patria F. C., uma das mais sérias concurrentes ao titulo de Rainha do Sport Menor

Collocação	Votos
140º — Odette Magnavitta, Rubro Negro F. C. ..	1
141º — Iracilda Assumpção, Piedade F. C.	1
142º — Lydia Maria Ferreira, S. C. 5 de Outubro	1
143º — Maria Magdalena, S. C. F. Suburbano .	1

Diariamente publicaremos um coupon, o qual contém o nome da candidata, nome do club a que pertence e a assignatura do votante.

A essa eleição poderão concorrer os clubs pertencentes as Associações Carioca de Esportes Athleticos, Suburbana de Desportos Athleticos, Ligas Brasileira de Desportos, Metropolitana, Graphica e clubs avulsos.

PARA RAINHA DO SPORT MENOR

Voto na senhorita..............................

....

Do..

O votante.....................................

Aos senhores associados do Jacarépaguá A. C.

Com o mais intenso enthusiasmo, venho vos scientificar que foi, por iniciativa do sr. Alvaro Campos Duarte, nosso digno director de sports, instituido o Torneio de Football, para assim satisfazer nos innumeros associados desejosos de treinarem o bello sport bretão.

Em nossa ultima reunião de directoria ficaram assentadas as bases do torneio bem como a sua regulamentação.

1º — Os teams serão organizados por sorteio e não poderá haver escolha de elementos.

2º — Só poderá fazer parte de cada team dois jogadores do 1º, dois do 2º e dois do 3º teams respectivamente. Os demais serão ingressados por sorteio.

3º — O jogador só poderá tomar parte no torneio devidamente uniformizado.

4º — Cada team terá a sua cor a gosto do respectivo patrono.

5º — O torneio será realizado aos domingos das 8 ás 10 horas, sendo o juiz de team differente.

6º — Cada patrono pagará 5$000 para inscripção do seu team no torneio, ficando isento de qualquer outro pagamento.

7º — Cada amador pagará a taxa de 1$000 a titulo de inscripção.

8º — O regulamento interno deverá ser observado rigorosamente, e o amador que se indisciplinar contra os actos das directoria ou dos promotores do torneio será punido severamente e excluido do team.

9º — Só poderá tomar parte no torneio os socios quites.

10º — Ao Campeão serão fornecidas 11 medalhas e o respectivo diploma.

Dos seis teams que já se acham organizados são patronos os seguintes directores:

Dr. Paulo de Santa Cecilia, sr. Roger Mirilli, sr. Alpheu Campos Duarte, sr. Alvaro Campos Duarte, sr. Floriano Cardoso e sr. Roberto Colomb.

Rio 8-11-930 — Leopoldo Moneró Junior, 1º secretario.

Stabile vae para a Italia!

Stabile, o scorer do Campeonato Mundial de Football, vae jogar na Italia, segundo informações por nós recebidas de Buenos Aires. Nestas condições, o Huracan, do qual Stabile era center-forward, vae ficar privado do concurso de um dos melhores elementos do football argentino. Federice será o substituto de Stabile.

Uma luta entre Loayza e Justo Suarez

As ultimas noticias da Argentina esclarecem que Estanislau Layza, o forte fighter chileno que derrotou, ha dias, por knock-out o famoso Luis Vicentini, vae defrontar-se com Justo Suarez, se chegarem a um accordo sobre as bolsas os managers daquelles pugilistas.

O concurso será encerrado impreterivelmente no dia vinte e quatro de dezembro, ao meio dia, publicando DIARIO DE NOTICIAS, no dia vinte e cinco o resultado final.

Serão feitas semanalmente duas apurações parciaes ás quartas e sextas-feiras, ás dezesete horas em nossa redacção, com a presença de todos os interessados.

Independente de um rico premio offerecido pelo DIARIO DE NOTICIAS á rainha do sport menor, outros premios serão offertados, não só á rainha eleita como ás princezas. Opportunamente daremos publicidade da relação

A gentil senhorita Irene de Oliveira, graciosa candidata do Palestra F. C.

que será a primeira collocada dos premios.

Independente da rainha no concurso, as segunda, terceira, quarta e quinta collocadas serão consideradas princezas do sport menor.

O Sport Club Alegria enfrentará, domingo, o Sport Club S. José

Coube ao gremio de S. Christovão a tarefa de domingo proximo, dando fiel cumprimento á tabella de campeonato da ACEA. Irá á Parada Magalhães Bastos disputar o encontro marcado officialmente pela entidade da Estação do Rocha.

Será um dos melhores jogos da presente temporada, haja vista o valor das equipes de ambos os contendores.

Para essa tarde sportiva os provaveis quadros alegrienses serão os seguintes:

1º team: — Quitandeiro — Solon e Barata — Emygdio, João e Baptista — Jayme, Malvino, Bida, Firmino e Bahiano.

2º team: — Waldemar — David e Nery — Dacio, Nanau e Nonô — Manolo, Ary, Homero, Plinio e Guayamu'.

O Sport Club Alegria em crise

Subordinada ao titulo acima, publicámos em nossa edição de 5 do corrente uma noticia, referente a boatos que chegaram ao nosso conhecimento, de que o valoroso gremio sanchristovense encontrava-se actualmente atravessando uma séria crise interna, motivada pela renuncia de varios directores.

Hontem, porém, fomos procurados pelos srs. José Teixeira, presidente; José Tenda, 1º thesoureiro, e Antonio Esteves Corrêa, 2º thesoureiro, directores daquelle club, que nos vieram fazer sentir encontrar-se o S. C. Alegria em optima situação, quer moralmente, quer financeiramente, não tendo, assim, fundamento os boatos alludidos.

Oxalá seja sempre assim, pára gloria do pavilhão tricolor e gaudio dos idealizadores daquelle centro sportivo.

O Flamenguinho jogará hoje

CONVOCAÇÃO DOS SEUS AMADORES

Tendo o paiz voltado á normalidade, o Flamenguinho retornou á actividade, proporcionando aos seus componentes a pratica do "association", concorrendo, ao mesmo tempo para o preparo de novos elementos que se incumbirão proximamente da defesa do Flamengo.

No campo do Carioca. F. C., á Estrada D. Castorina, na Gavea, o grupo rubro-negro medirá forças, em match amistoso com a Caravana C. I. R., filiada ao Club Internacional de Regatas, pedindo, por isso, o comparecimento dos seguintes jogadores, ás 8.30 horas, no citado local:

Helio, Mello, Alberto, Aloysio, Haroldo, Pereira, Afro, Lages, Antonico, Moy, Adherbal, Secundino, Auto, Altevir, Freitas, Diamantino, Sylvio, Werneck, Newton Caldas, Néo e Hilderico.

Uma homenagem ao grande Juarez Tavora

E' o momento das homenagens. Assim tambem pensando o sr. Martiniano Rainho de Sá, fervoroso associado do S. C. Del Mare, e sua digna consorte acabam de dar o nome do general Juarez Tavora a um encantador garoto, que veiu a luz no momento da revolução. Que o novo Juarez Tavora, seja no futuro um homem de acção igual ao grande revolucionario.

As partidas de tennis que se realizarão hoje

Deverão realizar-se as seguintes partidas de tennis:

Botafogo x Fluminense

Terceira partida, da competição, na melhor de tres, para decisão do vencedor do torneio de tennis da 1ª divisão (segundos quadros).

Hoje de inicio: 9 da manhã.
Courts: do C. R. Flamengo, á rua Paysandu'.

Arbitro: João Figueira, do C. R. do Flamengo.

Delegado: Dr. Nicoláo Braz, do Syrio Libanez A. C.

Syrio Libanez x Brasil

Primeira partida da competição, na melhor de tres, para decisão da ultima collocação no campeonato de 1ª divisão e, por conseguinte, o club que disputará a eliminatoria.

Hora de inicio: 9 horas.
Courts: do C. R. Vasco da Gama.

Arbitro: Carlos Lopes, do C. R. Vasco da Gama.
Delegado: Antonio J. Garcia.

Senhorita Ocirema Gutierrez Pinheiro, graciosa candidata do valente S. C. Antarctica

O ANDARAHY ATHLETICO CLUB, FUNDADO E ATE' HOJE SUSTENTADO POR AMADORES, COMMEMORA, NESTA DATA, A PASSAGEM DO SEU 21.º ANNIVERSARIO, QUE REPRESENTA VINTE E UM ANNOS DE LUTAS INGENTES EM PRÓL DO SPORT BRETÃO, SOB OS MOLDES DO AMADORISMO MAIS RIGOROSO. OS CARIOCAS DEVEM POIS, NO DIA DE HOJE, RENDER HOMENAGEM AO VALOROSO GREMIO POR ONDE PASSARAM HOMENS COMO O GRANDE CENTER-HALF MONTEIRO, O GOAL-KEEPER OTTO BANDUSCH, OS ZAGUEIROS DE MARIA E AMERICANO, AFÓRA OUTROS QUE AINDA SE ENCONTRAM EM FRANCA ACTIVIDADE, COMO MOACYR QUEIROZ, NO VASCO, E HERMOGENES, TELÊ, SOBRAL E POPÓ, NO AMERICA. O "DIARIO DE NOTICIAS" SAUDA A DENODADA FAMILIA ANDARAHYENSE POR TÃO GLORIOSA DATA.

Annuncia-se para breve o encontro de Estanislau Loayza (El Tani), forte e perigoso fighter chileno, com o famoso argentino Justo Suarez, «El Torito de Mataderos». A peleja deverá ser realizada no campo River Plate, em Buenos Aires, desde que os managers daquelles pugilistas cheguem a um accordo quanto ao valor da bolsa de cada um

O festival do S. C. Ypiranga, hoje, no campo do A. C. Combinado Rodrigues

O S. C. Ypiranga realizará hoje, no campo do A. C. Combinado Rodrigues, um grandioso festival, para o qual foi organizado o seguinte programma:

1ª parte (torneio infantil):

1ª prova — A's 9 horas — Ypiranguinha x Ilhéos.

2ª prova — A's 9.40 horas — Cruzeiro x Zeppelin.

3ª prova — A's 10.20 horas — Gambôa x Conselheiro.

4ª prova — A's 11 horas — Vencedor da 1ª x Avenidinha.

5ª prova — As' 11.40 horas — Vencedor da 2ª x vencedor da 3ª.

6ª prova — A's 12.20 horas — Vencedor da 4ª x vencedor da 5ª.

Final — A's 12.15 horas — Vencedor da 5ª x vncedor da 6ª.

2ª parte:

1ª prova — A's 14 horas — Lusitano F. C. x S. C. Onze Venezianos.

2ª prova — A's 15.10 horas — Combinado Rodrigues x Norte America F. C.

3ª prova — Honra — A's 16.20 horas — S. Cosme-S. Damião x Avenida F. C.

Haverá uma rica taça denominada "Sympathia" para o club que maior numero de tombolas passar.

Piedade F. Club

Nota official — Assembléa geral extraordinaria — 3ª convocação

Convido os srs. associados quites a se reunirem, em assembléa geral extraordinaria (3ª convocação), amanhã, ás 20 horas.

Rio, 9 de novembro de 1930. — Hippolyto Silva, secretario.

Piedade F. Club

Nota da thesouraria

A thesouraria deste club chama a attenção dos srs. associados em atrazo para se quitarem, afim de não ficarem prejudicados em seus direitos.

Rio, 7 de novembro de 1930. — Honorio dos Prazeres, thesoureiro.

O Festival de hoje do S. C. São Francisco de Assis

Promovido pelo victorioso gremio de Marechal Hermes, realiza-se hoje, com bellissimo programma, um attraente festival, sendo este o programma:

1ª prova — A's 10 horas — Combinado Onze Gatunos x Barreirinha F. C.

2ª prova — A's 11.10 horas — S. C. Rubro Negro x Florestal F. Club.

3ª prova — A's 12.20 horas — Combinado Aunagê x Combinado America.

4ª prova — A's 13.40 horas — Estrella F. C. x Rio Comprido F. Club.

5ª prova — A's 15 horas — Cadeira Electrica F. C. x Italia F. Club.

ras — Combinado Comtigo eu Posso x S. C. São Francisco de Assis.

6ª prova — Honra — A's 16 horas — Taça "Sympathia" — Ao club que maior numero de tombolas passar caberá como premio essa taça.

Aviso — Para que o programma seja cumprido á risca, a commissão roga aos clubs convidados estarem com seus quadros em campo á hora marcada neste programma.

Sport Club Antarctica x Sport Club Moderno

Realiza-se hoje, no campo do primeiro, á rua Barão de Itapagipe, o esperado encontro entre estes dois gremios.

O director de sports do S. C. Antarctica solicita, por nosso intermedio, o pontual comparecimento dos amadores abaixo escalados no local acima:

3º team — A's 12 horas: — Duran — Pupu' e Alvaro — Pindoba, Candido e Affonso — Lago, Ferreira, Lazzarine, Djalma e Barbosa.

Reservas: Borges e Portinho.

2º team — A's 13.25 horas: — Ajuricaba — Alberto e Oswaldo — Cunha, Sporting e Lages — Martins, Arminda, Chico, Walter e Oliveira.

Reservas: Russo e Fontella.

1º team: — A's 15 horas: — Nogueira — Costa e Ettaro — Ary, Frões e Paschoal — Byra, Bahiano, Santista, Euclydes I e Euclydes II.

Reserva: Arlindo.

DOS OS QUADROS DO PIEDADE COMO DEVEM SER ORGANIZA- F. C. PARA HOJE

Um torcedor organizou e nos mandou os teams do Piedade F. Club para hoje:

2º team: — Joel — Quidinho e Heitor — Samico, Antoninho e Manoel — Sebral, Nestor, Nenem, Aldino e Honorio.

1º team: — Waldemar — Honorio I e Victor — Dadá, Otto e Ismael — Zezé, Malvadeza, Waldemarzinho, Cardoso e João.

3º team: — Orlando — Luiz e Thomaz — Jacaré, Benites e Lima — Mondar, Sylvio, Pisca-Pisca, Novo e Jardior.

UM AVISO DA THESOURARIA DO REAL GRANDEZA AOS SOCIOS ATRAZADOS

O departamento Financeiro do Real Grandeza F. C. por nosso intermedio, solicita dos senhores associados que se encontram em atrazo de suas mensalidades, quitarem-se no prazo de 10 dias, sob pena de eliminação.

O S. C. OLYMPICO TEM UMA REVISTA

Os rapazes do S. C. Olympico acabam de nos enviar a Revista E'co, orgão official do referido club.

E' interessante, leve e traduz o pensamento de seus associados que é trabalhar pelo progresso do seu valente gremio.

Gratos.

UMA DATA FESTIVA NO REAL GRANDEZA F. C.

Transcorreu ante-hontem, a data natalicia do esforçado sportman Paulo Lopes, activo secretario geral do Real Grandeza F. C., onde goza de geraes sympathias e estima pelo seus dotes de coração.

O anniversariante recebeu por essa faustosa data innumeros cumprimentos de seus amigos e admiradores.

O grande encontro de hoje, entre o Capella F. Club e o valoroso S.C. Parames

Realiza-se hoje, na magnifica praça de sports do valoroso e querido gremio de Jacarépaguá, o encontro entre as suas equipes e as do querido alvi-azul de Quintino Bocayuva.

Ambos os teams possuem elementos de comprovado valor no sport menor.

O director technico do Capella F. C. solicita o pontual comparecimento dos amadores abaixo escalados, ás horas regulamentares:

2º team, ás 12 horas, na séde — Milton; Teixeira e Pedro; Casinha, Manoel (cap.) e Santiago; Avelino, Russo, Adolpho, João e Amaury.

1º team, ás 14 horas, na séde — Euclydes; Cocaina e Paschoal; Puget, Tião e Castro; Ismar, Joaninha, Pio, Jacaré e Eduardo.

Reservas: todos os amadores inscriptos.

Seguirá como representante o sr. Waldemar Rodrigues, secretario geral.

O REAPPARECIMENTO DE JOGADORES CAPELLENSES

Reapparecerum hoje, para alegria de todos os capellenses, os amadores Euclydes, excellente guardião, e os srs. Russo, Adolpho, Ismar e Gustavo, em vista de serem perdoados da pena que lhes fôra imposta.

No Hippodromo Brasileiro será disputado hoje o «Grande Premio Presidente da Republica»

Rodolpho Valentino, Duggan, Ufano, Ultramar, Matarazzo e Hiate formarão o campo da importante prova official

Serve de base ao programma da corrida de hoje, no Hippodromo Brasileiro, o Grande Premio "Presidente da Republica", prova classica official, instituida pelo governo federal em 1918 e destinada a animaes nacionaes de qualquer idade.

Este anno constituem o campo do importante classico, seis optimos nacionaes, os melhores que actualmente correm em nossos prados, exceptuado o "crack" Santarém.

Rodolpho Valentino, Hiato, Ufano, Duggan e Matarazzo, qualquer destes competidores tem probabilidades de victoria; apenas Ultramar parece-nos, azar pouco viavel.

Ha outros pareos interessantes, destacando-se pelo numero e equilibrio dos concurrentes, o premio "Neptuno", no qual não poucos animaes se apresentam bem credenciados para a victoria, especialmente Pirata, Neptuno, Uiriri, Carinhosa e Prestigioso. Os outros pareos que mais attenção despertam são os premios: "Vallonte", que proporciona o novo encontro de Zeppelin com Caruaru' e mais a egua Ubaia, feita favorita; "Souakim", com onze concurrentes de forças quasi iguaes; e o denominado "Interdicto", que reune sete animaes nacionaes de boa classe, destacando-se Hiate, Tuyuty, Dynamite e Xaréo.

A chuva impertinente que desde ante-hontem, á noite, cae sobre a cidade, alterou não poucas previsões, e veiu infelizmente empanar um tanto o brilho da reunião de hoje. Mas esperemos que o tempo se mostrará mais clemente á hora da corrida; assim sendo o Jockey Club registrará um movimento de apostas vultoso, digno da importante prova que hoje se realiza.

A seguir damos os nossos informes, montarias e as ultimas cotações:

A's 13,30 — 1ª carreira — Premio "Vienne" — 1.500 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$000.

	Ks.	Cot.
1 Javary, Reduzino . .	54	60
2 Vasari, Salfate . . .	54	22
3 Timoneiro, Ignacio . .	54	20
4 Verbena, Sepulveda.	52	35
5 Germania, A. Rosa .	52	50

Em que pese ao favoritismo de Timoneiro e Vasari, todos os concurrentes deste premio se apresentam com chance. Realmente o potro tordilho do Stud Lundgreen parece ser a força do pareo e a sua montaria não nos agrada. Verbena é a sua concurrente mais temivel e Vasari, do qual dizem maravilhas, um azar de primeira linha.

A's 14,20 — 2ª carreira — Premio "Corsican" — 1.500 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

	Ks.	Cot.
1 Pardal, X	54	25
2 Cavaradossi, F. Cunha	48	50
3 Tyta, Andrade . . .	46	25
4 Alpina, Lopes . . .	46	60
5 Valete, Henriques . .	47	60
6 Lombardo, Osmane .	47	35
7 Alvorada, J. Firmino	53	50
8 Sunara, Nelson . . .	49	20
9 Dante, C. Morgado .	52	40

A raia pesada favorece os pesos leves, além disso, Sunara, Cavaradossi, Lombardo e Pardal, gostam do terreno molhado. A egua Sunara tem corrido bem em companhia melhor, vae muito leve e com a direcção do melhor aprendiz: é a nossa favorita. Tyta foi objecto de apostas vultosas domingo passado, correndo com Zeppelin e Caruaru', nada fez, mas a turma era incomparavelmente melhor. Hoje está bem collocada e é um perigo. Pardal é outro concurrente que também não deve ser desprezado; trabalhou muito bem, é lameiro e ha facilidade. Cavaradossi e Lombardo, muito favorecidos no "handicap", são dois bons azares. Indicamos Sunara, Pardal e Tyta, como nossos prováveis vencedores na ordem acima.

A's 14,50 — 3ª carreira — Premio "Neptuno — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

	Ks.	Cot.
1 Sim Senhor, Molina	55	60
2 Famoso, Suarez . .	55	50
3 Pirata, Osmane . .	48	60
4 Valmonte, Nelson .	49	35
5 Uiriri, A. Rosa . .	53	40
6 Neptuno, Henriques	55	50
7 Carinhosa, Reduzino	50	25
8 Romance, Celestino	55	30
9 Urubá, Salfate . . .	53	40
10 Uraca, Ignacio . .	53	30
11 Prestigioso, Carmelo	53	35

Ha oito dias atraz, Carinhosa partiu em ultimo logar, assumiu a vanguarda e quasi venceu o pareo, perdendo a segunda collocação para Uiriri, que soffreu alguns embaraços no percurso, por ser diffícil a sua conducção. Neptuno foi o vencedor dessa carreira, mas a sua chance hoje é diminuida pelo handicap severo que lhe coube.

Prestigioso embora correndo mais no Derby Club, é adversario dos favoritos, assim como Urubá e Pirata, cujas condições são boas.

Os nossos preferidos são: Uiriri, segundo de Carinhosa e Urubá.

A's 15,20 — 4ª carreira — Premio "Valente" — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

	Ks.	Cot.
1 Tropeiro, Salustiano	58	60
2 Zeppelin, Carmelo .	56	30
3 Caruaru', Morgado .	58	40
4 Viola Dana, Reduzino	53	60
5 Ubaia, Salfate . . .	55	20
" Utah, Carmelo . . .	56	35

Zeppelin, cuja facil victoria domingo passado, impressionou muito bem, vae encontrar-se de novo com o seu "runner-eys" Caruaru'. Apparece como trunfo a egua Ubaia, franca favorita e que tem para ajudal-a Utah, encarregado decerto de perseguir Zeppelin.

Parece-nos muito provavel a victoria de Ubaia, seguida de Zeppelin e Caruaru', boa indicação para o terceiro placé.

A's 15,50 — 5ª carreira — Premio "Souakim" — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

	Ks.	Cot.
1 Agenda, Nelson . .	51	60
2 Funchal, Carmelo .	56	40
3 Pingô, Osmane . . .	48	100
4 Dolly, Carmello . .	56	40
" Souakim, Salfate . .	54	20
5 Chuck, Lydio	54	70
6 Ventajero, A. Rosa .	52	30
7 Sandra, R. Freitas .	48	100
8 Tosca, Reduzino . .	50	50
9 Sei Lá, Suarez . . .	55	30
10 Lazreg, Reduzino .	56	30
11 Bocão, Salustiano .	56	50

Doze animaes, alguns dos quaes muito indecisos na partida tornam problematica qualquer indicação. De qualquer fórma as ultimas performances da parelha Dolly-Souakim, collocam-na em evidencia.

Agenda, Funchal, Ventajero, Tosca, Sei Lá e Lazreg, são os concurrentes de maior chance; delles preferimos Tosca, Lazreg e Sei Lá, já pelo estado da pista ou pelas carreiras anteriores.

Os nossos palpites são: Souakim, Sei Lá e Tosca, na ordem indicada.

A's 16,25 — 6ª carreira — Premio "Zeppelin" — 1.800 metros — Premios: 4:000 e 800$000.

	Ks.	Cot.
2 Thebaide, Salustiano	56	40
2 Guapo, Molina . . .	51	35
3 Uberaba, Salfate . .	55	25
" Le Grande Môme, Carmelo	53	30
4 Gentleman, Henriques	57	40
5 Spahis, Nelson . . .	53	60
6 Itararé, Carmelo . .	53	20
7 Cabaretier, Morgado	52	60
8 Pede Ser, Suarez . .	54	50

Alguns concurrentes de primeira ordem, estão com as suas probabilidades bem diminuidas, pelo estado da pista: Pode Ser e Itararé, são reconhecidamente inimigos do terreno molhado. A "chance" de Guapo, Uberaba e Gentleman, subiu assim proporcionalmente. O ultimo animal citado tem muita classe e tudo depende de qual das suas victorias conseguidas em turma equivalente, mas sob a direcção habitual de A. Molina. Hoje o filho de Airashu' vae ser montado por um aprendiz: a differença é sensivel.

Opinamos, portanto, pela victoria de Guapo, seguido de Uberaba, ficando Gentleman para "tertius".

A's 17,00 — 7ª carreira — "Grande Premio Presidente da Republica" — 3.000 metros — Premios: 20:000$, 4:000$ e 2:000$000.

	Ks.	Cot.
1 Huno, Molina	55	40
2 Rodolpho Valentino, A. Rosa	55	
3 Matarazzo, Feijó . .	52	20
4 Duggan, Carmelo . .	52	60
5 Ultramar, Canales .	52	50
6 Ufano, Salfate . . .	52	30

O "Grande Premio Presidente da Republica" terá este anno a disputal-o, uma das turmas mais equilibradas, que nelle tem figurado desde a sua instituição.

O tempo inclemente e o retraimento natural do publico, consequencia do momento politico actual impedirão que o Hippodromo tenha uma das maiores enchentes do anno.

Rodolpho Valentino, cujas provas particulares foram magnificas, vae ser apresentado com a responsabilidade de favorito. Não lhe será, entretanto, facil tarefa, derrotar o seu companheiro de "entrainement" Duggan, Huno, pho Valentino, Ufano e Duggan, na ordem apontada.

Ufano e o proprio Matarazzo. Apenas Ultramar nos parece fóra da carreira.

Os melhores aprumptos, foram de Duggan e Rodolpho Valentino, sendo que Ufano trabalhou bem, embora cuidadosamente levado, dadas as condições precarias dos seus membros locomotores.

Ha neste pareo, porém, um facto que não deverá escapar á perspicacia dos commissarios de corridas, verificado que foi mais de uma vez e cuja repetição muito desabonará o Jockey Club. Queremos nos referir ao modo como possivelmente serão dirigidos Ultramar e Rodolpho Valentino. Nada justificará vão esses dois cavallos á raia para servir de campangas de outros concurrentes e o publico já vae se cansando dessas e de outras irregularidades.

Os nossos favoritos são: Rodol-

UFANO, o optimo filho de Loisir, que vae disputar hoje o Grande Premio Presidente da Republica com muita chance de victoria

A's 17.30 horas — 8ª carreira — Premio "Interdicto" — 1.800 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000.

	Ks.	Cot.
1 Hiato, Molina	55	30
2 Frivolo, Henriques. .	58	40
3 Cartier, n.	50	100
4 Tuyuty, Carmelo. . .	52	25
5 Tops, Irenio	50	60
6 Dynamite, Ignacio .	51	35
7 Xaréo, Reduzino . .	49	50

Tuyuty vae muito leve, está em boa fórma e gosta do terreno molhado — tres razões que justificam o seu favoritismo. Hiato tem chance; caso não persiga Tuyuty, o mesmo acontecendo com Dynamite. Quem póde lucrar com qualquer luta entre os animaes citados é o cavallo Xaréo, consumado lameiro.

Preferimos Tuyuty para vencedor, seguido de Hiate e Xaréo.

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

Timoneiro — Verbena — Vasari.
Sunára — Pardal — Tyta.
Uiriri — Carinhosa — Urubá.
Ubaia — Zeppelin — Caruaru'.
Souakim — Sei Lá — Tosca.
Guapo — Uberaba — Gentleman.
R. Valentino — Ufano — Duggan.
Tuyuty — Hiate — Xaréo.

O E. C. OLYMPICO VAE A ILHA DO GOVERNADOR

Seguirá hoje, a convite do S. C. Cocotá, para aquella aprazivel Ilha, o club acima.

A embaixada Olympica, seguirá numa lancha especial que partirá do Cáes Pharoux, entre 12,30 e 13 horas.

A Commissão Chefe está assim constituida: Presidente, sr. Faustino Verdine; secretario, Avelino Carvalho; thesoureiro, Domingos Guimarães; e director sportivo, Affonso Augusto.

TRIANGULO AZUL F. C.

Chamada de amadores

Realizando-se hoje um encontro amistoso entre os teams deste club e do Combinado Matriz, em nosso campo, a direcção sportiva roga, o comparecimento dos amadores abaixo:

1º team — Freitas — Oswaldo e José — Humberto, Padeiro e Maidosa — José III, Raul, Mineiro, Sant'Anna e Marcolino.

2º team — Antoninho — Joel e Joaquim — Montaleão, Barriga e Secelia — Trota, Arthur, Luiz, Bolão e Tonitam.

COSTA LOBO ATHLETICO CLUB

O director sportivo deste club escalou os seguintes teams para o jogo de hoje, com o S. C. Tenentes:

3º team, ás 12,30:
Orestes — Justino e Sebastião — Rico, Vává e Esquerdinha — Jurandyr, Lála, Floriano, Carlos, Lelico e Gaudencio.

2º team, ás 14 horas:
Orestes — Ruy e Betinho — Antoninho, ? e Octavio — Minotte, Oswaldo, Corôa, Pinheiro e Walter.

1º team:
Manoel — Annibal e Mario — Argemiro, Arlindo e Norberto — Zezinho, Allemão, Sampaio, Mamão e Leporace.

Reservas: — Todos os jogadores não escalados.

OS JOGOS DE DOMINGO DO CAMPEONATO DA A. C. E. A.

TERÃO LOGAR OS PRIMEIROS ENCONTROS DO RETURNO

A prestigiosa entidade do Rocha, que superintende os sports em vasta zona suburbana, reinicia no proximo domingo o seu campeonato, com a realização dos primeiros encontros do returno.

Dois jogos serão realizados e pelo valor dos clubs participantes é de se esperar que o transcorrer dos mesmos sejam repletos de phases emocionantes, alliadas ao cavalheirismo sportivo dos amadores componentes dos quadros disputantes.

IDEAL X SUL-AMERICA

Afigura-se-nos ser este o melhor encontro da tarde, tendo em vista a collocação dos clubs na tabella.

De um lado, o club da Parada de Lucas, que terminou o turno como "leader" da tabella, não ha de, por certo, deixar-se vencer, pois leva a grande vantagem de actuar em seu proprio terreno. De outro lado, o veterano club da praça da Bandeira, o glorioso Sul-America, possuidor de uma esquadra possante, tudo fará para vencer o encontro, afim de melhorar a sua situação e conseguir o titulo de bi-campeão. Este encontro será realizado no campo do A. C. Cordovil, sito á rua Oliveira Mello n. 2, estação de Cordovil. O score verificado no turno foi um honroso empate de 1 goal.

Os provaveis teams que se encontrarão serão os seguintes:

IDEAL — Danillo; Raphael e Palhaço; Virgilio, Encruza e Chiquinho; Barbosa, Raul, Ismael, Palamone e Dôdô.

SUL-AMERICA — Sebastião; Cardoso e Martinho; Carvalho, Buccos e Aurelisno; Ivo, Zézé, Barreira, Leonidas e Anizio.

S. JOSE' X ALEGRIA

Outro encontro de summa importancia será o travado entre as equipes do club de Sacramento de Miranda, o alvi-negro da Parada Magalhães Bastos, contra a do glorioso gremio de S. Christovão, o S. C. Alegria.

A' partida dos 2ºs quadros prognosticamos uma luta renhida, pois encontra-se o Alegria collocado como "leader" da tabella, seguido de seu adversario do proximo domingo com um ponto sómente de differença. Vencedor o actual ponteiro, firmar-se-á na sua collocação, e, em caso contrario passará o S. José para o primeiro logar.

A partida dos quadros principaes promette tambem lances de sensação, levando-se em conta o valor dos conjuntos disputantes. Este encontro será travado na cancha do S. José, sita á rua Limites do Barata, Parada Magalhães Bastos, Villa Militar.

O score verificado no turno foi o seguinte: Alegria, 4 x 0.

Os provaveis teams que se degladiarão serão os seguintes:

S. JOSE' — Cabral; Leite e Ramos; Machado, Nevercinio e Déca; Carvalho, Mindo, Horacio, Vieira e Silva.

ALEGRIA — Quitandeiro, Solon e Barata; Emygdio, Carolla e Baptista; Jayme, Malvino, Bida, Firmino e Bahiano.

O REAL GRANDEZA F. C. AMNISTIOU OS AMADORES E SOCIOS QUE SE ENCONTRAVAM PENALIZADOS

A directoria do veterano club do aristocratico bairro de Botafogo, em sua ultima reunião, tendo em vista a data commemorativa do anniversario da fundação do club, resolveu perdoar todos os associados que se encontravam cumprindo penas disciplinares.

Foi uma medida feliz da directoria do prestimoso gremio de Paulino Moraes.

COSTA LOBO A. C.

O presidente deste club convida o sr. Antonio de Assumpção Pinto a comparecer na proxima reunião da directoria, 3ª feira proxima.

O CATU' F. C. TEM NOVA DIRECTORIA

Em assembléa geral realizada em 4 do corrente, foi eleita a seguinte directoria, para reger os destinos do club durante o anno de 1930-1931, ficando assim constituida:

Presidente — Manoel Borges; vice-presidente — Rubens Pereira da Costa; 1º thesoureiro — Nelson Mendes de Lacerda; 2º thesoureiro — Oswaldo da Silva Netto; director sportivo e conselheiro — Albino Corrêa; 1º secretario — Leonidas Pereira da Silva; 2º secretario — Edison Brandão; procurador — Pedro Ramal; commissão de syndicancia — Armando Milano, Carlos Pereira e José Taranto.

SPORT CLUB AMERICA

Importante reunião dansante

O S. C. America, estando reintegrado de todos os seus elementos que se encontravam nas fileiras e attendendo a que o paiz já voltou á sua situação normal, reinicia as suas domingueiras.

SUDAN A. C.

Chamada de Amadores

Realizando-se hoje um encontro amistoso entre os quadros representativos deste club e os do S. C. Campinho, no campo da rua Mendes Aguiar, o sr. Mario Ferreira, director sportivo roga, por nosso intermedio, o pontual comparecimento no local acima dos amadores escalados:

2º team: Gesda; Adelino e Jeronymo; Pedro, Rébéto e Jamerson; Vespaziano, Miudo, Gradin, Amadeu e Henrique.

1º team: Cardeal; Jorge Pereira e Medonho; Setenta, Bibi e Quatro; Albino, Nicanor, Bahiano, Caixa d'Agua e Thomaz.

LIGA BRASILEIRA DE DESPORTOS

NOTA OFFICIAL

A Camara de Julgamentos em sua reunião de 6 do mez corrente, deliberou o seguinte:

a) — Approvar a acta da reunião anterior;

b) — considerar idoneo o sr. Mario Lima, como delegado do Municipal;

c) — tomar conhecimento do officio do A. T. Ferreira, fazendo entrega de ponto a A. A. Portugueza, de suas partidas de 1º e 2º quadros;

d) — approvar a partida de 2ºs quadros Bandeirantes x A. T. Ferreira, marcando-se um ponto a cada club por terem empatado de 3x3;

e) — approvar o projecto de reforma da tabella do campeonato;

f) — sortear juizes e escalar delegados para os jogos de 16 do mez corrente: Municipal x A. T. Ferreira, juizes do Bandeirantes, delegado João Xavier de Campos, do Jequiá; Portugueza x Bandeirantes, juizes do União, delegado, Amadeu Bastos Filho, do A. T. Ferreira; Jardim x União, juizes do A. T. Ferreira, delegado João Nascimento Silva, do Jardim; Itamaraty x Mauá, juizes do Silva Manoel, delegado Jayme Pacheco Barbosa, da Portugueza.

g) — approvar o seguinte projecto de reforma da tabella do campeonato:

Novembro 9:
Mauá x Jardim.
A. T. Ferreira x Portugueza.
Municipal x Silva Manoel.
União x Itamaraty.

Novembro 16:
Jardim x União.
Municipal x A. T. Ferreira.
Portugueza x Bandeirantes.
Itamaraty x Mauá.

Novembro 23:
Municipal x Mauá.
Portugueza x União.
Bandeirantes x Jardim.
Itamaraty x Jequiá.

Novembro 30:
União x Municipal.
Silva Manoel x A. T. Ferreira.
Jequiá x Bandeirantes.

A Camara de Julgamentos.

Dezembro 7:
Portugueza x Municipal.
Silva Manoel x União.
Jardim x Jequiá.
Bandeirantes x Itamaraty.

Dezembro 14:
Portugueza x Silva Manoel.
Municipal x Bandeirantes.
Mauá x A. T. Ferreira.
Itamaraty x Jardim.

A directoria, em sua reunião de 7 do corrente mez, deliberou o seguinte:

a) — approvar a acta da sessão anterior;

b) — approvar o acto do vice-presidente, que considerou idoneo "ad-referendum" da directoria, como delegado do Municipal F. C., o sr. Mario Lima;

c) — eliminar "ad referendum" do Conselho Judiciario o Vasco da Gama Suburbano, de conformidade com a alinea "d" do art. 86, por infracção do art. 93, tudo dos estatutos.

Secretaria, 7 de novembro de 1930. — Felipe Faustino, 2º secretario.

Capella F. Club

(Nota official)

Resoluções da assembléa geral realizada em 7 de novembro de 1930:

a) Approvar a acta anterior, com emendas;

b) approvar as propostas dos srs. Luiz Villas Boas, Sylvio Puget e João Borges;

c) tomar conhecimento do officio de resposta do S. C. Parames;

d) acceitar o officio do S. C. Vallim, para 30 do corrente;

e) acceitar o officio do S. C. Primavera, para a prova de "honra" no dia 14 de dezembro;

f) conceder a demissão pedida pelo sr. Euclydes O. Santos, do cargo de 2º director sportivo;

g) perdoar a pena imposta aos amadores Gustavo, Tomar, Russo, Euclydes e Adolpho;

h) nomear o sr. Adolpho José Soares para 2º director sportivo;

i) conceder uma moção de solidariedade ao sr. Claudio José de Mello;

j) não conceder a demissão pedida pelo sr. Paschoal de Sá Pereira, procurador do club;

k) escalar para representar o club no proximo domingo, 9 do corrente, o sr. Waldemar Rodrigues, secretario geral;

l) lavrar em acta um voto de consideração ao sr. Adolpho José Soares;

m) nomear para zelador do club o sr. Orlando Guimarães.

Waldemar Rodrigues, secretario geral.

AO S. C. VALLIN

De accôrdo com o seu pedido, communicamos que o seu officio, no qual nos convida a tomar parte em seu festival sportivo a realizar-se no dia 30 do corrente, foi em assembléa geral, realizada em 7 do corrente, acceito unanimemente, devendo o officio de resposta ser entregue na proxima semana.

Waldemar Rodrigues, secretario geral.

Football Celotex

Disputa da "Copa Rita"

Devido ao máo tempo, a primeira partida marcada para hoje foi realizada em Icarahy, em seu rio. Disputaram-na os amadores: G. Decourt, do Nacional Celotex e J. Bradford, do Indiano F. M.

O resultado final do importante jogo em disputa da linda "Copa Rita" foi este:

Nacional Celotex: 11 goals.
Indiano F. M.: 3 goals.
Dirceu 5; Amaral, 3; Jarrita e Scarone, 2; Tarasconi, 1.
Rubens, Carnaval e Zezé.

O CAMIZEIRO F. C. CONVOCA SEUS AMADORES PARA O JOGO DE HOJE CONTRA O CONFEITARIA COLOMBO

Tomando parte no festival sportivo do S. C. Jurema, enfrentando o Confeitaria Colombo F. C., o director sportivo pede o comparecimento dos seguintes amadores ás 12 horas:

João, Djalma, Pedro, Oscar, Eduardo, Carvalho, Ivo, Doca, Francisco, Jayme, Mello.

Reservas: Araujo, Orlando, Manoel e Bastos.

Embora tardias, DIARIO DE NOTICIAS envia suas felicitações.

O S. C. PIEDADE CONVOCA SEUS AMADORES PARA O JOGO DE HOJE

Tendo este club de enfrentar o team da Faculdade de Medicina, no festival do Alvacelli F. C., o director sportivo roga o comparecimento dos seguintes amadores abaixo, ás 14 horas na séde.

Manoel — Affonso — Christovam — Chiquinho — Ary — Moacyr — Armando — Ismart — Chico — Hernani — Daniel — Jacintho e Americo.

ASSOCIAÇÃO SUBURBANA DE DESPORTOS ATHLETICOS

NOTA OFFICIAL

Resoluções da directoria

A directoria desta entidade, em sessão realizada em 7 do corrente, tomou as seguintes deliberações:

a) Foi approvada a acta da reunião anterior, por unanimidade;

b) tomar conhecimento do officio do Botafogo Sub. F. C., pedindo concessão da data de 9 do corrente;

c) tomar conhecimento do officio n. 131, do Jacarépaguá A. C.;

d) tomar conhecimento do officio do Anagá S. C., pedindo desfiliação, sendo a mesma concedida por maioria de votos;

e) tomar conhecimento do officio do Figueira F. C., pedindo permissão para realizar um festival sportivo no dia 16 do corrente;

f) eliminar o Vasco da Gama A. C. de accordo com artigo 60 letra d dos Estatutos;

g) suspender por 90 dias os clubs S. Club Campinho, S. C. São Francisco de Assis, S. C. São Bernardo e Guarany A. C., de accordo com o artigo 60, letra c dos Estatutos;

h) officiar ao sr. Feliciano Fernandes, 2º thesoureiro desta Associação, communicando que a sua demissão será concedida depois de fazer a entrega do todos os bens desta entidade, que se acham em seu poder, convidando a comparecer dentro do prazo de 10 dias, para prestação de contas. Ulysses Moreira da Silva, 1º secretario.

ECONOMIA-COMMERCIO-INDUSTRIA

NOTAS DO DIA

A situação do cambio em face das restricções em vigor

Está quasi assentado que o governo reforçará as restricções ainda em vigor para as operações cambiaes.

O ambiente de confiança que se vae formando e solidificando, cada dia, offerece garantias seguras de perspectivas fagueiras no mercado de cambio.

O BANCO DO BRASIL, de seu lado, não deixará que a moeda brasileira soffra qualquer depressão, estando, para isso, naturalmente apparelhado.

Aguardemos, pois, confiantes na acção do governo melhor situação economico-financeira com reflexo directo em toda a vida da Nação.

CAMBIO

RIO, 8 de novembro.

MERCADO PARALYSADO — 5 ¼ d.

Ainda paralysado e sem movimento de procura para exportação, encontrámos hontem o mercado cambial. O Banco do Brasil continuou a fornecer a taxa de 5 ¼ d., para cobranças proprias e dos demais bancos, comprando letras para coberturas a 5 5/16 d. Assim, fechou o mercado, sem alteração apreciavel.

As taxas que apurámos no Banco do Brasil foram as seguintes:

	90 d/v.	a/v.
Sobre Londres	5 ¼	5 13/64
" Libras	9$420	9$500
" Nova York	$372	$374
" Paris	—	1$050
" Hespanha	—	2$270
" Allemanha	—	1$850
" Suissa	—	$500
" Italia	—	$428
" Portugal	—	1$330
" Bruxellas	—	3$320
" Buenos Aires	—	7$680
" Montevidéo		

VALES OURO — Continuam com a mesma taxa de 5$190 por mil réis.

NO ESTRANGEIRO

EM LONDRES

LONDRES, 8 de novembro.

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York, á vista, por libra	4.85 ¾	4.85 13/16
S/Genova, á vista, por libra	92.80	92.81
S/Madrid, á vista, por libra	42.80	42.85
S/Paris, á vista, por libra	123.65	123.65
S/Lisboa, á vista, por mil réis	108 ¼	108 ¼
S/Berlim, á vista, por libra	20.38 ½	20.38
S/Amsterdam, á vista, por florim	12.06 ⅞	12.06 ⅞
S/Berne, á vista, por libra	25.03 ¼	25.03 ¼
S/Bruxellas, á vista, por libra	34.82 ¾	34.83

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York, á vista, por libra	4.85 23/32	4.85 13/16
S/Genova, á vista, por libra	92.80	92.81
S/Madrid, á vista, por libra	42.75	42.85
S/Paris, á vista, por libra	123.62	123.65
S/Lisboa, á vista, por mil réis	108 ¼	108 ¼
S/Berlim, á vista, por libra	20.38 ½	20.38
S/Amsterdam, á vista, por libra	12.06 ⅞	12.06 ⅞
S/Berne, á vista, por libra	25.03 ¼	25.03 ¼
S/Bruxellas, á vista, por libra	34.82 ¾	34.83

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 8 de novembro.

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, telegraphica, por libra	4.85 25/32	4.85 ¾
S/Paris, telegraphica, por franco	3.92.87	3.92.87
S/Genova, telegraphica, por lira	5.23.37	5.23.62
S/Madrid, telegraphica, por peseta	11.35	11.35
S/Amsterdam, telegraphica, por florim	40.24	40.25
S/Berne, telegraphica, por franco	19.41	19.41
S/Bruxellas, telegraphica, por franco	13.95	13.95
S/Berlim, telegraphica, por marco	23.83	23.83

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, telegraphica, por libra	4.85 ⅝	4.85 13/16
S/Paris, telegraphica, por franco	3.92.67	3.92.75
S/Genova, telegraphica, por lira	5.23.62	5.23.62
S/Madrid, telegraphica, por peseta	11.33	11.30
S/Amsterdam, telegraphica, por florim	40.25	40.25
S/Berne, telegraphica, por franco	19.41	19.41
S/Bruxellas, telegraphica, por franco	13.9?	13.94
S/Berlim, telegraphica, por marco	23.83	23.83

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 8 de novembro.

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda	38 ¾	38 15/16
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/comp.	38 ⅞	39

EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 8 de novembro.

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda	39 ¾	39 13/16
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/comp.	39 ⅞	39 ⅞

BOLSA

RIO, 8 de novembro.

MOVIMENTO DA BOLSA DE TITULOS

Hontem, o movimento verificado na Bolsa de Titulos, foi relativamente reduzido. Ainda assim, os papeis que despertaram maior interesse, foram os de S. Jeronymo e os de Diversas Emissões, ao portador, sendo ambos operados em posição de firmeza. Os outros titulos em evidencia soffreram pequenas oscillações, como se vê a seguir.

Negocios hontem effectuados:

APOLICES

10 Diversas Emissões, ao portador, a	697$000
105 Diversas Emissões, ao portador, a	702$000
100 Municipaes, 1920, ao portador, c/j., a	133$000
33 Municipaes, 1906, ao portador, a	140$000
40 Municipaes, 7 %, ao portador, (D. 3.264), a	156$000
4 Estado de Minas, 5 %, nominativas, a	650$000
400 S. Jeronymo, a	72$000
300 S. Jeronymo, a	73$000

ACÇÕES

23 Obrigações Ferroviarias, (3.ª E.), a	940$000
5 Obrigações Ferroviarias, (3.ª E.), a	945$000
100 Banco dos Funccionarios, a	58$000
4 Debentures Guanabara, a	208$000

CAFE'

RIO, 8 de novembro.

MERCADO CALMO

Typo 7 — 19$500

Abriu e funccionou, hontem, o mercado de café em posição calma e com um movimento escasso de procura. Assim, os preços se mantiveram inalterados, com o typo 7 mantido á mesma base anterior de 19$500, por arroba do disponivel. As vendas effectuadas foram de 4.225 saccas, sendo 3.100 na abertura e 1.125 á tarde. O mercado fechou estavel, isto é, sem alteração e com tendencias para uma melhoria mais accentuada.

A Bolsa de Nova York accusou baixa de 12 a 15 pontos nas opções.

COTAÇÕES

DISPONIVEL (arroba)

Typo 3	21$500
Typo 4	21$000
Typo 5	20$500
Typo 6	20$000
Typo 7	19$500
Typo 8	19$000
Typo 7, anno passado	22$500

Vendas: 5.841 saccas.
Mercado firme.

A TERMO (10 kilos)

Não funccionou.

Pauta (3 a 5 de nov.)	1$850
Imposto mineiro (nov.)	4$567

ESTATISTICA

O movimento estatistico foi o seguinte:

ENTRADAS

		Saccas
Leopoldina:		
Minas		
Maritima:		
Minas	2.032	
São Paulo	1.305	3.337
Rec. Flum. Rio		3.080
Arm. autorizados:		
Araujo Maia & C.		166
Ed. Araujo & C.		85
Lemos Irmãos		333
Cerq. Soares & C.		202
Reg. Espirito Santo		255
Réguls. de Minas		8.038
Total		15.496
Idem, anno passado		11.540
Desde o 1.º		94.815
Média		13.545
De 1.º de julho		1.166.110
Média		8.450
Idem, anno passado		1.103.771

EMBARQUES

Europa	6.412
America do Sul	100
Asia	625
Cabotagem	627
Total	
Idem, anno passado	3.395
Desde o 1.º	58.566

De 1.º de julho	1.151.396
Idem, anno passado	1.032.537
Em stock	284.498
Menos consumo local do dia 7	500
Existencia	283.998
Idem, anno passado	276.826

Pelo porto de Nictheroy foram embarcadas hontem 1.500 saccas de café.

MERCADO DE HONTEM

Preço do typo 7	19$500
Vendas até ás 10 ½ horas	3.100

Mercado estavel.

COMMISSÃO DE PREÇO

Fraga Irmão & C. Ltd.
Lage Irmãos.
Brazilian Warrants.

EM S. PAULO

S. PAULO, 8 de novembro.

Entradas de café até ao ½ dia:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	20.000	20.000	15.000
Em São Paulo, pela Sorocabana, etc.	16.000	18.000	15.000
Total	36.000	38.000	30.000

EM SANTOS

SANTOS, 8 de novembro.

ESTATISTICA

O movimento estatistico da praça de Santos, foi o seguinte:

	Saccas
Entradas	40.748
Desde o 1.º	207.223
Média	29.603
De 1.º de julho	4.181.733
Média	30.302
Idem, anno passado	3.046.620
Embarques	30.229
Existencia p/embarques	1.186.948
Saidas	9.278
Desde o 1.º	56.867
De 1.º de julho	3.295.794
Idem, anno passado	3.337.713
Existencia	1.189.795
Idem, anno passado	943.050
Preço do typo 4	Feriado
Mercado	Feriado
Vendas (a termo)	—

FECHAMENTO DO CAFE' EM SANTOS

Mercado — Hoje, fechado; anterior, fechado; anno passado, estavel.

Typo 4, disponivel, por 10 kilos — Hoje, fechado; anterior, fechado; anno passado, 33$500.

Typo 7, disponivel, por 10 kilos — Hoje, fechado; anterior, fechado; anno passado, 30$500.

Embarques — Hoje, 19.673; anterior, 30.229; anno passado, 33.333.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 40.543; anterior, 40.748; anno passado, 25.457.

Existencia para embarque — Hoje, 1.127.818; anterior, 1.186.948; anno passado, 1.114.547.

Saidas — Para os Estados Unidos, 39.336; para a Europa, 5.851. — Total das saidas, 45.189 saccas.

EM JUNDIAHY

JUNDIAHY, 7 de novembro.

Café recebido pela Estrada Paulista, das 12 ás 17 horas.

	Hoje	Ant.	A. p.
Para S. Paulo	—	—	—
Para Santos	18.000	15.000	14.000
Total	18.000	15.000	14.000

No estrangeiro

EM NOVA YORK

(Contractos do Rio)

NOVA YORK, 8 de novembro.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez.	6.70	6.82
" em março	5.80	5.95
" em maio	5.66	5.78
" em julho	5.55	5.67
Mercado	A. est.	A. est.

Baixa de 12 a 15 pontos, desde o fechamento anterior.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez.	6.67	6.82
" em março	5.81	5.96
" em maio	5.65	5.78
" em julho	5.53	5.67
Vendas do dia	5.000	20.000
Mercado	Calmo	A. est.

Baixa de 13 a 15 pontos, desde o fechamento anterior.

ALGODÃO

Rio, 8 de novembro.

MERCADO ESTAVEL

O mercado de algodão continúa em posição estavel, com os negocios muito reduzidos e os preços inalterados. As vendas effectuadas hontem foram de 208 fardos do disponivel.

COTAÇÕES

As cotações que vigoraram foram as seguintes, por 10 kilos, disponivel:

Seridós:	
Typo 3	35$500
Typo 4	34$500
Sertões:	
Typo 3	32$000
Typo 5	29$000
Ceará:	
Typo 3	31$000
Typo 5	28$000
Mattas:	
Typo 3	29$000
Typo 5	27$000
Paulista:	
Typo 3	n/cot.
Typo 5	n/cot.

ESTATISTICA

O movimento estatistico foi o seguinte:

	Fardos
Saidas	298
Em stock	1.280

Não houve entradas.

EM S. PAULO

S. PAULO, 8 de novembro.

UNICA CHAMADA

	Comp.	Vend.
Entrega em nov.	39$000	n/c.
" em dez.	38$000	n/c.
" em jan.	38$000	n/c.
" em fev.	38$000	n/c.
" em março	38$000	n/c.
" em abril	38$000	n/c.

Mercado paralysado.
Não houve vendas.

EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 8 de novembro.

	Preço por 15 ks.	
Mercado	Firme	Firme
1.ª sorte, vended.	—	—
1.ª sorte, comprad.	30$000	30$000

ENTRADAS:

	Saccas de 80 ks. Hoje	F. ant.
Desde hontem	1.500	—
De 1.º de set. p.	23.400	21.900

EXPORTAÇÃO:

	Fardos de 180 ks.	
Rio de Janeiro	—	—
Santos	—	—
Liverpool	—	—
Outros portos do Brasil	—	—
Outros portos da Europa	—	—
Rio Grande do Sul	—	—
Bahia	—	—
Existencia em saccas de 80 kilos	10.300	8.800

ASSUCAR

RIO, 8 de novembro.

MERCADO PARALYSADO

Encontrámos, hontem, o mercado de assucar em condições paralysadas e escassez de negocios. Todavia, foram vendidas 9.079 saccas, pelos preços abaixo.

COTAÇÕES

As cotações foram as seguintes, por 60 kilos:

Crystaes novos . 24$000 a 27$000

Os outros typos não obtiveram cotação.

ESTATISTICA

Foi o seguinte o movimento estatistico:

	Saccos
Entradas De Campos	583
Saidas	9.070
Em stock	302.334

EM. S. PAULO

S. PAULO, 8 de novembro.

UNICA CHAMADA

	Comp.	Vend.
Entrega em nov.	n/cot.	27$000
" em dez.	n/cot.	27$000
" em jan.	n/cot.	27$000
" em fev.	n/cot.	27$000
" em março	n/cot.	27$000
" em abril	n/cot.	27$000

Não houve vendas.
Mercado paralysado.

EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 8 de novembro.

	Preço por 15 ks. Hoje	F. ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Usina de 1.ª	n/c.	n/c.
Usina de 2.ª	n/c.	n/c.
Crystaes	3$875	3$750
Demeraras	2$875	2$375
3.ª sorte	n/c.	n/c.
Somenos	3$500	3$500
Brutos seccos	3$100	3$100

ENTRADAS:

	Saccas de 60 ks.	
Desde hontem	33.800	39.000
De 1.º de set. p.	858.500	824.700

EXPORTAÇÃO:

Rio de Janeiro	—	8.500
Santos	—	48.200
Outros portos do sul do Brasil	—	41.000
Outros portos do norte do Brasil	3.000	—
Europa	—	—
Estados Unidos	—	—
Rio da Prata	—	—
Existencia	540.300	509.500

Navegação

NAVIOS A ENTRAR E A SAIR HOJE

TRANSATLANTICOS

GEN. SAN MARTIN — Esperado da Europa ás 7 horas; sáe ás 16 para Buenos Aires. Atracará no armazem 17.

VIGO — Esperado de Buenos Aires ás 12 horas; sáe amanhã ás 12 horas, para a Europa. Atracará no armazem 16.

ALMANZORA — Esperado de Buenos Aires ás 11 horas; sáe ás 15 horas para a Europa. Atracará no armazem 18.

PRINC. MARIA — Esperado de Buenos Aires ás 10 horas; sáe ás 14 horas para a Europa. Atracará na Praça Mauá.

ALEGRETTE — Esperado dos Estados Unidos da America do Norte ás 12 horas, fundeará ao largo.

COSTEIROS

ASSU' — Sairá do Armazem 12 ás 16 horas para Porto Alegre e escalas.

ITASSUCE' — Sairá do Armazem 13 ás 10 horas para Porto Alegre e escalas.

BORBOREMA — Esperado de Porto Alegre e escalas, sem hora determinada, atraca no armazem 2 das Doccas.

CELESTE — Esperado de Ponta d'Areia e escalas, de noite; atraca no armazem 1 do Cáes do Porto.

INFORMAÇÕES RADIO-TELEGRAPHICAS

NAVIOS E ESTAÇÕES EM COMMUNICAÇÃO NESTA DATA

Almanzora — Rio.
Alcantara — Florianopolis.
Antonio Delfino — Victoria.
Belvedere — Victoria.
Espana — Juncção.
Gelria — Florianopolis.
Gen. San Martin — Rio.
Croix — Victoria.
Gen. Artigas — Olinda.
Hig. Chieftain — Florianopolis.
Mendoza — Olinda.
M. Washington — Olinda.
Massilia — Victoria.
Princ. Maria — Rio.
Pacific — Victoria.
Vigo — Rio.
Western Prince — Juncção.
Werra — Victoria.

No Lar e na Sociedade

BRIC-Á-BRAC

Ha uma cidade da America do Norte, em que se verifica um movimento diario de mais de 50.000 dollares, jogados por mulheres. A maior parte desta somma é applicada em apostas de corridas de cavallo. A policia de Chicago, que fez tão surprehendente revelação e que se acha empenhada ha varios mezes em acabar com esse vicio feminino, declarou que tal phenomeno se está generalizando em todo o paiz.

* * *

Na verdade, a Policia obteve a maioria de suas informações de uma das mais notaveis jogadoras de Chicago, grande viciada, a senhora Annette Stein. A senhora Stein, que era esposa de um riquissimo proprietario e industrial, tornou-se jogadora para matar o tédio de suas horas desoccupadas, quando estava longe do marido. Pouco a pouco, foi se viciando, até que, cheia de dividas, teve que fugir dos credores, o que lhe valeu o titulo de "Rainha do pocker corredora de Chicago".

* * *

Ha na America do Norte, em especial nas primeiras cidades, varias damas, cujos maridos são grandes potencias em riqueza e na sociedade. Estas senhoras venderam suas joias e, para illudir aos esposos, usam excellentes imitações em massa. Hypothecaram seus custosos automoveis. Compraram luxuosos e caros vestidos e capas, tudo na conta dos maridos, e em seguida empenharam-n'os para obter elevadas sommas de dinheiro, que logo iam deixar no panno verde. E, assim, por meios claros ou escusos, toda a quantia obtida era levada para a mesa de jogo.

* * *

Taes creaturas já não têm amizade aos maridos, nem aos filhos. Seu unico sentimento é o jogo. Vivem e respiram numa apparencia de fortuna, mas, na realidade, vestidas com baratissimos trajos arranjados de modo a parecer muito caros, viajando em bellos automoveis hypothecados e apparecendo com pessoas de maior prestigio na sociedade, mas não tendo um vintem na carteira.

* * *

Mas á proporção que as mulheres começaram a invadir as especies de jogo até então consideradas como de exclusividade masculina, vieram surgindo, em substituição, para os homens, outras fórmas do vicio. As corridas de tartarugas, por exemplo, podem produzir uma grande gargalhada aos leitores. Mas, na realidade, estão tendo uma immensa aceitação entre os jogadores e passaram a constituir moda.

Sommas enormes apostam-se nesses lentos animalejos. E, ha o mesmo enthusiasmo, a mesma "torcida", como se tratasse de cavallos ou cachorros.

* * *

Aliás, no Rio de Janeiro, as corridas de tartarugas até 24 de outubro findo, fizeram grande successo. Dahi para cá, porém, cairam de moda. Referimo-nos a essa inacabavel corrida de tartaruga, que se chamava de "andamento de papeis nas repartições publicas".

W. B.

ANNIVERSARIOS

Completa hoje o seu 4º anniversario o menino Waldyr, intelligente filhinho do sr. Waldemar Botelho Guimarães, funccionario da E. F. Central do Brasil, e de sua esposa d. Adelina Guimarães.

— Faz annos hoje a senhora Natalia Paiva, da nossa alta sociedade.

— Faz annos hoje a sra. d. Adalgiza S. Pedrosa, esposa do capitão Virgilio Salgueiro Pedrosa.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio da senhorita Elza Pimenta, filha da viuva d. Abigail Fróes Pimenta.

— Faz annos hoje o capitão Optaciano Alves do Valle, advogado do nosso fôro.

— Farão annos amanhã:

Senhoritas — Maria José, filha do sr. Deocleciano Lima Dantas, funccionario da E. F. Central do Brasil.

Senhoras — Carolina Monteiro Borges, esposa do dr. Waldomiro Borges; Dulce Vianna, esposa do sr. Xisto Vianna; Marianna Gonçalves, esposa do coronel Tancredo Gonçalves; Laura Ribeiro, esposa do sr. Renato Ribeiro.

Senhores — Dr. Alcides de Oliveira e dr. Eugenio Pedroso.

CASAMENTOS

Consorciaram-se em S. Paulo, estando em viagem de nupcias no Rio, o sr. Humberto Zeda, da da Companhia Brasileira de Força Electrica e a senhorita Maria Olinda Portolan, filha do sr. Cezar Portolan, do alto commercio paulista.

— O sr. Eduardo José da Motta, chefe das officinas da Repartição Geral dos Telegraphos e sua esposa d. Virginia Nogueira da Motta, zeladora da Nossa Senhora Apparecida, completam amanhã 36 annos de casado.

NASCIMENTOS

O lar do tenente Egon d'Abreu Prates Pinto e de sua esposa dona Maria José da Costa e Silva Prates Pinto, acha-se em festas, por ter nascido uma menina que, na pia baptismal, receberá o nome de Maria de Lourdes.

— Acha-se em festas o lar do sr. Name Lasmar e de sua esposa d. Antonia Barbosa Lasmar, com o nascimento do seu primeiro filho, que recebeu o nome de Antonio Carlos.

FESTAS

Será realizado hoje, na Quinta da Boa Vista, o churrasco que ao sr. Julio Azambuja lhe vão offerecer, em homenagem ao seu caracter e aos esforços despendidos durante o preparo e realização do movimento nacional, como proprietario da "Terra Gaucha".

JANTAR-DANSANTE

A directoria do Botafogo F. C. offerecerá hoje, aos seus associados, o seu primeiro jantar-dansante deste mez, tendo inicio, ás 20 horas e terminando ás 24, devendo uma orchestra animar as dansas. Haverá serviço de jantar com mesas reservadas, podendo, desde já, ser solicitada na gerencia do club.

O traje será o de passeio.

ALMOÇOS

Realiza-se hoje o almoço mensal dos engenheiros de Minas e ex-alumnos da Escola de Minas, estando todos convidados a comparecer ao Palace Hotel, 7º andar, ao meio-dia.

BAPTISADOS

Na igreja de N. S. da Luz, em S. Francisco Xavier, será baptisado hoje o menino Carlos Alberto, filho do sr. Plinio Macario de Andrade, funccionario da Companhia Brasileira de Portos e de d. Annita de Andrade, servindo de padrinhos o clinico desta capital dr. Octavio e sua esposa d. Francisca Odilon.

ACÇÃO DE GRAÇAS

Será celebrada hoje, ás 9 1/2 horas, missa em acção de graças no Santuario do Coração de Maria, na rua Cardoso, no Meyer, mandada rezar pelos amigos e admiradores do ex-intendente doutor Pache de Faria, pelo seu restabelecimento.

Rotary Club do Rio de Janeiro

O Rotary Club, agradecendo a rica bandeira portugueza que recebeu das mãos do dr. Branco Cabral, enviou ao Rotary Club de Lisboa o seguinte telegramma:

"Agradecemos bandeira penhor fraternidade luso-brasileira. — Rotary Club".

— Do seu congenere de Porto Alegre recebeu o Rotary Club o seguinte telegramma:

"Rotary Porto Alegre congratula-se co-irmão Rio pelo restabelecimento Paz. Faz votos constante fortalecimento vinculos fraternaes cidadãos Estados Brasil".

— Aos demais Rotary Club do Brasil enviou o club desta cidade o seguinte despacho:

"Rejubilamos volta Paz Patria brasileira. Collaboremos rotariamente grandeza nacional".

— O dr. Arrojado Lisboa, governador do Districto Rotario Brasileiro, enviou a todos os clubs o seguinte telegramma:

"Congratulações Paz nosso Brasil unido".

Policia Militar do Districto Federal

ASSISTENCIA DO PESSOAL

Serviço para hoje, domingo

Uniforme, 6º (kaki).

Superior de dia, capitão Candido.

Official de dia ao Quartel General, capitão Campos.

Medico de dia, capitão Barros.

Medico de promptidão, 1º tenente graduado Martin.

Pharmaceutico de dia, 2º tenente Adhemar.

Interno de dia, academico Ataliba.

Ronda com o superior de dia, 2º tenente Mattos.

Guarda do Palacio Guanabara, 1º tenente Bezerra e 2º tenente Annibal.

Prado, 2º tenente Moraes.

Guarda do Quarte-General, sargento Duque.

Guarda da Amortização, 1º tenente Portocarrero.

Guarda da Moeda, aspirante Aristides.

Guarda do Thesouro, aspirante Beltrão.

Promptidão no Quartel General, 2º tenente Silvino e aspirante Almeida.

Ronda especial, 1º sargento do 4º batalhão e 3 do R. Cavallaria.

Auxiliar do official de dia ao Q. S., sargento Fiel.

Enfermeiros de promptidão ao Q. G., cabo Jayme.

Piquete ao Quartel General, dois corneteiros do 5º B. I.

Ordens á Asistencia do Pessoal, duas praças da C. Mtr.

Motocyclista de dia, soldado Waldomiro.

Nos corpos

No 1º batalhão, 1º tenente Nobrega e aspirante Juventino.

No 2º batalhão, 1º tenente Pessoa e 2º tenente Eugenes.

No 3º batalhão, 1º tenente Valentim e 1º tenente Cinero.

No 4º batalhão, capitão Affonso e 2º tenente Sylvio.

No 5º batalhão, capitão Martins e aspirante Neves.

No 6º batalhão, capitão Carneiro e 2º tenente Archanjo.

No regimento de cavallaria, 2º tenente Herminio e 2º tenente Alvarez.

No C. de S. Auxiliares, 2º tenente Adolpho Cruz.

Na companhia de metralhadoras, 1º tenente Vicente.

Football, aspirante Rodrigues.

Guarda da Policia, aspirante Mario Monteiro.

Guarda do Supremo Tribunal, sargento Lima e cabo Costa.

Guarda do palacio da Justiça, sargento Queiroz e cabo João.

Serviço para amanhã, segunda-feira

Uniforme, 6º (kaki).

Superior de dia, capitão Lima.

Official de dia ao Quartel General, capitão Pereira Junior.

Medico de dia, 2º tenente honorario dr. Mendonça.

Medico de promptidão, 1º tenente Leite.

Pharmaceutico de dia, capitão graduado Mallet.

Dentista de dia, 2º tenente Sayão.

Interno de dia, academico Murillo.

Ronda com o superior de dia, 2º tenente I. Campos.

Guarda do palacio Guanabara, 1º tenente Lage e 2º tenente Pimentel.

Guarda do Quartel General, sargento Isidoro.

Guarda da Amortização, 2º tenente Servulo.

Guarda da Moeda, 2º tenente Oliveira.

Guarda do Thesouro, aspirante Olympio.

Promptidão no Quartel General, primeiros tenentes Raymundo e Bueno.

Ronda especial, um sargento do 5º B. I. e tres do R. C.

Guarda da Policia, 2º tenente Cunha.

Auxiliar do official de dia ao Quartel General, sargento Bresciani.

Enfermeiros de promptidão ao Q. G., soldado Godofredo.

Musica de prmptidão, a do R. C.

Piquete do Quartel General, dois corneteiros do 6º B. I.

Ordens á Assistencia do Pessoal, duas praças da companhia de metralhadoras.

Motocyclista de dia, soldado Leite.

Nos corpos

No 1º batalhão, capitão Werneck e 2º tenente Pinheiro.

No 2º batalhão, capitão Limoeiro e aspirante Camargo.

No 3º batalhão, capitão M. Moraes e 1º tenente Jesuino.

No 4º batalhão, capitão Abreu e 2º tenente Jocelyn.

No 5º batalhão, capitão Ashton e 2º tenente Machado.

No 6º batalhão, 1º tenente Péres e 2º tenente Baptista.

No regimento de cavallaria, 1º tenente Lucena e aspirante Juventino.

No C. de S. Auxiliares, 2º tenente Rangel.

Na companhia de metralhadoras, aspirante Jorge.

Guarda do Supremo, sargento Pereira e cabo Velloso.

Guarda da Justiça, sargento Almeida e cabo Carvalho.

Junta de inspecção de saude: capitão dr. Cartaxo, capitão graduado dr. Saraiva e 2º tenente dr. Cunha Rodrigues.

REGISTRO CATHOLICO

1º CENTENARIO DA MEDALHA MILAGROSA

Conforme temos noticiado realizam-se hoje, na matriz do S.S. Sacramento os actos commemorativos da Medalha Milagrosa, e que constarão de missa ás 8 horas, com acompanhamento de canticos sacros, pratica alusiva ao centenario glorioso que se commemora, communhão geral reparadora e benção do S.S. Sacramento.

Haverá, como nos domingos anteriores, ao fim da missa distribuição de medalhas.

MATRIZ DE NOSSA SENHORA DA PAZ

(IPANEMA)

A's 10 horas de hoje, será celebrada, missa festiva em acção de graças pelo feliz regresso dos reservistas convocados.

Procederá a solemnidade a distribuição, á porta da entrada, do ramo de oliveira — Symbolo da Paz — secularmente consagrado.

MISSA DO SOLDADO

Já noticiámos a installação solemne da missa do soldado, que se realizará hoje, no Santuario de N. Senhora Auxiliadora, em Nictheroy.

A's 9 horas, haverá missa campal celebrada no pateo interno do Collegio Santa Rosa, pelo exmo. sr. bispo d. José Pereira Alves, que fará uma allocução aos soldados.

Assistirão os alumnos do Collegio, que após a missa executarão alguns numeros de gymnastica, em homenagem aos militares presentes, aos quaes serão servidos doces e refrescos e distribuido uma lembrança do acto.

MOTRIZ DE S. JOÃO BAPTISTA DA LAGOA

Neste mez consagrado especialmente ás almas do Purgatorio todas as orações serão em suffragio das mesmas. Diariamente haverá ás 7 horas, repouso em suffragio das almas, no altar de São Miguel.

Hoje, 2º domingo do mez — Communhão geral dos Tarcisianos na missa de 8,30 horas e reunião. Reunião dos Vicentinos. A's 15 horas, reunião da Congregação da Doutrina Christã sob a presidencia do revmo. padre dr. Manoel de Macedo.

13 — 2ª quinta-feira do mez — Reunião das Senhoras de Caridade, ás 15 horas.

Esses actos se prolongarão até o dia 30 do corrente, quando será iniciada uma solemne novena á N. S. da Conceição.

IGREJA DE SANTA EPHYGENIA E S. ELESBÃO

Hoje, como de costume, ás 9 horas, na igreja desta irmandade, será celebrada missa conventual.

IGREJA DA IRMANDADE DE N. S. MÃE DOS HOMENS

Celebra-se, hoje, ás 9 horas na igreja da Irmandade de Nossa Senhora Mãe dos Homens, missa com benção do S.S. Sacramento.

S. MIGUEL E AL7MAS

Em louvor de S. Miguel e Almas será celebrada, hoje, ás 8 horas, na matriz da Candelaria, o santo officio da missa.

IGREJA DO DIVINO SALVADOR

Celebra-se, hoje, ás 8 horas, nesta igreja, missa com communhão geral.

A's 15 horas, haverá a reunião mensal da Pia União das Filhas de Maria.

LOTERIAS

Capital Federal

RESUMO DA EXTRACÇÃO DE HONTEM

13255	200:000$000
54038	20:000$000
10687	10:000$000
17386	5:000$000
25105	5:000$000

M. 471 — R. 278 — S. 5.

São Paulo

Sabe-se por telegramma:

15005	200:000$000
16226	20:000$000
2658	5:000$000
3697	2:000$000
2088	1:000$000

A PEDIDOS

Realizou-se no dia 6 do corrente, na pretoria de S. João de Merity, ás 16 horas, o casamento do sr. Jacomo Neris, funccionario maritimo, com a senhorita Cacilda Braga da Silva, filha do sr. Arthur Marianno da Silva, antigo machinista da E. F. Rio d'Ouro, e de d. Arlinda Braga da Silva, residentes á Villa Pedro II, n. 58, Pavuna.

Serviram como testemunhas, por parte do noivo, o sr. José Bellarmino, machinista maritimo, e d. Annita de Oliveira Faria; e por parte da noiva, o cirurgião-dentista dr. Sylvestre Gonçalves Filho e d. Antonia Francisca Quintella, sendo offerecido um lauto jantar, ás 18 horas, na residencia da noiva, pelos seus paes, e ás 21 horas, doces e chá.

Os festejos terminaram ás 23 horas, estando presentes as seguintes pessoas: D. Regina Quintella Gusmão, Edith P. do Lago, Josina Guimarães, Jandyra Fernandes, Iracema Fernandes, Gloria Pinto Leite, Faustina Fernandes, Altair de Azevedo, Dinah Carvalho, Dulce de Azevedo, Maria da Conceição, Alfredo da Cunha, Estanisláo Rodrigues de Aguiar, official da Policia Militar; Julio Guedes, Dorvalino Marcial, Fernando Mourão, Affonso C. Rodrigues Junior, e outros mais.

PORTUGAL CONTINENTAL E ULTRAMARINO

A correspondencia para esta secção deve ser enviada ao seu director — SIMÕES COELHO, — Rua Buenos Aires, 154 — Rio de Janeiro

"PORTO DE HONRA"

O coronel Silveira e Castro, digno Commissario de Portugal na Feira de Amostras de Productos Portuguezes, offereceu ante-hontem um "Porto de Honra" aos jornaes cariocas, aos redactores das secções portuguezas em orgãos brasileiros e aos jornaes da Colonia. Fizeram-se representar quasi todos.

Quiz o Commissario um pretexto para lhes agradecer de viva voz, a sua collaboração na propaganda da Feira de Amostras. Andou acertadamente. porque, na verdade, todos os jornaes têm sido lestos em publicar o noticiario pedido, com verdadeiro carinho. O Commissario Silveira e Castro, em palavras de uma simplicidade encantadora salientou esse facto, agradecendo em nome do seu paiz o apoio prestado.

O "Porto de Honra" de ante-hontem á noite foi um lindo motivo de estreitamento de relações entre jornalistas brasileiros e portuguezes. Alguns que lá estiveram não se conheciam ainda pessoalmente. Erguendo seus copos com o precioso nectar das videiras do Douro, a capitosa ambrosia do Madeira ou o pastoso moscatel de Setubal, fizeram obra de solidariedade commum. Essa solidariedade ficamol-a devendo ao illustre representante de Portugal.

Como presidente incansavel do Conselho Nacional de Turismo, nesse agradecimento s. excia. fez propaganda de turismo das mais louvaveis, porquanto preparou o terreno para que tudo que se haja a dizer das paisagens portuguezas encontrem sementeira productiva na boa vontade dos jornaes brasileiros.

Foi um "Porto de Honra" que deslisando pelas guelas approximou corações.

Os jornalistas sairam satisfeitos, não só pela gentileza como foram recebidos, como pela impressão que tiveram de haver convivido com um homem que tanto tem exaltado o nome de Portugal no estrangeiro.

SIMÕES COELHO.

O CONSUL DE PORTUGAL EM VISITA A' CASA RUY BARBOSA

O consul de Portugal, dr. Xara Brasil Rodrigues, acompanhado de sua esposa e do secretario do consulado, sr. Frederico Rosa, visitou hontem a Casa Ruy Barbosa.

Aguardado pelo conservador-assistente, sr. Antonio da Costa, e por alguns jornalistas, o dr. Xara Brasil percorreu todas as dependencias da Casa que recorda a vida do grande estadista e jurisconsulto brasileiro.

Foram objecto de especial attenção as annotações de Ruy nos diccionarios da lingua portugueza, de Candido de Figueiredo e de Moraes; as obras dos classicos portuguezes. Apreciou a edição franceza da Vida de Jesus Christo e a Biblia; a mascara do Mestre e todas as recordações que se prendem com os portuguezes.

Ao retirar-se, o dr. Xara Brasil felicitou o conservador da Casa, declarando-se agradavelmente impressionado com a visita realizada.

JOÃO CERNADAS

Deixou de ser redactor da Secção Portugueza de "A Patria", o nosso prezado collega sr. João Cernadas.

TELEGRAPHICAS

NA CHINA PORTUGUEZA

LISBOA, 8 — (U. P.) — O governo autorizou o governador de Macau a ir a Pekim afim de retribuir officialmente a visita do ministro inglez.

REASSUMINDO FUNCÇÕES MINISTERIAES

LISBOA, 8 — (U. P.) — O sr. Eduardo Marques, ministro das Colonias, reassumiu hoje as funcções.

FOI AGRACIADO O ORGANIZADOR DA LINHA DE NAVEGAÇÃO PORTUGAL-BRASIL

LISBOA, 8 — (U. P.) — O governo agraciou com o Officialato do Merito Industrial o presidente da Companhia de Navegação, sr. Cardoso Leitão, organizador das carreiras de navegação maritima para o Brasil.

INSTITUIÇÕES LUSAS

ORFEÃO PORTUGUEZ

Promette revestir-se de excepcional brilhantismo a noite-dansante que, hoje, o tradicional Orfeão realiza, nos seus salões, das 19 ás 24 horas.

As dansas serão cadenciadas por excellente "jazz-band", sendo exigido o traje completo.

Os srs. associados terão ingresso mediante a apresentação do recibo n. 11.

CENTRO TRASMONTANO
Gabinete medico-cirurgico

Esta collectividade, que jamais mediu esforços para o conforto de seus innumeros associados, vem de montar um gabinete medico-cirurgico, onde todos serão attendidos com a maxima presteza e competencia profissional.

O novo departamento do Centro Trasmontano terá a dirigil-o o acatado e culto medico trasmontano dr. Francisco Ayres, que allia a uma mocidade varonil proficiencia e dedicação notaveis.

Desde longa data que o Centro Trasmontano, por suas successivas administrações, tem cogitado de levar a bom termo esta aspiração, o que só agora consegue, graças á boa vontade inexcedivel do illustrado medico acima referido.

O consultorio ficará localizado na sala contigua á bibliotheca, o qual, após a montagem, fica apparelhado a satisfazer aos mais exigentes.

CENTRO DO MINHO

Com a presença da maioria de directores e representantes das commissões permanentes, reuniu-se, na semana finda, a direcção do Centro do Minho, em sua sessão ordinaria.

Despachado o expediente, foram tomadas varias deliberações, das quaes destacamos as seguintes:

REPATRIAÇÕES — O secretario communicou já ter embarcado para Portugal o compatriota F. C. Pinho, repatriado pelo Centro com o auxilio do Consulado, havendo já dois novos pretendentes a repatriação, com razões justificadas, um dos quaes socio do Centro.

Foi resolvido dar preferencia ao vapor portuguez "Lourenço Marques", em virtude de estar proxima a sua partida.

DIRECTOR SYNDICO — Para este cargo, que se achava vago, foi nomeado, nos termos dos Estatutos, por unanimidade, o sr. Ernesto Antunes Gomes da Silva, dedicado membro da Commissão de Propaganda.

POSTO MEDICO — Foi autorizada a compra de vario material e utensilios, sob a requisição do distincto director dos serviços clinicos, dr. Ayres de Vasconcellos. O movimento, durante o mez de outubro, foi representado pelos seguintes algarismos:

Consultas, 218; injecções diversas, 264; curativos, 41; pequena cirurgia, 2; diversas analyses, 14; tratamentos gynecologicos, 6; vaccina de variola, 3; visitas domiciliarias, 22.

REUNIÃO EXTRAORDINARIA — Foi resolvido convocar-se uma sessão extraordinaria para a proxima sexta-feira, 14, afim de serem tratados varios assumptos de grande interesse social.

NOVOS SOCIOS — Foram admittidos os seguintes novos socios:

Arcos de Val-de-Vez: D. Maria Fernandes de Araujo; Vianna do Castello: José Pereira; Bouro: Julio Correia; Braga: Theodorio Guimarães e Manoel Passos; districto do Porto: Arnaldo Carvalho Lima e José Carvalho Lima.

Foram proponentes os dedicados associados Carolino Candido da Costa Lima, Julio Fernandes, José Teixeira da Costa e varios directores.

CORREIO PARA E DE PORTUGAL

O Correio expede malas postaes para Portugal, durante o mez de novembro, pelos seguintes vapores:

Vapor	Dia
Vigo	9
Almanso	9
Higland Chieftain	11
Madrid	12
Demerara	13
Raul Soares	15
Baden	15
Desna	17
Andalucia Star	18
Sierra Ventana	18
Alcantara	20
LOURENÇO MARQUES	21
Lipari	21
General Mitre	21
Massilia	22
Cap Polonio	25
Gelria	25
Highland Princess	25
Jamaique	28
General San Martin	30
Cantuaria Guimarães	30
VAPORES ESPERADOS	
Ruy Barbosa	10
Massilia	11
Werra	11
Antonio Delfino	11
Cap Polonio	13
Demerara	13
Avelona Star	15
Highland Brigade	17
Bayern	18
Eubée	20
Sierra Morena	21
Arlanza	22
LOURENÇO MARQUES	24

PROPAGANDA DE PORTUGAL

REGIÕES PRODUCTORAS, FABRIS E MANUFACTUREIRAS DO CONTINENTE

O mappa que nesta pagina damos, servirá para, num rapido golpe de vista, se colher a impressão da expansão industrial no territorio do continente. Indicaremos aqui a maioria das terras onde estão installadas manufacturas, fabricas, officinas, e ainda aquellas que, pela sua producção de generos destinados directamente á exportação e apenas sujeitos a um ligeiro trabalho manufactureiro ou fabril, são dignas dessa menção.

A principal riqueza do Paiz é a vinicultura e a viticultura, que a completa. Além da região do Douro, de Gaia e do Porto, a Lamego e á Regua, productora do admiravel vinho do Porto, Monsão, Amarante, Santo Tirso, Basto e Famalicão, são regiões privilegiadas para a producção dos vinhos verdes. Passando o Douro, ha as regiões do Dão e da Bairrada, a Anadia, Agueda e outras povoações que se notabilizam pelos seus typos de vinhos; na Estremadura, Ourem, Santarem, Alcobaça, Torres Vedras, Salvaterra, Bucelas, Collares, Samouco, Lavradio, Azeitão, Almeirim, Golegã, Alpiarça, Sebutal, Bucelas e Carvavellos; no Alemtejo, Evora, Borba e Redondo; no Algarve, Fuzeta.

O azeite portuguez, famado e nomeado, produz-se principalmente, ao norte do Tejo, nos districtos de Santarem e de Castello Branco, e, ao sul, em quasi todo o Alemtejo e no districto de Setubal.

Castello Branco, Santarem, Idanha-a-Nova, Almerim, Golegã, Coruche, Evora, Vianna do Alemtejo, Mora, Avis, Arraiolos, Alvito, Cuba, Ferreira do Alemtejo, Beja, Vidigueira, Elvas, Estremoz, Mourão, Moura, Barrancos, Ficalho, Serpa, Alandroal, Reguengos, Redondo e o resto do Alemtejo são centros productores dignos de citar-se.

As cortiças produzem-se, especialmente, nas regiões de Grandola, S. Thiago de Cacem, Sines, Alcacer, Moita, Almada, Seixal e Barreiro, no districto de Setubal, em quasi todo o Alemtejo e em parte do Algarve, onde ha fabricas que a trabalham.

As madeiras serram-se e preparam-se para o consumo e exportação em Vianna do Castello e seu districto, em Estarreja, Feira, Oliveira de Azemeis, S. João da Madeira, Albergaria, Pombal, Caxarias, Mealhadc, Figueiró dos Vinhos, Leiria, Praia do Ribatejo, Torres Vedras, Abrantes, Tramagal, etc., fazendo-se, em Pombal, Leiria e noutras cidades, a extracção da resina.

Os marmores produzem-se e trabalham-se nas regiões de Montes Claros, Borba, Villa Viçosa e Estremoz, e ainda na Arrabida (Setubal), em Sintra e Pero Pinheiro, havendo, tambem, riquissimos alabastros em Vimioso, e lousas, que se trabalham para exportação, em Valongo e noutras povoações perto do Porto.

A lavra das minas faz-se em Aljustrel e Pomarão (S. Domingos), na Panasqueira (Fundão), na Borralha (Tras-os-Montes), ao norte da Serra da Estrella, havendo extracção e preparo de hulhas, antracites e linhites em S. Pedro da Cova (Porto), Santa Susana (Alcacer do Sal) e Cabo Mondego (Figueira da Foz).

Os laticinios produzem-se em officinas domesticas, pequenas e grandes officinas, em Ancora, Macieira de Cambra, Paredes de Coura, Feira, Estarreja, Castello Branco, Arcozelo e toda a região da Serra da Estrella, Beja, Serpa, Evora, Sintra, Tomar, Cardiga, etc.

As aguas mineraes, medicinaes e de mesa são justamente apreciadas. Melgaço, Pedras Salgadas, Gerez, Vidago, Luso, Curia, Alardo, Entre-os-Rios, Moura, Monchique e Fadagosa (Marvão), Monte-Banzão, Mouchão da Povoa, Castello de Vide, etc., já têm nome no Brasil.

Os doces fabricam-se em todo o Paiz. E' uma industria domestica generalizada em Portugal e de renome tradicional. Em Portimão, Evora, Elvas, Espinho, Caldas da Rainha, Setubal, Sintra, Oeiras, Torres Vedras, Santarem, Arouca, Villa do Conde, Aveiro, Braga, Alcobaça, Coimbra e Guimarães existadas, fazendo-se das fabricas de tem já pequenas industrias mon-Elvas, de Alcobaça, Espinho e Lisbôa, exportação dos seus productos — doces de frutas seccas e em compota.

As carnes preparadas fabricam-se, em larga escala, em Portalegre, Arraiolos, Evora, Estremoz, Lamego, Castello Branco, Chaves e Montemor-o-Novo.

A industria das pescarias está desenvolvida em todo o Algarve — Villa Real de Santo Antonio, Tavira, Olhão, Faro, Lagôa, Albufeira, Portimão e Lagos — em Sines, Lagôa, Milfontes, Sesimbra, Setubal, Cascaes, Ericeira, Peniche, Nazareth, S. Martinho, Figueira da Foz, Espinho, Povoa, Esposende e Vianna do Castello.

A do sal tem os seus principaes centros ao sul do Tejo — Alcochete, Benavente, Salvaterra — e, ao norte, em Alhandra e Santa Iria, e ainda em Aveiro, na Figueira da Foz, em setubal e em Alcacer do Sal.

Em Villa do Conde, Setubal, Barreiro, Aveiro e Figueira da Foz, ha estaleiros ainda onde a construcção naval se pratica,, construcção naval se pratica, conspara a pequena á grande cabotagem — lugres, escunas, hiates, barcos, patachos, etc.

Dissemos já que era na região serrana da Estrella onde se aninhava a maioria das industrias da classe da tecelagem e fiação. Gouveia, Manteigas, Tortozendo, Covilhã, Penamacôr, Castanheira de Pêra e Arcozelo são povoações onde existem importantes officinas de tecelagem. As fabricas de Riba de Ave, Vizela, Guimarães e Braga funccionam em pleno Minho; as de Alcobaça, Arrentela e Portalegre, na Etremadura e no Alemtejo. Os lanificios e as fiações de Guimarães, as sedas de Braga, as lãs da Covilhã, os algodões de Arrentela, Alcobaça, Portalegre e Riba de Ave são conhecidissimos em todo o paiz.

A industria ceramica tem um grande centro em Aveir e na Vista Alegre, outro em Alcobaça e Caldas da Rainha, outro no Porto e em Gaia. Na Pampilhosa, Mealhada, Coimbra, Sacavem, Abrigada, Alhandra, Estremoz, Barcellos. Serpa, Porto e Lisboa, ha numerosas fabricas. A industria popular de caracter rural artistico, encontra-se no Prado (Braga), em Molelos, Villar de Nantas, Estremoz, Vianna do Castello e Barcellos.

As falanças portuguezas estão já sendo apreciadissimas no estrangeiro, marcando pelo seu caracter artistico, A porcellana da Vista Alegre rivaliza com Limoges.

A industria do vidro desenvolve-se, principalmente, na Marinha Grande, que é, pode dizer-se, uma povoação de operarios vidreiros. Em Lisbôa e em Oliveira de Azemeis, fabrica-se, tambem, mas é nesse centro industrial, junto do Pinhal de Leiria, que uma serie de officinas, das quaes as principaes são a Velha e Nova Fabricas, lançam para o mercado a sua consideravel producção.

A metallurgia tem os seus principaes centros fabris em Lisboa, Porto, Guimarães, Ourem, Tramagal e Oeiras, havendo outras officinas dispersas pelo Paiz e fazendo-se os trabalhos de serralharia artistica em Bragança e em Coimbra.

A industria do papel bastante desenvolvida, tem fabricas no Prado, Tomar, Alenquer, Abelheira e Oliveira de Azemeis, havendo, ainda, outras officinas em menos escala. A de chapelaria e a de calçado têm os seus principaes centros em Braga, Coimbra, Porto, Lisbôa e S. João da Madeira. A dos cortumes, em Torres Novas e Alcanena. A dos cimentos, em Alhandra, Setubal, Leiria, etc. A da relojoaria, em Barcellos e Famalicão. A dos adubos, velas e sabões, em Lisboa, Porto, Barreiro, Sangalhos, Povoa de Santa Iria, Setubal e Alhandra. A dos tabacos e phosphoros, em Lisboa, Porto e Espinho. A dos oleos lubrificantes, no Barreiro, Povoa de Santa Iria, etc. A dos explosivos, em Barcarena, Lavradio, em Lisboa, Porto e Villa do Conde. A de estampagem em folha de Flandres, em Setubal e noutros centros conserveiros. A de lapis, em Villa do Conde, unica em toda a Peninsula. A do descasque de arroz, em Ovar e noutras regiões de arrozaes. A de lixa, em Aveiro. A dos licores, em Lisboa, Porto, Sangalhos, etc. A de tapeçarias, em Arraiolos, Beiriz e Granja. A de ourivesaria, em Lisboa, Porto, Gondomar, Baltar e Valongo. A de rendas, em Vianna do Castello, Villa do Conde, Povoa de Varzim, Peniche, Setubal e Lagos. A de perfumarias, em Lisboa e Porto. A dos palitos, em Lisboa, Porto e Lorvão (Coimbra). A da esculptura em madeira, em Lisboa, e a industria da moagem, espalhada por todo o Paiz.

O que ahi fica mostra eloquentemente o desenvolvimento fabril do Paiz, acção e reacção esta de que só mais tarde se hão de recolher os frutos que irão beneficial-o.

Na Feira de Amostras de Productos Portuguezes

HOJE GRANDES CONCERTOS PELAS BANDA PORTUGAL, BANDA LUSITANA E BANDA DA GUARDA REPUBLICANA

Hoje, é dia cheio para a Feira de Amostras de Productos Portuguezes. Pela unica vez o nosso publico, assistirá no mesmo dia a tres concertos diversos por conjuntos diversos. Accedendo a um gentil convite que lhes foi feito pelo sr. commissario de Portugal, tocarão a Banda Lusitana, das 17 ás 19; a Banda Portugal das 19 ás 21 e a famosa Banda da Guarda Republicana de Lisboa, das 21 ás 23 horas.

O programma da Banda Portugal é o seguinte:

1ª parte — "Escadote", passo dobrado — S. A.; "Mephistopheles", fantasia — Arrigo Boito; "Selecção de Fados". Souza Moraes; "Alma de Dios", zarzuela, Serrano.

2ª parte — "Aida", selecção, Verdi; "Barbeiro de Sevilha", Symphonia, Rossini e "Kronger", dobrado, C. Lapporta.

Os portões da feira serão abertos hoje ao meio dia. Continuam funccionando todos os grandes attractivos, ou sejam — Parque Infantil, onde a criançada tem varios pretextos para passar horas e horas; Exposição de Feras, com uma riquissima collecção de animaes; Pavilhão Luso-Brasileiro, com mais de 8.000 figurinhas e varios panoramas e monumentos portuguezes; os films portuguezes no Salão de Festas, com entrada franca; o grande bar "Solar da Alegria", onde podem ser encontrados os melhores vinhos e aguas mineraes portuguezas.

AMANHÃ GRANDE CONCERTO POPULAR PELA BANDA DA GUARDA REPUBLICANA

Para á noite de amanhã, o illustre maestro Fernandes Fão, regente da celebre Banda da Guarda Republicana de Lisboa organizou um programma para o concerto que deve maravilhar a quantos apreciem bôa musica.

A FEIRA ENCERRAR-SE-A' NO PROXIMO DOMINGO, 16

Ficou estabelecido entre o commissariado Geral da Feira de Amostras e o coronel Silveira e Castro, commissario de Portugal, que a Feira de Productos Portuguezes seja encerrada no proximo dia 16 do corrente, afim de serem prestadas varias homenagens ao Brasil pelo dia da proclamação da Republica.

NA GRANDE SESSÃO DE HOMENAGEM QUE A CASA DE PORTUGAL VAE PRESTAR AO COMMISSARIO CORONEL SILVEIRA E CASTRO TOCARA' A BANDA DA GUARDA REPUBLICANA DE LISBOA

Como já annunciamos, a directoria da Casa de Portugal vae prestar uma grande homenagem ao coronel Silveira e Castro, na noite de sexta-feira proxima, no salão nobre do Gabinete Portuguez de Leitura. A saudação official será pronunciada pelo illustre escriptor Carlos Malheiro Dias e o nosso collega Simões Coelho falará em nome dos jornalistas portuguezes residentes no Brasil.

Esta sessão será abrilhantada pela Banda da Guarda Republicana de Lisboa sob a direcção do seu regente, o notavel maestro Fernandes Fão.

A BANDA DA GUARDA REPUBLICANA DARA' UM CONCERTO NA PROXIMA QUINTA-FEIRA, NO THEATRO LYRICO

A Renda da Guarda Republicana de Lisboa foi convidada para realizar na proxima quinta-feira, 13, um grande concerto symphonico no Theatro Lyrico.

O programma desse concerto excepcional terá a collaboração da afamada cantora portugueza d. Beatriz Baptista, que contará alguns numeros com o acompanhamento da Banda, dirigida pelo maestro Fernandes Fão.

Já estão á venda na bilheteria do theatro as localidades para este fetvisa,2PBv etaoin etaoin eta te festival.

Bombeiros voluntarios

A CORPORAÇÃO DE VALBOM COMMEMOROU O SEU TERCEIRO ANNIVERSARIO

GONDOMAR, Outubro — A sympathica corporação dos Bombeiros Voluntarios de Valbom festejou o seu 3º anniversario com uma sessão solemne que decorreu muito brilhante.

Foi no Salão Nobre da Escola Dramatica, que se levou a effeito essa festa, á qual presidiu a "Avózinha da Associação", sra. D. Maria da Gloria Barreto Costa, que era ladeada pelos srs. Julio Teixeira e Antonio Soares dos Santos Junior.

Enalteceram os nobres serviços da Associação, referindo-se ao jubilo do dia em que se commemorava, os srs. Delfim Ramos de Castro, presidente da direcção; Antonio Martins Fernandes, 1º commandante; Mauricio de Oliveira, Francisco Barreto Costa, 1º patrão que propoz um minuto de silencio á memoria do seu fallecido e saudoso camarada Vicente Ferreira dos Santos, 2º patrão; Ernesto Pereira, 2º patrão, que apresentou as saudações do voluntario Sergio Claro, que se encontra doente; Julio Teixeira, pela Escola Dramatica, e Henrique Barreto Costa, 2º commandante.

O apreciado "diseur" sr. José F. da Silva, recitou com vivacidade a poesia "O maior Heroe", ouvindo fartos applausos. Foi muito saudada a sra. d. Maria da Gloria Barreto Costa, digna presidente da Commissão de Senhoras, que offereceu a bandeira á Associação, assim como o sr. Sergio Coelho Claro, voluntario, por quem se fizeram ardentes votos de rapidas melhoras, salientando-se a sua leal e firme camaradagem. A sessão foi encerrada entre palmas e saudações calorosas.

O quartel, que se apresentava engrinaldado e com uma vistosa illuminação electrica, foi muito visitado.

THEATRO-MUSICA

PRIMEIRAS

NO TRIANON

"Aluga-se um cavaignac", pela Companhia Mesquitinha"

A primeira peça dos srs. Alves Costa e E. Frazão, por ser um primeiro trabalho theatral desses autores, é, antes de mais nada, a revelação de dois novos autores.

A peça, que é uma "charge", desperta interesse, magnifica qualidade para qualquer trabalho theatral.

Os artistas do Trianon, ainda um pouco incertos, muito se esforçaram para dar brilho ao desempenho, sobresaindo Augusto Annibal, Iracema, Violeta Ferraz, Mesquitinha e outros.

O publico riu com prazer, sendo de notar que a critica é inoffensiva, mas attrahente.

N. R. — Deixou de sair hontem por falta de espaço.

O theatro do Brasil Novo

Em carta particular, dirigida a um seu amigo desta capital, o actor Procopio Ferreira annuncia a sua proxima partida da Bahia, onde se encontra actualmente, para vir fazer no Rio o "Theatro do Brasil Novo".

Nessa carta Procopio, que está inteiramente identificado com a revolução, acha que o Brasil precisa criar um theatro seu, que diga da alma e do caracter do seu povo, liberto para sempre da influencia do theatro francez, hespanhol, ou allemão.

Para a criação da nova moda-

O sr. Procopio Ferreira

lidade do theatro nacional, o querido actor carioca traz suggestões e a vontade decisiva de ajudar aquelles que escrevem para a ribalta.

BASTIDORES

REUNIÃO DE DIRECTORIA, CONSELHO E SOCIOS E ASSEMBLE'A GERAL NA S.B.A.T.

Realizando-se, na proxima terça-feira, 11 do corrente, ás 16 1|2 horas, a sessão conjunta da directoria e conselho deliberativo da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, para tratar de assumptos importantes, o sr. presidente pede o comparecimento dos srs. conselheiros, directores e socios.

—— Realizando-se, na proxima sexta-feira, 14 do corrente, ás 16 1|2 horas, a assembléa geral extraordinaria da S.B.A.T., para reforma dos estatutos, o presidente pede o comparecimento de todos os socios effectivos quites.

O QUE DIZ O S. JOSE' DA SUA PRIMEIRA DE AMANHÃ

Em primeiras representações, apresenta-se amanhã, no S. José, o sainete de actualidade "Viva a Paz".

Nas sessões de 16 e 20 3|4, o publico apreciador dos espectaculos da Companhia de Sainetes vae applaudir a habil e opportuna adaptação de Miguel Santos.

"Viva a Paz", sainete engraçado, se impõe pelo seu enredo, que se relaciona de modo indirecto com o movimento revolucionario victorioso, sendo a figura central da peça a de um architecto que soffre as mais duras picardias de uma tia rica, e dos demais parentes.

Tripudiando sobre a fraqueza do pobre diabo, tornam-lhe a vida desesperadora, e um lar assim é o mais desgraçado possivel.

Mas toda tolerancia tem o seu termo, e o architecto resolve revoltar-se, impondo de vez sua autoridade de chefe de familia e reduzindo a nada a arrogancia de seus algozes.

Nas duas principaes figuras, Manoel Durães e Conchita de Moraes apresentarão criações soberbas, engraçadissimas, dando o maximo realce á esplendida peça, bem como as graciosas Ismenia dos Santos e Amalia Capitani, sendo a "mise-en-scène" do professor Eduardo Vieira.

A distribuição geral é a seguinte, obedecendo á ordem de entrada em scena: Lobo, Manoel Du[illegible] Garcia, Carlos Torres; Gus[illegible] Fernando Rodrigues; Aristi[illegible] Carvalho; Joaquim, Os[illegible] Almeida; Anninha, Conchi[illegible] Moraes; Herminia, Amalia [illegible] Carolina, Ismenia dos [illegible] Maria Grillo.

—— Hoje, em tres sessões, des[illegible] "A Sereia da Urca".

O PROXIMO FESTIVAL DE HORTENSE LUZ NO REPUBLICA

Continua despertando enthusiasmo o festival com que vae ser homenageada, no Republica, na noite de 15 do corrente, a actriz-empresaria Hortense Luz, figura do theatro portuguez e que desde a sua estréa no Rio conquistou a platéa carioca.

O festival de Hortense Luz terá um programma sensacional e delle faz parte a opereta-vaudeville "O Tio do Brasil", que nessa noite terá a sua primeira e unica representação. Haverá tambem um acto de variedades, no qual tomarão parte figuras de destaque.

FOYER

Estamos no fim da estação theatral. Se o anno foi máo para os negocios de theatro, que poderemos dizer desses tres mezes que vão de meiados de dezembro a meiados de março, das vesperas de Natal á quarta-feira de Cinzas?

São justamente os mezes peores do anno. Entretanto, apesar da approximação dessa época horrivel para a arte scenica, a vontade de fazer alguma coisa pelo theatro, persiste. Na proxima semana inicia os seus espectaculos no Casino, da esplanada do Passeio Publico, a Companhia Brasileira de Comedias. Oduvaldo Vianna tem em organização uma "troupe" igualmente de theatro de dicção, para um theatro de S. Paulo. A companhia do Recreio mantem-se nesse theatro. Assim a do S. José. Jayme Costa, depois de uma boa "tournée" pelo Rio Grande do Sul, deve estrear com sua companhia no Apollo, de S. Paulo, já no dia 14. A Companhia Procopio Ferreira continúa sua excursão pelo norte. Está em Nictheroy Alda Garrido, que vem para o Gloria da Avenida. O grupo de Pinto Filho irá breve para Santos, onde se encontra o elenco de Palmeirim Silva. E assim andam pelo Brasil varios elencos.

Ora, isso demonstra claramente que, apesar da crise e dos embaraços dos negocios de theatro, ha a preoccupação pela arte dramatica, entre nós. O que não ha e nunca houve, e é preciso proclamar sempre, é o interesse dos governos por tudo que se refere á arte, muito principalmente ao theatro.

Esperemos que as coisas mudem. Esperemos que essa preoccupação mereça do governo actual um cuidado especial, para ver se nesta terra surge emfim o theatro nacional.

Ab.

O ACTOR CINEMATOGRAPHICO CHARLES CHAPLIN

Fomos informados de que, em muito breves dias, virá trabalhar no theatro Republica o celebre actor cinematographico Charles Chaplin, o querido Carlito, que tantos admiradores conta entre nós. Carlito já partiu de Nova York em seu "yacht", devendo aqui chegar no dia 18, pela manhã, sendo o seu desembarque na praça Mauá, afim de que toda a população do Rio possa assistir.

Carlito virá trabalhar durante alguns dias no theatro Republica, a titulo de propaganda cinematographica.

O nosso povo que esteja ao par de outras noticias.

O NOVO CARTAZ DO RECREIO E O SEU EXITO

Desde ante-hontem que o Recreio tem em scena uma peça de successo.

"O Barbado..." é alegre, tem vistosos scenarios de Raul de Castro, musica lindissima de J. Christobal, Sá Pereira e Ary Barroso, montagem deslumbrante, bailados de effeito de Lou e Janot e a melhor interpretação por parte do conjunto homogeneo do Recreio. Os "sketches" são divertidissimos, o mesmo succedendo com as cortinas, e dahi os applausos constantes que recebem Sarah Nobre, Cidalia Mattos, Lia Binatti, Edith Falcão, Henriqueta Brieba, Tina Gonçalves, Paita Palos, Palitos, Affonso Stuart, João Martins, J. Figueiredo, Nino Nello, Oscar Soares, Sylvio Vieira e Domingos Terras.

O NOVO CARTAZ DO ELDORADO AMANHÃ

O cartaz da Moderna Companhia de Comedia-Film, no cine-theatro Eldorado, mudará amanhã, subindo á scena, naquella casa de espectaculos da Avenida o "vaudeville" original de Conde "Minha mulher é esposa de outro!", peça em que tomam parte, interpretando os principaes papeis, Olavo de Barros, Arthur de Oliveira, Rosalia Pombo, Herminia Reis e Rosa Cadette, e em que reapparecerá ao publico do Eldorado a actriz cantora Lydia, que executará canções italianas e trechos de operetas.

FESTIVAL VICENTE CELESTINO

Será impreterivelmente na proxima terça-feira, que o applaudido tenor Vicente Celestino realizará o seu annunciado concerto, no Theatro Lyrico.

Desejando prestar merecida homenagem aos valorosos soldados gauchos, que o Rio acolhe neste momento, com as maiores sympathias, Vicente Celestino dedica o seu concerto á columna do bravo general Flores da Cunha, revertendo 50 o|o da renda liquida em favor da divida nacional.

ESPECTACULOS DO DIA

TRIANON

"Aluga-se um cavanhaque" — Comedia-Charge pela Companhia Mesquitinha, em sessões, á tarde e á noite.

ELDORADO

"O senador de Goyaz" — Comedia pela Companhia Comedia Film, em sessões, á tarde e á noite.

S. JOSÉ

"A sereia da Urca" — Sainete pela Companhia Durães, em sessões, á tarde e á noite.

RECREIO

"O Barbado" — Revista pela companhia desse theatro, em sessões, á tarde e á noite.

REPUBLICA

"A Cigarra e a Formiga" — Revista pela Companhia Hortense Luz, em sessões, á tarde e á noite.

"Sangue Gaucho"

E' quinta-feira a primeira representação dessa nova comedia de palpitante actualidade

Estão marcadas, para a proxima quinta-feira, as primeiras representações da nova comedia do sr. Abadie Faria Rosa "Sangue

Dr. Odilon de Azevedo actor da Companhia Brasileira de Comedias

Gaúcho", tres actos de graça, de emoção e de patriotismo.

Trata-se de uma comedia para rir, mas ha nella um fio emocional que decorre por entre as mais hilariantes scenas da actualidade politica.

O autor de "Longe dos Olhos", "Levada da bréca", "Dr. João André, medico e operador", "Nossa Terra" e tantas outras comedias de successo, escreveu "Sangue Gaúcho" com o unico fito de divertir o publico, imprimindo, porém, á sua comedia um feitio perfeitamente theatral.

No desempenho de "Sangue Gaúcho" tomam parte artistas como Dulcinda de Moraes, Maria Castro, Clotilde Duarte, Margarida de Oliveira, Georgina Teixeira e os actores Attila de Moraes, Chaves Filho, Manoelino Teixeira e Odilon de Azevedo, o galã intelligente, figura "doublé" de actor e escriptor, de que publicamos o cliché.

NOTAS MUSICAES

ESPECTACULO DE ARTE REGIONAL EM BENEFICIO DA DIVIDA EXTERNA DO BRASIL

Hoje, ás 20,45 horas, será realizado no Theatro Lyrico um espectaculo de arte regional, organizado pelo Centro Artistico Regional, sob a direcção de A. Alvem, e patrocinado por nossos companheiro do "Diario da Noite", cuja renda será revestida em beneficio da Divida Externa do Brasil. — 35 cultores de arte regional e do folk-lore brasileiro, tomarão parte neste grandioso espectaculo, que marcará nas paginas theatraes uma noite de excepcional acontecimento. A srta. Carmen de Miranda, uma das mais brilhantes interpretes das nossas canções far-se-á ouvir no seu riquissimo repertorio; Gastão Formenti, um dos mais festejados representante do nosso regionalismo emprestará tambem o seu valioso concurso nesta noite de pura brasilidade; Tojeiro, pianista de renome, tambem far-se-á ouvir em suas musicas que tanto exito têm alcançado, e muitos outros verdadeiros representantes das nossas canções e musicas emprestarão tambem o seu concurso. Assim sendo o Centro Artistico Regional dará a todos opportunidade de assistirem, uma verdadeira noite de arte regional como tambem de grande patriotismo.

O PROGRAMMA E' O SEGUINTE

1ª parte

Ouverture:

Fox Cabana, de J. Tojeiro, conjunto na orchestra.

I — Miss Favella, Esther, Baroni e Modesto.

II — Cortina: Cabaratier, Norat.

1º Gastão Formenti, acompanhado por Vuogler.

2º Os mesmos.

3º Jacy Pereira e H. Brito, solo de violão.

4º Carmen Miranda, acompanhada ao vilão por Josué de Barros.

5º Menino Evelasio Marçal, acompanhado por Romualdo e Jacy.

6º Norat, Deixo Saudades, samba.

2ª parte

Ouverture:

Choro "Chevallier", da autoria de Arlindo Coelho, na orchestra.

I — Amor de Malandro, Esther, Baroni e Modesto (dois violões nos bastidores, acompanhamento em lá menor.

II — Cortina excentrica, no palco. Bateria, saxophoni, piston, 2 banjos, 1 violão banjo e 1 pianista.

1º Fox, cantado por Tojeiro.

2º Tango brasileiro, por João Febula.

3º Sarambá, imitação, por J. Tojeiro.

4º Candoca da Annunciação, o primeiro violino do mundo, em seu instrumento de uma só corda.

II — Centro Artistico Regional:

1º Meu Brasil?, por Nelson Vargas.

2º Saudades, por Esther de Souza.

3º Menino Evelasio Marçal, acompanhado por Romualdo e Jocy.

4º O almirante, uma embollada.

5º Hymno "João Pessoa".

CONCERTO ALICINHA RICARDO

O concerto da cantora brasileira Alicinha Ricardo, que vinha sendo annunciado para a tarde de hoje no Lyrico, deixa de ser realizado, em virtude de um mal subito que accometteu aquella nossa festejada cantora, ficando o mesmo transferido para quando se annunciar.

O THEATRO LYRICO TRANSFORMADO EM CIRCO
para receber o Grande CIRCO IRMÃOS QUEIROLO que fará
sua estréa no dia 14 do corrente

O movimento pró-extincção da nossa divida externa

BELLO HORIZONTE, 8 (DIARIO DE NOTICIAS) — Vae-se propagando rapidamente o movimento pro-extincção divida externa do Brasil, iniciado ha dias no Rio. Em nosso meio, essa campanha patriotica alcançou desde logo grande enthusiasmo popular como se vêm verificando das iniciativas já tomadas nesta capital em varios pontos do Estado. Teve logar hontem, á noite, na séde da Associação Commercial de Minas, a sessão de fundação do Comité Central de Minas Geraes pró-Extincção da Divida Externa do Brasil, com o fim de propagar e controlar em todo o Estado a campanha em prol do resgate da divida externa do paiz.

A essa sessão compareceram elementos de prestigio de todas as classes trabalhadoras que hypothecaram o seu apoio ao movimentos patriotico que vae tomando vulto por todo paiz.

O capitão Chevalier convidado para prefeito de Nictheroy

O capitão Carlos Chevalier, ao que nos informaram hontem, foi convidado para prefeito de Nictheroy, de onde é filho e de cujo povo tem recebido as maiores demonstrações de carinho e de admiração.

O Dragão
O REI DOS BARATEIROS
Louças, metaes e alumnio
RUA LARGA, 193
(Em frente á Light)

COPACABANA

Traspassa-se o contracto da casa da rua Hermesilla, 87, com 3 quartos, 2 salas, quarto para empregado, banheiro, etc. Aluguel 650$000. Trata-se na mesma, das 13 ás 18 horas.

ELECTRO-BALL
51 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 51
HOJE —::— A'S 14 HORAS —::— HOJE
DOIS BELLOS ENCONTROS SPORTIVOS EM 20 PONTOS
VERGARA-GAMBÔA (Azues)
AFFONSO-CUTIFAR (Vermelhos)
A'S 19 1/2 HORAS
DURALDE-ZOLOZABAL (Azues)
versus
ESCORIAZA-JEPOSO (Vermelhos)

UM FILM DE AMOR...

Morenas côr de canella e o maior e o mais devorado beijo da téla!

LABIOS SEM BEIJOS

Film brasileiro da "Cinedia", distribuido pela Paramount

LELITA ROSA
PAULO MORANO
D'DI VIANA
TAMAR MOEMA

Amanhã no Imperio

PATHE'

Amanhã — Lutas sensacionaes por causa de uma cobiçada mina indiana — Amanhã

O TYRANNO DE SIERRA MADRE

Tom TYLER
FRANKIE DARRO

O feiticeiro da caverna — A gruta mysteriosa — Perverso guardião — O valle perigoso — Um velho sinistro — Pequeno de juizo — Tentativas heroicas — Dynamite em acção — Sorriso de amor.

Interessantes noticias pelo JORNAL UNIVERSAL N. 64

Acabando de construir

duas esplendidas casas (I e II) á rua Itapirú n. 183, alugamol-as, separadamente, por preços vantajosissimos. — LEONIDIO GOMES & C. — Tel. 4-3200

Theatro S. José
Empresa Paschoal Segreto
HOJE — NO PALCO — Sessões de 3,40, 7,45 e 10,40
Pela COMPANHIA DE SAINETES, a peça de J. RIBEIRO:
A SEREIA DA URCA
NA TELA — Em "matinée" e "soirée":
BEBÉ DANIELS em
AMOR .BEMVINDO

AMANHÃ —— NO PALCO
Sessões de 4 e 8 ¾
Primeiras representações do engraçadissimo sainete, adaptação de MIGUEL SANTOS
VIVA A PAZ!...
NA TELA — Em "matinée" e "soirée":
ASSIM E' A VIDA
Alta comedia falada em hespanhol, com JOSE' BOHR
A Revolução em S. Paulo
nteressantissimo e detalhado film de actualidade
CANÇÕES BRASILEIRAS — Film sonoro, com GENESIO ARRUDA e TOM BILL.
TUDO EM FAMILIA — Comedia synchronizada.

THEATRO CASINO
COMPANHIA BRASILEIRA DE COMEDIAS
Estréa quinta-feira, 13 — A's 8 e ás 10 horas
Sangue Gaúcho
Tres actos de Abadie Faria Rosa
Interpretado por um punhado de artistas de merito
Poltrona: 6$000

ALMA DE GAUCHO
MONA RICO - MANUEL GRANADO
UM FILM FALLADO E CANTADO EM HESPANHOL
ALMA DE GAUCHO, SYMBOLO DE NOBREZA E BRAVURA
NO PALCO
A Mod. Comp. de Comedia Film apresenta
MINHA MULHER E' ESPOSA DE OUTRO
com toda a comp.
Na cortina
Uma novidade
AMANHÃ
PROG. MATARAZZO
ELDORADO

TRIANON
EMPRESA J. R. STAFFA
HOJE — Vesperal ás 15 horas
SESSÕES: A's 8 e ás 10 horas
O MAIOR EXITO THEATRAL DO MOMENTO
ALUGA-SE UM CAVAIGNAC
A charge mais perfeita dos ultimos acontecimentos
Brasil — MESQUITINHA
Senhorita Revolução — IRACEMA DE ALENCAR
Serafim Boato — AUGUSTO ANNIBAL
— AMANHÃ E SEMPRE —
ALUGA-SE UM CAVAIGNAC
Moveis d'A MOBILIARIA — São José, 66 e CASA SALOMÃO, Cattete, 135

JANET GAYNOR e CHARLES FARREL, o par ideal, os dois sublimadores das emoções divinas de "Um Sonho Que Viveu", num outro mimoso romance musicado e cantado "Fox Movietone", que recorda subtilmente uma pagina linda de amôr que não se esquece!

AMANHÃ
no
Palacio Theatro

EM
DESPERTAR DE UMA MULHER
"The Awakening"
"VERSÃO SONORA"
com
LOUIS WOLHEIM
WALTER BYRON
Producção
VICTOR FLEMING

Um espectaculo novo, completamente differente... Córos, musicas deliciosas synchronizadas ás dansas alsacianas..
A AVE-MARIA, DE GOUNOD, cantada por um côro feminino e tocada no orgão, commove e sensibiliza, pela sua belleza e ternura...

No mesmo programma:
A CANÇÃO DA VICTORIA
"Short" musical, sonoro e cantado, da United Artists

Olga Tschechowa em Diana

PROGRAMMA UFA URANIA

Amanhã

"... pouparei a vida do seu esposo, se a senhora consentir em cear commigo, esta noite!"

E ante essa condicional tão forte, ella sentiu a vertigem dos supplicios moraes que não de descrevem

Commovente narração historica num lindo film synchronizado junto ao UFA--JORNAL 135

RIALTO

Theatro Republica
HOJE
MATINÉE — A's 3 horas
A' NOITE — A's 7 ¾ e 9 ¾
TRES SENSACIONAES ESPECTACULOS COM A APPARATOSA REVISTA PORTUGUEZA

A Cigarra e a Formiga
O mais lindo espectaculo que o Rio tem visto
Successo sem igual de Hortense Luz, Nascimento, Francis e toda companhia
AMANHÃ — A's 7 ¾ e ás 9 ¾
"A CIGARRA E A FORMIGA"
QUINTA-FEIRA, 13:
FESTA ARTISTICA DE HORTENSE LUZ

Amanhã — BERNICE CLAIRE
GLORIA — CIA. BRASIL CINEMATOGR.
First National Pictures
EM
PRIMAVERA DE AMÔR
"SPRING IS HERE"
COM ALEXANDER GRAY
VITAPHONE
"Temporada Passatempo"
2$

THEATRO RECREIO
Empresa A. NEVES & CIA.
HOJE — Em matinée, ás 2 ¾ e á noite, ás 7 ¾ e 9 ¾
O ACONTECIMENTO THEATRAL DO DIA
A formidavel revista de absoluta opportunidade dos IRMÃOS QUINTILIANO
O Barbado...
que está marcando um authentico successo
UM ESPECTACULO QUE FAZ RIR E NÃO OFFENDE
A charge politica de mais espirito que tem apparecido no theatro popular
Intervenção magnifica da Companhia dos expoentes do genero
HOJE, AMANHÃ E SEMPRE
O BARBADO...

O CASO QUE MAIS PREOCCUPOU A POLICIA DE LONDRES!
O PHANTASMA VERDE
Metro-Goldwyn-Mayer
UM SUPER-FILM TODO FALADO EM FRANCEZ COM LEGENDAS EM PORTUGUEZ
JETTA GOUDAL
ANDRE LUGUET
DA COMEDIA FRANCEZA
Amanhã ODEON
Cia. Brasil Cinematogr.

Diario de Noticias

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 9 DE NOVEMBRO DE 1930

MICROBIO DA LOUCURA

MARIO HORA

Dentro do trevor da noite, o vulto branco da casa apalacetada do notavel psychiatra e microbiologista, visto da rua, se destacava sem relevo nem detalhes de ogivas ou columnatas como a mancha esbranquiçada de um femur numa chapa radiographica.

Quem, no emtanto, circumdasse o edificio debrunhado de oitys e que, de mais perto, perdia muito de sua apparencia grandiosa, notaria luz através das vidraças da janella de um dos pavimentos superiores, aos fundos. E aquella luz que, sem interrupção de um dia sequer, estivera accesa durante cinco annos, era a unica e silenciosa testemunha do paciente e benedictino labor do notavel sabio na pesquisa do microbio da loucura encontrado, emfim, após o emprego do material que elle vinha colhendo na sala de operações do Pavilhão Juliano, no Hospital Pasteur, de que era chefe.

* * *

O professor Dionysio Meirelles, ex-alumno laureado da Faculdade, premio de viagem á Europa, com pratica nos hospitaes da Allemanha, Austria, Paris e Japão, onde, naquelle tempo, pontificavam as celebridades mundiaes em psychiatria e de cujas clinicas e laboratorios fôra assistente, retornou á patria, após tres annos, uma notabilidade na espera e pouco lucrativa especialidade a que se entregara com todo o vigor dos seus 26 annos e de seu possante talento. E, aos 30 annos, quem quer que observasse a sua mascara cavada em traços fortes, os seus olhos enervantemente perscrutadores, o ritus de sua boca, a sua cabeça de cabellos precocemente grisalhos e de larga fronte — teria a impressão de ver um homem sobre quem quarenta e cinco verões atribulados passaram, deixando nelle marcas indeleveis.

De então para o futuro a sua carreira não encontrou obices. Dez annos depois de ter regressado a patria o psychiatra e microbiologista era professor na Faculdade e chefe da clinica de sua especialidade no modelar estabelecimento que era o Hospital Pasteur.

Decorrera um lustro desde que o mestre iniciara os seus estudos e pesquisas para a descoberta do que elle chamava o microbio da loucura, e do *serum* especifico. No pequeno laboratorio que installara na sua casa de residencia e onde sómente elle penetrava, os tubos contendo culturas se enfileiravam substituidas estas, por inocuas, aquellas por insufficientes á finalidade que desejava, ess'outras por serem negativas.

Ao lado do microscopio — o mais aperfeiçoado destes surprehendentes apparelhos — sob cuja lente as culturas passavam e repassavam, um bloco mecanico de muitas centenas de folhas de papel era o depositario das annotações do sabio, tomadas tachygraphicamente sem despregar da lente o olho perquiridor e onde, por isso, os signaes em linhas que subiam e desciam assymetricas pareciam dansar um shimmy que era um mixto de **delirium tremis** e contorções epilepticas. Dir-se-ia que o sabio desenhava, sem olhar o papel, os movimentos irregulares dos microbios que a lente microscopica revelava.

* * *

Naquella ante-manhã o sabio, retirando a vista do microscopio e recostando-se na cadeira, levára ambas as mãos espalmadas aos olhos e se deixara ficar com a cabeça pendida para traz. A luz da lampada batia em cheio sobre o seu queixo redondo, onde a barba espontava forte e sobre a ampla testa vincada de finas veias azues. Subito baixou a cabeça sobre a lente do microscopio, immobilizou-se por mais uns minutos e ergueu-se lentamente, exclamando:

— Afinal tenho-o aqui!

Tomando do lapis tachygraphou mais uma pagina do bloco, datando-a.

Distendendo os musculos, caminhou até a janella e encostando a face na vidraça viu que lá fóra havia claridade. Consultou então o relogio de parede. Quatro e meia horas.

— Bem; — repousemos um pouco — disse.

Depositando em um tubo especial a cultura que fôra objecto de suas ultimas pesquisas e onde estava "vivo e latente" o microbio da loucura, guardou-o, pôz sobre o bloco um peso que era uma magnifica miniatura de caveira humana em marfim e premindo o commutador da luz que se apagou, saiu fechando a porta e levando a chave.

* * *

O professor Dionysio Meirelles era casado, ia para oito annos, com uma joven senhora que fôra tida nos seus 16 annos como a mais fascinante belleza do logar onde a conhecera — um villarejo do Estado do Rio, encarapitado á altura de 600 metros, de clima quasi frio, flora pujante e altiplanos encantadores.

Ao penetrar na alcova em que dormiam em leitos separados, a esposa resonava tranquillamente sob um alvissimo lençol de linho que a desenhava toda, a cabeça de negra coma mergulhada na alvura dos travesseiros, a boca levemente entre-aberta e

"AO ILLUSTRE CIRURGIÃO DR. AUGUSTO LINHARES"

Illustração de CORREIA DIAS para o DIARIO DE NOTICIAS.

um dos braços nu, caido para fóra do leito e pondo em relevo a alvura e a fórma do homoplata.

A infecundidade em que se mantivera tornara-a sempre menina-moça.

Deante da esposa adormecida o sabio superou o homem. Ali estava a criatura mais que qualquer outra indicada para a experiencia que consagraria a sua descoberta. Na presença dos mais notaveis medicos patricios inocularia nella os microbios da loucura e, uma vez manifestada essa, o *serum*, que a restituiria dentro de 3 a 5 horas á mais perfeita normalidade mental. E sem despir o pyjama estirou-se no seu leito e, minutos depois, resonava com a placidez de um corpo que repousa de longas fadigas.

* * *

Oito dias após a descoberta do microbio da loucura, o professor Meirelles convidava os mais notaveis mestres da medicina e os seus mais destacados alumnos para o testemunho da experiencia. A ampla sala de visitas da residencia fôra transformada em amphitheatro. Cadeiras dispostas, uma cama-divan para a paciente com uma pequena mesa ao lado e eis tudo. Os presentes entreolhavam-se. Uma espectatica entre incredula e ansiosa esteriotypava todas as physionomias. Homens notaveis dos 30 aos 70 annos ali se encontravam deante da mais angustiosa das interrogações scientificas.

A obra e a acção de Pinel, de Krestschmer, de Breuler, de Kraeplin, de todos os mestres da psychiatria, antepunham-se com o peso formidavel de sua logica, de suas pesquisas, de suas affirmações de pé ha tantas dezenas de annos, á audacia assombrosa do prof. Meirelles, que surgia aos olhos dos collegas como um gnomo machiavelico a golpear o pedestal secular de idolos gigantescos. Tudo quanto se estudara nos livros desses e de outros mestres universalmente respeitados e tudo quanto a experiencia dos laboratorios affirmava e comprovava através dos tempos, tudo estaria na imminencia de ruir sem fragor? Aquella descoberta era maravilhosa e assombrosa a um tempo e o seu resultado positivo importaria no desapparecimento da loucura! Os que davam á alienação mental causas pathologicas diversas, descriam...

Os que a tinham como lesão local, descriam...

... E conduzindo pela mão a esposa vestida em uma especie de *peplum* azul-celeste que mais realçava a sua belleza peregrina, o professor entrou na sala.

— Meus collegas, bom dia.

— Bom dia mestre.

Depois de fazer sentar a esposa na cama-divan, o professor fez uma breve exposição verbal de sua descoberta e convidou os collegas a realizar as observações que o caso mereceria. O seu assistente entrou trazendo duas ampoulas: numa o microbio da loucura, noutra o serum. Passado para o injectador o conteudo da primeira ampoula, o professor dirigindo-se a um dos presentes, disse:

— Dr. Amaral, queira ter a bondade de fazer a inoculação.

Recebendo das mãos do psychiatra a bomba injectora, o dr. Amaral ficou entre indeciso e desnorteado.

— A injecção é intra-muscular. Pode ser no braço. Applique-a. — Explicou o professor.

Os medicos presentes entreolharam-se. Um psychologo teria descoberto naquella rapida troca de olhares todas as criticias, das mais acerbas ás mais benevolentes. E o professor, erguendo a manga azul celeste da tunica que cobria a paciente, pôz-lhe a nu a alvura do braço esquerdo. O dr. Amaral fez a assepsia local e injectou os dois centimetros cubicos contendo microbios de loucura, retornando ao logar de onde saira.

* * *

Na sala, sob um silencio que se poderia chamar de tragico, a voz do professor de pé, braços cruzados sobre o peito — cantou no seu timbre masculo, predizendo os symptomas que se iriam manifestar na paciente, um a um, até a phase maxima. Ao cabo de poucos minutos a paciente caiu em profundo

(Conclue na 18.ª pagina)

para o DIARIO DE NOTICIAS *Illustração de CORREIA DIAS*

Canção da Felicidade

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Passei metade da vida
Na tortura de um anseio,
Na esperança commovida
De um bem que nunca me veio...

Queria a Felicidade...
Gastei á sua procura
Toda a minha mocidade
E só encontrei a Amargura...

Procurei-a nas estradas...
Derramei pelos caminhos
As lagrimas desoladas
D'aquelles que vão sózinhos...

Tentei achal-a no Amor,
Na doçura da Affeição...
Apenas enchi de dôr
E de magoa o coração...

Quiz vêl-a dentro de um Sonho,
Na força de uma Illusão...
Mas tive o acordar tristonho
D'aquelle que sonha em vão...

Depois, exhausta, por fim,
Retrocedi nos caminhos,
Deixando um pouco de mim
Em cada moita de espinhos...

...Quando deixei de querer
Aquella que não me quiz,
E' que pude comprehender
Que iria então ser feliz...

Sómente quem não deseja
Aprende que cada dia
Tem sua hora bemfazeja,
Traz seu quinhão de alegria.

Hoje sei d'esta verdade
Que custei tanto a encontrar:
Consiste a Felicidade
Na paz de não desejar...

7 — 11 — 1930.

Lia Corrêa Dutra.

Illustração de ALVARUS para o DIARIO DE NOTICIAS.

Quando a campainha da porta soou, a criada ergueu-se ainda somnolenta, foi abrir e, sem notar que outro cavalheiro ali estava com o dono da casa, foi logo dando o recado:

— A senhora recommendou que lhe dissesse para subir a seus aposentos logo que chegasse.

O homem, que voltava de uma festa mundana, hesitou. Era evidente que um encontro com a esposa não lhe parecia muito appetecivel para acabar de digerir os excessos daquella noite. Então, para evitar ou pelo menos adiar essa entrevista, que se prenunciava desagravel, segurou por um braço o amigo, que o acompanhára até ali, apresentando os mesmos symptomas de saturação — e insistiu para que entrasse... Sua senhora teria muito prazer em vel-o.

— Mas a senhora não está — declarou a criada. — A senhora saiu levando malas, partiu para uma viagem que, dias. O que deixou em seu dias. O que deixouc m seu quarto é uma uma carta para o senhor.

A noticia produziu effeito subito, como uma dilatação de gazes de ammoniaco. Pedro largou o braço do amigo, e sem mais dissimular a agitação, subiu rapidamente ao dormitorio, onde o esperava o rude golpe inesperado, mas não imprevisto nem injusto.

Primeiro, o quarto de dormir, que nada apresentava de novo em seu aspecto; depois o quarto de toilette, onde vagava ainda o perfume predilecto da ausente. Um *peignoir* estava caido junto á porta, e ao erguel-o Pedro sentiu-se envolvido pelo mesmo perfume, que tão bem conhecia. A um canto a banheira ainda tepida evocou a seus olhos o espectaculo sempre seductor do toilette de sua esposa. Sobre um *guéridon* a caixa das joias, aberta mas intacta. Estavam ali todos os preciosos ornamentos cada um dos quaes recordava uma etapa ou um anniversario de seu matrimonio feliz.

Ao lado, uma carta com o enveloppe em branco. Mas, posta ali, precisava ella de endereço? Que outro homem poderia entrar naquella alcova de esposa casta e irreprehensivel?

A emoção transformou-se na alma de Pedro. A propria certeza de que o mal era irremediavel e que elle o fizera assim por seus erros impenitentes; a propria consciencia de que todas as culpas eram suas e que, mesmo ferido tão cruelmente, nada podia allegar em sua defesa, enchiam-lhe o peito de um furor desatinado.

Apanhou raivosamente o enveloppe, desceu a escada e, deante dos criados attraidos por seus passos brutaes, entregou-o ao amigo.

— Olha... lê o que a hysterica de minha mulher me escreveu como despedida. Miseravel! Cobre-me de ridiculo e ainda faz phrases.

O amigo abriu o papel já amarfanhado, leu attentamente e disse apenas:

— Não me parece a linguagem de uma hysterica.

— Hom'essa! — exclamou Pedro, cruzando os braços num assomo de indignação, que os restos de embriaguez ainda tornavam vacillantes. — Pois você ainda se faz advogado dessa desgraçada! Como pode explicar o acto de uma mulher, que abandona sua casa e seu marido, que se colloca por si mesmo á margem da sociedade?... Que é isso senão um accesso de nervos?

— Não se trata de sua defesa e eu não sou digno de fazel-a. Mas tu não lêste ainda esta carta... Quando a lêres, com calma... ou, pelo menos, com justiça, has de reconhecer que ella é o mais precioso documento da paixão mais humana e mais sentida... é a revelação de uma alma infinitamente feminina, cheia de ternura e que soffreu muito... Sabes o que eu faria em teu caso? Pondo de parte todos os preconceitos de amor proprio, correria a procural-a, a buscal-a, como um thesouro inapreciavel.

Pedro quiz protestar, bradar sua revolta; mas o outro proseguiu, detendo-o com um gesto:

— Ouve o que ella diz:

"Quantas vezes tentei falar-te de minha morte e fui detida por teu riso sarcastico e pelas chufas, que tão bem enuncias. Então calava-me e limitava-se a esperar que a morte viesse libertar-me. Mas o tempo acabou por tornar muito cruel essa espera, que a religião não me permitte abreviar. E, pouco a pouco, descobri uma solução, um meio de morrer a teu olhos, sem a cobardia criminosa do suicidio: desapparecer, ausentar-me de modo tão absoluto que deixe nesta casa um vacuo só comparavel ao da morte... Que ganho eu desapparecendo? Apenas livrar-me do opprobio em que a falta de teu amor me faz viver, libertar-me da dor mais amarga que pode haver no mundo: a de ser testemunha constante de tuas loucuras, surprehendendo diariamente em teus olhos a luz turba de uma nova e infame paixão. Que perco eu desapparecendo? Tudo. Mas não importa. Pela primeira vez vou fazer-te mal, vou vingar-me. Sim, porque apezar de tudo vaes sentir falta de mim, de meu olhar de amor crucificado, sempre fixo em ti... Penso mesmo que minha ausencia me será mais util junto de ti do que minha presença, porque, sem ver, tu pensarás mais em mim e minha lembrança será mais nitida em tua memoria... Talvez até consiga deter-te no caminho de aviltamento em que tens andado até hoje..."

— São de uma hysterica estas palavras? Não; seu gesto não foi ridiculo; foi a explosão de uma tortura por muito tempo contida.

— Tens razão — murmurou Pedro. — Tens razão; mas, por isso mesmo, posso eu procural-a? Por muito fundo que seja meu desgosto — e não o nego — nada devo fazer. Ella partiu para não voltar e qualquer tentativa para forçar sua vontade só poderá irritar-a mais. Olha — continuou, indicando um retrato, que ornava a parede, — observa a serenidade de seus olhos, a doçura de seu sorriso... Acreditas que uma criatura assim, meiga e tranquilla, chegue a uma resolução desesperada para voltar atrás ...

* * *

E, pela primeira vez, em sua soberba de homem, elle reconhecia que tivéra nas mãos a mais alta, a mais completa das venturas; e deixára-a fugir.

Conto de M. Diaz Barneda

O subsidio aos desempregados da Grã-Bretanha

Por JOSEPH MARTIN

(Exclusivo para o DIARIO DE NOTICIAS)

LONDRES — Setembro — Parece haver actualmente por toda a parte a impressão que a Grã-Bretanha é o paraiso dos preguiçosos. Muita gente está persuadida de que, quando um operario prefere viver do que neste paiz se chama "dole", pode continuar indefinidamente a passar uma vida desafogada á custa da communidade. Isto é um puro engano, devido á falta de comprehensão dos factos da situação. Em primeiro logar, o grande exercito dos desempregados é forçado a não fazer nada porque não ha trabalho. Pode haver alguns manhosos que conseguem receber o "dole" sem terem direito a elle, mas poucos são, pois está em existencia um bom systema de fiscalização para pôr entrave ás suas actividades. Em segundo logar, o subsidio pago aos sem trabalho não devia nunca chamar-se "dole", palavra que quer dizer esmola. A palavra "dole" é empregada com um significado de affronta. Indica ella que a pessôa que recebe o dinheiro recebeu simplesmente uma esmola. A idéa geral é que o recebimento do "dole" torna o recipiente num pobre, no sentido official da palavra.

O termo correcto que deve ser usado para estes pagamentos é "beneficio de desemprego". Os homens e mulheres que recebem o subsidio têm tanto direito a elle como o dono de casa que recebem dinheiro da campanhia de seguros, na qual estão seguros contra fogo, quando a sua habitação é destruida por um incendio. Pode ser que elles tenham pago uma pequena quantia em comparação com o que estão recebendo, mas isso é accidental, e muitos outros têm pago e não têm recebido nada. No caso de operarios seguros, a Lei de Seguros contra o Desemprego restringe o pagamento do subsidio aos contribuintes seguraveis, e a regra geral é que uma pessôa que pede o subsidio tem de provar que pagou, pelo menos, trinta premios semanaes durante os dois annos anteriores. (E' esta a rotina ordinaria, mas o estado de depressão anormal em que têm estado os negocios durante os ultimos annos deu causa a um certo afrouxamento do regulamento). As importancias pagas não são, pois, de nenhum modo, "doles" ou esmolas.

Este subsidio aos desempregados é apenas o bastante para que elles possam continuar a viver. E' menor que a soldada geral do trabalhador manual, e não se póde considerar uma renda com a qual se pode viver confortavelmente. Além disso, o beneficio do desemprego não é pago aos que recusam, ou deixam de lançar mão, de qualquer emprego que appareça e lhes seja offerecido, ou aos que não sigam as indicações que se lhes dão para arranjarem trabalho. Não é pago o beneficio pela primeira semana ou por um dia qualquer em que não tenha havido trabalho, e uma condição para o pagamento pode ser que o interessado frequente um certo curso de instrucção. Se um homem deixar o seu emprego por propria vontade, ou se fôr despedido por se ter portado mal, pode ser desqualificado. E' tambem desqualificado se se envolver numa disputa industrial.

Voltando ao assumpto dos manhosos que recebem o subsidio illegalmente, uma commissão governamental especial que investigou o assumpto, achou que o numero de casos de fraude provada ou suspeitada era pequenissimo em comparação com o grande numero de pessoas seguras que recebiam o subsidio durante o anno. O Ministerio do Trabalho está sempre á espreita, não deixando nunca de processar os que tiverem praticado fraude. Julgar que uma pessoa tem simplesmente de entrar no escriptorio onde é pago o subsidio, e pedil-o, é não comprehender de nenhuma maneira a situação. Essa pessoa tem de apresentar o seu livro de desemprego e mostrar que tem lá o numero necessario de sellos: ella tem de preencher um impresso, dando todos os detalhes pessoaes e dizendo a razão por que perdeu o seu emprego, e a sua declaração deve ser verificada; ella tem de se apresentar todos os dias ou em certos dias da semana no escriptorio do Ministerio do Trabalho para provar que continúa o desemprego e para estar presente no caso de ser possivel offerecer-lhe trabalho.

OS PREGUIÇOSOS

Não ha razão nenhuma para se dizer que os preguiçosos são tratados com benevolencia. O systema em vigor é destinado a fornecer o necessario para viver ao operario e á sua familia durante os periodos em que não ha trabalho; como já se disse, esta regra foi modificada até um certo ponto devido ao longo periodo de depressão nos negocios. O systema não consiste apenas em pagar dinheiro.

Os Escriptorios do Desemprego estão sempre muito occupados com a collocação dos que não têm trabalho. Acham-se nos registros detalhes de todos os trabalhadores seguros, e fazem-se esforços para que os patrões da região informem o escriptorio de qualquer emprego que appareça, de maneira que trabalhadores desempregados são immediatamente enviados a preencher o logar. O anno passado os escriptorios dos desempregados fizeram preencher um e meio milhões de logares vagos desta maneira — isto representa, porém, apenas uma parte do numero total de empregos que foram arranjados.

Um outro ponto interessante é que o numero de desempregados que é publicado na imprensa todas as semanas não diz respeito aos mesmos desempregados. Ha uma corrente continua entre o desemprego e o emprego; só em certas areas "negras" é que a mesma gente continúa desempregada por muito tempo. E' uma coisa que causa grande inquietação o facto de ter-se de pagar quantias tão avultadas como beneficio do desemprego; mas o seguro contra o desemprego, juntamente com os esforços que se fazem e a organização destinada a arranjar trabalho aos que o não podem encontrar, parecem ser o melhor tratamento que se poude imaginar para alliviar a doença de que soffre a Grã Bretanha, e, apesar de uma tal necessidade ser bastante para lamentar, não deve haver apprehensões sobre a má applicação desse tratamento, e não se deve fallar mais em "doles" ou esmolas.

A IMPRENSA EM FACE DA REVOLUÇÃO

C. SANTIAGO DA NOBREGA, engenheiro civil.

A opinião de todos os "leaders" do movimento revolucionario victorioso é unanime em reconhecer a importancia do papel exercido pela imprensa independente do paiz em preparar o ambiente propicio ao triumpho do regimen que se inicia.

Frisamos esse reconhecimento menos por consideral-o novidade, do que por indicar uma nova orientação dos homens publicos brasileiros na pratica da verdade e da justiça.

A Nação inteira sabe da actuação efficiente da imprensa liberal nos ultimos acontecimentos, razão por que lhe é tão gratamente reconhecida.

Restava, porém, que os actuaes dirigentes dos nossos destinos não se cingissem á platonica admissão de tão positivos serviços. Fazia-se mister que o concurso valioso de collaboradores tão intelligentes quão desinteressados fossem aproveitado na obra complexa e formidavel da reconstrucção nacional.

E' isso mesmo que se propõe fazer o dr. Getulio Vargas, conforme as declarações categoricas por elle hontem feitas aos representantes da imprensa.

O paiz inteiro exultou ante essa prova de espirito verdadeiramente democratico do seu presidente.

Ella não só nos conforta, como nos robustece a crença de que realmente rumamos para dias mais felizes e mais prosperos.

Estamos certos de que as palavras do presidente hão de écoar favoravelmente no exterior, refazendo os creditos da nossa cultura politica, que em nada ficará a dever á das nações mais avançadas na pratica do liberalismo.

Que a imprensa independente da nossa terra saiba comprehender as graves responsabilidades que ora lhe cabem na administração, furtando-se a vehicular commentarios destituidos de razão ou de legitima finalidade.

E' preciso, tambem, como medida de mesma de defesa, que essa imprensa tome em suas proprias mãos a tarefa de conservar o perfeito estado de saude do organismo.

Não será uma missão difficil, depois do expurgo completo que o povo de todo o Brasil resolveu fazer [illegible] nos primeiros dias da grande victoria.

Está de viagem para Lisbôa um principe do Japão

MADRID, 8 (U. P.) — O principe japonez Takamatsu ... Lisbôa

A verdade sobre o caso do sr. Waldemar

(EDG. POE)

Traducção especial para o DIARIO DE NOTICIAS

Que o extraordinario caso do sr. Waldemar houvesse provocado um debate, não é, de certo, motivo para admiração. Teria sido um milagre se assim não succedesse, principalmente em taes circumstancias. O desejo de todas as partes interessadas, em manter secreto o caso, ao menos temporariamente, aguardando opportunidade para uma nova investigação e tambem os nossos esforços para conseguir, deram origem a uma narrativa truncada, ou exaggerada, que se propagou pelo publico, e que, apresentando o caso através de côres as mais desagradavelmente falsas, tornou-se naturalmente a fonte de um grande descredito.

E' necessario, agora, relatar os factos, tanto como eu mesmo os posso comprehender.

Succintamente, eil-os:

Minha attenção, nestes ultimos tres annos, havia sido, repetidas vezes, attraida pelo magnetismo, e, ha mais ou menos nove mezes, quasi que subitamente, a idéa me occorreu de que, na série de experiencias até então realizadas, permanecia uma mui notavel e inexplicavel lacuna: ninguem ainda fôra magnetisado em artigo de morte. Restava saber, primeiro, se, em semelhante estado, existia no paciente uma receptividade qualquer do fluxo magnetico; depois, no caso affirmativo, se era elle attenuado, ou avivado pela circumstancia, e, finalmente, até que ponto ou durante quanto tempo poderia a superveniencia da morte ser sustada pela operação.

Outros pontos ainda havia a investigar, mas, sobretudo, aquelles aguçavam a minha curiosidade, particularmente o ultimo, dado o caracter immensamente grave das suas consequencias.

Procurando em torno de mim, alguem que se prestasse a auxiliar-me no esclarecimento de todos esses pontos, fui levado a lançar vistas sobre um amigo, o sr. Ernest Waldemar, o bem conhecido compilador da "Bibliotheca Forense", e autor (sob pseudonymo de Swachar Marx) das traducções polacas de Wallenstein e de Gargantua. O sr. Waldemar, que residia em Harlem, desde 1839, era particularmente experimentavel pela sua excessiva magreza.

Seus membros inferiores muito pareciam com os de John Randolph.

Seu temperamento era singularmente nervoso e constituia um excellente campo para experiencias magneticas. Já em duas ou tres occasiões, eu o havia adormecido sem grande difficuldade; porém, falharam outros resultados que a sua constituição particular me haviam, naturalmente, permittido esperar.

Sua vontade nunca se submettera inteiramente á minha influencia, e, no que diz respeito á clarividencia, nada consegui que merecesse attenção.

Quanto ao maior exito das minhas tentativas, a respeito daquellas questões, eu o attribuira sempre á desordem da sua saude.

Alguns mezes antes da época em que travei relações com o sr. Waldemar, os seus medicos o haviam declarado tuberculoso, e de fórma bem caracterizada.

E, a falar verdade, era seu costume referir-se ao seu fim, que previa proximo, com muito sangue-frio, como se se tratasse de um caso que não podia ser evitado nem podia causar pezar.

Quando essas idéas de que ha pouco falei me occorreram pela primeira vez, bem natural foi, que pensasse no sr. Waldemar. Eu estava sufficientemente a par da philosophia do homem que me era necessario, para que não receiasse alguns escrupulos de sua parte.

Francamente, então, lhe falei do meu objectivo e, com grande surpresa, o vi dar mostras de tomar vivo interesse.

Disse com grande surpresa minha, porque, embora se houvesse graciosamente prestado ás minhas experiencias, nunca elle mostrara sympathia pelos meus estudos.

Sua doença era dessas que permittem um calculo exacto quanto á época do seu desenlace; e ficou finalmente combinado entre nós que elle mandar-me-ia chamar 24 horas antes do termo fixado pelos medicos para sua morte.

Ha sete mezes passaram, até que recebi de Waldemar o seguinte bilhete:

"Meu caro P...

Podeis perfeitamente vir agora. D... e F... concordam em affirmar que amanhã não passarei da meia-noite; creio que calcularam bem, ou para isto pouco faltou.

Waldemar."

Meia hora depois de haver sido escripto, chegava ás minhas mãos esse bilhete, e em quinze minutos eu chegava aos aposentos do agonizante.

Dez dias haviam passado sem que eu o visse, e fui tomado de espanto ao verificar a terrivel transformação que se produzira em seu aspecto durante esse curto intervallo.

Era plumbea a côr da sua face, a luz dos olhos inteiramente desvanecida, e era tão pronunciado o emmagrecimento, que as maçãs do rosto haviam como que furado a pelle.

A expectoração era excessiva, o pulso apenas sensivel, e o sr. Waldemar conservava, todavia, de modo singular, todas as suas forças espirituaes, bem como certa quantidade de força physica; tambem falava distinctamente, tomando, sem ser auxiliado, algumas drogas palliativas.

Quando penetrei no quarto em que se achava, encontrei-o entretido a escrever algumas notas numa agenda, amparado no leito por amplos travesseiros.

Os drs. D... e F... dispensavam-lhe seus cuidados.

Após haver apertado a mão de Waldemar, chamei á parte os medicos e obtive uma informação minuciosa a respeito do estado do doente. O pulmão esquerdo achava-se, havia já dezoito mezes, num estado semi-osseo ou cartilaginoso, e, consequentemente incapaz de qualquer funcção vital. Na sua região superior, o direito tambem se ossificára, senão totalmente, parcialmente, com certeza, ao passo que a parte inferior não era mais que um agglomerado de tuberculos, purulentos, penetrando-se uns nos outros. Muitas perfurações profundas havia, e num certo ponto notava-se adherencia permanente das costellas.

Estes phenomenos do lobulo direito se haviam produzido em data comparativamente recente: a ossificação se desenvolveu com rapidez deveras insolita; um mez antes fôra ainda impossivel descobrir qualquer symptoma, e a adherencia não se fizera observar senão nos ultimos dias. Suspeitava-se que, independente da tuberculose, existisse um aneurisma da aorta, mas quanto a este ponto os symptomas de ossificação tornavam impossivel um diagnostico exacto.

Era opinião dos dois medicos que o sr. Waldemar viria a succumbir no dia seguinte cerca de meia-noite.

Estavamos no sabbado e já eram 7 horas.

Afastando-se da cabeceira do agonizante para trocar algumas palavras, os drs. D... e F... lhe haviam expressado um supremo adeus; não tencionavam mais voltar, porém, a pedido meu, prometteram examinar mais uma vez o paciente ás 22 horas, mais ou menos.

Uma vez retirados os medicos, livremente puz-me a conversar com Waldemar sobre a sua morte proxima, e mais particularmente, a proposito da experiencia que haviamos combinado, verificando, então, continuar elle animado de boa vontade; demonstrou, até, desejar vivamente que se realizasse essa experiencia e rogou que ella desse inicio naquelle mesmo instante.

Dois fâmulos, um homem e uma mulher, lá estavam para auxiliar-me, porém não me senti sufficientemente livre para envolver-me numa tarefa de tal gravidade sem outro testemunho mais importante do que esta gente poderia fornecer em caso de accidente.

Estava eu já disposto a transferir a experiencia para ás 8 horas, quando a chegada de um estudante de medicina, com quem eu vinha mantendo relações, Sr. Theodore L., livrou-me afinal do embaraço em que me via.

A principio já me resignara a esperar pelos medicos, mas fui induzido a começar immediatamente, de um lado premido pelas solicitações de Waldemar, de outro pela minha convicção de não haver um instante a perder, pois que evidentemente elle se estava acabando.

Sr. L... teve a bondade de acceder ao desejo que exprimi, de que tomasse nota de tudo quanto sobrevivesse, e é segundo seu relatorio que, por assim dizer, transcrevo minha narração.

Faltavam talvez cinco minutos para as 8 horas quando, tomando a mão do paciente, eu lhe pedi que confirmasse a M. L..., tão distinctamente quanto possivel, o seu desejo, de que se procedesse a uma experiencia magnetica em sua pessoa, nas mencionadas circumstancias. Debilmente elle replicou, de modo nitido, entretanto: — "Sim, desejo ser magnetizado", logo, em seguida, accrescentando: "receio que retardastes demais a experiencia."

Emquanto elle assim falava, eu já começara os "passes" que já reconhecera como os mais efficazes para adormecel-o. Elle foi evidentemente influenciado pelo primeiro movimento, mas, embora empregasse toda a minha potencia, nenhum outro effeito sensivel manifestou-se até dez horas e dez minutos, quando os doutores D... e F... compareceram ao emprazamento. Em poucas palavras expliquei o meu desejo, e como não apresentassem objecção alguma, affirmando que o paciente já entrava em agonia, continuei sem hesitar, mudando, todavia, os passes lateraes em longitudinaes, concentrando todo o meu olhar, no olho do moribundo.

Emquanto isto, seu pulso tornou-se imperceptivel, obstruida a sua respiração, marcando um intervallo de meio minuto. Este estado durou um quarto de hora, sem alteração quasi. No termo desse periodo, um suspiro natural, comquanto horrivelmente profundo, escapou-se do peito do agonizante, e a respiração estertorante cessou, isto é, não mais sensivel permanecendo o seu estertor; não haviam diminuido os intervallos e estavam algidas as extremidades do paciente.

Seriam quasi onze horas, quando percebi inequivocos symptomas da influencia magnetica. A vacillação vitrea dos olhos se havia transformado numa penosa expressão de olhar que se não vê nunca senão em caso de somnambulismo, e perante o qual não é possivel engano; por intermedio de alguns passes lateraes, fiz estremecer as palpebras, e insistindo um pouco consegui cerral-as completamente. Comtudo, não me sentia ainda satisfeito e continuando o meu exercicio, vigorosamente, com a mais intensa projecção da vontade, paralysei os membros do adormecido depois de o haver collocado numa posição na apparencia commoda. As pernas estavam estiradas, os braços mais ou menos extendidos, repousando sobre a pequena distancia dos rins, emquanto que a cabeça mantinha-se mui levemente erguida.

Soava meia noite, quando terminei todos esses preparativos e pedi então aos medicos que examinassem o estado do Sr. Waldemar: após algumas experiencias reconheceram que se achava num estado de catalepsia magnetica extraordinariamente perfeita.

A curiosidade dos dois medicos interessava-se vivamente. O doutor D.... resolveu passar toda a noite ao lado do paciente, ao passo que o dr. F.... despediu-se de nós promettendo estar de volta ao amanhecer. M. S... permanecendo, e os enfermeiros tambem. Deixamos Waldemar em socego absoluto até as tres horas da manhã, quando me approximei e verifiquei que elle continuava exactamente no mesmo estado em que se achava quando o dr. F.... partiu — quero dizer, que jazia na mesma posição, tendo imperseptivel o pulso, a respiração branda e apenas sensivel pela applicação de um espelho nos labios: os olhos mantinham-se naturalmente cerrados e os membros tão rigidos e tão frios como o marmore.

Sem embargo, a apparencia geral não era certamente a da morte. Chegando mais perto de Waldemar, fiz como que um esforço para obrigar o seu braço direito a seguir o meu nos movimentos que eu vagarosamente descrevesse aqui e ali, por uma do seu corpo. Dantes quando tentava analogas experiencias em Waldemar, nunca ellas logravam exito completo, por certo desta vez não me seria permittido esperar melhor resultado, porém, com uma pequena surpresa, vi seu braço moverse docilmente, seguindo, — embora o indicasse debilmente — todos os movimentos que lhe ordenava o meu. Decidi então tentar algumas palavras.

— "Senhor Waldemar, perguntei, dormiu?"

Não respondeu, porém percebi um tremor nos seus labios e fui forçado a repetir minha pergunta uma segunda e uma terceira vez. A' terceira, todo o seu ser foi agitado por um leve estremecimento, as palpebras soergueram-se, descobrindo uma linha branca do globo ocular, e os labios entreabriram-se preguiçosamente, deixando escapar estas palavras, num murmurio á custo intelligivel.

Sim. Estou dormindo agora. Não me desperte....! Deixe-me morrer assim!...

Apalpei-lhe os membros e senti que estavam tão rigidos como dantes.

O braço direito obedecia ainda á direcção da minha mão. De novo interroguei o somnambulo:

— Sente ainda afflicção no peito Waldemar? —

Não foi immediata a resposta, e quando a obtive foi menos accentuada ainda que a primeira: que a primeira:

— "Afflição? Não!... Estou morrendo.....!

Não julguei conveniente continuar a atormental-o e nada foi dito, nada de novo foi feito até chegar o dr. F..... um pouco antes de surgir o sol.

Manifestou o medico um grande espanto por enconrtar ainda vivo o paciente.

Depois de lhe haver tomado o pulso, e applicado á boca um espelho, pediu-me que tornasse a interrogal-o. Obedeci, perguntando:

— Waldemar, está ainda a dormir?"

Como nas outras vezes, escoaram-se alguns minutos até que se fizesse ouvir a resposta, e emquanto durou o silencio pareceu o moribundo concentrar toda a energia para falar. A' minha prgunta pela quarta vez repetida, muito francamente, quasi inintelligivelmente, elle tornou: — "Sim, ainda..... durmo.... Estou morrendo". —

Tornou-se então opinião, o desejo dos medicos, de que fosse permittido a Waldemar permanecer neste estado de calma apparente, sem ser perturbado, até que sobreviesse a morte, e isso deveria effectuar-se — fomos todos unanimes nesse ponto — dentro de cinco minutos.

Resolvi, nessa occasião, lhe falar ainda uma vez e repeti então minha ultima pergunta.

Emquanto eu lhe falava, uma grande alteração operou-se na physionomia do somnambulo. Os olhos giraram nas orbitas, lentamente descobertas pelas palpebras que se erguiam; a pelle toda, tomou um tom cadaverico, semelhando menos pergaminho que papel branco e as duas manchas hecticas circulares, que até então, se tinham vigorosamente destacado no meio de cada face, "apagaram-se", de repente. Sirvo-me dessa expressão porque a rapidez do seu desapparecimento, lembrou-me mais que qualquer outra cousa, uma vela que alguem houvesse de subito soprado.

O labio superior, ao mesmo tempo, torcendo-se, levantara-se acima dos dentes, emquanto que o maxillar inferior, com um estremecimento que pôde ser ouvido, cahiu ,deixando escancarada a bocca, ficando descoberta a lingua entumecida e magra.

Creio que os circumstantes estavam já familiarizados com os horrores de um leito de morte, mas nesse momento o aspecto de Waldemar era medonho, tão medonho que o que se deu foi uma debandada geral, para longe delle.

Experimento agora a sensação de haver attingido um ponto da minha narrativa em que, revoltado, o leitor se recusaria dar-me o menor credito. Não obstante, é meu dever proseguir.

Já não mais se notava em Waldemar o menor symptoma de vitalidade.

Concluindo que elle estava morto, iamos abadonal-o aos cuidados dos enfermeiros, quando um forte movimento de vibração se lhe manifestou na lingua.

Durou isso um minuto, talvez ao termo do qual dos maxillares estendidos e immoveis saiu uma voz — mas uma voz que seria loucura tentar descrever. Existem, todavia, dous ou tres epithetos que lhe poderiam ser applicados como expressões approximadas: assim, eu dizia que o som dessa voz era acerbo, despedaçado e cavernoso; o medonho tonal não se póde definir, pela razão que semelhantes sons jámais retumbaram em humanos ouvidos.

Duas particularidades havia, no emtanto — pensei, e ainda hoje penso, poderiam ser tomadas como caracteristicas da sua entonação, e que são proprias para dar alguma idéa da sua extranheza extra terrestre. Em primeiro logar, a voz parecia chegar aos nossos ouvidos — aos meus, pelo menos — como de uma distancia muito grande, ou de algum abysmo subterraneo. Além disto, ella impressionou-me (receio na verdade não conseguir fazer-me comprehender), do mesmo modo pelo qual as materias viscosas e gelatinosas nos impressionam o tacto.

Falei ao mesmo tempo do som e da voz; quero dizer que, o som era de uma syllabação distincta, medonhamente distincta. Waldemar falava evidentemente afim de responder a pergunta que poucos minutos antes eu lhe fizera. Se o leitor está lembrado, eu o interrogára para saber si elle continuava a dormir.

Agora, elle dizia: "Sim... Não... Eu dormi... e agora, agora, "estou morto".

Nenhum dos presentes tentou reprimir ou negar siquer o indescriptivel, arrepiante horror que estas poucas palavras assim proferidas eram tão de molde a criar.

M. L. ... o estudante desmaiou. Os enfermeiros fugiram immediatamente, e não foi possivel fazer com que elles voltassem.

Quanto ás minhas proprias impressões, não as pretendo tornar intellegiveis ao leitor. Durante quasi uma hora, todos nós, em silencio (nem uma só palavra se ouviu) tratamos de reanimar M. S...., depois do que proseguimos nossas investigações sobre o estado de Waldemar.

Jazia elle estendido do mesmo modo, exactamente, como já o descrevi, salvo que o espelho não mostrava mais vestigio algum de respiração.

Uma tentativa de sangria no braço nada adiantou. Devo tambem mencionar que esse membro não se submettia mais á minha vontade; debalde me esforcei por que seguisse a direcção da minha mão.

O unico signal verdadeiro da influencia magnetica manifestou-se num movimento vibratorio da lingua. Cada vez que eu dirigia uma pergunta a Waldemar, parecia-me que elle fazia grande esforço para responder, mas que a sua voz persistia sufficientemente. A's interrogações das outras pessoas elle permanecia absolutamente insensivel — si bem que eu tentasse envolver cada membro do nosso grupo em relação magnetica. Presumo haver referido quanto ha de imprescindivel para fazer comprehender o estado do somnambulo.

Obtivemos outros enfermeiros, e portanto, ás dez horas abandonei a casa, acompanhado pelos dois medicos e por M. S....

A' tarde, volvemos todos a ver o paciente. O seu estado era absolutamente o mesmo.

Preoccupou-nos, então, uma discussão sobre a opportunidade e possibilidade de despertal-o, mas logo fomos accordes em que disso não poderia advir utilidade alguma. Era evidente que até então a morte, ou o que habitualmente se define pela palavra "morte", havia sido sustada pela operação magnetica.

Parecia a todos nós claro que despertar o sr. Waldemar equivaleria a confirmar o seu supremo instante, ou, pelo menos, accelerar a sua desorganização. Desde essa data até o fim da semana passada, um intervallo de quasi 7 mezes, — nós nos reunimos diariamente em casa de Waldemar, acompanhados de medicos e outros amigos. Durante todo esse intervallo o somnambulo ficou exactamente como o descrevi. A vigilancia dos enfermeiros era constante. Foi na sexta-feira passada que, finalmente, resolvemos proceder a tentativa de despertar o sr. Waldemar, e foi o resultado deploravel talvez, dessa derradeira tentativa que deu origem a tanta controversia, a tantos rumores, nos quaes não posso deixar de ver o resultado de uma credulidade popular injustificavel.

Para arrancar o sr. Waldemar á catalepsia, lancei mão das praticas habituaes.

Durante algum tempo ellas não lograram exito. O primeiro symptoma do volver á vida foi um abaixamento parcial do iris do globo ocular e observámos como um mui notavel facto, que, ao mesmo tempo, deu-se o fluxo assáz abundante de um liquido amarellado (de sob as palpebras), trazendo um cheiro acre e desagradavel em extremo.

Foi-me suggerido tentar influenciar o braço do paciente, como dantes o fizera, porém, desta vez foi inutil o meu esforço.

O sr. F. ... opinou que eu lhe dirigisse uma pergunta qualquer, o que fiz da seguinte maneira. "Póde o sr. Waldemar explicar-nos quaes são agora as suas sensações ou os seus desejos? Reappareceram immeditamente os circulos hecticos sobre as faces, a lingua tremeu, ou por outra, lhe rolou violentamente na boca (embora os maxillares e os labios se mantivessem sempre immoveis), e afinal a mesma horrivel voz que já descrevi irrompeu:

Pelo amor de Deus!... Depressa!... Façam-me adormecer... ou então, depressa!... me desperte!... Depressa!... eu lhe digo que estou morto!...

Totalmente ennervado, durante um minuto permaneci indeciso sobre o que me restava razer. Busquei a principio acalmar o paciente, mas a ausencia total da minha vontade não m'o permittindo, operei o inverso, e esforcei-me tão vivamente por accordal-o. Vi que essa tentativa obteria pleno exito — pelo menos assim logo se me afigurou — e estou convencido de que todos naquelle aposento aguardavam o despertar do somnambulo.

Quanto ao que succedeu, na realidade, nenhum ser humano poderia tel-o previsto: isto está além de toda a possibilidade. Ao passo que rapidamente eu traçava os passes magneticos, por entre os gritos de morto!... Morto!... que literalmente sobre a lingua, e não sobre os labios da creatura, todo seu corpo — num minuto e menos — desfez-se, pulverizou-se, apodreceu nas minhas mãos. Sobre o leito, ante todas as testemunhas, jazia uma massa arquerosa e quasi liquida em uma abominavel putrefacção.

O microbio da loucura

(conclusão da 17.ª pagina)

torpor. As suas faces se tornaram lividas e a sua belleza resplendeu nimbada pela pallidez das "monjas maceradas" de Antonio Feijó. No decimo quinto minuto ella "accordou" e a sua mascara soffreu brusca transformação: as faces tingiram-se de rubor; os olhos brilharam estranhamente, o labio inferior,acompanhando a contracção da boca, tremia, e as mãos—aquellas mãos de dedos que lembravam petalas — entraram a se agitar em todas as direcções, ora em gestos largos, ora em tremores convulsos. Sob o tecido azul-celeste da tunica os seios arfavam estranhamente. A agitação da paciente augmentava gradativamente, caminhava para um paroxysmo imminente.

Os symptomas communs da loucura dita furiosa se manifestaram duas horas depois da injecção. Subjugada pelo profesor e seu assistente, ella, com a prodigiosa força muscular dos loucos, libertou-se, de um repellão, e tentou fugir. Tres dos medicos presentes correram em auxilio do professor e a paciente, com a tunica rasgada, a expressão physionomica bestializada, os olhos tragicamente immoveis, foi mettida em uma camisa de força e collocada sobre a cama-divan. Todos os medicos presentes foram accordes em reconhecer na paciente um caso inconteste de loucura. A experiencia era assim coroada de exito.

* * *

Duas horas depois o psychiatra recebia da mão de seu assistente o injector cheio do *serum* que ia restituir a paciente ás suas faculdades mentaes. Erguendo, para que todos vissem, a bomba onde um liquido de côr cinzento-alaranjado se continha, disse:

— Vou injectar na paciente tres centimetros cubicos contendo um bilhão de microbios. Dentro de vinte minutos dar-se-á a reacção e uma hora depois ella voltará ao uso de seu raciocinio.

E um bilhão de microbios foi injectado no braço direito da paciente, destinados esses a destruir os que lhe foram injectados no braço esquerdo e centuplicados assombrosamente se "tinham localizado nas cellulas cerebraes."

Effectivamente vinte minutos depois a louca foi retirada da camisa-de-força e a sua physionomia perdera já a expressão bestial. Circumdando com o olhar quantos nella attentavam cheios de curiosidade e percebendo a tunica rasgada, compoz-se enrubescendo. Mas a pallidez voltara minutos [illegible] um suor abundante cobriu-lhe as faces. Pouco e pouco se foi recostando ate cair sobre a cama-divan, [illegible] por um tremor violento que sacudia todo o seu corpo.

— Tenho frio! — gemeu.

— Passará — sentenciou o psychiatra.

Pouco depois em grande agitação ella clamava:

— Tenho febre; ardo! Dê-me agua!

— Passará! — repetiu o professor.

A pallidez voltou ás faces da paciente e ella se quedou arfando, lento e lento, os olhos cerrados, os labios emmurchecidos, os braços distendidos ao longoo do corpo, como as columbas pulchras sacrificadas em holocausto pelas virgens romanas nos altares de Ceres.

* * *

Mais uma hora decorrera. O silencio em que se mantiveram os collegas do psychiatra rompera-se afinal. A paciente entrava em agitada agonia. A principio, um por um, depois em grupos, os medicos interpellavam o sabio, que, parecia, se ankilosara aos pés da cama-divan, os braços cruzados sobre o peito e o olhar fixo nas faces cada vez mais maceradas da esposa. Mas as interrogações ficavam sem resposta.

Um dos medicos, tomando o pulso da paciente, contava as pulsações que fugiam ou se espacejavam sob seu pollegar. E voltando-se para o assistente do psychiatra, gritou:

— Doutor, prepare uma injecção de oleo.

O joven medico, desorientado, conseguiu sair da sala onde os professores tentavam arrancar uma palavra ao psychiatra ou demovel-o do logar em que se impedernira. E quando o assistente reentrou trazendo o reanimante, o medico que tomava o pulso da victima da sciencia, largou-o e erguendo-se declarou:

— Nada mais a fazer. Está morta.

A esta palavra — morta! — respondeu, estalando, uma g a rg al h a da dolorosamente triste, tragicamente triste. Soltara-a o psychiatra. O sabio enlouquecera.

Jacarepaguá, outubro, 1930.

DO URUGUAY

Uma nota sobre Mauricio de Lacerda

O correspondente do DIARIO DE NOTICIAS em Montevidéo, envia-nos o recorte, que abaixo traduzimos, contendo a nota publicada por um dos principaes orgãos da imprensa uruguaya, no dia 26 de Outubro, a proposito da noticia, não confirmada posteriormente, de que Mauricio de Lacerda havia sido nomeado ministro da Viação:

"MAURICIO DE LACERDA — No governo que surgiu da revolução triumphante no Brasil, occupa o cargo proeminente de Ministro da Viação, um velho amigo do nosso paiz: o doutor Mauricio de Lacerda.

Os que actuaram no primeiro Congresso dos Estudantes Americanos, celebrado em Montevidéo em 1908 — e o que escreve estas linhas militou entre elles — recordam sempre a figura sympathica de Mauricio de Lacerda, que estava então em plena mocidade triumphadora, isto é, no florescimento magnifico da sua personalidade intellectual. Revelou-se, naquelle momento um orador por autonomasia. Typo magnifico, clareza de expressão, riqueza de imagens e de palavras, e uma especie de fervor apostolico com que falava sempre na democracia e na republica, eram os seus dotes mais expontaneos. E, com tudo isso, o auxilio nada desprezavel de uma lingua como a portugueza, musical, flexivel e cheia de matizes, capaz de exprimir, com a mesma sympathica exaltação tropical, os sentimentos mais suaves e os mais energicos, percorrendo, assim, toda a gama variadissima da emoção humana.

Lacerda era, apesar de muito joven, um mestre na arte difficil da eloquencia. Captivava-nos e enchia-nos de fervor ao mesmo tempo. E, para obter melhores effeitos oratorios, não recorria a outros artificios, a não ser o manejo habil e esperto do seu idioma, privilegiado idioma, na exposição dos mais elevados conceitos, ao uso discreto das galas da dicção. Ja se sabe como é opulenta e fertil em adjectivos a lingua de Guerra Junqueiro e Olavo Bilac. Mas o estupendo orador que era Lacerda, não esperdiçava nunca as gemmas preciosas do estylo. Circumspecto na attitude, sobrio no ademan, atilado e pulchro em todos os movimentos da dicção, ainda mesmo nos mais arrebatadores, dava sempre a impressão de dominar todos os themas que abordava e de encaral-os de uma certa altura, levantando, assim, pela sua participação brilhante nas controversias estudantis, o tom do debate.

Recordamos que um dia, por causa de não sabermos que noticias chegadas da sua patria, a eloquencia de Lacerda alcançou os cimos mais altos, commumente inaccessiveis ao insufficiente verbo humano. Troou, relampejou, transbordou em apostrophes, encrespou-se como as ondas tumultuosas de um oceano sacudido pela tormenta, sob a suggestão de uma indignação magnifica. E o discurso terminou, como sempre que Lacerda se occupava de problemas politicos, com uma invocação commovedora á "democracia ensanguentada" (este epitheto parecia indissoluvelmente unido, no lexico do grande orador, áquelle substantivo), da qual deviam surgir, no futuro, organizações constitucionaes mais perfeitas e sociedades humanas mais felizes que as actuaes.

Lacerda está, hoje, no governo, levado por uma inesperada e incontida reacção popular. Acreditamos que, governante, elle conservará aquella caracteristica de sua radiosa juventude, com a qual nos seduziu e nos subjugou, nos dias distantes do Congresso de Estudantes: a elegancia espiritual que punha sempre nos seus discursos uma estranha nota de distincção.

Oxalá possa elle, na sua alta posição, servir com efficacia o ideal da sua mocidade, que elle exaltava com verbo incomparavel: a democracia, exposta hoje a tantas vicissitudes e desfallecimentos, mas tão triumphante agora como em todos os espiritos livres e esclarecidos, como naquelles dias de febre juvenil, em que a celebrava, em conceitos envoltos sempre nos mantos mirificos da palavra rutilante e justa, o ex-universitario brasileiro. — S."

A epopéa gloriosa dos 18 do Forte de Copacabana

HENRIQUE PASCHOAL

(Exclusivo para o DIARIO DE NOTICIAS)

O "cliché" que illustra esta chronica é da autoria do caricaturista Trinas Fox, que o tomará por modelo para um quadro a oleo, a ser offerecido ao bravo generalissimo Juarez Tavora, por estes dias, como homenagem aos heroicos martyres do Forte de Copacabana

O movimento revolucionario reivindicador brasileiro, que teve o seu epilogo na manhã de 24 de outubro, vem glorificar e completar magnificamente o alvorecer da liberdade, ha muito ansiada por todo o Brasil, iniciado em 5 de julho de 1922, por aquelles martyres-heróes do Forte de Copacabana, que, a não ser o tenente Eduardo Gomes, o unico sobrevivente daquelle pugillo de homens, os outros, Siqueira Campos, Newton Prado, o civil Barata e os humildes soldados, não tiveram a ventura de ver a sua obra completada. Mas, se é verdade que a alma é immortal, e se não mentem muitos homens de sciencia, as almas desses abnegados soldados-heróes foram conductores intemeratos, impulsionando os seus compatriotas com galhardia, e, de espada em punho, como uma força indomavel, como uma avalanche poderosa, as espadas da liberdade, illuminadas por idealismos sãos, correrem, para fóra do poder, esses máos brasileiros, que desgovernavam o nosso paiz, até atiral-o ao abysmo negro e hediondo da desgraça e da bancarrota.

Ahi está, em pé, a obra grandiosa desses idealistas!

* *

De pé, sim. De pé como sempre estiveram os ideaes da nacionalidade brasileira! De pé como sempre estiveram a dignidade e o caracter de todos os revolucionarios que sempre empunharam a bandeira vermelha, que ha longos annos se vêm batendo sem desfallecimentos e soffrendo as perseguições dos tyrannos que tiveram o seu merecido castigo na aurora de 24 de outubro!

Getulio Vargas, Oswaldo Aranha, Juarez Tavora, Cordeiro de Farias, Estillac, Aristarcho, João Alberto, Flores da Cunha, Baptista Luzardo, João Neves, tenente Barata, Cascardo, Lindolfo Collor, Sotero de Menezes, Eduardo Gomes, Vito Pacheco Leão, Antonio Carlos, Mauricio de Lacerda, o valoroso tribuno, alma pura e combativa; Agripino Nazareth, destemido e impolluto jornalista, que, com a sua penna em riste, estava sempre batalhando pelo ideal da liberdade que ahi está; e tantos outros de que não me recorda agora; e outros que jazem debaixo da terra, tambem victimas-heróes, como Xavier de Britto, Jansen de Mello, Ximenez Villeroy, João Pessoa e tantos outros, que foram sacrificados, eis ahi a pleiade de verdadeiros idealistas, que levaram de vencida este movimento redemptor.

* *

O Forte de Copacabana está fadado a ser a sentinella avançada do idealismo e das reivindicações da nossa nacionalidade, na metropole.

Em 1922, numa manhã radiosa, pelas vozes possantes de seus canhões, deu o primeiro grito de liberalismo, que perpassa por toda a America do Sul, no momento que passa.

Os seus feitos vêm, de bocca em bocca, e atravessando as nossas fronteiras, mostrando aos outros povos a pujança e o civismo da nossa raça.

Os bravos e heroicos brasileiros, um punhado de 18 homens, que restou da guarnição de que se compunha o Forte de Copacabana, num assomo glorioso, tendo ás suas mãos os destinos da nossa cidade, preferiram a morte a destruir a capital da Republica, e sairam á rua, até ao tunnel, em busca do inimigo acovardado e entrincheirado, para darem combate a um, dois, tres, quatro mil homens, que mantinham no poder a oligarchia miseravel, que tanto mal causou ao Brasil, e — quem sabe lá? — quantos mil ainda, que não tiveram pejo de apontarem as suas carabinas e dispararem contra os seus irmãos, que desfraldavam o estandarte da liberdade!

Além de valentes e varonis, humanitarios.

Nobres corações!

Almas bem formadas e bellas!

Glorias impereciveis da nossa raça e da nossa dignidade, que atravessaram as nossas fronteiras como exemplos magnificos da coragem indomita da nacionalidade brasileira!

* *

Siqueira Campos!
Newton Prado!
Eduardo Gomes!
O civil Barata!

Aquelles soldados humildes, que até hoje vivem no anonymato, apenas os seus vultos permanecem vivos na nossa retina, como valor real do soldado brasileiro, e tantos outros que jazem esquecidos do nosso povo e dos nossos homens.

* *

Corpos franzinos, almas grandes, agigantando-se, cada jornada que passa, através as paginas da historia patria, numa restea de luz, accendendo no coração de cada patriota a scentelha luminosa de um civismo tão grandioso, que, hoje em dia, não ha um só brasileiro, digno desse nome, que não tenha dentro de si a comprehensão exacta do que seja amar o Brasil acima de todas as coisas, e de que, até o dia 24 de outubro — o raiar luminoso da redempção da nossa patria — era governado por mercenarios e ladrões, que não eram dignos da confiança e do respeito da terra que lhes serviu de berço.

* *

Em cada capital dos nossos Estados, deviam, como um incentivo e um exemplo a seguir, das gerações vindouras, serem erguidos monumentos a esses heróes, que derramaram o seu sangue em holocausto á patria e que demonstraram, não só a bravura dos nossos homens, como tambem ennobreceram o nome nacional, perante as outras nações.

* *

Os historiadores e os escriptores do futuro, tambem, deviam contribuir com uma parcella, descrevendo esse episodio, sem o colorido da fantasia, mas patrioticamente, nas paginas de seus livros. Os professores, aos seus alumnos, tambem deviam ministrar nas suas lições o valor inconteste dos 18 do Forte de Copacabana, como um symbolo sagrado e respeitado por toda uma nacionalidade, quiçá, do continente sul-americano.

* *

Hoje, ha um generoso esforço para dar a essa bella epopéa, a esses dignos brasileiros, a posição a que elles têm direito na historia da humanidade, por iniciativa de alguns patriotas aqui, na capital da Republica, para se erguer um monumento em uma praça publica qualquer, e que eu achava de bom alvitre fosse no local, onde se feriu o lendario combate e onde os heróes tombaram victimas da sua valentia e da sua bravura.

Essa idéa é digna de todo o apoio da população carioca, pois que a elles se devem as nossas vidas e os nossos lares, pois, se quizessem, em quinze minutos, punham por terra toda a "urbs".

Que essa idéa não morra no nascedouro, são os votos de um sincero brasileiro.

* *

E, assim, aos poucos, vae se fazendo justiça aquelles que foram os iniciadores de um Brasil Novo, de um Brasil que caminha a passos largos para um porvir que ha de assombrar o mundo com a sua democracia liberal, e que a elles tambem pertence a gloria da onda de liberalismo e de reivindicações que percorre as plagas sul-americanas, para orgulho do Brasil.

TAL COMO NAS HISTORIAS POLICIAES DE CONAN DOYLE

A dupla personalidade de um ladrão

LONDRES, outubro — (A. B.) — A vida aventurosa de um moderno Raffles caba de ser revelada por duas linhas de noticiario em um dos grandes jornaes londrinos:

John Bowers, com 38 annos de idade, nascido em Hallifax, apresentou-se á Côrte para se defender da accusação de conservador de objectos furtados.

Hospede assiduo dos melhores hoteis de Londres e das praias famosas da Europa, figura obrigatoria dos meios millionarios possuidores de yates, frequentador das melhores rodas onde a sociedade cosmopolita se diverte, John Bowers não é mais do que um habil gatuno, audacioso e feliz.

Dado o primeiro alarma, a policia verificou que a lista das façanhas de Bowers se alonga por varios annos, marcados em etapas que nem sempre foram de luxo e brilho. Em 1925 o ladrão foi condemnado a 4 annos de servidão penal em Wakefield, em seguida a descoberta de que vivera durante 5 annos do producto de roubo de joias, astutamente executado e que tanta dôr de cabeça deu aos mais finos investigadores da Scotland Yard. A's vezes, audacioso, Bowers abandonava todas as precauções e penetrava nas joalherias atirando mostarda aos olhos dos empregados e fugindo com joias de valor. Foram os seus dias de audacia, de arrojo destemido. Preferia, entretanto, o roubo quasi scientifico, preparado em todos os seus pormenores, previstas todas as possibilidades de exito e de fracasso. Houve noites em que o producto dos seus furtos permittiu que passasse elle a viver nos melhores hoteis, frequentando as regatas do Tamisa e viajando em automoveis esplendidos, de grande luxo. Recentemente, o ladrão passara a negociar em fumos, tratando de largos negocios com o Oriente, mas tudo era para illudir a vigilancia das autoridades.

Essa época de fausto, se não foi rapida, passou. Bowers desceu de categoria para viver e roubou como um ladrão vulgar. Quando a policia o surprehendeu, carregava objectos roubados em um automovel tambem roubado.

Para conseguir dispôr por muitos mezes do mesmo automovel, o ladrão praticou innumeras alterações na placa do carro, para o que possuia, sob as almofadas, varias latas de tintas e uma bateria infindavel de pinceis que lhe permittiam variar de numero e côr as placas á necessidade do ladrão de se escapar da policia.

No decorrer do processo, Bowers foi minucioso em relatar como se tornára ladrão. Uma longa aprendizagem formou-o nessa arte difficil, como elle mesmo disse, em que tantas faculdades são exigidas dos candidatos. A menor dellas não é, sem duvida, a cultura scientifica. O ladrão moderno deve tudo conhecer e saber de tudo, desde o manejo das linguas faladas na Europa, até mesmo as leis da relatividade.

OS 18 DE COPACABANA

FESTIVO EMBARQUE DO ULTIMO SOBREVIVENTE

S. PAULO, 8 (A. B.) — O tenente Eduardo Gomes, unico sobrevivente dos 18 de Copacabana, teve um embarque dos mais concorridos, hontem, á noite, ao tomar o trem para o Rio de Janeiro.

Além de numerosos populares que lhe fizeram enthusiastica ovação, estavam presentes na estação do Norte os srs. José Carlos de Macedo Soares, secretario do Interior, tenente Edmundo Silva, representando o general Isidoro Dias Lopes, muitos officiaes superiores do Exercito Revolucionario e amigos do tenente Gomes

A mão de Deus

(Impressões de um vôo ao Chile)

(ANGEL ESTRELLA)

Chegámos ao campo de aviação com cara de lutadores. Se bem que tenhamos a certeza de que nada nos acontecerá, em nosso fôro intimo ha alguma coisa que nos inquieta.

Pluralizo a expressão, porque é facil prever que todos sorriem nervosamente e que esse optimismo é como que uma mascara.

— Que esplendido dia!... — diz um dos passageiros.

— Magnifico! — exclama um outro. E, em seguida, accendem ambos os cigarros. E' o terceiro da primeira meia hora de espera.

O "trimotor" ahi está como uma immensa lagosta. Seu ventre nos espera para alojar-nos, mais ou menos apertados, em theoricos "pullman".

Vamos entrando em fila indiana, sabendo que não ha outro remedio. Deante de nós marchou o "Judas" (o "Judas" se chama ao engodo nas praias dos matadouros), e nos sentámos entre risos e commentarios, tal qual se estivessemos num tremzinho do Parque Japonez.

Já estamos na condição de sardinha. Cerraram-nos a porta, pelo lado exterior, e só nos resta esperar que os pilotos decidam a partida. Somos a carga desse pesado e grande navio de longo curso. Acompanha-me a confiança de que não logrará elevar-se com os quatorze vultos que formámos, como passageiros.

Quando começam a rugir os motores, os risos terminam. Alguns amigos que, de fóra, nos contemplam, reflectem alegria no seu semblante. Um photographo approxima-se e bate uma chapa á minha vista. Ri com amplitude, sem duvida porque elle fica em terra. Tudo vibra; tudo ruge. Alguem, que tem experiencia desses lances, extrae algodão dos bolsos e colloca-o, como tampões, nos ouvidos. Distribue, em seguida, o resto com os seus companheiros de viagem aerea.

Percorremos já uma longa extensão de campo numa velocidade frenética; os solavancos produzidos pela barquinha, e o estalido metallico dos motores, nos dão a sensação perfeita de que penetrámo no Inferno. De repente, cessam os saltos, rugem com menos furor as machinas, e ao olharmos pela janellinha, a terra verde apparece debaixo de nós: uma casa, um cavallo, em caminho, algumas vaccas, umas arvores, outra casa... Tudo em miniatura, como se vissemos através de um largo microscopio.

Tudo isto, poucos minutos depois, é uma sorveteira. E' evidente que o apparelho gira e gira, cada vez mais, para attingir altura, porque mathematicamente, se bem que cada vez menores as cousas reapparecem: a casa, o cavallo, o caminho, as vaccas, as arvores, a outra casa. Maior altura, maior serenidade.

Nossa expressão de lutadores se ha illuminado. Nossa condição de sardinha não nos inquieta. A paizagem tudo absorve.

Vamos cada vez mais alto. Os que, como eu, embarcaram com sapatões e meias de seda, como quem vae dar uma volta pela Florida, começa a sentir os inconvenientes dessa elegancia. O altimetro marca cinco mil pés. Estamos sobre as nuvens, em demasiada altura. Vejo que estamos servindo de "balões de ensaio", para apreciar o "plafond", do apparelho.

Aos seis mil pés, os meus calcantes já não existem, por gelados e rigidos.

Em troca, quando chegámos ao "plafond", o que vale dizer: ao limite possivel da altura maxima, o balanço começa a produzir estragos. Cada sardinha se entreolha, uma a outra, em silencio. E' um silencio eloquente e interpretativo. A pallidez de cada physionomia reflecte a angustia do momento. Momento que dura muitos outros.

Protestos mudos, maldições intimas e anhelos de estar na modesta gleba de todas as manhãs.

Depois, já tudo é indifferente: a propria catastrophe irremediavel não resultaria peor para o espirito submettido a tão dura prova. Nem as nuvens, que perfuramos na fantastica corrida, nem o Paraná, nem os campos, nada commove a sensibilidade entorpecida. E como eu, a maioria da equipagem, cae num torpor que pesa sobre nossas palpebras, como pedaços de chumbo.

Em Rosario, nosso misero estado inspira risos. O que não está verde, está amarello. Nenhum tem desejo de fumar. Ninguem, tampouco, se atreve a falar de almoço. A primeira etapa está vencida. A ventura, porém, não dura muito tempo: é necessario partir immediatamente, e de novo cada sardinha occupa, na lata, o logar que lhe corresponde.

—

O simile surge facil em todos. Alfombras, tapets, relvados e alfombras, são as lavouras vistas do alto. Os rios são serpentes petrificadas. Os povoados, os logarejos, um punhado de ervilhas semeadas sobre uma mesa de jogo... Brilham ao sol, como moedas, as redondas lagoas, e o trem é uma pequenina tartaruga.

Desde a planura, o Tupungato merecera chamar-se "Tupuntigre", tão fero resulta para os que, como nós, voam sobre elle.

Informam-nos que ha uma tempestade desencadeada sobre a cordilheira dos Andes e que quinze metros de neve obstruem as rotas conhecidas. Mas, como não somos outra cousa que simples "balões de ensaios", mettemonos novamente na carlinga.

A' falta de abrigos de pelles ou capotes, procurei cobrir-me de jornaes, dos pés á cabeça.

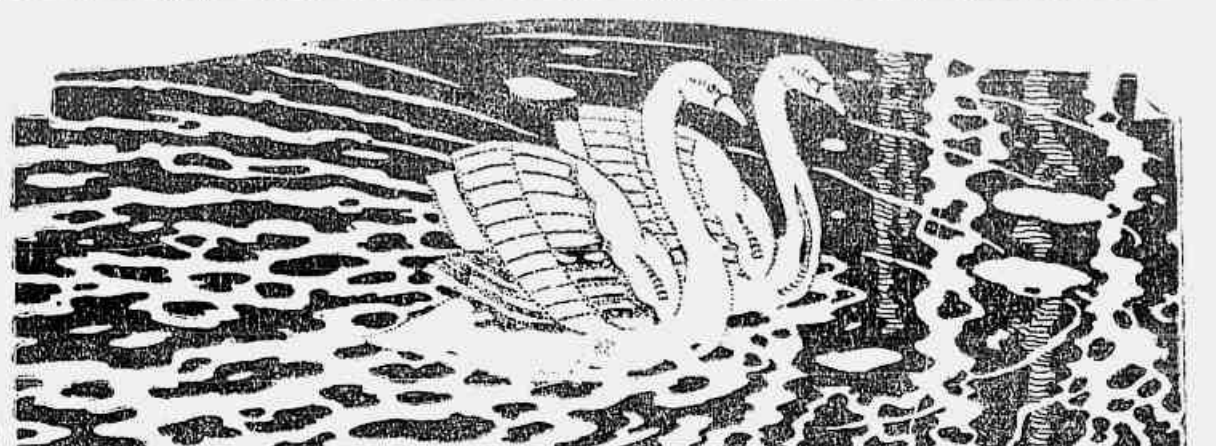
E ali vamos, entre o assombro e o pessimismo de todos. Acima outra vez em busca da rota imaginaria por sobre o Tupungato. Já as nuvens são um brinquedo. Mas o que não é um brinquedo são as rajadas violentas e as chamadas "zonas neutras", no vacuo. Tampouco é um brinquedo a espessa neve que nos vae envolvendo cada vez mais.

E nossa qualidade de sardinhas não nos deixa outro recurso senão esperar. E' que, porém, somos sardinhas e não estamos em azeite e, portanto, discernimos que podmos dar de narizes com o proprio Tupungato ou outro qualquer pincaro de montanha. Porque já não sabemos que rumo levamos, nem achamos um claro que nos oriente. Os proprios pilotos reflectem em sua cara de passaros a duvida terrivel. Nem elles mesmos sabem onde estão. A bussola salta como nossos corações, e já não é só a neve que nos envolve: é o panico, o terror franco, decidido e leal, que nos previne. A salvação, porém, não está proxima; para qualquer ponto a que dirija o apparelho, a mesma cortina se lhe descerra, cobrindo-o. Acima, então, mais alto! Um frio intenso, brutal, apaga a febre de nosso cerebro enlouquecido ante a imminencia da catastrophe.

Levamos duas horas de angustia, duas horas que nos parecem dois seculos. Já o coração suppunhamos ceder ante a força do irreparavel, mas um claro aberto na nevoa espessa, pela mão de Deus, nos mostra a terra verde. Como um meteóro o passaro desce.

Estamos de novo nos Tamarindos.

—

Nessa mesma tarde, eu que sou um verme da terra, desembarquei e segui viagem na tartaruga do trem, regressando a Buenos Aires.

A justiça do Districto Federal

Causas que determinaram a demissão do dr. André de Faria Pereira - Um accordo do Supremo Tribunal Federal relatado pelo ministro Hermenegildo de Barros

Depois que o illustre sr. Oswaldo Aranha assumiu o seu posto no Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, uma pessoa que forceja por se manter em contacto com o valoroso chefe civil da Revolução é o sr. André de Faria Pereira, que acaba de ser reintegrado pela Junta Pacificadora, no cargo de procurador geral do Districto, de onde o afastou, demittindo-o, o sr. Washington Luis.

Chamamos a esclarecida attenção do sr. Oswaldo Aranha para certos e determinados cavalheiros que ora se aproveitam da confusão do momento para se arvorarem em martyres da politica truculenta do presidente deposto.

Urge separar o joio do trigo, sim, porque, ao revéz, a Revolução que explodiu em nome das lidimas reivindicações liberaes, se desviará dos intentos que a determinaram.

Antes de tudo, é mistér assignalar que a demissão do sr. André de Faria Pereira do cargo de procurador geral do Districto, occorreu em 4 de setembro de 1928, isto é, muito antes do dissidio originado por motivo da escolha do candidato á successão presidencial da Republica.

O afastamento do sr. André, da justiça local, não se evidenciou, pois, mercê de qualquer ligação proxima ou remota com os successos que tiveram o seu epilogo na Revolução victoriosa.

A exoneração do chefe do Ministerio Publico do Districto Federal, que foi, ás mais das vezes adiada no quatriennio do sr. Arthur Bernardes, se verificou, afinal, no governo do sr. Washington Luis, não em consequencia de odios ou vinganças de qualquer natureza, mas em virtude de factos comprovados que de ha muito vinham incompatibilizando o senhor André Pereira com o alto cargo que elle jámais soubera exercer com aprumo e serenidade.

Agora, volvendo á Procuradoria do Districto, a que tão mal serviu, pretende o sr. André dar ao publico a impressão de que resurge com o mesmo prestigio do tempo de seu tio o ministro João Luis Alves, e, nesse processo de mystificação, quer macular o programma de remodelações do governo que se inicia.

Não é possivel que o nobre titular da pasta da Justiça se adstrinja a qualquer informação ministrada pelo sr. André a respeito da magistratura local.

O funccionario que vem de ser readmittido no cargo de procurador geral, não possue a necessaria isenção de animo para suggerir medidas de quaiquer especie, que se relacionem com as coisas da justiça do Districto Federal.

O sr. Oswaldo Aranha, que é um espirito ponderado, culto e brilhante, pesará melhor as nossas asserções lendo o accórdam numero 2.616 do Supremo Tribunal Federal.

Trata-se da revisão do processo-crime movido pelo sr. André Pereira contra o sr. Armenio Jouvin, escrivão da 2ª Pretoria Civel, que, tendo sido condemnado por calumnias e injurias impressas visando aquelle alto funccionario, foi, porém, absolvido unanimemente pelo Supremo Tribunal Federal, que reconheceu em favor do réo a "evidencia irrecusavel" da "exceptio veritatis".

Dir-se-nos-á que o Supremo Tribunal é uma instituição que acaba de se extinguir com a Revolução triumphante.

O argumento é de consistencia, mas convém ponderar que o accórdão julgando verdadeiras as imputações assacadas contra o doutor André Pereira foi unanime, subscrevendo-o até mesmo aquelles dos ministros que no seio do Supremo Tribunal eram havidos como verdadeiros esteios oppostos ao arbitrio do poder.

Basta dizer que o accórdam a que nos referimos foi relatado pelo insuspeitavel ministro Hermenegildo de Barros que, certamente, fará parte do novo tribunal a constituir-se, não só elle como varios dos juizes que o acompanharam naquelle momento.

O BRASIL DE UM DIA

Sabeis caros leitores, a nova descoberta universal? Conheceis o novo paiz, que surgiu de um enthusiasmo? Já vistes o povo heroico deste novo mundo? Não desconfieis de que esse paiz possa a vir ser o eixo do universo?

O novo Brasil, nascido de uma Revolução, tem deante de si, sob a direcção de homens probos, dignos e correctos, um futuro brilhante. Esse Brasil, outrora descoberto por portuguezes, mas que tinha sobre si, um véo muito denso que o encobria perante o resto do mundo, achou, no heroismo de seus filhos, na abnegação de seu povo, desse povo ordeiro e pacato, no tempo de paz e que na guerra, luta com o enthusiasmo de um Bayardo e com a valentia de um Alexandre, em Juarez Tavora, Oswaldo Aranha, Menna Barreto e outros o baluarte que o "CAVAIGNAC" pensava poder destruir, sem desconfiar, que o mesmo estava construido no coração dos Brasileiros, que seria preciso a suppressão de todos os filhos do Brasil, do Amazonas ao Prata, para que assim, tal vez, pudesse continuar com a vergonhosa situação.

Filhos do novo Brasil, desde a Junta Governativa, até o lavrador mais occulto dos nossos sertões, pensam sempre no dia 24 de Outubro nesse dia de gloria, de belleza e de enthusiasmo. Continuemos com a mesma bravura, façamos do nosso Brasil um paiz invejado, não só pela sua riqueza natural, mas pelo seu povo, esse povo, outrora chamado fraco, mas que mostrou ao resto do mundo, como se faz uma Revolução.

Brasileiros, sabeis que a nossa victoria é unica no genero. E' uma novidade em materia de guerra, nunca, em paiz algum, houve povo mais unido, mais orgulhoso de sua honra, do que o povo Brasileiro.

Continuemos assim para o resto da nossa existencia; transmittamos aos nossos filhos, para que possam transmittir aos nossos netos, até a nossa ultima geração, o nosso enthusiasmo, o nosso amor pelo direito, a nossa honra sem macula, o nosso paiz sem autocracia, emfim, o nosso BRASIL DE 24 DE OUTUBRO.

(ARY G. DO VALLE)

O Pintor e o Camponio

Por YVONNE PICABIA

O celebre pintor Dominico tinha o habito de passar alguns mezes, cada anno, num recanto da Normandia.

Com receio da invasão dos auto-cars e das caravanas de touristas germanicos, tomara o cuidado de manter em segredo os sitios pittorescos e encantadores que descobria. Ora, naquella manhã, com uma téla na mão e a sua caixa de tintas á bandoleira, Dominico, contente do sol e delle mesmo, caminhou através dos campos, á procura de inspiração.

Subito, que viu elle? — Uma soberba vacca preta, prestes a ruminar pacatamente, mas assustada com a irrupção do pintor no seu campo.

Entrementes o pintor preparou seus petrechos e começou a trabalhar.

O animal pareceu de resto comprehender bem o seu papel de modelo, e continuou a olhar o intruso, sacudindo, de tempos a tempos, a cauda, para espantar as moscas que pullulavam sobre os seus flancos.

* * *

O pintor, de tal modo absorvido pela sua obra, esquecia a hora do jantar quando, subitamente, uma exclamação o fez voltar-se tão bruscamente que os pinceis e as tintas caíram.

— Bem, a Negra está mesmo parecida!

Um jovial e robusto camponio estava por detrás do artista.

— Com que então... installado na minha propriedade?

— Perdão... gaguejou o pintor.

— Não tem importancia... mas se eu soubesse que ia tirar o retrato da vacca, eu a enfeitaria um pouco!

— Por Deus, não lhe toque!

— São engraçados estes parisienses: veja: esteve um aqui o anno passado que fazia uma complicação de todos os demonios com as arvores; mas o serviço do senhor agrada-me e se não cobrasse tão caro quanto o photographo eu lhe encommendaria o meu retrato...

O pintor, divertido com essa falação, replicou:

— Entendido, meu caro, o preço será menor.

— Será possivel? Então... quinze francos, são sufficientes?

— Perfeitamente! Amanhã principiaremos. Venha á minha casa.

O bom homem, fiel á entrevista, chegou á casa do pintor. Vestia a roupa domingueira, tinha um guarda-chuva de algodão, herança do avô. Dominico fel-o tomar uma pose conveniente e iniciou a tarefa.

O camponio nem respirava. Concluido o martyrio, o pintor permittiu que elle viesse ver o quadro.

— Ai de mim! disse amargurado, esqueci as minhas luvas brancas, que serviram para o meu casamento. Ah, vou buscal-as!

* * *

Emfim o homem pagou os quinze francos e levou o quadro. Chegando a casa, muito orgulhoso, pensou na bella surpresa que ia fazer á sua esposa:

— Eis ahi! Maria-Joanna, olha o teu velho!

A mulher viu e revirou o quadro, tomou-lhe o peso e perguntou:

— Quanto pagaste por isto?

— Quinze francos.

O camponio contou o seu encontro com o pintor.

— Estás maluco? Devias ter regateado para 10 francos. Se fosse commigo!

Se fosse toda a familia, por atacado, sala mais barato...

Alguns mezes mais tarde, uns americanos de passagem, fizeram uma parada ligeira na granja de Maria-Joanna para tomar leite. Um gentil miss viu o quadro, approximou-se, decifrou a assignatura bem conhecida, do notavel pintor Dominico.

— Oh! Eu compro! Quanto quer?

— Não; quiz protestar a camponeza, é o meu marido, não o vendo!

Mas a joven poz na mesa varios bilhetes de mil francos, desprendeu o retrato, atirou um "boa noite" á mulher espantada e subiu para o seu automovel.

Agora, Maria-Joanna admira tanto quanto póde o seu marido, cujo retrato vale, só elle, o mesmo que uma vacca inteira!!

Pela annullação do acto que expulsou Mario Mariani

Um appello da Liga Italiana dos Direitos Homem ao ministro da Justiça

Entre as violencias do governo passado, uma das mais revoltantes foi a expulsão do escriptor italiano Mario Mariani, sob a pecha de communista. Perante o Supremo Tribunal Federal, provou o perseguido não professar o credo de Moscou. Tudo foi baldado. O fascismo de São Paulo era um viveiro eleitoral do sr. Julio Prestes e o director de "La Difesa" teve mesmo de abandonar o paiz.

Agora com um novo ambiente politico no paiz, a Liga Italiana dos Direitos do Homem appella para o ministro da Justiça, afim de que este repare o acto do seu triste antecessor.

Tudo faz crêr que o appello seja attendido, mesmo porque Mario Mariani penetrou no Brasil, nos primeiros dias da Revolução e chegou a São Paulo incorporado a uma das columnas libertadoras.

O APPELLO

Está nestes termos redigido o appello da Liga:

"Rio de Janeiro, 6 de novembro de 1930 — A s. ex. dr. Oswaldo Aranha, ministro da Justiça. — A Liga Italiana dos Direitos do Homem, que, pelos seus principios internacionaes, está naturalmente ao lado das correntes democraticas e revolucionarias e já cumpriu o seu dever, protestando publicamente contra o governo deposto, na occasião em que foi violado o sagrado direito de asylo com a expulsão do amigo e correligionario Mario Mariami, vem agora pedir a s. ex. que o decreto de expulsão seja annullado pelo governo revolucionario.

Nenhum crime poude e pode ser imputado a Mario Mariani contra as leis brasileiras, pois a sua actividade profissional no Brasil se manifestou nas columnas do "Estado de São Paulo", jornal que nunca teria dado abrigo a idéas "communistas". A sua vasta producção litteraria, philosophica e politica, [illegible] com o "Equilibrio degli Egoismi", que é uma [illegible] do bolchevismo. Mesmo [illegible] mais reaccionarias [illegible] Mario Mariani não [illegible] no seu exilio.

Tal foi reconhecido, não só[illegible] pela imprensa livre do Brasil, pelos illustres parlamentares Mauricio de Lacerda, Adolpho Bergamini, etc., pelos juristas insignes Plinio Casado, Plinio Barreto, Evaristo de Moraes, como tambem pelo relator do Supremo Tribunal, Pedro Mibielli.

Porém, como Mario Mariani era alvo das "merecidas" antypathias do fascismo italiano, que persegue os seus adversarios com todos os meios e em toda e qualquer parte onde se encontrem, a oligarchia paulista do governo deposto, estrictamente ligada á tyrannia fascista, não hesitou, deturpando a verdade, em apontal-o como communista e expulsal-o do Brasil.

Mario Mariani deixou o Brasil; sabendo, porém, distinguir o nobre povo desta terra dos governantes de então, que o representavam, voltou, nos primeiros dias da revolução, ao Rio Grande do Sul, e apresentou-se a s. ex., offerecendo a sua vida e aquella de todos os seus companheiros de fé (entre os quaes nos gloriamos de ser) á causa sagrada da liberdade brasileira.

Agora que elle chegou em São Paulo com as gloriosas columnas gauchas, em nome da liberdade individual, em nome do direito de asylo, dos italianos livres residentes no Brasil, e do ideal revolucionario que s. ex. tão dignamente representa e da solidariedade existente entre todos os homens que aqui e além lutam contra os regimens oppressores e tyrannicos, nós pedimos a s. ex. a annullação daquelle violento e iniquo acto."

Querem que continue o escalante do Deposito de São Diogo

Estiveram nesta redacção varios empregados do Deposito de São Diogo da Estrada de Ferro Central do Brasil, que vieram appellar para o DIARIO DE NOTICIAS, no sentido de que continue naquella dependencia o escalante Gustavo Barbosa.

O governo bahiano facilita o recebimento do funccionalismo

BAHIA, 8 [illegible] — O Governo do Estado [illegible] a situação anormal que veio atravessando [illegible] resolveu dispensar a apresentação do attestado de exercicio por parte dos magistrados e professores do interior, para effeito do recebimento dos seus vencimentos integraes relativos ao referido mez.

XADREZ

PROBLEMA N. 20

Por A. Ellerman, Rep. Argentina

PRETAS — 9 PS

BRANCAS — 10 PS

Em notação Forsyth: 1R6. 2P5. 1D1B1p2. 3T4. T2CrCp1 3tp3. b1t2dP1. bB6.

Mate em dois.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 18

(Niemeijer)

1. B2T

6 mates, 5 ponto.

Marcaram 5 pontos:

J. Valladão Monteiro ("Problema simples e interessante").

Haroldo Vannier.

João Soares Martins ("Gostei muito do problema hollandez. A chave é facil mas o movimento das variantes é bem complicado e interessante. Felicitações ao autor pelo seu bonito problema").

"Emepe", São Paulo.

Renato Carlos ("De um mechanismo simples, embora com mates variados. Quer-me parecer que a chave é facil e a funcção da peça principal das brancas secundaria").

Levindo Ferreira Lopes ("Só hoje, quarta-feira, ultimo dia do prazo, consegui a solução do problema n. 18. Hontem á noite cheguei quasi a desanimar. Fiz todos os lances possiveis, estudava todas as posições e jogadas... e nada! E' um bom trabalho, onde se nota grande observação e engenho do autor").

"Bagageiro", Rio.

Marcaram 4 ½ pontos:

Mlle. Sonia (dual falsa: "C4C C6R ou C (6D)7C").

Dr. Amadeu Laquintinie (variante "B5D, C4R" omittida).

Henry W. P. (erro de escripta: "T ou PP movem, Db8-b7 mate").

Lino Cunha (dual falsa: "C3R, D4C ou CxC").

T. Bastos (variante "B5D, C4R" omittida). — "Tudo neste problema é rigorosamente thematico, desde a chave, que dá logar a um novo auto-bloqueio na variante 1... B4C, até á combinação estrategica da cavallaria. As interferencias brancas nas posições de mate consequentes ás defesas do C de 2B são interessantissimas e bastariam para marcar o dia do hollandez com uma pedra branca".

Frank H. Touzeau (dual falsa: "C4C, C(6D)7C ou C6R").

A. C. Coelho da Costa (dual falsa: "C4C, C6R ou C(6D)7C").

A. Turnauer, Rio (erro de escripta: "Be7 ou f6, Db4 mate").

H. N. Lopes (erro de escripta: "B2TR, D4CD mate").

Marcaram 4 pontos:

E. Pinto (variante "C3C, C(8D)7C" omittida e variante errada: "?? ou qualquer outro, C(6D)7C mate").

Alberto (variante errada: "Bg1-d4 ou Cc7-a6, Cd6-e4 mate" e dual falsa: "Qualquer outro, Db8-b4 ou Cd6-e4 mate").

Amagusoff, Rio (erro de escripta: "1. B3T" e variante errada: "C4C, C6D7C") — "Solução facil. O P preto em 5T revela que existe só para evitar 2.ª solução com B3C. Acho fraca a inicial, porque concede dominio da casa 4C pela T, com mate de D abrutalhado. O thema, entretanto, é maravilhoso e os cavallos não poderiam agir melhor".

Marcou 1 ½ pontos:

"Dr. Lapin" (chave só, menos ½ ponto por um furo falso: D7C, refutado por C3Rx).

Este problema hollandez decididamente virou bicho... Fez mais estragos do que uma bomba mineira. Escaparam incolumes só sete solucionistas!

Parecia uma innocente Gretchen com o dedinho na bocca, mas... sonsa como o diabo! Fez uma careta ao austero "Dr. Lapin" e pregou uma peça num veterano ahi, fingindo até o ultimo momento que podia ser resolvida por B3C!... Que gracinha!

NO LIMIAR DA GLORIA

Coelho da Costa	95 ½
T. Bastos	95 ½
Valladão Monteiro	95
Henry W. P.	91 ½
Soares Martins	91 ½
L. Lopes	76 ½
Renato	54
Frank H. Touzeau	50
Alberto	42
E. Pinto	42
Mlle. Sonia	41
H. N. Lopes	39
Haroldo Vannier	34 ½
Demetrio Schead	27 ½
"Emepe"	25 ½
Lino Cunha	20 ½
José Luiz	12 ½
Dr. Laquintinie	8 ½
Renato Carlos	5
"Bagageiro"	5
A. Turnauer	4 ½
Amagusoff	4
"Dr. Lapin"	3 ½

"Ceux qui d'un haut destin gravissent l'apre cime,
Ceux qui marchent pensifs, épris d'un but sublime!"

[illegible] caravana da [illegible] de attingir o cume da [illegible] [illegible] receber recompensa de vulto a cada um. Cada um, porém, poderá escolher a lembrança que mais lhe aprouver na Casa Bichas Monstro, rua Gonçalves Dias, 46, até o valor de 50$000. Ha um sem numero de livros e objectos uteis ou artisticos á disposição dos premiados.

Quanto á segunda marcha de 100 pontos, estamos com a idéa de transformal-a em viagem maritima! Assim que cada um vença o nosso Kanchenjunga, será logo embarcado para um passeio por mares nunca dantes navegados... A alegria será mais intensa, não haverá confusão entre os de primeira e segunda marcha, e o nosso stock de rhetorica alpinista não ficará completamente desfalcado...

Fiquem então avisados os nossos leitores de animo sportivo — esta semana é a ultima opportunidade que terão para formar parte da historica expedição ao topo da Montanha! Os que se alistarem depois do dia 19 (limite do prazo para resolver o problema de hoje) vão para alto mar.

FRISOS E FILETINHOS

Ha dias tivemos o prazer de conhecer pessoalmente o nosso habil solucionista sr. J. Valladão Monteiro, de Nictheroy. O sr. Monteiro é um enxadrista relativamente novo que aprendeu o jogo pelo livro do amigo Agarez. Pluma no chapéo do Agarez! Verificamos que o sr. Valladão Monteiro (um moço muito sympathico e de trato delicado) é um verdadeiro apaixonado de problemas e se conseguir relegar para plano inferior uma hypersensibilidade que o faz soffrer extraordinariamente quando perde algum ponto de concurso será em breve um solucionista formidavel e sempre em destaque.

O sr. Haroldo Vannier nos offerece uma idéa que teremos o maior prazer em pôr em pratica se os nossos solucionistas estiverem de accôrdo e nos ajudarem. E' a de publicarmos nesta secção os retratos dos alpinistas que finalizarem a subida. "Serviria", diz o sr. Vannier, "para maior animação aos que ainda estão no meio do caminho e para inaugurar uma galeria de honra unicamente para solucionistas, a primeira em todos os jornaes brasileiros."

Se bem que as photographias que até agora publicámos na secção não tenham sahido limpas, parece que o processo está melhorado e assim pedimos com interesse que os dianteiros nos mandem com a possivel urgencia os seus retratos. Muito lucrará a secção com semelhante galeria.

O que vae pela Europa:

Bogoljubow acaba de ganhar um match contra Stahlberg por 3½ a ½;

O campeonato da França pelo anno de 1930 vem de ser ganho por A. Gibaud, detentor do titulo em 1928. Elle fez um score de 8 ½ em 9. Em 2.º chegou Gromer com 7. O campeão de 1929 era Chéron. A unica partida vencida por Anglarés (empatado em ultimo com mais dois) ganhou o premio de brilhantismo!

Acaba de ganhar o titulo de campeão da Belgica o Koltanowski, pelo score de 6 ½ em 8. Colle, o campeão desde 1924, não disputou o torneio.

Kashdan, em agosto, ganhou um torneio quadrangular em Berlim por 5 em 6. Saemisch terminou em ultimo com 1 ½.

O 3.º concurso de composição de problemas em dois lances do "L'Echiquier" teve até outubro 84 trabalhos inscriptos. O fundo para premios acaba de ser augmentado para 140 belgas. Já descobriram dois plagios — um, copia dum problema premiado de Goldschmidt, e outro, copia dum premiado de Katko.

Falando em Kashdan, já é tempo de mostrar como elle joga. Eis a partida que elle ganhou de Colle em Frankfurt:

Brancas: Colle.
Pretas: Kashdan.

PEÃO DA DAMA

	Brancas	Pretas
1.	P4D	C3BR
2.	C3BR	P4D
3.	P3R	B4B
4.	P4B	P3B
5.	C3B	P3R
6.	B3D	BxB
7.	DxB	CD2D
8.	0-0	B2R
9.	P4R	PxPR
10.	CxP	CxC
11.	DxC	C3B
12.	D2R	0-0
13.	B2D	D3C
14.	B3B	B5C
15.	TD1C	TR1D
16.	P3TD	BxB
17.	PxB	D3T
18.	C5R	P4B
19.	PxP	TD1B
20.	[illegible]	C2D
21.	CxC	TxC
22.	[illegible]	[illegible]
23.	[illegible]	[illegible]
24.	[illegible]	D3T
25.	[illegible]	[illegible]
26.	D5R	[illegible]
27.	[illegible]	[illegible]
28.	[illegible]	[illegible]
29.	[illegible]	[illegible]
30.	D5T	D5R
31.	D4C	D4B
32.	D5C??	T8Dx

Abandonam.

Colle mais uma vez ensaiou a tactica que lhe tem trazido ultimamente reaes proventos — 3. P3R, reservando para occasião opportuna o avanço do PBD. A resposta do Kashdan, porém, intrigou-o e elle não esperou mais nada — puxou logo o P... Duvidosa foi a orientação do Colle permittindo o dobrar de PP na fileira do B, logo aggravado por Kashdan com fino discernimento mediante mais um P, triplicando! A posição para o final ahi ficou definitivamente inferior para as brancas que tiveram tambem de contentar-se com a perda de um P. Instructivo exemplo de pressão mansa e desintegração do jogo do adversario.

Pormenores interessantes do Torneio das Nações, em Hamburgo:

Se, como reclamavam alguns, esse torneio tivesse sido decidido pelo numero de "matches" ganhos e não pelo total de partidas ganhas, o resultado para os primeiros nove teams teria sido:

Polonia	13 ½
Allemanha	13
Tcheco-Slovaquia	12 ½
Hungria	12
Grã-Bretanha	12
Estados Unidos	12
Austria	11 ½
Suecia	11 ½
Hollanda	11

Foi o 7.º torneio da especie e teve um exito muito superior a todos os anteriores, sem duvida porque intervieram pela primeira vez os grandes mestres internacionaes, jogando desinteressadamente. Foi uma luta encarniçada desde o começo até o fim. Jogaram a 20 lances por hora e tinham que realizar tres sessões em cada dois dias.

A' ultima hora a Belgica telegraphou cancellando a sua inscripção; o Mexico, confiantemente esperado, não compareceu nem se explicou; a Argentina, a Suissa e a Italia resolveram não tomar parte.

Os principaes "performances" individuaes foram: Para Polonia — Rubinstein, 15 pontos, e Tartakower, 12. Todos os polacos bons. Para Hungria — Havasi, 12, e Steiner, 9 ½. Todos os hungaros bons. Para Allemanha — Wagner, 11 ½; Saemisch, 9 ½. Os outros regularmente bons. Para Austria — Eliskases, 11; Lokvenc, 10. Os outros regulares. Para Tcheco-Slovaquia — Flohr, 14 ½; Rejfir, 8 ½. Fracassou o Treybal. Para America — Kashdan, 14; Marshall, 12 ½. Anderson foi um desastre. Para Hollanda — Noteboom, 11 ½; Weenink e van den Bosch, 10. Os outros dois fracos. Para Grã-Bretanha — Winter, 11 ½; Sultan Khan, 11; Yates, 9 ½; Thomas e Taylor fracassaram. Para Suecia — Lundin, 12; Stoltz, 10; Stahlberg, 9 ½; Berndtsson, 8 ½; Team homogeneo. Para Latvia — Petrow, 11. Os outros assim, assim. Para Dinamarca — Ruben e Anderssen, 10 ½. Os outros mal succedidos. Para Rumania — Baratz, 8 ½; Balogh, 7 ½. Os demais mediocres. Para França — Alekhine, 9 em 9. Os outros quatro bastante apanharam. Para Lithuania — Todos infelizes. Para Islandia — Thorvaldsson, 7 ½. Os outros fracos. Para Hespanha — Soler, 8. Os outros quatro, inclusive Golmayo, o campeão, muito soffreram. Marin, o problemista, em 14 partidas perdeu 10 e empatou 4. Para Finlandia — Todos ruins. Para Noruega — Fracasso geral. Krogdahl, em 13 partidas perdeu 11 e empatou 2.

E' preciso notar que os teams eram de quatro jogadores, mas varios levaram um de reserva.

O sr. José Luiz fala: "Preoccupado como estava com o concurso Bastos, não pude esclarecer bem o meu modo de pensar a respeito do arranhão que, no meu fraco entender, soffreu a economia de forças no problema 17. O diagramma junto — 8. 4C3. 1p5D. 4t3. 1T1p4. 1R1rdT1. 3Cp3. 2B1c2B — mostra bem que o thema (fuga do R com tomada e xeque cruzado) no caso pode ser realizado com 3 peças de menos e um try subtil. A variante sacrificada não deve justificar o emprego daquellas 3 peças, mesmo de 2 peças a mais."

A posição que o sr. Luiz manda economiza realmente **só uma peça** — o B preto — e um peão (entre brancos e pretos).

Avisa tambem o sr. José Luiz que collocou no seu problema de tres TT (thema de fugas ao R) um P preto em f7.

Arranjámos os typos e a chacara vae se abrir!

Achando o "Neophyto" que a 3.ª razão da sua carta de 20 de Outubro não foi por nós posta nos devidos termos, reproduzimos textualmente todas as tres:

"1) A deferencia que me quer prestar é puramente illusoria: proveito para mim — nenhum; onus para V. — real: a falta de espaço e a ralação que isso costuma trazer á ultima hora;

2) Já passou a opportunidade do assumpto e, portanto, de publicação;

3) E isso mesmo tive eu em vista não dando áquellas minhas considerações siquer a honra de uma carta."

E, continuando o "Neophyto" a se lastimar com o caso, declaramos, de uma vez para sempre, que:

a) Elle nunca mudou de opinião a respeito do problema n. 12;

b) A sua carta de 20 de Outubro teve por fim sustar a publicação da de 14 pelas razões supra e mais metter á bulha a nossa theoria do esquecimento do Ph3;

c) Não comprehendendo que elle estava mettendo á bulha a dita theoria, demos áquella parte da sua carta uma interpretação erronea que já desfizemos.

Gostariamos de poder convencer ao "Neophyto", por socego do seu espirito, que não faziamos, como não fazemos, nenhum empenho em convertel-o nem em vel-o convertido. Que elle espose esta ou aquella theoria nos é indifferente. Temos para nós que da sua carta qualquer pessoa desprevenida receberia a mesma impressão (de modo algum deprimente para elle) que nós recebemos. Em todo caso, elle nos corrigiu a impressão e fizemos immediatamente a devida rectificação, repetindo-a hoje.

Cremos não haver mais nada a dizer sobre este assumpto.

"Accelta mais um Baby-Alpinista que tem o desejo de galgar o cume dos alpes." — A. Turnauer, 4-11-30.

"Meus agradecimentos aos solucionistas que fizeram as apreciações sobre o meu insignificante trabalho. A construcção delle foi baseada no problema n. 106 d'"O Globo" de 30-1-928 em que consegui fazer, após a chave, que as pretas capturassem uma peça branca dando xeque duplo. Vim a conhecer o n. 6 na sua secção e por signal elle me contrariou tanto que não quiz mais vel-o, pois perdi com elle a leaderança da caravana da montanha." — H. de Barros e Azevedo, 3-11-30.

"Ha muito que venho rondando as bases da symbolica Montanha, em cujo pincaro esplendente, rutilando ao sol, emmoldurado de flores as mais varias, se ergue majestoso o Pantheon!...

Alpinista recruta, tendo apenas como instrumento de apoio uma debilissima vara de bambu', e vendo que, já quasi nos derradeiros planos, uma legião gloriosa galga triumphalmente a altura dominadora, fico indeciso cá em baixo, mal sopitando meus impetos de audacia e contentando-me com a volupia de envolver no meu olhar acariciante a paysagem, a turma guapa que sobe e... a distancia que nos separa!... Haverá um logarzinho lá nos jardins redolentes do planalto para quem chega por ultimo pelo simples facto de haver partido no derradeiro instante?" — Renato Carlos, 3-11-30.

"Acompanho desde o inicio, com muito prazer, a vossa secção de xadrez". — "Bagageiro", 5-11-30.

"Continencia! Mais um soldado; chega atrazado mas pretende entrar em forma e no fim da jornada não quer ser o ultimo". — Amagusoff, 5-11-30.

"Permitta-me, antes de tudo, que o felicite pelo exito sempre crescente da secção de xadrez que o amigo dirige com tanta proficiencia nesse sympathico matutino." — Mario Giudicelli, 6-11-30.

Talvez não saibam —

..Que ha uma abertura chamada a "Sampierdarena", o primeiro lance sendo P4CR;

Que o mestre Hodges, "alma" do automato de xadrez do Eden Musée de Nova York, ficou com a vista esquerda defeituosa por ser obrigado a olhar o taboleiro de esguelha através duma cortina;

Que o primeiro grande mestre de xadrez que appareceu nos Estados Unidos foi Guillaume Schlumberger, adversario predilecto de La Bourdonnais e St. Amant no Café de la Regence em Pariz, o qual emigrou para a America em 1826;

Que um concurso de soluções de problemas actualmente em andamento na revista argentina "El Ajedrez Americano" tem 66 concorrentes.

CORRESPONDENCIA

Mlle. Sonia — Se 2. C(6D)7C, TxC!

Lino Cunha — 1.... C3R é xeque ao Rei branco!

E. Pinto — A resposta aos lances não enumerados — T ou PP movem, BB a certas casas — é D4C. Se 2. C(6D)7C, R4C!

"Dr. Lapin" — Se 2. CxCx, RxC!

Pyra — Confere. (I) 20. B2D, C5B. (II) 16.... T3T, C3D.

"Emepe" — Aquella regra se refere á posição inicial do problema e não á solução. Esta segue as regras do jogo que não limitam o numero de promoções.

Alberto — Se 1.... Ca6 e 2. Ce4x, o R escapa em d4. Se 1.... Pa3 (por exemplo) e 2. Ce4x, o R escapa em d4. No primeiro caso, o mate é Ce6; no segundo, Db4 só.

Frank Touzeau — See reply to Mlle. Sonia.

A. Turnauer — Enorme prazer em termos o velho amigo entre os da caravana.

Renato Carlos — Ainda estamos celebrando a sua chegada! Que boa idéa teve o amigo! Respondendo ás suas perguntas, explicamos: E' um concurso continuo em que se entra a qualquer momento. Cada solucionista que chegar a 100 pontos receberá um premio e começará outra subida. Para um solucionista de mezes apenas, o sr. tem bastante firmeza. Assim vae longe. De facto, CxC não constitue variante distincta. Como está vendo acima, o "mechanismo simples" embrulhou uma porção... O papel da D, pelo contrario, é importante não sómente pelo mate que ella ameaça e effectua como pela protecção indispensavel que dá ao Cd6 na variante 1.... C3T, 4C ou 3Rx.

H. de Barros e Azevedo — Explicação realmente desnecessaria, pois pregadura dupla não leva patente. Este recurso pode lembrar elemento igual em outro trabalho sem implicar por isso inspiração directa.

Coelho da Costa — Esse systema seu de mandar confirmações ou novas soluções é-lhe prejudicial, pois quasi sempre a ultima differe. Se tivessemos substituido a primeira do n. 18 pela segunda, o amigo teria perdido 1 ½ pontos... O criterio que adoptamos então é o seguinte: Desde que não nos seja licito jogal-as fora, o que faltar nas confirmações perdurerá[illegible], o que vier modificado tomaremos em conta, pois representa juizo mais maduro.

Mario Giudicelli — [illegible] historia domingo que vem. Não quer entrar para a Legião Alpinista? Uma subidazinha.

Amagusoff — Uma salva de 21 tiros ao 21.º guapo! Chegaste com animo marcial, pisando forte. Felicidades!

"Bagageiro" — Viva satisfação em vel-o na linha. Parabens pelo arranco seguro. Que seja sempre assim a sua marcha! Quanto á sua pergunta, é difficil encontrar semelhante livro em outra lingua [illegible] que não seja a ingleza. [illegible]

Dr. M. de S. — [illegible] na proxima secção.

José Luiz — Esqueceu-se do numero 18?

"Novato" — Inscrevemol-o com grande prazer na "subida historica" a partir da semana vindoura. Evidentemente o sr. é modesto, pois um "novato" com tanta segurança e descortinio é raro. Quanto ao resto, só na proxima secção.

AUBREY STUART.

A REDEMPÇÃO

SARAH SARMANHO ARRAES.

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

No principio, assim como o povo hebreu através do deserto, quarenta annos de captiveiro nos assolavam.

Um arremêdo de Republica, um arremêdo de Democracia, e eis ahi o Regimen brasileiro.

Onde o civismo?

Ah! O civismo, commemorava-se em peixadas pantagruelicas. E o patriotismo? Esse, era trocado nos *guichets* do Banco do Brasil...

O caracter, a dignidade, a moral dos homens publicos andava em leilão.

— Quem dá mais? Quem dá mais? — O estrangeiro? O Banco do Brasil? O Thesouro Nacional?

Os dominios de Epicuro cada vez mais se alargavam.

Era o cháos.

De dentro das trevas, um clamor, um choro, um extertor se fazia ouvir.

Era o povo.

O povo faminto, escorchado, ludibriado, tripudiado pelos magnatas, os autocratas, os senhores do Poder. O guante da tyrannia pesava sobre as multidões e o clamor desesperançado dos opprimidos indagava anhelante — "Onde estás, sangue de Vidal de Negreiros, de Camarão, de Henrique Dias, com a tua divisa: — Deus e a liberdade — que lutaste nove annos por ella, que ensopaste o solo de Guararapes e venceste, apesar da tua inferioridade numerica?

Onde estás? Sangue de Tiradentes, que te derramaste pelos quatro cantos da terra carioca; as hervas damninhas te apagaram o sulco do martyrio?

O' Manes de José Bonifacio, de Libero Badaró, de Bento Gonçalves e de Floriano, por que nos abandonastes; por que nos desamparastes?

Somos um povo de escravos numa terra livre, illuminae esta noite sem fim em que vivemos!

E de repente, como nos contos de magia, uma luz vivissima como um phanal bemdito brilhou lá no Nordeste. Era a Parahyba invicta, tendo á frente a figura cyclopica e rediviva de João Pessôa, que se rebellava contra a tyrannia!

Lá para as bandas do Sul, junto ás fronteiras, um clarim de alvorada resoou vibrante e imperioso, e do meio das nuvens, onde Minas se alcandora, ouviu-se um fragor de tempestade!

E as vozes de commando vibrantes e enthusiasticas estrugiam como granadas. — Sempre avante! — Rio Grande, de pé, pelo Brasil! — e lá das nuvens a legendaria divisa: — Libertas que sera tamen! — Um estremecimento de espanto percorreu todo o Brasil.

O gigante despertou, retezou os musculos, repellindo o marasmo em que jazia, e recordando as gloriosas tradições passadas, num assomo, quebrou as grilhetas e de armas na mão, mais forte do que nunca, como formidavel muralha de grandeza allucinante, avançou impavido, heroico, ardente, bravo, para a conquista da Victoria, da Liberdade, da Redempção!

Eu te reconheço agora, Brasil!

E's o mesmo Titan invencivel que repelliu o inimigo invasor, com o teu peito de ferro! E's o mesmo guerreiro impavido de Guararapes, de Piratiny, do Paraguay!

Tu te reflectes na figura épica de João Pessôa, na bravura heroica de Juarez Tavora, no cerebro illuminado de Getulio Vargas, na vontade serena de Olegario Maciel!

Hosannah! Mulher brasileira! Não desmentiste o heroismo de Annita Garibaldi!

Bravos! Mocidade brasileira! Sempre generosa e nobre! Honraste gloriosamente as tradições sagradas de heroismo e bravura dos nossos avós!

Ha um anno, precisamente, que vos fiz um appello, no advento da Alliança Liberal, e realizastes esse Ideal com denodo e patriotismo!

Bravos!

E agora, mais do que nunca, cerrar fileiras, de pé, pelo Brasil!

A palavra de ordem é: — Sempre Avante!

Avante, para a reconstrucção moral da nossa Patria, para a realidade do Direito e da Justiça! Para a conquista de um Porvir glorioso!

E um momento de silencio para os nossos mortos, — que não morreram! — porque os que dão a sua vida pela grandeza de uma Patria, nunca morrem! Nem se deve chorol-os! Glorifiquemol-os! porque a sua memoria imperecivel, — é a Gloria mesma!

Alemquer, no Pará, só a 31 de Outubro soube dos acontecimentos do dia 24

BELEM, 8 (A. B.) — No municipio de Alemquer, devido á interrupção das communicações telegraphicas com Belem, a noticia da deposição do sr. Washington Luis só foi conhecida no dia 31 de outubro.

Immediatamente foi constituida uma Junta Governativa local.

Informações bem fundadas asseguram que o coronel Landry, chefe do governo do Estado, vae mandar immediatamente repôr o intendente effectivo. Essa medida será previamente publicada. O objectivo do governo é reprimir quaesquer violencias contra as autoridades, cuja substituição cabe ao proprio governo.

O monopolio do serviço funerario, em S. Paulo

Uma carta humoristica, que tambem se enquadra á situação carioca

Em São Paulo, como no Rio de Janeiro, ha o criminoso monopolio do serviço funerario, exploração que beneficia meia-duzia de felizardos, em detrimento do interesse publico. Os paulistas, como os cariocas, sentem as consequencias do absurdo e, agora, que já ha liberdade para desabafos, escreveram uma carta interessante, que teve larga repercussão na imprensa daquella cidade. Transcrevemol-a aqui, não só pelo humorismo e elegancia das suas linhas, mas ainda, e sobretudo, por se enquadrar perfeitamente á situação da nossa capital, cuja população soffre as extorsões do monopolio mantido pela Santa Casa de Misericordia.

São estes os termos da carta:

"Prezado sr. — Como todos sabem, no dia 2 ultimo celebrámos a nossa "festa". Fomos visitados por muita gente: por nossas viuvas, pelos maridos das nossas viuvas (que não sei que parentesco têm comnosco) e pelos nossos herdeiros. Algumas dessas "generosas" pessoas, em signal de profundo reconhecimento á nossa memoria, nos trouxeram uma dessas florzinhas de "bisquit" que duram até o anno seguinte. Em virtude da crise reinante, não nos sentimos melindrados por tão "régia" homenagem. Outros visitantes nos accenderam velas em pleno dia, rezaram pela nossa sau'de, etc. Nenhuma dessas pessoas, porém, nos communicou o que o novo governo de São Paulo pensa a respeito da "abnegada" incumbencia da Casa Rodovalho, que é a de ser a unica vencedora de petrechos para enterros. O pessoal aqui não tem occupação alguma e, por isso, mata o tempo ouvindo a Radio Educadora (que está o "succo", do dia 24 para cá) e lendo tudo quanto é jornal, com excepção do "Correio Paulistano", que, desde o triumpho da Revolução não appareceu mais por estas bandas. Nem a Radio, nem os jornaes têm se occupado com esse assumpto dos caixões, que tanto interessa á numerosa classe necropolitana, a qual tem organizado alguns comicios de protesto, no sentido de obrigar o governo revolucionario a pôr termo á especial concessão desfrutada pelo Rodovalho. Ainda hontem, um dos cradores (cadaver muito fogoso) entre outras verdades, disse o seguinte: "Imagine que, sendo eu carpinteiro de profissão, e muito competente, quando estiquei as canellas, a me transportar para onde estou, num caixão vagabundo do Rodovalho, comprado por um preço exorbitante, quando eu mesmo, se não existisse o monopolio, poderia ter feito o meu proprio caixão, observando todos os principios de hygiene e conforto". E o estrillo dos outros "cadaveres" é mais ou menos nesse tom. Ora, nós que silenciamos até hoje, com medo do extincto P. R. P., certos de que a imprensa, agora, já representa a vontade popular, nos dirigimos a essa illustrada redacção, por vehemente ultimatum ao governo revolucionario afim de que seja cassado o privilegio da Casa Rodovalho [illegible] A' Casa Rodovalho deixamos o privilegio de enterrar o P. R. P., o Jogo do Bicho e os Frontões.

Na espectativa de sermos bem acolhidos, aqui deixamos os agradecimentos dos "Defuntos."

AS NOVIDADES DA MODA PARISIENSE

Dois modelos distinctos. O georgette azul-cinzento constitue um modelo que apresenta fitas brancas e azues constituindo a golla e o laço sobre um dos hombros. O crepe marocain verde constitue o modelo que apresenta uma grande golla terminada por um laço.

Novas côres e linhas intelligentes. Notemos a distincção dos dois modelos que acima se vêem. Um é feito em crepe canton côr de vinho. O outro apresenta uma cinta original, constituida por um curioso trabalho de costura.

O vestido bolero apresenta uma nova variação. Aqui temos duas criações caracteristicas e que podem proporcionar excellentes suggestões ás nossas leitoras.

Eis um modelo leve, elegante e chic, para a estação que atravessamos. E' uma criação de Douillet.

Por ELSIE TUDOR

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

PARIS, Outubro de 1930.

Escolher os modelos que devem fazer parte de um guarda-roupas, para a nova estação, constitue, na verdade, tarefa difficil. Se bem que exista, de uma maneira geral, uma linha que se pode considerar commum a todos os modelos, a difficuldade está no facto de que ha muitos estylos differentes que tornam difficil tomar uma decisão a respeito do assumpto.

Na nova silhueta verificamos que os hombros são largos e que a cintura deve ser estreita. As saias, em geral, são pregueadas, ou a partir da cintura, ou a partir do meio para baixo. Os modelos devem ser singelos, para que sejam bellos.

Os modelos de passeio para a cidade apresentam uma tendencia bem curiosa para a formalidade. Os modelos de passeio perderam aquelle ar sportivo e descuidado dos da estação anterior, e os que vemos agora são em typo "tailleur", o que proporciona, de certo modo, uma elegancia severa.

Consideremos, por exemplo, o grupo de modelos que se vêem representados nesta pagina. São modelos de uma singeleza e de um espirito admiraveis, que representam singularmente a harmonia das modas parisienses. E esses modelos apresentam a singular vantagem de poderem ser usados através do dia até de tarde, mesmo para a hora do chá.

Na extrema esquerda, temos uma dama sentada, usando um modelo de georgette azul-cinzento. Guarnições de georgette branco e azul constituem a golla e o laço que existe sobre um dos hombros.

O vestido de crepe marocain verde apresenta uma golla larga e um laço em georgette beige. A saia apresenta largos pregueados dispostos symetricamente.

O crepe canton côr de vinho constitue o modelo que se segue. Para que se torne realmente bello, todo o effeito desse modelo depende unicamente do trabalho de costura.

As leitoras já conhecem o novo tom castanho, a que se deu, em Paris, o nome Reptile? Aqui o temos, num modelo curioso, apresentando grandes paineis de costura, na cintura.

O crepe azul brilhante, liso, constitue o modelo a seguir, apresentando uma grande golla branca de bello effeito decorativo.

Os boleros continuam em plena moda, com grande popularidade. Os dois modelos que vemos á direita constituem duas criações interessantes, apresentando uma lingerie de bello effeito decorativo.

Este lindo modelo, para as pessôas esbeltas, é uma criação de Jenny, muito em voga na presente estação. A capa é presa e póde ser jogada ás costas. O chapéo é da mesma fazenda do vestido.

Navegação

MOVIMENTO DE VAPORES

— LINHAS TRANSOCEANICAS —

Da Europa para a America do Sul

PROCEDENCIA		RIO DE JANEIRO			DESTINO		
Sahida	PORTOS	Chegada	NAVIOS	Sahida	PORTOS	Chegada	Para mais informações
19	Hamburgo ..	9	G. San Martin	9	B. Aires	14	4-1582
20	Bremen ..	11	Werra	11	B. Aires	17	4-6121
25	Hamburgo ..	11	A. Delfino	11	B. Aires	15	4-1582
30	Bordéos ..	11	Massilia	11	B. Aires	14	4-6207
21	Triestre ..	11	Belvedere	11	B. Aires	16	2-4320
25	Liverpool ..	13	Demerara	13	B. Aires	19	4-8000
3	Hamburgo ..	13	Cap. Polonio	13	B. Aires	18	4-1582
—	Hamburgo ..	15	Paraná	15	B. Aires	—	4-1582
4	Genova ..	15	Conte Verde	15	B. Aires	18	3-2923
31	Londres ..	15	Avel. Star	16	B. Aires	20	4-3593
2	Lisbôa ..	16	Santarém	—	—	—	4-2490
1	Londres ..	17	Hig. Brigade	17	B. Aires	21	4-8000
29	Hamburgo ..	18	Bayern	18	B. Aires	23	4-1582
19	Hamburgo ..	20	Eubée	20	B. Aires	26	4-6207
4	Genova ..	20	Alsina	20	B. Aires	24	3-2930
6	Lisbôa ..	21	Lourenço Marques	—	Lour. Marques	21	4-1852
3	Bremen ..	21	Sierra Morena	21	B. Aires	26	4-6121
6	Southamp. ..	22	Arlanza	22	B. Aires	26	4-8000
6	Hamburgo ..	24	Monte Sarmiento	24	B. Aires	30	4-1582
5	Amsterdam ..	24	Zeelandia	24	B. Aires	28	2-4320
14	Genova ..	25	Duilio	25	B. Aires	28	4-1742
30	Hamburgo ..	27	Formose	27	B. Aires	3	4-6207
12	Hamburgo ..	28	Gal. Osorio	28	B. Aires	3	4-1582
14	Londres ..	29	Avila Star	30	B. Aires	4	4-3593

Da America do Sul para a Europa

PROCEDENCIA		RIO DE JANEIRO			DESTINO		
Sahida	PORTOS	Chegada	NAVIOS	Sahida	PORTOS	Chegada	Para mais informações
4	B. Aires	9	Vigo	9	Hamburgo	—	4-1582
6	B. Aires	9	Almanzora	9	Southampton	25	4-8000
—	B. Aires	9	Princ. Maria	9	Genova	28	3-2923
—	B. Aires	9	Pacific	9	Helsingki	—	4-1814
6	B. Aires	11	Hig. Chieftain	11	Londres	27	4-8000
6	B. Aires	12	Swiatowid	12	Havre	30	4-6207
6	B. Aires	12	Madrid	12	Bremen	—	4-6121
—	B. Aires	12	Persier	12	Anvers	—	3-4827
10	B. Aires	15	Baden	15	Hamburgo	—	4-1582
12	B. Aires	16	Giulio Cesare	16	Genova	28	4-1742
13	B. Aires	17	Desna	17	Liverpool	5	4-8000
14	B. Aires	18	Andalucia Star	18	Londres	4	4-3593
15	B. Aires	18	Sierra Ventana	18	Bremen	6	4-6121
—	—	—	Poconé	18	Hamburgo	—	4-2490
15	B. Aires	19	Florida	19	Genova	5	3-2930
16	B. Aires	20	Alcantara	20	Southampton	5	4-8000
15	B. Aires	20	Lipari	20	Havre	11	4-6207
15	B. Aires	21	General Mitre	21	Hamburgo	4	4-1582
—	B. Aires	21	Aludra	21	Rotterdam	5	3-4637
19	B. Aires	21	Massilia	21	Bordéos	4	4-6207
16	B. Aires	22	Cordoba	22	Marseille	3	3-2930
23	Santos	24	Lourenço Marques	24	Lisbôa	—	4-1852
22	B. Aires	25	Cap. Polonio	25	Hamburgo	9	4-1582
20	B. Aires	25	Conte Verde	25	Genova	7	3-2923
20	B. Aires	25	Gelria	25	Amsterdam	10	2-4320
21	B. Aires	25	Hig. Princess	25	Londres	11	4-8000
20	B. Aires	26	Jamaique	26	Havre	10	4-6207
23	B. Aires	28	Belvedere	28	Triestre	19	2-4320
—	B. Aires	28	S. Francisco	28	Helsingfors	—	4-1814
26	B. Aires	30	General San Martin	30	Hamburgo	—	4-1582
—	—	—	Cant. Guimarães	30	Hamburgo	—	4-2490
—	B. Aires	1	Demerara	1	Liverpool	18	4-8000
26	B. Aires	2	Avelona Star	2	Londres	18	4-3593
27	B. Aires	3	Werra	3	Bremen	25	4-6121

Do Japão e America do Norte para a America do Sul

PROCEDENCIA		RIO DE JANEIRO			DESTINO		
Sahida	PORTOS	Chegada	NAVIOS	Sahida	PORTOS	Chegada	Para mais informações
—	New York	9	Alegreto	—	—	—	4-2490
—	Kobe	11	B. Aires Maru	11	B. Aires	18	4-3593
—	New York	12	Taubaté	—	—	—	4-2490
31	New York	13	West. World	13	B. Aires	17	4-1200
8	Yokohama	14	Kanagawa-Maru	16	B. Aires	21	3-1535
6	New York	15	North. Prince	16	B. Aires	25	4-5261
8	New York	20	Atalaia	—	—	—	4-2490
14	New York	27	American Legion	27	B. Aires	—	4-1200

Da America do Sul para a America do Norte e Japão

PROCEDENCIA		RIO DE JANEIRO			DESTINO		
Sahida	PORTOS	Chegada	NAVIOS	Sahida	PORTOS	Chegada	Para mais informações
7	B. Aires	12	Pan America	12	New York	24	4-1200
16	B. Aires	15	Castilian Prince	17	Boston	13	4-5261
15	B. Aires	16	Kawachi-Maru	16	Yokohama	15	3-1535
21	B. Aires	26	West. World	26	New York	4	4-1200
15	B. Aires	26	West. Prince	26	New York	9	4-5261
5	B. Aires	10	North. Prince	10	New York	23	4-5261

LINHAS COSTEIRAS

ESPERADOS DO NORTE				ESPERADOS DO SUL			
Procedencia	NAVIOS	Chegada	Para mais informações	Procedencia	NAVIOS	Chegada	Para mais informações
Recife	Pyrineus	10	4-2490	P. Alegre	Borborema	9	4-2490
Bahia	Araraquara	10	2-4320	S. Franc.º	Laguna	11	3-3443
Tutoya	Tapajoz	13	4-2490	Laguna	Anna	12	3-3443
Recife	Itaperuna	13	2-4320	Paranaguá	Victoria	13	2-4320
Tutoya	Cte. Castilho	19	2-4320	Santos	Jaboatão	14	4-2490
Belém	Tutoya	19	4-2490	S. Franc.º	Etha	15	3-3443

SAHIDAS PARA O NORTE				SAHIDAS PARA O SUL			
NAVIOS	Sahida	Destino	Para mais informações	NAVIOS	Sahida	Destino	Para mais informações
Guaratuba	10	Manáos	4-2490	Assu'	9	P. Alegre	2-4653
Borborema	10	Recife	4-2490	Itassucê	9	P. Alegre	3-1900
C. Salles	11	Manáos	4-2490	Piraby	10	Iguape	2-4653
Celeste	11	Caravel.	3-4653	Araraquara	11	P. Alegre	3-1900
O. Aranha	11	Camocim	2-4653	Laguna	11	S. Franc.º	3-3443
Itaquatiá	12	Cabedello	3-1900	Cte. Alvim	13	P. Alegre	3-4653
Victoria	14	Belém	4-2490	Itaguassu'	13	P. Alegre	3-1900
Aratimbó	13	Recife	2-4320	Maria Luiza	13	Antonina	3-4653
Alice	13	Recife	3-4653	Itapura	13	P. Alegre	2-4320
Itaimbé	14	Pará	3-1900	Itajubá	14	P. Alegre	3-1900
Pará	15	Manáos	2-4320	Aff. Penna	15	B. Aires	4-2490
C. Vasconc.	15	Penedo	4-2490	A. Nasc.	15	Laguna	3-3443
Pirangy	15	Manáos	2-4653	Anna	16	Laguna	3-3443
				Iraty	18	Iguape	2-4653
				Etha	19	S. Franc.º	3-3443
				G. Castilho	20	R. Grande	2-4320
				Miranda	22	Laguna	2-4653
				Campinas	23	P. Alegre	2-4320
				Piraby	25	Iguape	2-4653

O ANNEL DA INDIA

Otto Soyka

Desde as 10 horas estava elle do plantão escrevendo autogrammas na grande ante-camara da da redacção do jornal. Era uma hora já, e grande o numero dos autogrammas que despachára. Ao principio parecia-lhe interessante este ramo de occupação, e era-lhe facil dizer a cada pessoa uma amabilidade acompanhada de um sorriso acariciador. Tudo isto lhe parecia interessante, e era com certa satisfação que a um ou outro autogramma accrescentava umas palavras taes como: "Lembrança do dia de hoje", ou "Saudações respeitosas". Mas agora já não achava mais graça nisso. Mecanicamente recebia os cartões, que lhe eram entregues, e simplesmente escrevia seu nome: Melchior Grave... Melchior Grave. Já não levantava os olhos para cumprimentar as pessoas, que lhe passavam o cartão, e nos pequenos intervallos espraiava os braços sobre a mesa de trabalho. Nunca pensou que fosse tão penoso, tão aborrecida a tarefa que sobre si tomára, e nunca na sua vida se vira obrigado a trabalhar como hoje.

A's 2 horas terminaria o serviço a que se acorrentara á força de contracto. Por um capricho da redacção, que se aproveitára da sua passagem pela cidade, obrigara-se a dar um autogramma a todos os assignantes que o pedissem. E' verdade que se tratava de um jornal importante, de cujas graças lhe convinha se assegurar. Um pedido da redacção era uma ordem para quem, como elle, dependia da reclame. Mas não imaginara que o serviço fosse tão estafante. Oh! esta popularidade inexoravel! De vez em quando limpava o suor de sua fronte e olhava para o relogio, cujos ponteiros pareciam immoveis.

O joven "reporter", que se achava ao seu lado, e que era testemunha do acto solemne da passagem de autogrammas, comprehendia perfeitamente a situação incommoda em que se achava. Dá graças a Deus, cochichava-lhe aos ouvidos, que não estás no Brasil. Se fosse lá, havias de dar a todos a mão. — E Melchior Grave escrevia e assignava, escrevia e assignava.

Quasi não mais ligava ao que se lhe dizia. Palavras amaveis, homenagens bem significativas, expressões de sincera admiração só na primeira hora conseguiram despertar-lhe interesse. Já não podia mais, de cansado que estava, e ainda faltava um hora quasi para terminar.

O nome Melchior Grave tinha fama mundial, por ser de um "star" de primeira ordem na scena muda. O sorriso irresistivel dos seus labios, e o brilho encantador dos seus olhos garantiram-lhe pleno eixto tambem na téla. Pela primeira vez em um grande centro mundial, havia de trabalhar durante uma semana, e o "manager" teria ficado muito mal satisfeito, e com razão, se não tivesse attendido ao convite do jornal.

"Oh! que belleza de annel!" — assim se fez ouvir uma menina, que, sobraçando uma pasta de musicas, vinha pedir um autogramma. Como hypnotizada, fixava o brilhante que fulgurava no dedo de Melchior Grave. Tão encantada ficára, que, esquecendo-se do logar onde estava, deixou escapar aquella exclamação, que provocou um sorriso de todos que a ouviram. Era impossivel a Melchior Grave não ter ouvido e comprehendido o áparte da mocinha.

— O annel! ah, sim, tem razão a pequena — dizia baixinho, acariciando com o olhar a mão esmeradamente tratada, dona da preciosa joia.

E o ponteiro do relogio nada de querer mover-se. Não seria esta uma occasião opportuna de se conceder um pequeno intervallo e descansar um pouco? Por que não?

— Este annel, meus senhores, tem sua historia, disse Melchior Grave em voz alta. E'-me permittido contal-a?

O salão estava cheio. Mais de cem pessoas estavam á espera do autogramma. Lá se viam representantes de todas as camadas da sociedade: a dama elegante da "high-life", cujo perfume enchia o ambiente no diametro de alguns metros; a pequena dactylographa com seu rosto magro macillento; o joven artista com sua cabelleira a caracter; o intellectual, que por detrás de uns oculos enormes de tartaruga dirigia olhares perscrutadores, esperando a sua vez de receber o autogramma. Lá estavam elles todos, os admiradores do seu artista predilecto, e outros attraidos pela originalidade do espectaculo.

— Devo contar a historia? — tornou a perguntar Melchior Grave.

— Conte, conte — respondiam todos — que deve ser bem interessante. Conte!

O "reporter", por sua vez, aprompou o lapis e insistiu que contasse.

Melchior Grave lançou um olhar sobre a multidão que se collocára em sua frente e começou a contar lentamente, intercalando frequentes pausas:

— Este annel é de um valor extraordinario. E' avaliado em 20.000 libras esterlinas. Herdei-o de Gwendolyn Fish, celebre dansarina que morreu na Australia, victimada por uma febre traiçoeira. E' a lembrança que ella me deixou. Ella o recebera de presente de um principe indiano. Poucas semanas depois o principe morreu de desgosto, porque Gwendolyn o abandonara. Alguns dizem que se suicidou. E existe uma lenda, que diz que o dono do annel não o deve dar de presente a ninguem. Quem o perde está perdido e torna-se escravo do novo dono.

— Assim sendo, foi uma grande imprudencia da parte do principe ter dado á dansarina o annel — disse o "reporter", tomando nota affanosamente.

— Imprudencia nenhuma, porque já se tinha perdido antes. Apaixonado pela dansarina, seu desejo era ver-se dominado pela mesma. Mas seu amor não foi correspondido e, se tivesse ficado com o annel, as coisas teriam tomado rumo bem differente.

Durante seculos o annel tinha ficado em poder de sua dynastia, e innumeras são as lendas que a esta joia se ligam. Um dos antepassados do principe estava em guerra com um seu vizinho. Este conseguiu apoderar-se astuciosamente do annel. Venceu a guerra, metteu na prisão seu inimigo e nunca mais lhe deu a liberdade. Um outro dono do annel deu a joia a um ministro, para assim condignamente remunerar os serviços por elle prestados. Que aconteceu? O ministro chegou ao poder e encarcerou o rei. Um outro ainda — faz uns cem annos — deu o annel a uma mulher. Foi isto sua perdição, porque a mulher gostava de seu irmão, que se apoderou do governo, e reduziu a escravo o rei bemfeitor.

Podia contar outros casos ainda, que demonstram o poder fatidico do annel.

Nisto o relogio deu duas horas. Estava terminada a hora do serviço. Melchior Grave interrompeu-se, perturbado, e, nervoso, apontou para o relogio, levantou-se e nenhuma palavra mais saiu da sua bôca.

O "reporter" tambem se levantou.

— Já são horas, meus senhores, e disse ao povo: — Hoje não serão mais passados autogrammas, mas parece-me que todos ficaram compensados largamente com a interessante historia do annel, contada pelo proprio Melchior Grave.

Este ainda se conservava em pé, absorpto, como parecia, em profundas considerações, quando um enthusiastico "Viva" o chamou á realidade. Em poucos minutos o salão estava vazio.

— O senhor teve uma idéa felicissima — disse-lhe o "reporter", elogiando. — Cansado que estava de trabalhar, entreteve o pessoal desta maneira. Cumpriu seu contracto á risca e ninguem saiu prejudicado. No mais, poderá dar-me ainda alguns pormenores da historia do annel?

Grave estava ainda immovel como tomado de uma profunda commoção.

— Pormenores? Que pormenores o senhor deseja? Não entendo; o unico pormenor que lhe posso dar é este: ao dono do annel é prohibido contar sua historia. Eis tudo!

Os jornaes da tarde traziam a noticia do annel de Grave. Diziam muito mais coisas que Grave tinha contado: pois a fantasia dos "reporters" dispunha de maiores recursos que a do grande artista naquelle momento. No dia seguinte, porém, os mesmos jornaes sabiam communicar que o annel tinha desapparecido. Se só este facto era de molde a fazer sensação, um outro communicado que seguiu immediatamente era consternador: "Grave, o idolatrado artista, tambem desappareceu e não se tem noticia delle."

A primeira impressão que se teve foi tratar-se dum "bluff" ou de um "truc" de reclame. Mas o caso era bastante sério e não deixou de agitar a opinião publica. Um dia depois já não havia mais duvida alguma. Grave deixara de existir para este mundo.

O desapparecimento de Grave era o assumpto do dia e os jornaes delle se apoderaram, fazendo longos commentarios. Além da noticia sensacional havia tambem, sem duvida, o facto de um crime envolto em profundo mysterio, que interessava as autoridades.

Houve prisões de individuos suspeitos; abriram-se inqueritos, mas semanas passaram sem que o caso fosse elucidado. Além da narração de Melchior Grave sobre seu annel, além da reclamação que alta noite elle fez á policia, dando parte do desapparecimento do mesmo, que mais se sabia de positivo? Nada. A telephonista que transmittira o telephonema declarou ter notado na voz e no modo de Grave falar, que o homem estava agitadissimo e fóra de si. Nada mais se pôde apurar. Os inqueritos pouco, tambem, adeantavam.

Melchior Grave hospedara-se no palacete da baroneza Gerda Hovart, attendendo assim ao convite insistente daquella senhora. Nada de extraordinario podia haver nisto. A baroneza era conhecida como protectora das artes, e raro era o mez que não tivesse hospedado comsigo um ou outro artista de fama.

Esperava-se algum resultado dos seus depoimentos. O dr. Guido Reinhardt, chefe da circumscripção districtal, dirigia os trabalhos do processo. Em sua presença compareceu a baroneza Hovart. As suas declarações eram mais uma decepção. A joven baroneza, ha pouco viuva, apresentou-se á autoridade em elegante vestido preto. Seu porte fidalgo, sua figura sympathica, seu rosto côr de cêra, os olhos pretos e ardentes causavam a admiração de todas as pessoas presentes, que eram unanimes em dizer que nunca na delegacia viram pessoa mais encantadora. E a baroneza quasi nada sabia dizer de Melchior Grave. Na tarde do dia dos autogrammas, á hora da ceia, notára em Grave uma certa inquietação, pois já naquella occasião dera pela falta do annel. Falára da perda que soffrera e da acção da policia, que ia pedir. Nada ouvira do telephonema. Mas immediatamente depois Grave saira de casa e não mais foi visto por ninguem. A baroneza fez seu depoimento com voz clara e na maior calma. Só ao pronunciar o nome de Grave revelou uma certa commoção.

— Realmente, é uma senhora de extraordinaria formosura — disse o dr. Reinhardt, terminado o inquerito da baroneza.

— E além disto, muito rica — accrescentou o secretario. — "Sem sacrificio algum poderia ter indemnizado ao sr. Grave". "Tive a impressão que é mesmo sua intenção fazer isto. Notei que o caso muito a impressionou."

A policia ainda um mez se occupou do caso do annel desapparecido, para afinal se convencer da inutilidade dos seus esforços em descobrir os autores do crime. Melchior Grave desappareceu de vez. Os dois homens, em cujas mãos estava o processo encontravam-se sempre no escriptorio do chefe de policia.

O chefe, homem já de idade madura, era alto, de um porte nobre e fidalgo. Em sua physionomia havia algo de meiguice feminina. A noite toda elle tinha passado em claro. Pela ultima vez examinara o monte de autos do processo em questão.

O outro era o mesmo dr. Reinhardt, que já conhecemos. Era um official de movimentos rapidos e energicos. Seu olhar, apesar de traduzir grande bondade, era penetrante e firme. Não era tanto o olhar do criminalista, mas do pensador. Sua côr trigueira denunciava a predilecção de se mover ao ar livre.

Entre estes dois personagens reinava estreita camaradagem e a conversação entre elles tinha um certo tom amigavel.

Falando do caso de Melchior Grave, disse o chefe:

— Quer saber uma coisa? Eu não acredito naquella historia do annel do principe da India. Que principes são aquelles que dão de presente anneis preciosos para depois virem consequencias tão tragicas? Tudo isto é "bluff".

— Qual é então sua opinião no presente caso? — perguntou o dr. Reinhardt.

— Acho um absurdo, um homem, deante de uma grande multidão de gente, declarar que leva comsigo um brilhante no valor de 20.000 libras. Isto é provocar o crime. Que póde a policia em taes casos?

O doutor nada replicou. Limitou-se a constatar o seguinte:

— Nossa actividade não deixou nada a desejar. Interrogámos o pessoal todo, um por um, e observámos diligentemente a criadagem da baroneza Horvart.

— O senhor suspeita de alguma coisa?

— Nada. Não tenho indicio nenhum e muito menos uma prova.

— Neste caso, que havemos de fazer? Archivar o processo e abandonal-o como indecifravel.

— Indecifravel? Indecifravel? — repetiu o dr. Reinhardt, dando á sua voz um tom de contrariado. — Indecifravel?

Póde ser que não se possa chegar a fazer luz sobre o caso. Mas eu tenho o presentimento de um dia termos "a decifração do mysterio".

— O senhor tem presentimentos, então? — replicou o chefe, não sem um leve toque de sarcasmo.

— Este meu presentimento tem sua razão de ser. Pois acho uma coisa absurda o desapparecimento de uma pessoa em nosso seculo.

— Mas quem desvendará o mysterio?

— Na peor das hypotheses — o acaso.

A historia do annel teve um epilogo bastante triste. A baroneza Horvart dava demonstração de grande aborrecimento.

Cada vez mais se retraia da sociedade, não recebia visitas e hospedes, e depois de alguns mezes muda-se para um dos sus dominios, para nunca mais apparecer na cidade.

Oito annos eram passados, quando um dia se soube que o dr. Reinhardt tinha razão.

Mas não era mero acaso. O dr. Reinhardt não perdera de memoria o caso do annel do principe da India. A este caso se prendia na sua memoria a figura seductora da baroneza e os olhos ardentes da mesma. Não foi por acaso que o doutor fez uma viagem á ilha do Corsega. Mas era possivel que uma suspeita, por mais leve que fosse, caisse sobre a baroneza? Ella, senhora riquissima, não precisava do annel.

Pois o dr. Reinhardt foi á ilha Corsega com o fim de descobrir o logar para onde a baroneza Horvart se tinha retirado. A tarefa não era facil, porque a nobre dama tinha adquirido um terreno bem no interior, rodeado de espessas mattas. Mas Reinhardt descobriu o seu paradeiro e para lá se dirigiu a cavallo. Hospedou-se num pequeno hotel, perto do "vasis", com a pretensão de no dia seguinte procurar a baroneza. Não foi preciso visital-a. Ella soube da chegada do dr. Reinhardt e ainda na mesma tarde appareceu no hotel pedindo uma entrevista.

— Alguem do meu pessoal disse-me que o senhor deseja falar-me. — Com estas palavras, introduziu-se a baroneza. O seu modo de falar era o mesmo ainda: franco, claro e altivo.

— Preferi vir cá e dar ao senhor as informações que deseja obter. Que quer o doutor saber de mim?

— "Eu saber de v. ex.?" — A pergunta da baroneza, proferida assim como á queima-roupa, a imponencia de sua personalidade, não deixaram de um tanto perturbar ao sr. Reinhardt.

— Desejava apenas vel-a. Ha um encanto nisto de encontrar na solidão a quem conhecia na sociedade.

— Evasivas, doutor! — disse a baroneza, sublinhando suas palavras com um gesto energico. — O senhor veiu aqui saber quem tirou o annel de Melchior Grave. Estou em condições de lh'o dizer: Fui eu.

— V. ex., a dona de milhões? Quem poderia suppôr tal coisa?

— Que tem isto com os milhões? — E depois de uma pausa, em tom differente: — Acredita o senhor que era possivel eu o deixar na posse do annel, sabendo que o recebera de Gwendolyn Fish? Nunca!

A baroneza levantou-se bruscamente e nos seus olhos falava toda a paixão do ciume.

— Nunca! Era a lembrança de uma outra mulher. Comprehende-me o senhor?

Dizendo isto, saiu, sem dar tempo ao doutor para pedir informações a Melchior Grave.

Dias depois, no escriptorio do chefe de policia, o dr. Reinhardt pôde relatar a seu superior o seguinte:

— Foi ella que tirou o annel, não porque o mesmo tivesse o valor de 20.000 libras, mas apesar de apresentar esta riqueza. Ella o tirou, como se fosse uma tranceinha do cabello, tirou-o, porque era a lembrança de uma rival. Por que não me lembrei que um annel de 20.000 libras póde ser equivalente a um annelado de cabello?!

— E Melchior Grave, o grande artista? Que foi feito delle?

— A este apenas vi, mas não lhe falei. Passei por perto da fazenda da baroneza. Vi os empregados, gente rude mas dedicada á patrôa. Grave estava sentado num banco do jardim. Parece que vae bem.

— Que fez ella para elle abandonar sua profissão, sua vida de artista e tornar-se seu companheiro?

— Desapparecido uma vez o annel, Melchior Grave estava um homem anniquilado. Perseguia-o o pavor de ter sorte semelhante á daquelles que já antes delle possuiram a joia. Outro desejo não o animava senão o de fugir, fugir, ir para longe, esconder-se. Talvez soubesse elle em poder de quem se achava o annel. Ella agiu com energia, aproveitando-se do desanimo e da confusão do seu hospede, proporcionando-lhe os meios de se retirar para o logar onde está actualmente. Sob a protecção della, Grave sentia-se mais seguro do que defendido pela policia. Ella se retirou daqui, foi para a Corsega, onde vivem juntos, em perfeita harmonia. Sua personalidade? — E' um homem bonito; tem um sorriso encantador, voz maviosa e avelludada, um par de olhos sonhadores, e — só. Esta personalidade a baroneza Horvart a conquistou, o que ella considera o triumpho de sua vida. O mundo — assim opino — nada perdeu.

— Ainda uma coisa ha nesta historia toda que me intriga, se é que o annel tem mesmo a propriedade de dar á sua dona o poder sobre o homem.

— E' isso que o intriga? — perguntou, não sem um tic de escarneo, o dr. Reinhardt. Que poderemos nós saber disto? Estou que tudo tenha sido o acaso. O furto já prescreveu. Provas não ha. Que havemos de fazer? O mundo contenta-se com o facto de estar em face de um caso complicado, de um mysterio indecifravel!

MOVIMENTO AEREO

NORTE				Aviões	SUL			
SAIDAS		CHEGADAS			CHEGADAS		SAIDAS	
Dias	Horas	Dias	Horas		Dias	Horas	Dias	Horas
5as fs.	6	4as fs.	15	Condor	3as fs.	15	3as fs.	6
				Condor	6as fs.	15	6as fs.	6
Sabb.	18	Sabb.	8	Aeropostale	Sabb.	16 1/2	Sabb.	9

PORTOS DE ESCALA E FECHAMENTO DAS MALAS

NORTE

AEROPOSTALE — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa. A mala fecha ás 10 horas de sabbado, recebe correspondencia da ultima hora até ás 12 horas. Encommendas postaes até ás 18 horas da vespera.

SYNDICATO CONDOR — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Parahyba e Natal. A mala fecha ás 18 horas da vespera da partida.

SUL

AEROPOSTALE — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile. A mala fecha ás 19 horas de sexta-feira. Encommendas postaes até ás 18 horas de sexta-feira.

SYNDICATO CONDOR — Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas e Rio Grande. A mala fecha ás 18 horas da vespera da partida.

Directorio Profissional

ADVOGADOS

DRS. JOSE' GOBAT e AURELIO SILVA — Aceitam causas civeis, commerciaes e criminaes. — Rua da Alfandega, 48-3.º, sala 3.ª — Telephone 4-5605.

Advogado no Rio Grande do Norte — **DR. HERACLIO VILLAR R. DANTAS** — Causas civeis, commerciaes e criminaes. — Avenida Deodoro, 523, Natal. — Para informações: Administração do DIARIO DE NOTICIAS.

DR. P. ALCANTARA FOLLAIN — Carioca, 52, 1.º — Phone 2-1092.

DR. ALVARO CARRILHO
Escriptorio:
Rua 7 de Setembro n. 170, 1.º
Das 9 ás 11 e das 17 ás 18 horas.
Phone — 2-3294

DRS. LEAL JUNIOR E LEAL NETTO — Doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta — Av. Almirante Barroso, 11 — Ed. do Lyceu.

ARCHITECTOS

F. LEITE — Architecto e Constructor. Rua General Camara 363. Telephone 4.5941.

DENTISTAS

DR. ALVARO DE MORAES — 26 annos de pratica. Grande Premio Exp. Centenario. Dentaduras com ou sem chapa. Tratamento da pyorrhéa. Operações sem dor. Rapidez e preços razoaveis. Av. Mem de Sá, 91. (Proximo á Praça dos Governadores).

MEDICOS

Dr. Duarte Nunes
Orgãos genito-urinarios
(ambos os sexos)
Gonorrhéa e suas complicações. Rua S. Pedro, 64. — 4-5803 — das 8 ás 18 horas.

DR. AUGUSTO LINHARES
Nariz, garganta e ouvidos — Consultorio: Rua S. José, 69, 1º. — Telephone 2-0515. Das 13 ás 19 horas.

DR. PEREGRINO JUNIOR
DOENÇAS INTERNAS
Consultorio: Rua Sete de Setembro, 94, 6.º andar, sala V. A's 3as., 5as. e sabbados. Das 13 ás 15 horas.

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO
Doenças da pelle e syphilis. Rua 1.º de Março 18 (ás 3 1/2 horas).

CLINICA GYNECOLOGICA DO
DR. MIGUEL FEITOSA
Partos e operações
Consultas: — Das 15 ás 18 horas, dias uteis.
Rua Frei Caneca, 48, sob.
Tel. 4-6489

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS
DR. WITTROCK
Especialista dos hospitaes da Allemanha. Tratamento moderno das perturbações do apparelho digestivo (diarrhéa, vomitos), anemia, inappetencia, tuberculose e syphilis das crianças.
Applicação de RAIOS ULTRA-VIOLETA — Ourives, 7 (Drogaria Werneck) — Norte 2653.
Residencia: Av. Atlantica, 216. Tel. 6-0972.

MASSAGISTA
Diplomada pela Escola Durville, de Paris, executa quaesquer massagens receitadas pela distincta classe medica. — Tem obtido optimos resultados no tratamento de: anemia, ankylose, dôres nos rins, impotencia, magreza, neurasthenia, obesidade, paralysia, prisão de ventre, rheumatismo, etc. — G. Thomas. Rua da Carioca, 59, 4º andar. Telephone 2—1906.

PROF. AGENOR PORTO
Clinica geral
Buenos Aires, 92 — Farani, 68

DR. W. BERARDINELLI
Docente de Clinica Medica na Universidade e Assistente da Clinica Propedeutica (Hospital São Francisco).
Consultorio: ASSEMBLEA, 70. Segundas, quartas e sextas, ás 15 horas — 2-5263.
Residencia — Alm. Tamandaré, n. 59 — 5-2316.

DR. ABEL GUIMARAES PORTO
Operações em geral. Mol. das senhoras
Mol. das vias urinarias
B. Aires, 92 — Farani, 68

PROF. RAUL BAPTISTA
Cirurgia geral.
Carioca, 28. Das 16 ás 18 horas.

PARTEIRAS

MME. GUIU, professora parteira. Barcelona e Rio. Partos e outros trabalhos. Consultas das 2 ás 6. Cons.: Rua S. José, 27. Tel.: 2-1127. Res.: Av. Atlantica, 260.

LABORATORIOS

LABORATORIO MEDICO BRASILEIRO
ANALYSES MEDICAS
Dr. Nelson de Castro Barbosa, Chefe do Laboratorio da Faculdade de Medicina e Hospital do Carmo.
Dr. Oswino Alvares Penna, do Instituto Oswaldo Cruz e do Hospital S. Francisco de Assis.
RUA DA ASSEMBLÉA, 77-sob.
TELEPHONE 2-0402
End. Tel. LABORATORIO-Rio

PROFESSORES E CURSOS

ADMISSÃO AO PEDRO II, Collegio Militar, etc. Preparam-se alumnos. Ensino garantido. Rua Oito de Dezembro, 85-A-c.4 — Villa Isabel.

VIOLINO
Professora de violino e theoria, diplomada pelo Instituto de Musica. Rua Barão de Guaratiba, 50. Catteto.

HARMONIA E PIANO
Professora diplomada pelo I. N. de Musica, em theoria, harmonia e piano; lecciona e prepara alumnos para os exames do mesmo. Tel. 2-3652.

INGLEZ PRATICO
Professora de inglez pratico, conversações e explicações por preços modicos; á Rua Filgueiras Lima, 19. Estação do Riachuelo, proximo dos bondes.

INGLEZ
Professora ingleza ensina a falar inglez — 20$000 por mez, em classe ou em particular; aulas das 8 ás 22 horas; á Rua Joaquim Silva, 73.

PINTURA E PIANO
Professora de piano e pintura. 15$000; vae a domicilio. Telephone 8-4505.

CURSO NOCTURNO PRIMARIO
Preparam-se candidatos a exame de admissão aos cursos secundarios. Lecciona-se francez e inglez. Mat. aberta; á Rua D. Isabel, 208, ou Arcenty, 24 — Ramos.

MODAS

MODISTA — Com longa pratica em costuras, executa qualquer modelo pelos ultimos figurinos, desde 20$000; attendo a domicilio. Mme. Flora, rua Bento Lisboa n. 129; telephone 5-3533.

Criação de cabras e sua utilidade

Dos pequenos animaes, a cabra é aquelle que mais attenção deve chamar do chacareiro que abastece os centros urbanos, do colono e dos criadores em geral.

Produzindo optimo leite — elemento vital intestimavel á nossa alimentação — e dando ainda excellente carne, a cabra pela sobriedade e relativa facilidade de se manter é conhecida como a vacca do pobre e daquelles que, não tendo espaço sufficiente para o entretenimento da vacca, são obrigados a recorrer a sua valorosa capacidade productora de utilidade com forrageamento de facil obtenção e manejo.

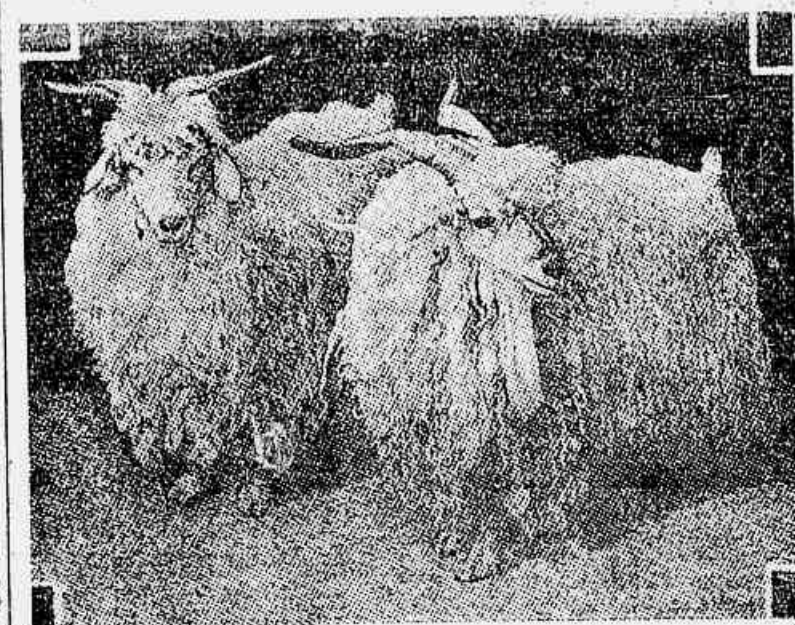
E' forçoso entretanto, ponderar desde logo que a sobriedade da cabra não implica sua suppressão de todos os cuidados de hygiene e alimentação. Sobretudo em se tratando de animaes de raça, as cabras são sensiveis ao descuido de preceitos essenciaes á sua vida e á boa marcha das suas faculdades productoras.

Ha paizes, como por exemplo a França, que fabricam queijos com o leite de cabra, os quaes são excellentes. No Brasil, ainda não se explora essa industria, apesar de que a criação de cabras entre nós poderia hoje constituir uma bôa fonte de renda. Tambem a sua carne é muito bôa e saborosa, rivalizando com a do carneiro, e a sua pelle é de muita utilidade.

Ha varias raças, mas a mais aconselhavel, principalmente para o pequeno criador, é a chamada *cabra commum* ou *creola*, que abunda em todas as zonas do nosso paiz e, mesmo criada em abandono, reproduz com a maior facilidade, multiplicando-se sem dar trabalho nem despezas ao proprietario.

O leite da cabra se revela com effeito não só mais nutritivo como tambem mais digestivel, além da sua inegualavel sanidade.

E' graças a essa sanidade que hoje nos Estados Unidos o consumo do leite de cabra está muito diffundido sendo elle encontrado até nos hoteis. E isto decorre exactamente da necessidade de ser o leite consumido cru, quando guarda integralmente as suas faculdades vitalisantes — e, em virtude de na tuberculose bovina ser obrigatoria a pasteurisação rigorosa do leite de vacca, operação que o torna sempre inferior para as crianças e debeis.

A cabra começa a reproduzir desde um anno de idade. A sua duração é de 12 a 15 annos, não se devendo, porém, explorar esse animal mais de seis a sete annos, por varios motivos, isto é, depois de sete ou oito annos de idade, a cabra deve ser enviada para o côrte, afim de que a sua carne e a sua pelle sejam aproveitadas com vantagem.

Cabras "Angorás", raça afamada pela optima qualidade de seu pello.

Colloque-se a criação de cabras em logar alto e secco, provido de agua sã e sem brejo, pois a cabra é muito sujeita a infestação verminosa. Um galpão que as abrigue das chuvas e dos ventos frios constitue providencia indispensavel. O pasto deve de preferencia se constituir de gramineas espontaneas, entremeados de arbustos que deem ramos appeteciveis pelo paladar caprino. Pequenas rações suplementares de milho quebrado misturado com farello, e ao lado um pouco de alfafa. Restos de comida tambem são dados ás femeas em alimento.

Pelos dentes é que se conhece a idade dos caprinos, á maneira do gado bovino. A cabra nasce sempre sem os dentes incisivos; estes saem no fim de trinta dias mais ou menos, e os tres mezes estão nascidos todos os dentes chamados *de leite*.

O estabulo para o gado caprino deve ser localizado em logar de certa altura e immediatamente ligado ao ponto onde nas horas convenientes serão soltos para receber alimentos ternos e frescos e o pleno ar.

A cama deverá ser de capim e collocada sobre estrados de madeira que permittam o escoamento da urina.

As cabras poderão ficar soltas em compartimentos, no maximo em numero de 10, ou então em baias e amarradas cada uma de per si (2 a 3 metros quadrados por cabeça). O pavimento deve ser diariamente [illegible], limpo e retirada a cama suja ou humida. Evitem-se sempre as correntes de ar e os ventos frios e sobre as cabras. O feno será posto em manjedoras e os grãos no cocho, adrede preparados. As cabras devem ter, cada uma, sua cadeia e se forem amarradas, de preferencia com uma corrente ligada no momento á coleira.

Os bodes só devem ser empregados na reproducção aos 20 e 25 mezes. De 3 a 8 annos é que elles dão os melhores productos. As cabras não devem ser cobertas antes de 15 a 18 mezes.

Um bode não deve cobrir mais que 60 a 100 cabras por anno, dependendo muito do seu estado, capacidade para fecundar e alimentação que recebe.

No tempo das coberturas — cerca de 3 a 4 mezes — deve-se manter os bodes um dia no rebanho, um dia separado, e sempre alimental-o cuidadosamente.

A gestação da cabra dura cinco mezes. Quando o parto está proximo, prende-se ella, alimentando-a com bastante feno e substancias verdes e tuberculos.

No periodo de tres semanas, deixa-se todo o leite á disposição dos cabritinhos.

SALVE 24 DE OUTUBRO!

Por NESTOR GUEDES
(Especial para DIARIO DE NOTICIAS)

24 de Outubro! Um novo sol pujante
Encheu de luz intensa a vida da cidade!
E um viva então se ouviu, altisonante:
Liberdade! Liberdade!

O coração do povo abriu-se em desafogo,
Ante o forte vibrar de clarins magistraes!
Nesse dia cessou, lá nas linhas de fogo,
O combate sangrento em defesa da Paz!

Era o Exercito altivo, heroico e sempre forte
Que vinha de esmagar, dum golpe, a escravidão...
Raiou a Liberdade, e, amigos Sul e Norte,
Nas paginas da Historia, a escrevem: Redempção!

Pela Gloria do Bem que nos conforta e guia
Para um Brasil mais rico e mais grandioso e amigo,
Tombaram na peleja os martyres que um dia
Tiveram, como premio, a terra por jazigo!

Morreu João Pessôa! E a morte desse vulto
Vingaram-n'a com sangue... o odio se reparte...
Hoje a Revolução lhe rende um nobre culto,
E o seu nome ha de ser symbolico estandarte!

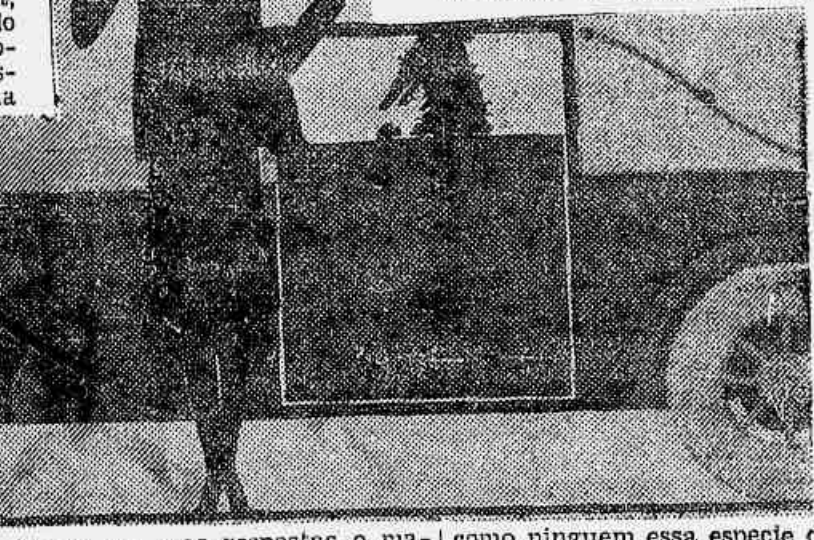
Venceu o nobre ideal dos bons libertadores!
Getulio e Oswaldo Aranha — Intrepidos soldados —
Içaram, com Juarez e Collor, sem temores,
O rubro Pavilhão que encobre os desherdados!

Formando um élo forte, inquebrantavel, nobre,
Outros grandes heróes lutaram sem cessar...
O sonho realizou-se... o rico é irmão do pobre...
A semente vingou... agora é cultivar!

E' finda a prepotencia! E' findo esse egoismo
Que trazia sempre a alma em perpetua vigilia...
Quer-se grande o Brasil, quer-se a luz do Civismo,
Quer-se a benção dos Céos, quer-se a paz na Familia!

24 de Outubro! Um novo sol pujante
Encheu de luz intensa a vida da cidade!
E um viva então se ouviu, altisonante:
Liberdade! Liberdade!

Mais de 5.000 argentinas dirigem automoveis

O automobilismo, meio de locomoção moderna por excellencia, conta entre o elemento feminino da Argentina com aficionadas de incontestavel valor e coragem. Não ha muito tempo ainda, dir-se-ia que o volante não tinha sido feito para ser manobrado por mãos de senhoras. Considere-se, entretanto, que a mulher de nossos dias é, antes de tudo, amante do sport, — na verdadeira accepção do termo. Decidindo, pois, provar a sua habilidade e resistencia no manejo da machina

devoradora de distancias, á primeira "chauffeuse" seguiram-se essas cinco mil outras que hoje dirigem, em todos os sentidos, os seus proprios carros, — de preferencia os do typo "roadster", talvez por affinidade de temperamento.

Ha, porém, commentarios desfavoraveis á sua capacidade technica para guiar automoveis, chegando-se a attribuir-lhe a contribuição de 80 % sobre os desastre occorridos na capital portenha. Nada justifica essa accusação e, para que não perdure o effeito dessa flagrante injustiça, vamos annulal-o aqui mesmo com os proprios elementos que nos fornece a estatistica dos accidentes verificados em Buenos Aires neste ultimo periodo.

NUMERO DE "CHAUFFEUSES" MATRICULADAS

Segundo informações obtidas na Directoria do Trafego, na capital da Argentina existiam até 15 de outubro findo 2.333 senhoras, — casadas e solteiras que possuiam carteira fornecida por aquella Repartição. Não se acredite, todavia, que seja este sómente o total de "chauffeuses". Um grande numero, talvez o dobro, adquire o seu "carnet" nas municipalidades vizinhas, por que lhes fica mais barato como tambem lhes offerece a vantagem de obterem sem o exame prévio. Tomando para exemplo um carro commum, a carteira que na capital custa cento e sessenta pesos, nos districtos vizinhos obtem-se por menos de sessenta. Esta economia consideravel influe qualquer um a obter o "carnet" fóra da capital, sobretudo, sendo então uma senhora, de quem um pensador disse "que a troco de alguns pesos é capaz de fazer o maior escandalo".

Quanto á facilidade que as senhoras encontram nos districtos vizinhos sobre a emissão das carteiras, mesmo na capital não se lhes exige conhecimentos profundos do "metier". Aos proprios homens as autoridades encarregadas de procederem ao exame de "chauffeur" são tolerantes e até obsequiosas, se estes, é claro, são amadores, porquanto aos profissionaes obra-se com excessivo rigor.

A MULHER AO VOLANTE

Interrogadas por nós varias senhoras e senhoritas que possuem automovel, deram-nos em suas respostas o material necessario para escrevermos estas linhas relativas ao papel que elles desempenham no trafego da cidade e nas estradas do interior.

Como diziamos acima, é absolutamente inexacto que os accidentes se devam a ellas na maioria dos casos. Pelo contrario, são raros os casos em que a mulher é culpada sózinha ou mesmo fornece parte da causa, visto que desde os agentes de policia até aos simples pedestres lhe prestam sempre todo o auxilio, tudo facilitando para que a sua marcha corra sem embargos.

Póde-se mesmo assegurar que o publico em geral se extrema em facilitar-lhes o transito, não raras vezes por galanteria, e muito poucos por temor de soffrerem consequencias de sua impericia.

— A unica difficuldade que eu tenho encontrado no meu exercicio de "chauffeuse" — nos disse uma dellas — é criada pelos taximetros. Os "chauffeurs" de taximetros aborrecem-nos ou, melhor não nos vêem com bons olhos... Attribuem-nos a causa do congestionamento do transito, impedindo-lhes os movimentos rapidos. Quizera eu que falassem a verdade, por que isso demonstrava que nós jámais andamos com o accelerador todo pisado e que, portanto, somos prudentes.

PREFERENCIA PELO TYPO "ROADSTER" OU "VOITURETTE"

As senhoras preferem, a qualquer outro modelo, o typo "voiturette".

— A "voiturette" parece-se mais com uma mulher. E' nervosa; mas obediente e docil mesmo se a soubermos compreender...

Effectivamente quasi se poderia affirmar que esse typo é o carro feminino por excellencia, o unico que parece ser fabricado para uzo de senhoras.

Calculos approximados fazem elevar a mais de metade do total das "voiturettes" em circulação, as que circulam dirigidas pelas nossas patricias.

EXCURSÕES A GRANDES DISTANCIAS

— Preferem as automobilistas excursões a grandes distancias?

Esta pergunta foi respondida immeditamente.

— Sim. Preferem-nas e, sobretudo, quando viajam sózinhas; isto é: quando juntas duas ou tres amigas se dirigem a qualquer localidade escolhida de antemão, sem nenhuma companhia masculina.

A explicação que esta preferencia tem é absolutamente logica. A mulher conhece como ninguem essa especie de religião do caminho, — religião cheia de sonhos e segredos, que obriga o auxilio mutuo e que se antepõe a todos os preconceitos sociaes. Tratando-se de homens, a solidariedade não passa de méra cortezia no caso de incidentes automobilisticos, emquanto occorrendo com senhoras tomam aspectos differentes.

Vejamos como: — Tres ou quatro senhorinhas resolvem dar um passeio longo. Ao meio do caminho, distantes de qualquer povoação, o vehiculo soffre uma "performance". Ellas levantam o "capôt", fingem que observam o motor, verificam se ha gazolina no tanque, e em seguida lançam um olhar ao longo da estrada e tudo está rezolvido. Immediatamente uma quantidade de automoveis de luxo se detem, como por encanto, junto de seus vehiculos, offerecendo-se-lhes para repararem o mau funccionamento da peça que causou a "performance", e envidam esforços maximos para pol-o em movimento.

A religião do caminho assume, nestas occasiões, verdadeiras proporções de sacrificios. Os jovens automobilistas portam-se como cavalleiros andantes, dispostos a enfrentar trabalhos arduos para conseguirem o reconhecimento das senhoras. Por ultimo, estas seguem seu itinerario escoltadas pelos seus "salvadores", os quaes não as abandonam até estarem convencidos de que seus serviços jámais serão precisos.

Destes incidentes não raro nascem paixões amorosas, que terminam em consorcios felizes.

E O MOTOR?

Em muito poucos casos a senhora se interessa pelo motor. Dir-se-ia que ella tem muito respeito pela machina e que prefere ignorar os seus endiabrados segredos. Quando muito se anima a substituir uma vela que "falha" e nada mais. Realmente ella não tem necessidade de comprehender as funcções do motor e tão pouco de interessar-se pelos seus detalhes, porquanto se houver alguma pane uma duzia de automobilistas providenciaes apparece para livral-a de apuros.

A casa dos que sonham

Por HECTOR J. ROMERO

Hotel de Immigrantes, lar onde se confundem todas as raças e todos os idiomas. Mão amistosa estendida e supplice sempre aos que chegam em boa vontade, para darnos a força de seus musculos, no amanho da terra generosa e hospitaleira. Ponto de destino para os que deixaram, um dia, ou para sempre, o seu torrão natal e seus amores esperanças, de projectos, de chimeras, de paixões — mixto de fome e de amor, a vida toda palpitante e forte, confundindo tudo em um só, ardoroso e identico anhelo de felicidade.

Carne de terceira classe, sangue proletario feito para todos os sacrificios, curado em todas as rudezas, e cuja seiva vem regar os nossos

dilectos, em busca de um Amanhã feliz...

Em frente ás portas do Hotel de Immigrantes, abrem sua entranha, barcos de todas as bandeiras, que vêm lançar sob aquelle tecto um vigoroso carregamento de carne proletaria.

Hotel de Immigrantes ... Porto de refugio ao qual chega, dia após dias, a rude, a amarfanhada, a fatigada caravana de terceira classe. Ali, recebe a cordial boa-vinda essa legião de almas ansiosas, constantemente renovada, que através largas penurias, arribaram, por fim, em procura de fortuna, á terra tantas vezes sonhada — a esta Chanaan maravilhosa.

Homens tôscos e voluntariosos; mulheres resignadas e estóicas... Todas as terras. Todos os climas. Todas as raças. Formidavel amalgama de campos para fazel-os brotar em fructos e florescer em progresso, e arrancar-lhes a riqueza adormecida em seus recessos... Bemvinda sejas!

A CHEGADA

O ultimo barco conduzira um numeroso carregamento de proletarios. Gente joven quasi toda, robusta e visivelmente bem disposta. São polacos, lithuanos, tcheco-slovacos e alguns allemães, immigração accrescentada nos ultimos annos e que déra os mais beneficos e optimos resultados.

Com os seus trastes as costas, canastros, lios de roupa e rusticos bahus, — homens, mulheres e crianças enchem o pateo do hotel, produzindo uma algazarra e uma algaravia pittoresca. Todos transparecem o seu assombro ou deslumbramento na viveza dos olhos muito abertos. Todos se agrupam indecisos e inexperientes, como que temendo cada um perder-se dos seus, no labyrintho confuso daquella promiscuidadade, na perturbação dos primeiros momentos. Aqui, um casal joven que se ligam pelo braço, temeroso da separação; ali, quatro garotinhos que choram sem consolo. Além, dois homens que discutem. Mais perto de nós, duas mães amorosas que amamentam seus bébés... Malas. Colchões e cestos. Risos e lagrimas...

Satisfeitas as visitas medica e policial maritima, cujo objectivo é impedir a entrada de gente enferma, a revisão de passaportes e outros documentos de origem e identidade, os immigrantes são distribuidos nos novos alojamentos, onde permanecerão varios dias, até que o escriptorio de collocações lhes dê o destino — a cada homem ou familia.

A PRIMEIRA SOPA

Emquanto os empregados do hotel distribuem aos recem chegados nos differentes dormitorios, approxima-se-lhes a hora da refeição. Num dos salões em que se estendem longas mesas, que são invadidas sem demora, reina um tumulto de vozes embrulhadas, numa quasi gritaria ensurdecedora.

Ali está a caravana que acaba de chegar, diante do primeiro prato de sôpa, que se uns provam com receio, outros o devoram avidamente.

Apezar da amizade travada a bordo, cada individuo, na mesma proporção de cada familia, busca a boa camaradagem e companhia de seus patricios ou coestaduanos. Espectaculo singular e vigoroso de emoções e surpresas!... Aqui, em frente desta mesa occupada por lithuanos, essa outra onde comem quatro familias polacas; mais além, a mesa dos tcheco-slovacos. E, ao pé de nós, parelha ás duas citadas, esta outra onde se agrupam allemães, "gallegos", e italianos, numa fraternal convivencia que resulta tão sympathica quão hilariante.

MAE!...

Está ali, acocorada e sózinha, chorando num recanto do refeitorio. Desde que foi arriada a prancha, não faz outra coisa senão chorar. E' baixinha, delgada como uma figurinha de Tanagra, sumida na sua humildade e tem a cabeça como um flôco de neve.

— E esta velhinha que veio... Aonde vae? Dizem-nos que viera da Polonia. Veiu em busca de seu filho que a deixou, ha vinte annos. Vendera tudo que tinha, para custear a passagem. E agora chora, porque elle não veiu recebel-a. Soffre, por não saber o seu paradeiro. Pobre mãe, afinal, trazendo os seus braços abertos para estreitar o ingrato, a quem talvez não possa ver mais nunca... Velhinha da cabeça como neve, em tua grande dor eu vejo a dor de todas as mães. Somente tu, por seres mãe, pudeste vir desamparada e só, em busca do filho ingrato que não viera esperar-te!...

COMO NA PROPRIA CASA

Passaram varios dias. E o immigrante anda ainda com os olhos muito vivos, descobrindo em cada cousa um motivo de assombro e deslumbramento. Mas já perdeu a desconfiança do primeiro dia, daquelle instante em que baixara receiosamente da prancha do navio. Já não transita aos tropeços. Sente-se mais confiado em si e confortavel no ambiente do hotel e ao trato cordial e hospitaleiro que lhe dispensam. Todos se manifestam mais tranquillos e percorrem o edificio, como se fôra a sua propria casa... Delles, são os amplos dormitorios e os confortaveis salões de jantar. Para elles, estão reservados os pateos lindissimos e os jardins deliciosos, onde cada immigrante se sente, no dia da chegada, a *beber* o primeiro sol americano. Como não hão de sentir-se felizes, se, apenas chegados, são e salvos, a esta terra magnifica, já a Patria fôra ao seu encontro, para lhes offerecer cama commoda e comida abundante, para ensinar-lhes a nossa lingua, instruil-os na nossa vida e incutir-lhes os nossos costumes, dando-lhes, por ultimo, uma occupação ou um pedaço de terra, exhubere e fertil, para que forgem seu Porvir e, com este, a sua felicidade?

A PRAÇA DAS ESPERANÇAS

Todos os dias, depois do almoço, hospedes do hotel sahem a passear pelas immediações. Essa digressão não vae mais além da praça do Retiro e dura até ao anoitecer. Ali, na praça, se detêm todos como que estupefactos do incessante bulicio metropolitano. Ali se firmam amistosos pactos entabolados a bordo, ali se afiançam affectos e promessas, interpermutando uns e outros seus projectos e suas esperanças. Este é o espectaculo pittoresco e inquieto que tarde a tarde offerece a praça do Retiro. A força de irem a ella individuos de todos os paizes, converteu-se a praça dos immigrantes, que é como se lhe chamassemos a praça das esperanças.

AOS CAMPOS!... AO PAMPA! ...

... Isto até que chegue por fim o dia da partida. A marcha para um destino por elles desconhecido, mas no que confiam amplamente com a rustica simplicidade de seus corações. O Conselho de Trabalho já encontrou destino e occupação para a maior parte dos immigrantes. Allemães, lithuanos, polacos, italianos, tcheco-slovacos, todos se dispõem a partir. Começa a classificação:

— Scartachini, Pedro . . . Stalaum, João . . . Stalaum, Maria . . .

Cada qual se adianta, e se repartem em pequenos grupos differentes. Primeiro, elles com a matulagem, os bahus e as canastras. Logo, ellas, com os seus cãesinhos alçados.

— Svalosky, Paulo... Svalosky, Catharina...

Formam-se os grupos. Passa-se-lhes revista, novamente, a cada homem, a cada familia. Revisam-se-lhe os documentos. E, por fim, os grupos, de trinta a quarenta almas cada um, sahem do hotel. Uns a Retiro. Outros a Constituição. A' frente de cada bando segue um empregado do hotel. Uma vez na estação da estrada de ferro, homens, mulheres, crianças, bahus, canastras e fardos de roupa vão encher a sala de espera da segunda classe. Os homens falam nervosamente, quasi a gritar. Algumas mães amamentam os infantes que criam, sentadas sobre os saccos de roupa. Alguns garotos choram. Outros comem guloseimas. O funccionario, que os conduziu, entrega a cada um o seu bilhete de passagem. E logo a caravana se installa no vagão de segunda, que a transportará através da aprazivel serenidade dos campos. E depois . . . depois ao Pampa, ás mattas, ás minas, á terra toda, mãe generosa e boa que os acolhe para lhes offerecer o coração seivoso, branda e suave ao impulso dos braços herculeos que hão de fazel-a fecunda e prospera!

O QUE PRECISAMOS

Nosso paiz necessita, entretanto, por muito tempo, das correntes immigratorias. Comtudo, necessita mais de toda uma immigração seleccionada. Homens fortes e honrados, sãos de espirito e de corpo, que venham encher os fins de nosso vasto plano de colonização.

Immigrantes que nada exigem, que aceitam, desde o primeiro instante, todos os sacrificios que representa o cultivo da terra em regiões apartadas, esses são na realidade os homens de que precisamos. Os que não pisam bem a terra argentina se dispersam pelas mais longinquas regiões do nosso immenso territorio, dispostos a laborar a terra. Esta é a immigração favoravel ao nosso desenvolvimento, a que, em realidade, vale; a que, ao par que forja o seu bem estar e a sua fortuna, favorece a expansão economica da Patria.

MUITOS RETORNARÃO ...

De todos esses individuos voluntariosos e fortes, ingenuos e illudidos, quantos conseguirão realizar o sonho que os trouxe a estas terras? Quem sabe! . . . Muitos, talvez, o consigam. Mas, sem duvida, outros... A vida é tão ingrata e impiedosa! Porque virá, seguramente, um dia em que muitos dos que chegaram retornarão aos seus torrões nataes tristes, desilludidos e tão pobres, como quando saíram. A vida tem destas coisas!

DIARIO ESCOTEIRO

O QUE VAE PELO ESCOTISMO — OS ESCOTEIROS DE SÃO PAULO E A REVOLUÇÃO

Os escoteiros paulisas, durante a revolução, organizaram grupos para fazer trabalhos na cidade, quer auxiliando a Cruz Vermelha, quer occupando-se em outras actividades. Foi um movimento interessante, pelo qual mostraram, pelo menos, boa intenção em servir ao proximo, em cumprimento de um dos mais bellos artigos da Lei Escoteira: "O escoteiro está sempre alerta para ajudar o proximo e praticar diariamente uma boa acção."

Os escoteiros de S. Paulo foram assim, se é que verdadeiras as noticias até nós chegadas, dignos das suas tradições.

Os escoteiros do Rio de Janeiro teriam o mesmo procedimento, estamos certos, se a população carioca necessitasse dos seus serviços. Então veriamos os nossos "boys" distribuindo viveres, fazendo entrega de correspondencias, servindo nos telegraphos e incorporados nas legiões da Cruz Vermelha. Não estariam servindo a facções politicas, mas prestando serviços á população. Estariam no desempenho de um dever assumido perante a sua lei: — "Servir ao proximo."

A IMPORTANTE REUNIÃO DA TROPA DO ANGLO-AMERICANO

Haverá hoje reunião da tropa do Collegio Anglo-Americano, sendo na mesma tratados varios assumptos de relevante importancia para aquelle bom nucleo do Corpo Nacional de Scouts.

Entre os assumptos a serem debatidos estão os seguintes, que são os principaes: encerramento das instrucções technicas por causa dos exames, programma das férias, quadro de graduados, representações da tropa, etc.

Podemos adiantar que no proximo anno aquella tropa vae attingir a um grande progresso, pois que varios melhoramentos lhe vão ser feitos pela direcção do Collegio Anglo-Americano.

VEM AHI O CHEFE SKINER

De regresso do Estado do Espirito Santo, onde esteve organizando o escotismo official, a convite do ex-presidente Aristeu Aguiar, deve chegar ainda este mez ao Rio o chefe Gabriel Skiner que, provavelmente, irá trabalhar na Federação Brasileira dos Escoteiros do Mar.

VARIAS NOTICIAS DO MOVIMENTO

A tropa do S. Bento vae mudar de séde no dia 15 proximo, indo ficar optimamente alojada.

— O "Fogo do Conselho" dos Hebreus será no dia 22, sabbado.

— Iniciam-se hoje os exercicios no "Espadarte" para varias tropas de Mar, terminando amanhã.

— Já está sendo providenciado o acampamento de férias dos Hebreus.

— No grande acampamento de férias vão tomar parte escoteiros de varios outros grupos.

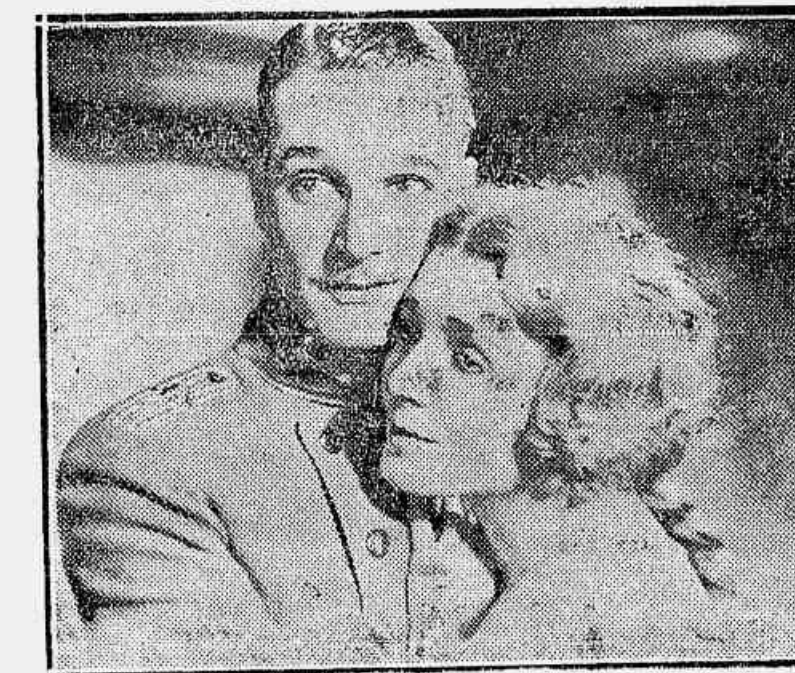
— Amanhã haverá importante reunião da Associação dos Escoteiros Hebreus-Brasileiros Maccabeus.

CINEMATOGRAPHIA

A ARTE DE OLGA TSCHECHOVA SE MOSTRARA', AMANHÃ, NO RIALTO, EM TODA PLENITUDE, ATRAVE'S AS EMOÇÕES DE "DIANA"

Olga Tschechova — a artista victoriosa de tantos films, tem a sua maior performance em "Diana"

O Programma Urania vae mostrar, amanhã, no Rialto, mais um excellente trabalho dessa artista senhora de tantos triumphos, Olga Tschecova foi incumbida pela grande productora, nesse trabalho, de uma interpretação de enorme vulto. "Diana" é, por isso, a sua maior "performance". Seu companheiro de trabalho, nesse film muito dramatico e intenso de expressão, é H. A. Schlettow, o mesmo que a seu lado vimos em "Troika", ha pouco tempo. São duas figuras queridas, como se vê, no mesmo desempenho, num mesmo film em que tudo é profundamente humano, profundamente verdadeiro.

VILMA BANKY REVIVERA' NO PATHE'-PALACE, AMANHÃ, AS EMOÇÕES DE "O DESPERTAR DE UMA MULHER", DA UNITED

Vilma Banky é a "estrella" que inunda de belleza os episodios d'"O Despertar de uma mulher"

A United Artists apresentará, amanhã, no Pathé-Palace, a versão sonóra de "O despertar de uma mulher", o trabalho lindo que ella criou, ha algum tempo, para essa productora. Sonóra, esse film ganhou uma nova belleza. A musica synchronizada é lindissima, é propria, grypha com uma belleza maior todos os instantes do film. O trabalho de Vilma Banky nesse film é excepcional, como se sabe. Todo o talento da linda hungara está exteriorizado no trabalho delicado, subtilissimo, que o director do film conseguiu da sua sensibilidade. Walter Byron é o galã, e quem já viu o film sabe que tambem nesse particular o film conta com um predicado, porque Byron é um dos mais perfeitos entre os novos galãs do cinema.

Será encerrada a 15 do corrente a Feira portugueza de amostras

LISBOA, 8 (U. P.) — O Conselho de Ministros resolveu encerrar a feira das amostras no Rio de Janeiro, no dia 15 do corente, coincidindo com a festa da proclamação da Republica Brasileira.

Parada imperial em Addisabeba

ADDISABEBA, 8 (U. P.) — Encerrando as festas commeorativas da coroação, o imperador passou em revista as forças regulares e do exercito, além de grandes destacamentos de partidarios armados, a pé e a cavallo.

AMANHÃ, FINALMENTE, O CAPITOLIO MOSTRARA' GARY COOPER E FAY WRAY, EM "O ADORADO IMPOSTOR"

Amanhã, finalmente, os fans de Gary Cooper e Fay Wray poderão ter a alegria de os rever. E' que o Capitolio estreará, amanhã, "O adorado impostor", finalmente. Programmado para segunda-feira passada, só amanhã esse film romantico poderá ser apresentado. Todos os seus episodios conjugam opportunidades para a sensibilidade de ambos. E' um entrecho que se desenvolve em scenarios de notavel belleza poetica, cheios de detalhes encantadores. A critica americana proclamou "O adorado impostor" como o melhor trabalho de Gary Cooper, bem como de Fay Wray.

"PICCADILLY", DO PROGRAMMA SERRADOR, AINDA SERA' EXHIBIDO NESTA TEMPORADA

"Piccadilly", o super-film da British, dirigido por E. A. Dupont, ainda será exhibido nesta temporada. O grande film que Gilda Gray, Anna May Wong e Jameson Thomas interpretaram sob a direcção de Dupont, ser-nos-á mostrado possivelmente até o fim do presente mez.

Ha ansiedade por esse trabalho, naturalmente porque o commentario do seu enorme successo na Europa chegou até nós. De facto, por muitos motivos, o novo trabalho do extraordinario realizador de "Varieté" e "Moulin-Rouge" foi merecedor da consagração que obteve na Europa.

Programmas de hoje

ODEON — "Jovens ambiciosas", por Sue Carol a "A revolução em São Paulo".
CAPITOLIO — "Aguias modernas", Charles Rogers.
IMPERIO — "Doce como mel", com Nancy Carroll.
GLORIA — "Captivante viuvinha", com Norma Shearer e "A posse do dr. Getulio Vargas".
PALACIO — "Os fuzileiros", com Lon Chaney.
PATHE'-PALACE — "Sangue por gloria", com Dolores Del Rio.
RIALTO — "A maravilhosa mentira de Nina Petrowna".
PARISIENSE — "O principe dos diamantes" e "O premio de belleza".
PATHÉ — "A espada vermelha".
IRIS — "Paixão occulta" e "Attracção do abysmo".
IDEAL — "Homem mão".
S. JOSE' — "A sereia da Urca" e na téla "Amor bemvindo".
ELDORADO — "Homens" e na téla "Senador de Goyaz".
POPULAR — "O perseguido" e "A victoria de Rin-tin-tin".
PRIMOR — "Mulher de brio" e "Os milagres de São Francisco".
MASCOTTE — "O grande Gabbo" e "Um contra todos".
PARIS — "Porque te amei" e "Adeus mascotte".
PARAISO — "Castello do Além" e "Pareo de honra".
REAL — "Haroldo encrencado" e "Mocidade moderna", 3º e 4º episodio.

A reorganização da marinha de guerra de Portugal

Lisboa, 8 (U. P.) — O Conselho de Ministros resolveu abrir concurso para a construcção das unidades comprehendidas na primeira parte do programma naval.
lhes do processo e, por isso, confiavam no "veredictum" do jury.

A DECISÃO

Encerrados os debates, recolheram-se os jurados á sala secreta, de onde voltaram trazendo a sentença que absolveu os accusados por unanimidade de votos.

Por ter sido unanime a decisão, os réos foram postos immediatamente em liberdade.

CONTINUANDO A TEMPORADA PASSATEMPO, O GLORIA APRESENTARA', AMANHÃ, "PRIMAVERA DE AMOR", DA WARNER-FIRST

Romance e jovialidade. Esses os elementos que tornam "Primavera de Amor" um film gracioso

Continuando a já victoriosa Temporada Passatempo — esse pretexto excellente para que a Companhia Brasil Cinematographica offereça ao nosso publico, pelo modico preço de 2$000, optimos programmas cinematographicos, — o Gloria estreará amanhã "Primavera de amor", o film da Warner-First que reuniu Bernice Claire, Alexander e Lawrence Gray, Louise Fazenda e Ford Sterling num desempenho homogeneo, gracioso. Já nos temos referido muitas vezes a "Primavera de amor" e o nosso proposito neste noticiario, por isso, se prende apenas ao sentido de frizar a victoria da Temporada Passatempo, que não poderia ter melhor continuação, amanhã, no Gloria, do que com esse film sonóro da Warner-First que possue, não ha duvida, innumeros predicados para que o seu agrado seja completo.

JANET GAYNOR E CHARLES FARRELL VÃO REPETIR O SUCCESSO DE "UM SONHO QUE VIVEU", AMANHÃ, NO PALACIO, COM "TRISTEZAS DA ARISTOCRACIA"

Vamos ver, em "Tristezas da Aristocracia", os novos amores de Janet Gaynor e Charles Farrell

O film Fox Movietone que o Palacio-Theatro, a grande casa da Companhia Brasil Cinematographica, estreará amanhã, apresenta-se promissor de um exito enorme, exito em nada inferior ao que registrou, naquella mesma casa, "Um sonho que viveu". Trata-se de "Tristezas da aristocracia" e póde ser augurado esse exito, porque antes do mais, os seus interpretes são Janet Gaynor e Charles Farrell, dois artistas que o publico ama com todo o coração. Do mesmo genero daquelle film victorioso, aliás, "Tristezas da aristocracia" tambem triumphará pelos restantes nomes do seu elenco, em que estão figuras como Louise Fazenda a Lucien Littlefield. A direcção de "Tristezas da aristocracia" é de David Butler, o mesmo director de "Um sonho que viveu".

"LABIOS SEM BEIJOS" SERA' MOSTRADO, AMANHÃ, AO NOSSO PUBLICO. O IMPERIO REVELARA' O MAIS COMPLETO FILM BRASILEIRO

"Labios sem beijos" é um film cheio dessa ternura muito nossa, só nossa, só brasileira

Lelita Rosa, Didi Vianna, Paulo Morano, Thamar Moema, Augusta Guimarães, Decio Murillo, etc. — todo esse grupo sympathico, insinuante, que a Cinedia reuniu para viver "Labios sem beijos", estará, amanhã, no Imperio. O mais completo e perfeito film brasileiro até hoje realizado será conhecido. Finalmente, daqui a poucas horas, pelo nosso publico. Não vale adeantar elogios ao trabalho da Cinedia que o Imperio mostrará amanhã. O proprio publico proclamará o seu valor, notando-lhe todas as bellezas, que vão do ambiente, apurado, distincto, ás vezes até "sophisticated", até as emoções do entrecho, muito sentimental, muito suave, possuidor daquelle romantismo muito brasileiro. Lelita Rosa e Paulo Morano são as principaes figuras. Augusta Guimarães vive a parte comica do trabalho, aliás possuidor de excellentes detalhes nesse particular.

"TESHA", OUTRO FILM DO PROGRAMMA SERRADOR, FARA' A REAPPARIÇÃO DE MARIA KORDA

Ninguem ignora que Maria Corda é uma das mais lindas e fascinantes figuras do cinema europeu, bem como ninguem ignora que ella já registrou, no cinema americano, um enorme exito, com "A vida privada de Helena de Troya".

Para uma productora ingleza ella interpretou, ha pouco tempo, um film lindo, em que tudo é emoção, em que tudo é sensação: "Tesha". Desse film, o Programma Serrador obteve exclusividade para o Brasil e nol-o apresentará, dentro em breve, num dos cinemas da Cia. Brasil Cinematographica.

O galã é o mesmo de "Piccadilly": Jemeston Thomas.

APPROXIMA-SE O DIA DA APRESENTAÇÃO DE "O ANJO AZUL"

O publico do Rio póde contar para muito breve com o maior trabalho de Emil Jannings, que não é outro senão "O anjo azul", o formidavel super-film sonóro da Ufa, de que tambem é interprete a figura impressionante de mulher: Karlene Dietrich. O successo de "O anjo azul" na Europa continúa formidavel. Todos os criticos são unanimes em affirmar que se trata, com effeito, da maior contribuição de Emil Jannings para o cinema. E todos os criticos saudam a estréa de Marlene Dietrich, personalidade magnetica, que se annuncia promissora dos maiores triumphos no cinema. "O anjo azul" será estreado, entre nós, por intermedio do Programma Urania.

"ANJOS DO INFERNO" TALVEZ SO' NOS SEJA MOSTRADO NA PROXIMA TEMPORADA

Esse film formidavel que a United Artists está distribuindo com enorme exito através todo o Universo, talvez só nos seja mostrado na proxima temporada. Só em março de 1931, provavelmente, veremos e ouviremos "Anjos do Inferno", o film que tem batido formidavel "records" na America, apresentando-se e triumphando como o maior dos films sobre o heroismo da aviação. Possuidor de uma technica notavel, "Anjos do Inferno" é uma legitima gloria para a cinematographia moderna. Ben Lyon, James Hall e Jean Harlow são os seus principaes interpretes. Howard Hughes foi o seu productor.

A aviação em Portugal

OS AVIÕES POTEZ CONSTRUIDOS NAS OFFICINAS DE ALVERCA

Lisbôa, outubro.

Foram experimentados os primeiros aviões "Potez" inteiramente construidos nas Officinas Geraes de Material Aeronautico de Alverca.

O director das mesmas Officinas provocou a vinda do chefe-piloto da casa Potez, com o fim de poder comparar a fabricação e os resultados dos aviões portuguezes com os originaes da casa Potez. O resultado das experiencias e verificação feitas, pelo piloto francez sr. Labonchere, constam do seu relatorio, que é do teor seguinte:

"1.º — Construcção: Examinei em detalhe a fabricação, que é absolutamente perfeita, todas as cotas foram escrupulosamente observadas e o serviço de verificação da casa Potez não teria nenhuma observação a fazer. E' mesmo notavel que as Officinas de Alversa, não tendo construido anteriormente apparelhos deste typo, tenham podido realizar uma construcção tão perfeita; um facto ha a frisar, que é o acabamento destes aviões;

2.º — Regulação dos aviões: A regulação dos apparelhos é absolutamente conforme com os desenhos da casa Potez;

3.º — Ensaio em vôo: Executei tres vôos no avião n.º 3, que anteriormente foi pesado vazio, depois com carga completa (sendo o peso total de 1.850 kg.), com as cargas repartidas segundo a concepção de utilização destes aviões; (Typo A-2 de reconhecimento).

Estes vôos confirmaram uma perfeita çentragem, maneabilidade e facilidade de descollagem e aterragem;

4.º — Vôos dos aviões em serviço normal: Os aviões "Potez" foram concebidos para voar normalmente com a carga de 250 kg. approximadamente no logar do observador. Para todo o vôo executado com uma carga menor o aviño será mal centrado; é possivel a sua execução mas nessas condições deverá ser collocado no logar do observador um minimo de 150 kg.

As Officinas Geraes de Material Aeronautico construiram, portanto, sob licença, aviões que em nada são inferiores aos protypos, e mereceram do abalisado technico da casa que cedeu a licença as agradaveis referencias que constam do relatorio.

O ODEON APRESENTARA', AMANHÃ, UM FILM-MYSTERIO, FALADO EM FRANCEZ E COM LEGENDAS EM PORTUGUEZ: "O PHANTASMA VERDE"

André Luguet foi o escolhido pela Metro-Goldwyn-Mayer para a interpretação de "O Phantasma Verde"

Apresentando, amanhã, no Odeon, "O phantasma verde", a Metro-Goldwyn-Mayer e a Companhia Brasil Cinematographica apresentarão ao nosso publico a distkincta personalidade de um dos maiores nomes da Comedia Franceza: André Luguet. De facto, ao lado de Jetta Goudal, André Luguet faz, em "O phantasma verde", uma excellente estréa no cinema. Sua figura é sympathica, suas inflexões são sinceras, convincentes, e sua dicção é perfeita. Contractado pela Metro-Goldwyn-Mayer elle está, presentemente, devido á excellencia do seu trabalho nesse film, nos stu- que ella criou, ha algum tempo dios daquella productora, realizando um outro desempenho. "O phantasma verde" é um film-mysterio. Seu entrecho versa em torno de uma herança fatal, que corrompeu caracteres e almas, lançando uma dezena de criaturas no maior desespero.

"ALMA DE GAUCHO", NO ELDORADO, AMANHÃ — E' MAIS UM EXCELLENTE TRABALHO DA QUERIDA MONA MARIS

Mona Rico e Manuel Granado — dois latinos — vivem o sentimentalismo latino de "Alma de Gaucho"

Um film em que tudo é latino, desde as figuras até o caracter do entrecho. Um film em que ás vozes, as expressões, as figuras, são latinas, são nossas: "Alma de gaucho", um trabalho encantador de romantismo que tem o particular predicado de ser vivido por Mona Maris e por Manoel Granado, um argentino que tem tido as melhores opportunidades em Hollywood. Mona Maris, ninguem o ignora, é, hoje, uma das mais que idas entre as novas figuras do cinema. Sua opportunidade em "Alma de gaucho" está entre os melhores que ella até hoje fez. O mesmo succede com Manoel Granado, embora este seja verdadeiramente o seu primeiro trabalho de vulto.

O boxeur Paulino Uzcundum novamente em fóco

PARIS, 8 (U. P.) — O organizador de matchs de box, sr. Jeff Dickson, falando á United Press, informou que havia pedido ao consul dos Estados Unidos, em Bilbáo, que se recusasse visar o passaporte do pugilista Paolino Uzcudum para os Estados Unidos, em vista do seu contracto para bater-se com Primo Carnera em Barcelona. Igualmente solicitou a intervenção da Federação Internacional de Box.

Campanha contra a lepra

Communicam-nos do Collegio Bennett:

"As alumnas do Collegio Bennett, situado á rua Marquez de Abrantes 55, vão realizar, como nos annos anteriores, a tradicional festa escolar em beneficio da Campanha contra a lepra. Do festival que será no proximo sabbado, dia 8, ás 20 horas, constam de um discurso de abertura, proferido pelo dr. Fernando de Magalhães e varios numeros de musica, dansa e representação.

Os bilhetes, que podem ser obtidos na séde daquelle collegio, incluem o programma detalhado da festa".